

ISSN 2316 5073

ANAIIS PET ODONTO

Ciência e Saúde

VOLUME II - FASCÍCULO I - 2023/2



PET ODONTO UFU

Corpo Editorial

Edição | Revisão | Capa e Diagramação

Membros PET Odonto UFU

Danyella Thays Cavalcante Oliveira

Fernanda Alves da Silva

Filipe Gontijo Silva

Giovanna Coelho Bastos

Gustavo Barcellos Lima

Gabriela Melo Terra Palazzo

Isabella Silva de Abreu

Julia Oliveira Silva

Keila Abadia Gonzaga

Laura Corsini Andrade Sbampato

Marcela Crosara Quagliatto

Otávio Enrico Braga Prado

Pedro Henrique do Espírito Santo Sousa

Ramiro Vilela Junqueira Neto

Rodrigo Silveira Tosta Figueiredo

Edição | Revisão

PPGO UFU

Prof. Dr. Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira

Me. Jovânia Alves Oliveira

Tutora PET ODONTO UFU

Prof^a. Dra. Jaqueline Vilela Bulgareli

1- Fluxo digital na confecção do protetor facial para a prevenção do trauma facial

Rondón AA^{1*}, Lozada MIT¹, Cordeiro IC¹, Beaini, T ², Ferreira PBS³, Soares CJ⁴

¹Estudante de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁴Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Este estudo descreveu o processo de fabricação de uma máscara facial com fibra de carbono por meio do uso de fluxo digital para a prevenção de traumas faciais na prática esportiva. Um molde negativo é formado pelo escaneamento do rosto por meio de fotogrametria, seguido do desenho do protetor por meio de programas digitais que permitiram a delimitação precisa da área de interesse e posterior impressão 3D. Foram aplicadas cinco camadas de fibra de carbono com revestimento de resina epóxi ao molde impresso, com um tempo de espera de 24 horas entre cada camada, para formar a parte rígida da máscara. Para o revestimento interno, foi utilizada uma lâmina de EVA adaptada e fixada na camada dura de fibra de carbono, proporcionando um melhor ajuste e maior conforto ao paciente. O fluxo digital tem um impacto positivo no desempenho do processo de fabricação de protetores faciais otimizando e, possibilitando a criação de máscaras faciais precisas com um ajuste exato, para minimizar os desconfortos que ocorrem durante a moldagem facial tradicional no paciente e obter resultados satisfatórios na prevenção de fraturas durante a prática esportiva.

Descritores: Odontologia do Esporte. Modelo anatômico. Técnicas de fabricação.

Fomento: FAPEMIG-APQ-04262-2; CNPq - 422603/2021-0 e 406840/2022; CAPES- Código de Financiamento 001; INCT em Saúde Oral e Odontologia 406840/2022-9.

2- Avaliação da afinidade populacional utilizando o Ancestry e a viabilidade do uso de tomografia computadorizada de feixe cônico

Souza AA^{1*}, Ulhoa MEL¹, Machado CR², Curi JPB³, Beaini TL⁴

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia; ²Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia, Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Odontologia Legal, Universidade Federal de Uberlândia; ³Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Centro Universitário do Triângulo (UNITRI); ⁴Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Odontologia Legal, Universidade Federal de Uberlândia.

A afinidade populacional (AP) é uma das características estudadas na antropologia física. Atualmente, existem ferramentas de inteligência artificial que auxiliam na estimativa utilizando medidas do crânio. Idealizada para medidas do crânio inteiro, não se sabe se haverá resultados utilizando a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Este trabalho tem como foco investigar a AP de uma amostra brasileira e examinar a viabilidade de realizar essa análise em exames de TCFC, considerando a complexidade da população brasileira. Uma amostra anonimizada de 100 TCFC, foi analisada no software Blender®, utilizando 16 das 30 medidas disponíveis no Ancestry. Os dados obtidos foram inseridos no software, utilizando dois algoritmos, o tournamentForest e o ancestralForest. A classificação da AP foi limitada às categorias europeia, africana e ameríndia ao utilizar o ancestralForest, com base em estudos anteriores. Os resultados revelaram que a maioria dos crânios foi classificada como de AP europeia pelo algoritmo tournamentForest (43%), seguida pela polinésia (36%) e africana (12%), enquanto o algoritmo ancestralForest indicou uma AP predominantemente africana (56%) e europeia (32%). No entanto, é notório que no primeiro houve uma quantidade considerável de crânios considerados como polinésios (36%), o que é improvável. Este estudo valida a utilização de imagens de TCFC na estimativa da AP através do Ancestry como ferramenta para contribuir para o estudo da população brasileira.

Descritores: Antropologia Legal. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Craniometria.

3- A inclusão de vídeos previamente ao atendimento odontológico: reflexos nas emoções e no comportamento infantil

Oliveira AFS^{1*}, Ferreira DCA¹, Carvalho FG², Castro AM¹

¹Área de Odontologia Pediátrica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil; ²Curso de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora-Campus Governador Valadares, Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil.

O atendimento odontológico infantil pode ser desafiador, assim, o objetivo deste estudo foi avaliar as emoções e o comportamento de crianças de 4 a 8 anos de idade frente ao atendimento odontológico. Após aprovação no CEP, foram selecionadas crianças presentes às Clínicas de Odontopediatria. Cada criança, em uma sala reservada, era convidada a responder o Baralho das Emoções e após assistia um vídeo retratando um personagem infantil durante uma consulta odontológica. Para o grupo controle não se apresentou o vídeo. Em seguida, as crianças eram encaminhadas para atendimento odontológico, o comportamento avaliado conforme a Escala de Frankl e ao final, todas respondiam ao Baralho das emoções. As crianças foram avaliadas em duas sessões. Participaram 36 crianças, 19 assistiram ao vídeo (CVD) previamente e 17 não (SVD). Observou-se que alegria e tranquilidade foram predominantes para ambos os grupos tanto previamente ao atendimento odontológico quanto após, na 1ª e 2ª sessões, não havendo diferença estatisticamente significativa. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos, em relação ao comportamento nas duas sessões, com predominância de comportamento definitivamente positivo para o grupo CVD. Supõe-se que a exposição ao vídeo não influenciou na emoção, mas pode ter refletido no comportamento.

Descritores: Odontopediatria. Comportamento. Emoções.

4- Periodontite iatrogênica: relato de caso

Maciel AT^{1*}, Souza AV², Melo KAN³

¹Graduada em Odontologia do Centro Universitário do Triângulo UNITRI, Uberlândia, MG; ²Graduada em Odontologia do Centro Universitário do Triângulo UNITRI, Uberlândia, MG; ³Especialista em Prótese Dentária, Especialista em Implantodontia. Professora do curso de Odontologia Centro Universitário do Triângulo UNITRI, Uberlândia, MG.

Um periodonto saudável deve ser objetivo final de todos os profissionais da odontologia, sendo fundamental para obter longevidade e a estabilidade para qualquer tratamento fornecido. A periodontite é uma doença multifatorial tendo como um dos fatores etiológicos as restaurações, que contribuem para a inflamação gengival devido a capacidade de retenção de placa bacteriana levando a destruição periodontal. As margens salientes das restaurações apresentam um problema frequentemente encontrado, o que resultará em perda do suporte do osso alveolar. A iatrogenia consiste em um erro causado pelo profissional ao paciente na tentativa de sanar um problema, podendo ocasionar na maioria das vezes o desencadeamento de processos patológicos, resultante de uma restauração ou confecção de uma prótese. A dentística restauradora quando praticada de maneira inadequada provoca danos aos tecidos periodontais. O objetivo do presente trabalho é descrever um caso clínico onde foi realizada uma cirurgia de raspagem a campo aberto de vido a doença periodontal, abordando a evolução da doença e o seu tratamento. Este trabalho foi realizado por meio de um relato de caso, onde os artigos encontrados foram através de bancos de dados como Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, foram selecionados os artigos mais relevantes sobre o tema. Após três meses o paciente retornará para realização de nova consulta, onde será feita avaliação clínica, sondagem e novo periograma para verificar se houve redução na profundidade de sondagem e ausência dos sintomas relatados anteriormente pelo paciente.

Descritores: Periodontite iatrogênica. Iatrogenia. Restaurações.

5- Técnica de roll modificada a fins estéticos para reabilitação oral
Cruz NA^{1*}, Privado DJT², Hesse TL¹, Magalhães MCMM²

¹Acadêmico da Faculdade de Odontologia da Universidade de Rio Verde – UNIRV, Rio Verde, GO; ²Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade de Rio Verde – UNIRV, Rio Verde, GO.

Quando há ausência de elementos dentários – por consequências de extração indicada ou agenesia – funcionalidade e estética são acometidas. A falta de elementos dentários ocasiona um impacto direto na qualidade de vida dos pacientes, resultando em alterações funcionais e estéticas, bem como dificuldade da fala, mastigação, higienização e bem-estar social. Desse modo, a ausência dental prolongada – se não tratada – ocasiona uma série de eventos biológicos agressivos para o organismo, resultando em uma cascata de alterações anatômicas. A ausência de elementos dentários é responsável pela atrofia da estrutura alveolar, em um processo natural, porém irreversível, que envolve sua redução na medida vestibulo-lingual e ápice-coronária. A diminuição do suporte dental é responsável por consequências relevantes no planejamento de reabilitação oral, destacando em elementos anteriores unitários, prejudicando de maneira limítrofe o bem-estar do acometido e, portanto, perturbando sua autoestima e convivência social. Uma solução eficiente para esta atrofia é o enxerto tecidual por meio da técnica Abrams´ Roll Modificada, que consiste na incisão e retalho, para colher o enxerto de tecido conjuntivo pediculado, o qual é elevado até o nível da crista alveolar, e então invertido e inserido no retalho bucal. Por conseguinte, suturado em sua posição original com o auxílio de material de sutura reabsorvível. Anexa-se a carga imediata afim da cicatrização ocorrer mantendo o perfil de emergência, facilitando o encaixe da coroa permanente.

Descritores: Tecido Conjuntivo. Enxerto. Próteses.

6- Análise comparativa entre o enxerto gengival livre e o túnel fechado lateralmente no tratamento de recessões unitárias

Rocha AC*¹, Oliveira JA¹, Silveira MI², Alves RO¹, Oliveira GJPL¹, Pigossi SC¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, Alfenas, MG.

O objetivo deste estudo foi comparar o enxerto gengival livre (EGL) à abordagem do túnel fechado lateralmente no tratamento de recessões gengivais unitárias na região anterior da mandíbula. Treze pacientes (12 mulheres, 1 homem), com média de idade de 28.38 anos (± 7.88), saudáveis, não fumantes e com recessões gengivais unitárias tipo 1 e 2 foram randomizados em dois grupos: Grupo Teste (n=6) e Grupo Controle (n=7). No Grupo Teste, utilizou-se técnica de túnel fechado lateralmente associada ao enxerto de tecido conjuntivo, o qual foi obtido pela desepitelização de um EGL. No Grupo Controle, a técnica utilizada foi a do EGL. Os parâmetros clínicos de altura e largura da recessão gengival, altura de gengiva queratinizada e posição da margem gengival foram avaliados inicialmente, após 1 e 3 meses. O índice de cicatrização de Landry foi avaliado com 7, 15 e 30 dias. A escala visual analógica (VAS) para dor foi avaliada nos períodos de 3, 7, 15 e 30 dias. Ambos os grupos mostraram uma redução significativa na altura da recessão gengival e ganho de gengiva queratinizada. No entanto, o Grupo Controle teve um aumento maior na altura de gengiva queratinizada e exigiu menos tempo durante a cirurgia ($p < 0.05$). Não houve diferenças notáveis nos índices de cicatrização e na escala de dor entre as duas técnicas. Conclui-se que ambas as abordagens foram eficazes na redução da altura da recessão gengival, mas a técnica de EGL resultou em um ganho maior de gengiva queratinizada e um tempo cirúrgico mais curto.

Descritores: Retração gengival. Cirurgia bucal. Estética.

7- Diferentes protocolos de acabamento em substratos dentinários após preparo protético: uma análise microscópica

Soares AG^{1*}, Bernardes P¹, Dolenkei KK¹, Pereira LM¹, Melo BI², Prudente MS³, Raposo LHA³

¹Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG;

²Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Este estudo avaliou por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) as características superficiais e a camada de smear layer geradas no acabamento do substrato dentinário após preparo protético com diferentes instrumentos. Terceiros molares humanos (CAAE 45204521.0.1001.8078) receberam preparo com ponta diamantada (#3145) e os espécimes foram divididos de acordo com o acabamento: BM- brocas multilaminadas, IU- insertos ultrassônicos, OA- jateamento com óxido de alumínio, PF- ponta diamantada FF, PS- pontas diamantadas sinterizadas, PM- pontas montadas de carbetto de silício e óxido de alumínio e SD- selamento dentinário imediato. Depois, os espécimes e instrumentos de cada grupo foram analisados em MEV. Foi possível observar que a smear layer apresentou morfologia semelhante nos grupos IU, BM, PS e OA com presença de camada fina, uniforme e túbulos parcialmente obliterados. O grupo PD apresentou camada espessa de smear layer, heterogênea e com maior obliteração dos túbulos. Em SD, os túbulos permaneceram selados pelo material resinoso. As superfícies dos espécimes apresentaram diferentes padrões, o grupo PF apresentou maior profundidade de irregularidades, seguido dos grupos SD e OA. IU, BM, PM e PS apresentaram ligeiras irregularidades, com superfícies uniformes e homogêneas. Os instrumentos IU, BM e PS apresentaram-se mais homogêneas que os demais. O instrumento e o método de acabamento do preparo protético para reabilitação indireta influenciaram as características superficiais do substrato dentinário e da camada de smear layer depositada.

Descritores: Materiais dentários. Prótese dentária. Polimento dentário.

Fomento: FAPEMIG N°APQ-03081-21.

8- Terapia com Acupuntura na reabilitação de pacientes pós maxilectomia – relato de Caso

Lima AAC^{1*}, Rocha NAB¹, Oliveira TRC², Ferreira AR², Oliveira AG², Lima JHF³, Gonçalves LC², Lima JBG²

¹Discente de Odontologia pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Prótese Removível, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Prótese Fixa e Oclusão, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O carcinoma de seio maxilar é uma malignidade que em 80% dos casos são diagnosticados já em estado avançado. O tratamento mais indicado é a ressecção cirúrgica da lesão, causando defeitos maxilares e limitação da abertura bucal. Para pacientes que necessitam de reabilitação protética pós cirurgia, a acupuntura tem como função promover relaxamento muscular, alívio da dor e melhoria da circulação sanguínea. O presente relato visa a reabilitação oral multidisciplinar, com utilização da acupuntura e confecção de uma prótese obturadora. Paciente L.R.S. de 19 anos, iniciou o tratamento de reabilitação na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, apresentando uma comunicação oronasal, resultante de um carcinoma de seio maxilar. Apresentava limitação de abertura bucal, perda de sustentação da musculatura bucal, mordida cruzada anterior e baixa auto-estima. Previamente, passou por sessões de acupuntura para aumento da abertura bucal; a fim de permitir a moldagem para reabilitação oral. Desta forma, o paciente conseguiu uma abertura bucal adequada para a confecção e adaptação de uma prótese. Portanto, este relato ressalta a relevância da acupuntura como uma terapia complementar promissora na reabilitação de pacientes com abertura bucal limitada, devido a sua capacidade de induzir relaxamento muscular e aliviar a rigidez dos músculos mastigatórios. A inclusão da acupuntura como parte integrante de protocolos de reabilitação pode representar um avanço significativo no cuidado de pacientes.

Descritores: Prótese bucomaxilofacial. Cirurgia oral. Acupuntura.

9- Lesão de Riga-Fede: Etiologia e soluções terapêuticas - relato de caso clínico

Lima AM^{1*}, Ferreira DCA¹, Castro AM¹, Américo MOS¹, Hidalgo APT¹, Carvalho FG¹

¹Departamento de Odontologia Pediátrica, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A lesão de Riga-Fede é uma ulceração traumática no ventre da língua de recém-nascidos. A etiologia é associada com a presença de dentes natal ou neonatais, e pode levar a dor no recém-nascido e interferência na amamentação. O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico de um bebê com dentes natais e lesão de Riga-fede, demonstrando os possíveis tratamentos para remissão da lesão. A paciente do sexo feminino, com um mês de vida foi encaminhada para a Clínica de Odontopediatria da FOUFU devido a presença de dentes natais (71 e 81), lesão de riga-fede no ventre da língua e relato de dor no seio materno durante amamentação. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado pelos responsáveis. A mãe relatou que a úlcera na língua apareceu no quarto dia após o nascimento dos dentes e que realizava aleitamento materno exclusivo. A radiografia periapical demonstrou que os dentes eram da série normal. Clinicamente, os dentes apresentavam mobilidade e a lesão apresentava-se ulcerada com 2 mm diâmetro. O tratamento foi o acréscimo de resina na borda incisal do dente 81 e a prescrição de VASA para tratamento da úlcera. Após 15 dias, a lesão regrediu, mas não havia sido eliminada. Foi aplicado laser de baixa potência infravermelho e vermelho com 2J cada. A lesão diminuiu a extensão, houve formação de tecido cicatricial e ainda está sendo monitorada. Houve regressão da dor no seio materno e a criança apresentou ganho de peso diário. O tratamento com medicação antimicrobiana e analgésica associado com o uso do laser de baixa potência foi efetivo na regressão da lesão de Riga-Fede.

Descritores: Úlceras orais. Dentes natais. Língua.

10- Análise da tensão de contração residual e grau de conversão da resina composta em técnicas restauradoras de lesão cervical não cariiosa

Nunes AP^{1*}, Pires MF², Verissimo C³, Soares⁴, Filho PCF⁴, Machado AC⁵

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Pós-graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Professor no Departamento de Dentística, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia, GO; ⁴Professor no Departamento de Dentística, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁵Professor na Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste estudo foi analisar a influência da técnica restauradora, com resina composta em lesões cervicais não cariosas (LCNC) na tensão de contração residual e grau de conversão. Um modelo CAD de um pré-molar superior hígido foi usado, e uma cavidade cervical foi criada em software de modelagem (Rhinoceros 3D). No software de elementos finitos (MARC/MENTAT), foram inseridas as propriedades mecânicas dos materiais e tecidos, com base na literatura. A contração de polimerização da resina composta foi simulada por analogia térmica, e o efeito da contração foi avaliado seguindo as especificações dos grupos: Grupo 1 - Restauração com único incremento (Filtek Z350); Grupo 2 - Restauração com único incremento (Tetric Bulk-Fill); Grupo 3 - Restauração com três incrementos oblíquos (Filtek Z350); Grupo 4 - Restauração com três incrementos paralelos (Filtek Z350). Para a mensuração do grau de conversão das utilizou-se Espectrofotômetro de Infravermelho por Transformada de Fourier. Nos resultados, observou-se que as técnicas de restauração com único incremento geraram menor tensão de contração residual em comparação com as técnicas de três incrementos, sendo a técnica com incrementos paralelos a que concentrou a maior tensão. A avaliação do grau de conversão da resina composta não apresentou diferença estatística entre as técnicas restauradoras, tanto no topo quanto no fundo da resina composta. Conclui-se que restaurar LCNCs com único incremento utilizando resina bulkfill apresentam menor tensão de contração residual, sem interferir no grau de conversão.

Descritores: Análise de elementos finitos. Resina composta. Polimerização.

Fomento: UFU/CNPq.

11- A importância da equipe multiprofissional no cuidado ao binômio mãe-bebê durante a amamentação

Mundim AS^{1*}, Santos MN², Baldo CH³, Clemens J⁴, Silva RMO⁵, Carvalho FG⁶, Castro AM⁵, Ferreira DCA⁶.

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG; ²Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG; ³Hospital de Clínicas, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG; ⁴Instituto de Psicologia, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG; ⁵Área de Odontologia Pediátrica, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG; ⁶Curso de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares – UFJF, Governador Valadares, MG.

A anquiloglossia é uma condição congênita caracterizada pelo frênulo lingual encurtado, que é uma prega mediana de tecido conjuntivo, que se estende da face inferior da língua até o assoalho bucal. Se no bebê houver a presença da anquiloglossia, ela pode acarretar dificuldades no aleitamento materno, pois diminuirá a capacidade de pega e compressão da língua no momento da amamentação, o que pode causar desconforto e chateação tanto para ele quanto para a mãe. As taxas de prevalência da anquiloglossia são variáveis de 0,88% a 16,0%, grande discrepância pela falta de um padrão e critério clínico aceitável para avaliar essa condição. O objetivo deste trabalho foi discorrer sobre a importância da equipe multiprofissional no cuidado ao binômio mãe-bebê durante a amamentação, ressaltando o serviço ofertado pelo Projeto de Extensão intitulado "Promoção de saúde materno-infantil: Avaliação multiprofissional da amamentação e do freio lingual de bebês por meio de protocolos" no ano de 2022. O projeto conta com uma equipe multiprofissional que atua em quatro frentes: Atendimento Ambulatorial, Roda de Conversa, Encontro Científico e Mídias Sociais. Foi concluído que ainda existem muitas dúvidas e dificuldades relacionadas ao aleitamento materno, essas acompanhadas de dores, tanto físicas quanto psicológicas da lactente, e que também a comunidade científica há de se empenhar para realizar mais estudos sobre a relação entre anquiloglossia e dificuldade de amamentar.

Descritores: Aleitamento materno. Anquiloglossia. Freio lingual.

12- Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho, alterações visuais e auditivas em cirurgiões-dentistas: uma visão ergonômica

Aguilar ABS^{1*}, Montes LA¹, Neiva RN¹, Cordeiro LL¹, Costa, JA¹, Alves BEC¹, Gontijo LPT²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia – UFU; ²Área de Saúde Coletiva e Odontologia Legal, Universidade Federal de Uberlândia - UFU.

Conhecer a prevalência dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho/ Lesões por Esforços Repetitivos (DORT/LER) e alterações visuais/auditivas comuns aos cirurgiões-dentistas (CD), sob a perspectiva ergonômica. Relato de Experiência. Introduziu-se em 2020, no 2º período de um curso de graduação em odontologia, a disciplina Ergonomia aplicada à Odontologia, em uma perspectiva inovadora e precedente das orientações para qualidade de vida no trabalho, com base em metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Os estudantes aplicaram um questionário para CDs, amostra intencional, selecionando-os a partir de tempos progressivos de prática clínica laboral, mediante aplicativo de gerenciamento de pesquisas, google formulários. Obteve-se 187 CDs respondentes, possibilitando problematização e debate de situações reais sobre o tema. Sobressaiu-se respondentes das áreas de clínica geral e dentística e prevalência de 64,71% dos CDs com DORT/LER, destacando-se as tecnopatias odontológicas: dores musculares na região cervical-pescoço; lombalgias; tendinites; e ombro doloroso, tendo como causas prováveis: excesso de horas de trabalho (sem pausas e/ou exercícios laborais); má postura; movimentos repetitivos; e longas horas na posição sentada. Por sua vez, as lesões auditivas e visuais apresentaram-se entre 5,35% a 7,49%. O método ativo, traz para sala de aula, uma discussão pautada em interesses centrados em situações de vida, análise de experiências e na investigação, promovendo reflexões críticas e aprendizagem significativa.

Descritores: Ergonomia. Trabalho. Sistema Osteomuscular.

13- Aplicação de toxina botulínica no tratamento de sorriso gengival: relato de caso

Alcantara ACA^{1*}, Ribeiro AC¹, Resende TC², Castro-Filice LS³, Cuzzuol K⁴, Aragão LFC⁵, Pacheco R⁶

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Curso de Enfermagem da Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁴Cirurgiã-dentista, professora do Instituto Tereza Scardua; ⁵Médico, pós-graduado em estética; ⁶Cirurgião-dentista, pós-graduado em Harmonização Orofacial, presidente da ABRAHOF.

O sorriso gengival (SG) é uma condição caracterizada pela exposição acentuada da gengiva, mais de 3mm, durante a ação de sorrir, a qual pode ser considerada uma variação estética desfavorável, visto que pode influenciar negativamente na autoestima do paciente e na aparência do sorriso. Esse quadro clínico não é patológico e possui etiologia multifatorial, pode ter origem óssea, muscular, dentogengival ou até ser uma associação entre eles. Há diferentes tratamentos, como as cirurgias periodontais, correção ortodôntica, cirurgias ortognáticas e aplicação da toxina botulínica tipo A (TXBA). O presente estudo objetiva apresentar caso de Sorriso gengival em A.S.S., sexo feminino, enfermeira, 42 anos que procurou atendimento devido exposição gengival. Após exame diagnóstico completo, com análise das estruturas dentárias, gengivais, esqueléticas e musculares do sorriso, constatou-se sorriso gengival devido hiper mobilidade dos músculos elevadores do lábio superior com exposição gengival bilateral de 4mm. Após a assinatura dos TCLE, foi tratada com 4U bilaterais de toxina botulínica tipo A nesses músculos, o que resultou em um sorriso harmônico e esteticamente mais agradável. Após 30 dias da aplicação da toxina botulínica Dysport, a paciente voltou ao consultório relatando estar muito satisfeita com o resultado. O sorriso gengival é considerado uma desordem estética por muitos pacientes e pode ser tratado por meio do uso da toxina botulínica oferecendo benefícios a qualidade de vida e autoestima de pacientes, evidenciando uma melhora considerável do quadro.

Descritores: Toxinas Botulínicas Tipo A. Estética. Sorriso.

14- Caracterização de fonte de luz única (mono e multiwave) para cimentação de cerâmica

Peixoto ACC^{*1}, Peres TS², Soares CJ³, Rocha LLR⁴, Santos FHPC⁵, Zancopé K⁶

¹Mestranda do Programa de Pós-graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia; UFU, Uberlândia, MG; ²Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁴Mestranda do Programa de Pós-graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia- UFU, Uberlândia, MG; ⁵Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁶Departamento de Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG

Este é um estudo qualitativo que avaliou o grau de transmitância de luz através de uma lâmina de cerâmica (1mm) e a quantidade de luz que passa por ela, no topo e na base de diferentes cimentos resinosos. Três tipos de cimentos resinosos foram utilizados, com diferentes fotoiniciadores: canforoquinona (Megalink Esthetic, Odontomega), sistema APS (Allcem Veneer, FGM) e ivocerin (Variolink Aesthetic LC, Ivoclar Vivadent). Trinta amostras foram confeccionadas no formato de um incisivo central superior, divididas em 6 grupos (n=5) e fotoativadas sob uma lâmina de cerâmica. Foi utilizado um fotopolimerizador (LCU) que emite os tipos de luz mono e multiwave, alterando a ponteira (Radii Xpert, SDI). Foram examinados os perfis dos feixes de das amostras com e sem interposição da lâmina de cerâmica e os cimentos. Para obter as imagens, o feixe de luz foi examinado com uma câmera de perfil e diferentes filtros. Para comparar a potência radiante emitida foi analisado o tempo de integração até que nenhum pixel fosse saturado da LCU mais potente. Para caracterização das LCUs foi posicionada uma tela difusora holográfica de 60° e as imagens foram obtidas através deste filtro. As imagens foram coletadas com um software específico e concluiu-se que quanto mais quente for a cor, mais luz está passando - a lâmina de cerâmica altera a passagem de luz e as pontas demonstraram diferentes comportamentos no topo e na base do cimento. O cimento megalink permitiu passar mais luz com a ponta monowave, enquanto o cimento variolink permitiu passar mais luz com a ponta multiwave.

Descritores: Cimento resinoso. Fotoiniciador. Fotopolimerizador.

15- Métodos para avaliação da função mastigatória: análise crítica da literatura selecionada

Costa AC^{1*}, Moreira RS², Santos FHPC², Rocha LLR³, Peixoto ACC³, Neves FD⁴, Zancopé K⁴

¹Graduanda em Odontologia na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia - MG, Brasil;

²Doutorando em Odontologia do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia - MG, Brasil;

³Mestranda em Odontologia do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia - MG, Brasil;

⁴Departamento de Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odontológicos da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia - MG, Brasil.

Identificar o método mais adequado para avaliação da função mastigatória para um determinado tipo de tratamento ou grupo de pacientes. Uma pesquisa foi realizada nas bases de dados MEDLINE, Science Direct, e Embase para artigos publicados desde 1990. Primeiro 1.514 artigos foram selecionados baseados em seus títulos e resumos, e após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, 51 deles foram selecionados para leitura completa. Os estudos foram submetidos a avaliação quantitativa, qualitativa e análise de viés. Os alimentos-teste Optocal e Optosil apresentaram como vantagens confiabilidade e possibilidade de padronização, e como desvantagens um alto tempo de processamento de dados e a dureza do material. A cera mostrou facilidade de mastigação e velocidade na realização do teste, com as desvantagens de necessidade de manuseio do material e influência da temperatura, além da baixa palatabilidade. A goma de mascar exibiu um rápido e fácil manuseio e aplicação no teste, com boa confiabilidade e baixo custo, estando comercialmente disponível. Outros alimentos-teste como as balas de goma, cápsulas de fucsina e alimentos naturais precisam de maior padronização para utilização. Assim, diante das metodologias existentes, aquelas que foram usadas em poucos estudos, ou não foram validadas, ou requerem dados adicionais, por enquanto não são indicadas. Optocal e Optosil devem ser indicados para pacientes que não tenham limitação de sua função mastigatória, já a goma de mascar é mais apropriada para pacientes com a função mastigatória prejudicada ou limitada.

Descritores: Mastigação. Goma de mascar. Prótese dentária.

16- Planejamento digital e tratamento periodontal cirúrgico no restabelecimento da harmonia do sorriso: relato de caso

Rocha ACG^{1*}, Ávila AA², Pivoto GS², Oliveira JA¹, Flores VO², Pigossi SC¹

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, Alfenas, MG.

O objetivo do presente relato foi descrever um protocolo de tratamento periodontal não-cirúrgico, seguido de planejamento digital para aumento de coroa clínica estética e tratamento restaurador para o restabelecimento da harmonia do sorriso. Paciente do gênero feminino, 37 anos, procurou atendimento devido a insatisfação do seu sorriso. Ao realizar exame clínico observou-se presença de bolsas periodontais ativas em todos os quadrantes, desnível da margem gengival nos dentes anteriores superiores e restaurações em resina composta insatisfatórias nos dentes anteriores. Com base no diagnóstico de periodontite estágio 3, localizada, grau B, realizou-se o tratamento periodontal não-cirúrgico e reavaliação após 30 dias. Para a correção do desnível da margem gengival, foi realizado um planejamento cirúrgico utilizando o Digital Smile Design (DSD) para a cirurgia de aumento de coroa clínica estética dos dentes 13 ao 23. Em seguida, uma tomografia computadorizada de feixe cônico foi realizada para determinar as dimensões da unidade dentogengival. Além disso, realizou-se um escaneamento intraoral para produção de um enceramento digital 3D e confecção de um guia cirúrgico. Após o procedimento cirúrgico, seis facetas semidiretas foram confeccionadas dos dentes 13 ao 23. Conclui-se que o tratamento periodontal não-cirúrgico, associado ao planejamento digital foi efetivo para o restabelecimento da harmonia do sorriso.

Descritores: Aumento da coroa clínica. Desenho assistido por computador. Doenças periodontais.

17- Tratamento estético de lábio leporino com ácido hialurônico: relato de caso

Ribeiro AC^{1*}, Prado OEB¹, Resende TC², Castro Filice LS³, Aragão LFC⁴, Pacheco R⁵

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia UFU, Uberlândia, MG; ²Curso de Enfermagem da Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal de Uberlândia UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia UFU, Uberlândia, MG; ⁴Médico, pós-graduado em estética; ⁵Cirurgião dentista, pós-graduado em Harmonização Orofacial, presidente da ABRAHOF.

O lábio leporino é uma anomalia congênita que afeta a região orofacial durante a formação do bebê, gerando um desenvolvimento incompleto do lábio e palato durante os 3 primeiros meses de gestação, afetando diretamente a autoestima do indivíduo. Os preenchedores com ácido hialurônico (AH) demonstram-se eficazes para a correção desse problema, sendo um método seguro e minimamente invasivo, com resultados benéficos para o paciente, trazendo melhorias estéticas e funcionais, no entanto, não é um procedimento definitivo. O presente estudo tem como objetivo apresentar um caso de tratamento estético de lábio leporino em R.P.A, sexo feminino, 54 anos que procurou atendimento em decorrência de insatisfação estética por conta da anomalia. Após assinatura dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, o tratamento foi iniciado com anestesia intra-oral, realizado descolamento da fibrose com cânula 25G antes do procedimento, aplicado 1ml de AH e após um mês foi realizada mais uma aplicação, com resultado obtido após dois meses. A paciente demonstrou tamanha satisfação que se interessou na aplicação em outras partes do rosto, notando o mesmo como um todo, detectando outras insatisfações estéticas, pois a boca passou a ser algo que não a constrangia mais. O lábio leporino afeta a autoestima dos seus portadores, sua vida e fatores nela englobados, demonstrando a importância do tratamento por aplicação de ácido hialurônico nesses indivíduos, fornecendo um ótimo resultado com segurança e pouca invasão, transformando a vida dos seus usuários.

Descritores: Lábio leporino. Harmonização. Ácido hialurônico.

18- Tratamento endodôntico não cirúrgico de dens in dente tipo III com extensa lesão periapical - relato de caso

Araújo ACA^{1*}, Marra BA², Caram CM³, Sousa PHES¹, Viana DDC¹, Monteiro JF¹, Oliveira MAVC⁴

¹Graduanda(o) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - Uberlândia (MG) Brasil; ²Pós-graduanda do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - Uberlândia (MG) Brasil; ³Consultório particular, EndoMais, Uberlândia, Brasil; ⁴Professor, Departamento de Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia (MG) Brasil.

Dens in Dente, é considerada uma anomalia dentária caracterizada por ser uma alteração morfológica que ocasiona uma invaginação do órgão do esmalte para dentro da papila dental. A complexa anatomia desta anomalia é um facilitador para complicações como lesões de cárie e doenças pulpares. Dessa forma, é imprescindível que existam diferentes opções de tratamento, desde procedimentos conservativos e não cirúrgicos até cirurgias, para aqueles casos mais complicados, a fim de obter intervenções de sucesso. Destarte, este trabalho tem como objetivo realizar um relato de caso descrevendo os procedimentos feitos para o manejo clínico de um Dens in dente tipo III acometendo um incisivo lateral superior com extensa lesão periapical usando imagens tomográficas computadorizadas de feixe cônico, microscópio cirúrgico odontológico e materiais biocerâmicos. O caso a ser relatado envolve uma paciente do sexo feminino de 18 anos de idade, com dens in dente afetando o incisivo lateral superior (dente 12) que foi encaminhada por um ortodontista para tratamento endodôntico devido à grande lesão periapical. Com isso, utilizou-se a tomografia computadorizada para avaliar a lesão e optou-se pela realização de tratamento endodôntico, por meio de microscópio, instrumentação rotatória, medicação intracanal biocerâmica, selador de canal e material reparador biocerâmico. Por fim, com a preservação a longo prazo do caso foi possível observar que um tratamento endodôntico conservativo associado a técnicas modernas podem ser eficazes para o tratamento de casos complexos.

Descritores: Materiais biocompatíveis. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Dens in dente.

19- Efeito da associação de PBMT e das proteínas derivadas da matriz do esmalte sobre o reparo de áreas enxertadas com osso bovino desproteínizado

Bonfim ACC^{1*}, Pereira LSG¹, de Oliveira GJPL¹, Lima JR¹, Silva CF¹, Pigossi SC¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Esse estudo avaliou se a associação da fotobiomodulação com laser infravermelho (PBMT) e das proteínas derivadas da matriz do esmalte (EMD) melhoram o reparo de áreas enxertadas com osso bovino desproteínizado (OBD). Esse trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética na Utilização Animal (CEUA N° 091/18). Foram utilizados 48 ratos que foram avaliados em dois períodos experimentais (30 e 90 dias - n=6). Foi instalada bilateralmente no ramo da mandíbula de cada animal uma cápsula de teflon que foi preenchida com OBD. Os grupos foram divididos de acordo com o tipo de tratamento aplicado a área enxertada: CTR: Sem tratamento adjunto; EMD: OBD associado a EMD; PBMT: OBD submetida a PBMT; PBMT/EMD: OBD associado a EMD + PBMT. Foram executadas as seguintes análises: 1) Microtomografia para avaliação do volume e da microestrutura da área enxertada 2) Histomorfometria para avaliação da composição do tecido reparado. Foi observado que os grupos CTR e PBMT/EMD apresentaram maior volume de tecido mineralizado e menor espaço entre as trabéculas que os outros grupos (p<0.05). O grupo CTR apresentou menor quantidade de osso que todos os outros grupos no período de 30 dias (p<0.05). O grupo PBMT/EMD apresentou maior quantidade de osso que os outros grupos no período de 90 dias (p<0.05). O tratamento associado da PBMT com laser infravermelho e o EMD melhora o reparo em áreas enxertadas com OBD.

Descritores: Laser. Reparo ósseos. Substituto ósseo.

Fomento: CNPq (426954/2018-1).

20- Manejo da amamentação em gemelares: relato de caso

Coelho AK^{1*}, Santos MN², Baldo CH³, Clemens J⁴, Silva RMO¹, Carvalho FG⁵, Castro AM¹, Ferreira DCA¹

¹Área de Odontologia Pediátrica, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Hospital de Clínicas, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁴Instituto de Psicologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁵Curso de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares - UFJF, Governador Valadares, MG.

O objetivo desse trabalho foi apresentar um relato de caso de gemelares com dificuldades no aleitamento materno predominante. A mãe compareceu ao Ambulatório do Freio Lingual com queixa de dificuldades para amamentar. Na anamnese foi relatado pela mesma que a gestação não teve intercorrências e que os bebês nasceram a termo e saudáveis. A RN1 nasceu com 2.275g e estava apresentando um ganho de peso diário de 28,7g e a RN2 com 2.020g e estava apresentando um ganho de peso diário de 25,7g. Na avaliação pela consultora de lactação e fonoaudiólogo foi verificado pega e posicionamento incorretos em ambos os bebês, como necessidade de ajuste. Na avaliação odontológica o Protocolos de Bristol e o Teste da Linguinha identificaram a presença de anquiloglossia, indicando a necessidade de frenotomia lingual em ambos os bebês. O procedimento cirúrgico foi realizado com anestésico tópico lidocaína 5% sem necessidade de sutura. Na avaliação pós-operatória de sete dias foi observado bom reparo tecidual, com movimentos de lateralização e canolamento de língua. O ganho de peso diário dos bebês foi alterado para 33,7g na RN1 e 21,9g na RN2, verificando um sucesso do procedimento para um bebê, e a identificação de outra alteração na RN2 identificado como disfunção oral, após nova avaliação fonoaudiológica. Conclui-se que apesar da indicação por meio de protocolos, frenotomia teve grande sucesso em um bebê, porém o outro RN necessitou de acompanhamento fonoaudiológico, devendo o profissional de saúde se atentar às demandas do bebê.

Descritores: Aleitamento materno. Lactente. Freio lingual.

21- Cuidados orais e uso do flúor na prevenção da cárie relacionada à radiação – revisão de escopo

Ferreira ALS^{1*}, De Carvalho AJD¹, Oliveira MB², Paranhos LR², Novais VR¹

¹Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG;

²Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A cárie relacionada à radiação é um dos efeitos adversos mais comuns do tratamento radioterápico, cuja prevenção ainda é um desafio na prática odontológica. O objetivo desse trabalho é mapear a literatura existente sobre protocolos associados ao uso de flúor tópico na prevenção da cárie relacionada à radiação em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. As bases MEDLINE (via PubMed), SciELO, Scopus, EMBASE (Ovid), Web of Science, Lilacs, LIVIVO e Cochrane Library foram as fontes primárias de busca. Parte da “literatura cinza” foi pesquisada nas bases EASY e ProQuest. Foram incluídos ensaios clínicos (randomizados ou não) e estudos observacionais (prospectivos e retrospectivos). Dois revisores participaram das etapas de seleção dos estudos. Inicialmente, 10.832 registros foram rastreados e, por fim, 21 estudos foram incluídos. As principais estratégias de cuidados orais encontradas foram instruções de higiene oral, profilaxia profissional, recomendação de creme dental fluoretado e acompanhamento mensal. O flúor gel foi o produto mais utilizado (72%), com recomendação de uso noturno. Outros produtos fluoretados encontrados foram verniz, enxaguante e creme dental com alta concentração de flúor. Concluiu-se que instruções detalhadas de higiene bucal, acompanhamento odontológico regular e o uso diário de flúor parecem ser boas estratégias na prevenção da cárie relacionada à radiação. Esta revisão de escopo evidenciou a necessidade de executar ensaios clínicos randomizados envolvendo a prevenção da cárie em pacientes radioterápicos.

Descritores: Cárie dentária. Flúor. Radioterapia.

Fomento: CNPq, CAPES, FAPEMIG.

22- Estudo observacional dos alunos canhotos das Faculdades de Odontologia da cidade de Uberlândia

Fumagali ALB^{1*}, Machado FLA¹, Tavares M², Tavares NRNO³, Georjutti RP⁴, De Oliveira MAVC⁵

¹Graduação, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia; ²Professor Doutor da Faculdade de Matemática, Universidade Federal de Uberlândia; ³Professora Mestre da Faculdade Pitágoras (Editora e Distribuidora Educacional S/A); ⁴Professora Doutora do Centro Universitário do Triângulo (UNITRI); ⁵Professora Doutora da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia.

Os dentistas são um grupo de risco para o desenvolvimento de doenças de desordens musculoesqueléticas. Tendo em vista que o sistema de produção industrial desenvolve produtos que atendem a maioria da população destra, os estudantes canhotos precisam se adequar a uma formação acadêmica. O presente trabalho teve como objetivo coletar informações sobre os canhotos nos cursos de Odontologia da cidade de Uberlândia - Minas Gerais. Foram incluídos todos os canhotos matriculados no ano de 2022, que estavam ou já cursaram disciplinas com atividades laboratoriais ou clínicas. Questionários foram aplicados para identificação do perfil, das dificuldades e das dores osteomusculares dos alunos canhotos em suas atividades. Os dados foram em seguida tabulados e passaram por análise estatística. Da quantidade total de alunos das três instituições (n=1.578), foram entrevistados 45 (2,8%) alunos canhotos, sendo a maioria feminina (80%), na qual identificou-se que os alunos (86,6%) tiveram dificuldade no manuseio dos equipamentos disponíveis na graduação e que a área de maior dificuldade foi a dentística (28,8%). Os locais com maior frequência de dor/desconforto foram: pescoço (79%), costas superior esquerda (63%) e inferior esquerda (61%) e punhos/mãos esquerda (56%). Não houve diferença estatística na comparação entre instituição pública e privada. Diante dos resultados, concluiu-se que os canhotos representam minoria dos alunos de Odontologia, tem o desempenho prejudicado e apresentam regiões de dor/desconforto devido às adaptações forçadas durante os atendimentos.

Descritores: Dor musculoesquelética. Lateralidade funcional. Odontologia.

23- Manejo da cárie relacionada à radiação em pacientes oncológicos de cabeça e pescoço: evidência científica

Mendonça ALC^{1*}, Amorim AC¹, Rodrigues RB¹, Carvalho AJD¹, Miranda RR¹, Lopes CCA¹, Simamoto-Junior PC², Novais VR¹

¹Departamento de dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais;

²Departamento de Oclusão, Prótese fixa e Materiais odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais.

O presente trabalho objetivou discutir os principais fatores, dificuldades e limitações relacionados ao desenvolvimento da cárie relacionada a radiação ionizante (CCR) encontradas no seu tratamento e controle. Foi realizada uma revisão de literatura de caráter narrativo e qualitativo, por meio de artigos científicos encontrados nas bases de dados Google Scholar, Pubmed e SciELO, sem restrição de ano de publicação e idioma. Para isto, foram utilizadas as palavras-chave: Cárie Dentária; Dentina; Esmalte Dentário; Neoplasias Bucais; Radioterapia. 61 artigos foram selecionados para análise e guiaram a discussão. A prevenção e o tratamento das lesões de CRR são desafiadores. Frente às alterações salivares e das propriedades do esmalte e da dentina, o poder de destruição da CRR é evidente. O ambiente oral torna-se extremamente cariogênico, com mudanças no pH e na saliva, muitas vezes acompanhadas de uma higienização deficiente. Assim, vários são os fatores que contribuem para a rápida evolução da cárie e para o insucesso dos tratamentos restauradores. Não há um protocolo bem definido de tratamento da CRR na literatura, sendo o processo restaurador desafiador ao cirurgião dentista. Enfatiza-se a necessidade de melhor detalhamento metodológico dos trabalhos avaliados e mais estudos sobre o tema no intuito de estabelecer um protocolo clínico eficaz, buscando, sobretudo, restabelecer saúde e melhorar qualidade de vida.

Descritores: Cárie dentária. Neoplasias bucais. Radioterapia.

24- Resolução cirúrgica de periodontite apical crônica com associação de materiais biocerâmicos - relato de caso

Silva APV^{1*}, Oliveira MAVC², Tavares LN³, Galvão AM⁴, Tavares NRNO⁴

¹ Faculdade de Odontologia, Faculdade Anhanguera, Uberlândia MG; ² Área de Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia MG; ³ Associação Brasileira de Odontologia, Uberlândia MG; ⁴ Área de Endodontia, Faculdade de Odontologia, Faculdade Anhanguera, Uberlândia MG.

A periodontite apical crônica (PAC) é uma doença com progressão lenta e geralmente assintomática que envolve o ápice dentário. Em diversas situações é necessário o planejamento com exames tomográficos, para que a correta desinfecção do sistema de canais radiculares, associado a matérias biocompatíveis que estimulem a osteogênese, tenham um resultado favorável no prognóstico do elemento dentário. O objetivo desse relato de caso é descrever as etapas de uma reintervenção endodôntica no dente 22, associada a cirurgia parendodôntica, com utilização de materiais biocerâmicos em diferentes etapas do tratamento. Após planejamento tomográfico e análise de dimensões da lesão, com visível rompimento de tábua óssea palatina, foi conduzido a reintervenção endodôntica, com remoção de retentor metálico e material obturador com insertos ultrassônicos, descontaminação do conduto e medicação intracanal BioC Temp (Angelus) e provisório com retenção intraradicular. Após obturação com Cimento biocerâmico BioC Sealer (Angelus) foi realizada cirurgia parendodôntica com apicectomia e retroobturação com BioC Repair (Angelus) e enxerto com biomaterial Bio-Oss (Geistlich Pharma). Sendo assim, o tratamento de lesões periapicais crônicas, utilizando planejamento cirúrgico e presença de biocerâmicos em diferentes etapas do tratamento aumentaram as taxas de sucesso, promoveram maior estimulação do organismo para o reparo ósseo, acelerando etapas de formação óssea, permitindo então a manutenção do elemento dental em função.

Descritores: Lesão endodôntica. Biocerâmicos. Parendodôntica.

25- Tratamento de orelha de abano com a técnica da otoplastia fechada: descrição de caso clínico

Carvalho AE*¹, Alcantara ACA¹, Sbampato LCA¹, Resende TC², Castro-Filice LS³

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG; ²Curso de Enfermagem da Escola Técnica de Saúde - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A orelha proeminente é caracterizada pela separação da orelha em relação à parede lateral do crânio, também conhecida como orelha de abano, podendo causar incômodos e problemas psicológicos, especialmente na fase escolar. A otoplastia fechada é uma técnica ambulatorial, que trata assimetrias da orelha com fios não reabsorvíveis, sem incisões, remoção de pele, desgaste ou ressecção da cartilagem, com eficácia e diminuta intercorrência. O presente trabalho objetiva relatar caso de paciente, sexo masculino, caucasiano, 7 anos de idade que após assinatura dos TCLE pelos responsáveis, foi submetido à técnica de correção fechada da antélice, por profissional autorizado, com anestesia local, fixação transcutânea da cartilagem com fios inabsorvíveis por via anterior. No pós-operatório, foi prescrita faixa compressiva por 15 dias, para imobilizar a orelha junto à cabeça e prevenir dobras acidentais. Paciente apresentou pequeno edema e leve hiperestesia, que melhoraram com analgésicos e anti-inflamatórios. Avaliação do resultado foi baseado em fotografias pré e pós-operatórias. Em comparação às correções cirúrgicas tradicionais, a otoplastia fechada tem como vantagem ser ambulatorial, tempo cirúrgico reduzido, melhor visualização do resultado em decorrência da modelagem da orelha pela face anterior, ausência de cicatrizes, pós-operatório simplificado, menor desconforto para o paciente e baixo índice de complicações. O método descrito é conservador, simples, versátil, de fácil execução e reprodução e de baixo índice de recidiva e intercorrências.

Descritores: Orelha externa. Otopatia. Procedimento cirúrgico estético reconstrutivo.

26- Demanda reprimida pós-pandemia da COVID-19 na percepção dos cirurgiões-dentistas da atenção especializada

Pião AS^{1*}, Sousa IS¹, Figueiredo RST¹, Rodrigues MLA¹, Menegazzo EB¹, Chagas GSO¹, Bulgareli JV¹

¹ Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia-MG.

O estudo buscou compreender as percepções dos cirurgiões dentistas da atenção especializada sobre a demanda reprimida nos tratamentos odontológicos. Foi conduzida uma pesquisa qualitativa com cirurgiões dentistas especializados em endodontia, periodontia, diagnóstico oral, cirurgia bucomaxilofacial e tratamento de pacientes especiais no Centro de Especialidade Odontológico do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia. Utilizou-se uma entrevista semiestruturada para coleta de dados, abordando as necessidades de saúde acumuladas e os desafios enfrentados no contexto pós-pandêmico. Dez profissionais foram incluídos no estudo, selecionados por exaustão. Após aprovação do Comitê Ético (CAAE: 59156222.4.000.5252), as entrevistas foram gravadas e transcritas para análise, seguindo uma abordagem de análise de conteúdo temático, que incluiu pré-análise, exploração do material e tratamento do material, com inferência e interpretação. Os resultados revelaram informações sobre o perfil dos participantes e levaram à identificação de quatro pré-categorias: Percepção do dentista no atendimento odontológico. Procura do paciente por atendimento odontológico na visão do cirurgião-dentista. Tempo de espera para o atendimento odontológico e Condições de saúde bucal dos pacientes. Concluiu-se que os serviços especializados foram impactados diretamente no início da pandemia da COVID-19, mas a demanda reprimida gradualmente foi atendida.

Descritores: Pandemia. Experiência de Vida. Docentes de Odontologia.

Fomento: CNPq.

27- Reparo bicoronal em paciente politraumatizado pós-acidente de trabalho: relato de caso e revisão de literatura

Moura AKA^{1*}, Faria VLG², Júnior ECS³

¹Graduanda em Odontologia do Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG; ²Departamento de Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG; ³Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Odontologia, Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG.

No tratamento do paciente politraumatizado a atuação de uma equipe multidisciplinar é decisiva para o sucesso do tratamento. As fraturas do seio frontal são originadas a partir de acidentes de grande intensidade. Várias modalidades de tratamento têm sido descritas. A função do presente trabalho é relatar uma abordagem multidisciplinar com outras equipes médicas no atendimento do paciente politraumatizado pós acidente envolvendo uma roda de caminhão. Para a realização do procedimento utilizou-se acesso bicoronal para reconstrução da parede anterior do seio frontal e restabelecimento do contorno região frontal. Verificou-se a integridade das estruturas. Nenhuma complicação ou sequela foi observada na preservação de aproximadamente três meses. Em suma a cirurgia de escolha, nos traumas isolados e simples, deve ser a menos agressiva possível e basear-se na exploração e limpeza da ferida cirúrgica, na observação da permeabilidade do ducto nasofrontal, na fixação interna dos fragmentos ósseos e na aparência estética. É importante salientar que o sucesso do tratamento depende da correta indicação para cada caso cirúrgico e um longo acompanhamento do paciente. Para este, foram feitas pesquisas na base de dados SciELO, PubMed, Lilacs e Google Acadêmico.

Descritores: Fixação de fratura. Seio frontal. Traumatismos craniocerebrais.

28- Pastas antibióticas na terapia pulpar de dentes decíduos: uma revisão de literatura

Borges ALS^{1*}, Araújo LFL², Ferreira DCA¹, Carvalho FG¹, Castro AM¹

¹Área de Odontologia Pediátrica- Faculdade de Odontologia- Universidade Federal de Uberlândia; ² Cirurgião-dentista.

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar e comparar os estudos in vivo acerca da eficácia das pastas antibióticas utilizadas na terapia pulpar de dentes decíduos através da técnica sem instrumentação ou com um mínimo de instrumentação denominada LSTR (lesion sterilization and tissue repair). A revisão sistemática foi reportada de acordo com o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis - PRISMA checklist. Foram analisados artigos de 2013 a 2020, em língua inglesa, sendo selecionados sete artigos. Após a análise, verificou-se que as pastas antibióticas em associação com a técnica LSTR mostraram a taxa de sucesso clínico que variou de 81,8% a 100% enquanto a taxa de sucesso radiográfico variou de 60% a 97%. Conclui-se que a técnica LSTR se mostrou uma alternativa viável de tratamento e as pastas antibióticas mostraram boa eficácia na terapia pulpar em um período de 12 meses. Contudo, todos os artigos demonstraram alto risco de viés, sendo, portanto, necessários estudos mais criteriosos sobre o tema.

Descritores: Dente decíduo. Terapia pulpar. Pasta antibiótica.

29- Tratamento cirúrgico combinado com fibrina rica em plaquetas e ozonioterapia para osteorradiocrose mandibular

Silva-Neto AP^{1*}, Lima LB², Castro LMSRR¹, Paulo LFB³, Costa MDMA³, Soares PBF⁴

¹Residente de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial e Mestrando, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Docente na área de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Odontológico, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁴Docente do departamento de Periodontia e implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A radioterapia é utilizada de forma adjuvante no tratamento de neoplasias malignas na região de cabeça e pescoço. Um dos desafios associados a essa abordagem é a ocorrência de osteorradiocrose dos maxilares, uma complicação que gera impacto na qualidade de vida do paciente. Várias modalidades de tratamento são utilizadas para o seu manejo, incluindo procedimentos conservadores e cirúrgicos. A terapia com ozônio surge como uma alternativa, com potencial para estimular a ativação e migração de fibroblastos em áreas afetadas. Além disso, a associação de fibrina rica em plaquetas (PRF) é uma estratégia promissora ao estimular o reparo tecidual, remodelação da matriz e angiogênese. O objetivo deste trabalho é relatar o caso (CAAE: 64415522.0.0000.5152) de um paciente de 67 anos com diagnóstico inicial de carcinoma espinocelular de palato mole, submetido a tratamento com radioterapia e quimioterapia. Após 6 anos da terapia inicial, o mesmo realizou a exodontia do dente 36, desenvolvendo osteorradiocrose na região. Após discussões em equipe, foi estabelecido um protocolo de tratamento que incluiu ozonioterapia (água, gás e óleo), debridamento e a inserção de membrana de PRF. O paciente foi submetido a um acompanhamento rigoroso onde houve a completa cicatrização da área e o mesmo não apresentou sinais flogísticos ou exposição óssea ao término do tratamento. Desta forma, foi possível constatar resultados altamente satisfatórios no tratamento desta alteração, sendo importante destacar que nenhuma recorrência foi observada após 12 meses de acompanhamento.

Descritores: Osteorradiocrose. Fibrina rica em plaquetas. Ozonioterapia.

30- Análise dos tecidos dentais humanos após aplicação de agentes enzimáticos para remoção de tecido cariado

Gobbi AH^{1*}, Lins-Candeiro CL², Batista-de-Souza W², Araújo-Filho S³, Filho PCFS⁴, Paranhos LR⁵

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil; ³Cirurgião-dentista, clínica privada; ⁴Departamento de Materiais Odontológicos e Dentística, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia; ⁵Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil.

Analisar a dureza knoop do esmalte e dentina após contato direto com agentes enzimáticos. Trata-se de um estudo in vitro, aprovado pelo CEP CAAE: 28490619.3.0000.5152. Foram seccionados discos dentais (2mm) contendo dentina e esmalte, obtidos de terceiros molares hígidos doados para pesquisa. Os discos foram submetidos ao protocolo de aplicação: gel hidrossolúvel (GH) 2 min; ácido fosfórico 37% (AF) 15/30 seg; Papacárie Duo (PD) 30 seg; PD 2 min; Brix 3000 (BX) 30 seg e; BX 2 min. Logo após, os discos foram lavados e submetidos ao microdurometro (n=10) e a MEV (n=3). Para análise de dureza, as amostras foram incluídas, polidas e lavadas previamente ao teste. Foram realizadas três indentações com 100µm entre elas, com carga de 50g, por 15seg. Para MEV após aplicação dos materiais, as amostras foram desidratadas, fixadas e metalizadas previamente à análise. Os dados foram submetidos aos testes de normalidade Shapiro-Wilk e ANOVA one-way com Tukey a 5%, apresentando homogeneidade. Nos ensaios de dureza do esmalte, o PD nos dois tempos e o BX não apresentaram diferença estatística do gel hidrossolúvel (p>0,05). Na análise da dureza dentinária, o ácido fosfórico apresentou diferença dos demais grupos a (p>0,05). Na MEV, quanto maior o tempo sobre a dentina, maior exposição dos túbulos dentinários, enquanto não há alteração no esmalte. Portanto, os agentes enzimáticos apresentam acidez, mas não houve redução nos valores de dureza knoop. A exposição dos túbulos dentinários após aplicação dos agentes é dependente do tempo no contato direto.

Descritores: Cárie dental. Materiais dentários. Papaína.

Fomento: CAPES-001, CNPq, FAPEMIG.

31- Análise do pH de agentes enzimáticos utilizados na remoção seletiva do tecido cariado

Cintra AG*¹, Candeiro CLL², Souza WB², Filho SA³, Paranhos LR⁴

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil; ³Cirurgião dentista, clínica privada; ⁴Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil.

Analisar o pH de diferentes agentes enzimáticos após contato direto sobre tecido dental hígido e propor uma metodologia de análise. Trata-se de um estudo in vitro, controlado. Foram utilizadas soluções aquosas para os grupos: água destilada; ácido fosfórico 37%; Papacárie Duo (PD); Brix 3000 (BX) nas concentrações 0,7% e 2,7% e; solução de Milton. Para a produção das soluções de PD e BX, foi utilizada uma seringa de insulina para obtenção de 0,1ml e 4ml dos materiais, diluídos em 14ml de água destilada, a fim de produzir as soluções de 0,7% e 2,7%. As soluções foram homogeneizadas em um agitador de bancada a 1900 rpm. Foram alíquotadas 2ml de cada solução em uma placa de 24 poços e então submetidas a um pHmetro de bancada (n=6) e as fitas indicadoras de pH (n=6). Para obtenção dos valores de pH por meio das fitas as análises foram realizadas por três pesquisadores de maneira independente e obtido o valor médio entre as análises. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk, ANOVA one-way com Tukey a 5% de significância e correlação de Spearman. Os valores de normalidade não apresentaram homogeneidade. O ensaio de pH, apresentou que BX com valores menores ($4,37 \pm 0,01$) que o PD ($4,85 \pm 0,06$). Os grupos BX e PD apresentam diferença estatística entre os demais grupos ($p < 0,05$). A correlação entre as técnicas ($r = 0,831$) apresenta valores satisfatórios ($p < 0,001$). Portanto, os agentes enzimáticos apresentam acidez. A proposta de avaliação do pH se mostra como alternativa viável.

Descritores: Cárie dental. Materiais dentários. In vitro. pH.

Fomento: CAPES-001, CNPq, FAPEMIG.

32- A expansão rápida da maxila pode afetar a produção dos sons da fala em pacientes em crescimento? Uma revisão sistemática

Diniz AC^{1*}, Sant'Anna LIDA², Miranda e Paulo D³, Baião FCS⁴, Vieira WA⁵, Pithon MM², Maia LC², Paranhos LR⁶

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontopediatria e Ortodontia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ; ³Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG; ⁴Curso de Odontologia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, BA; ⁵Departamento de Odontologia Restauradora, Divisão de Endodontia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, SP; ⁶Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Campus Umuarama.

A expansão rápida da maxila (ERM) pode alterar os parâmetros sonoros da fala devido ao aumento das cavidades oral e nasal. Este estudo teve como objetivo revisar sistematicamente as evidências atuais sobre as mudanças na fala como um efeito colateral da ERM. Uma busca eletrônica foi realizada em nove bases de dados, e duas delas acessaram a 'literatura cinzenta'. Os critérios de elegibilidade incluíram estudos clínicos que avaliaram pacientes ortodônticos com deficiência transversal da maxila e a relação com as alterações na fala, sem restringir o ano ou o idioma de publicação. Apenas estudos intervencionistas foram incluídos. A ferramenta JBI Critical Appraisal Tool avaliou o risco de viés. A busca inicial forneceu 4853 estudos. Sete artigos (n = 200 pacientes) atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados. A principal fonte de viés foi a ausência de um grupo controle em quatro estudos. A ERM alterou a produção da fala ao mudar a frequência fundamental das vogais e a frequência do formante dos fonemas fricativos. No entanto, os estudos incluídos nesta revisão sistemática demonstraram efeitos significativos na produção de fricativas /s/ e /j/ logo ao início do tratamento. As taxas de shimmer e jitter mudaram em um e dois estudos, respectivamente. Dois estudos apresentaram deterioração durante o tratamento ortodôntico, mas a fala melhorou após a remoção do aparelho. Apesar das evidências limitadas, a ERM causa alterações temporárias à fala durante e após o tratamento, com retorno aos parâmetros normais ou melhores em alguns meses pós remoção do aparelho.

Descritores: Expansão Rápida da Maxila, Fala, Voz.

Fomento: Financiado parcialmente pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código Financeiro 001, CNPq e FAPEMIG.

ISSN 2316 5073

33- Avaliação do tempo de escaneamento e adaptação marginal de coroas CAD/CAM produzidas utilizando diferentes softwares e hardwares

Melo BI^{1*}, Pereira LM¹, Oliveira AM², Mendonça G³, Raposo LH⁴, Neves FD⁴, Prudente MS⁴

¹Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil; ²Digital Excellence, Laboratório de prótese dentária e cursos, Pompeu, MG, Brasil; ³Departamento de Prótese, Faculdade de Odontologia, Universidade da Carolina do Norte de Chapel Hill, Chapel Hill, NC, Estados Unidos; ⁴Departamento de oclusão, prótese fixa e materiais dentários, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil.

O objetivo deste estudo foi avaliar o tempo de escaneamento e o ajuste marginal de coroas CAD/CAM obtidas com diferentes IOS e softwares. Para isso, um protótipo de resina com preparação dentária de coroa total foi confeccionado e digitalizado dez vezes com cada IOS, seguida pelo desenho e fresagem de coroas cerâmicas de dissilicato de lítio. Então elas foram fixadas no protótipo e escaneadas por meio de tomografia micro computadorizada, obtendo-se imagens utilizadas para mensuração do ajuste marginal. Foram realizadas 52 medidas em cada uma e após análise do desajuste marginal, também foi avaliado o tempo dos escaneamentos. Foram realizados testes de homogeneidade, análise da variância e Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores médios (\pm DP) para desajuste vertical foram: O1- $48,8\pm 41,9\mu\text{m}$; O2- $41,7\pm 34,7\mu\text{m}$ ($p=0,041$); e PS- $12,3\pm 6,6\mu\text{m}$ ($p<0,001$). Os percentuais de desajustes verticais verificados abaixo de $75\mu\text{m}$ foram: O1- 76,5%; O2- 77,9%; e PS- 98,1%. Os valores médios (\pm DP) para desajuste horizontal foram: O1- $103,8\pm 112,0\mu\text{m}$; O2- $94,6\pm 17,2\mu\text{m}$ ($p=0,25$); e PS- $88,9\pm 14,2\mu\text{m}$ ($p=0,004$). Os tempos médios de varredura (\pm DP) foram: O1- $37,4\pm 3,1\text{s}$; O2- $34,8\pm 2,7\text{s}$; PS- $27,8\pm 1,9\text{s}$; com tempo semelhante para O1 e O2, que diferenciou do PS. Conclui-se que os melhores resultados quanto ao tempo e adaptação marginal foram obtidos pelo grupo PS.

Descritores: CAD/CAM. Coroas. Ajuste marginal.

Fomento: FAPEMIG N° APQ-03081-21

34- Influência dos lasers Er,Cr:YSGG E DIODO-980nm na prevenção de cárie radicular: estudo in vitro

Menezes BACM^{1*}, Guarato FRBA¹, Madalena IR¹, Dibb RGP², Faraoni JJ², Lepri CP¹.

¹Departamento de Biomateriais, Universidade de Uberaba, Uberaba-MG; ²Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto - SP.

A cárie radicular tem alta prevalência na terceira idade. Por isso, há a necessidade de se desenvolver métodos alternativos para a prevenção dessa doença. O objetivo do presente estudo in vitro foi avaliar a influência do laser Er,Cr:YSGG e do laser diodo-980nm, associada ou não a fluoretos, na prevenção da cárie radicular, através da avaliação da rugosidade superficial (RS) e da perda de volume (PV). Cento e trinta espécimes de dentina bovina foram divididos em 13 grupos: Sem tratamento; Flúor gel; Verniz fluoretado; Diodo-980nm; Diodo-980nm + flúor gel; Diodo-980nm + verniz fluoretado; Flúor gel + diodo-980nm; Verniz fluoretado + diodo-980nm; Er,Cr:YSGG; Er,Cr:YSGG + flúor gel; Er,Cr:YSGG + verniz fluoretado; Flúor gel + Er,Cr:YSGG e Verniz fluoretado + Er,Cr:YSGG. As amostras foram submetidas à ciclagem de pH (DES/RE). As análises foram feitas através da microscopia confocal de varredura a laser. Os valores médios de RS foram comparados com o teste de Análise de Variância e o pós-teste de Tukey. O teste de Kruskal-Wallis avaliou os valores percentuais de PV (%), seguido do pós-teste de Dunn. Os grupos VF + DI ($13,5 \pm 1,1$) e VF + Er ($11,6 \pm 1,4$) demonstraram diferenças estatisticamente significantes em relação aos demais grupos. Conclui-se que o melhor tratamento foi através da associação do verniz fluoretado.

Descritores: Verniz fluoretado. Laser. Cárie dentária.

Fomento: CAPES, CNPq, FAPEMIG, PAPE-UNIUBE.

35- Avaliação clínica e radiográfica retrospectiva de implantes grand morse helix acqua

Cruvinel BA^{1*}, Cavalcante LS¹, Ferreira HS¹, Mazão JD², Karam FK³

¹Graduando (a) de Odontologia da Universidade de Rio Verde, aluno (a) de Iniciação Científica UNIRV, Rio Verde, GO;

²Departamento de Endodontia, Universidade de Rio Verde - UNIRV, Rio Verde, GO; ³Departamento Cirurgia e Implantodontia, Universidade de Rio Verde - UNIRV, Rio Verde, GO.

Com o avanço da odontologia, as opções de reabilitações orais, que antes eram limitadas às próteses mucosuportadas, se ampliaram, dando espaço para a utilização dos implantes osseointegrados. O mais recente Grand Morse (GM) lançado no ano de 2017 pela empresa Neodent é uma variação do cone morse. O principal implante Grand Morse é o modelo helix acqua, bastante utilizado em decorrência das suas vantagens. O objetivo do presente estudo é avaliar a sobrevida de implantes dentários Grand Morse Helix Acqua – Neodent realizados na especialização em implantodontia da Universidade de Rio Verde. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Universidade de Rio Verde (parecer consubstanciado CAAE 67844623.0.0000.5077), foram coletados dados dos pacientes por meio dos prontuários. Em seguida os indivíduos foram convidados a comparecer em uma consulta e submetidos a exames clínicos para identificação e avaliação dos implantes instalados, além disso foram avaliados dor, eritema, inchaço, mobilidade do implante, verificação da saúde da mucosa peri-implantar, perda óssea vertical mínima e ausência de radiolucidez peri-implante. Em seis meses de acompanhamento, dos 239 implantes instalados em 78 pacientes, houveram apenas 1,2% falharam e os demais pacientes encontram-se em preservação.

Descritores: Implantes dentários. Osseointegração. Próteses.

Fomento: PIVIC UNIRV.

36- Comparação da eficácia da articaína e da mepivacaína na analgesia em exodontias de terceiros molares

Costa BS^{1*}, Santos SS¹, Mendes PGJ¹, Bonatto MS¹, Pereira DA¹, De Oliveira GJPL¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG.

Esse estudo tem como finalidade comparar a efetividade anestésica da mepivacaína e da articaína em exodontias de terceiros molares. Nesse sentido, foi feito um estudo duplo-cego, controlado e randomizado em modelo de boca dividida, no qual envolveu 36 pacientes. Os pacientes foram anestesiados com 3 tubetes de anestésico por hemiarcada para as exodontias, sendo que um lado foi anestesiado com Mepivacaína 2% e epinefrina (1:100.000), enquanto o outro lado foi anestesiado com Articaína 4% e epinefrina (1:100.000). Em todos eles foram realizados exame clínico, radiográfico e a classificação dos terceiros molares de acordo com Pell e Gregory e Winter. Durante as cirurgias foram anotados o tempo de início e final dos efeitos das anestésias e quando necessário, a quantidade de tubetes utilizados para a suplementação. O relato de dor durante e após a cirurgia também foi coletado através da escala VAS. Constatou-se que não houveram diferenças entre os grupos em relação a complexidade da posição em que os dentes se encontravam. Além disso, os lados anestesiados com articaína apresentaram menor tempo de início ($p < 0.05$) de analgesia e maior para o final da analgesia ($p < 0.01$) em comparação com os lados anestesiados com a mepivacaína. O número de tubetes utilizados para suplementar foi menor no lado anestesiado com articaína ($p < 0.05$). Não houveram diferenças em relação a sensação dolorosa entre os lados anestesiados ($p < 0.05$). Concluiu-se que a Articaína alcança o efeito anestésico mais rápido e que esse efeito é mais duradouro com menor dosagem do que observada com a mepivacaína.

Descritores: Anestesia e analgesia. Procedimento cirúrgico oral. Terceiro molar.

37- O Impacto da Escovação Prolongada com Dentifrícios 'Naturais' na Alteração de cor e Rugosidade do Esmalte Dentário

Alves BEC^{1*}, Campolina MG¹, Silva GR²

¹ Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU; ²Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia -UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste estudo foi analisar a mudança de cor (ΔE_{00}) e a rugosidade da superfície (Ra) do esmalte submetido a escovação prolongada com dentifrícios 'naturais' sem flúor. 50 dentes bovinos, foram selecionados e dividido em 5 grupos (n=10) para escovação: (C): Colgate Total 12 - Colgate (controle); (R) Restore - Jeunesse; (OG) OnGuard - doTerra; (OC) OzonCare - Philozon. (N) Natural Carvão Ativado - Suavetex. Os dentes foram expostos a ciclos de escovação mecânica, correspondendo 1 mês (T1), 6 meses (T2), 1 ano (T3) e 2 anos (T4) de utilização dos produtos. Antes e após a escovação foram medidos os valores de cor e rugosidade. Para análise estatística as médias foram calculadas e comparadas por meio de variância ANOVA two-way de medidas repetidas e teste de Tukey. A alteração da cor dos dentes (ΔE_{00}) foi influenciada pelo tipo de dentifrício ($P < 0,001$), tempo de escovação ($P = 0,004$) e interação entre os fatores ($P = 0,031$). Os dentifrícios classificados como 'naturais' geraram mudanças na alteração de cor e na rugosidade superficial semelhantes às observadas com o dentifrício tradicional. Observou-se que após 6 meses de escovação simulada, OG proporcionou mais mudança de cor do que N e R. Ademais, apenas OG e R obtiveram ΔE_{00} acima do limite de aceitabilidade. Os dentifrícios OC e N tiveram alteração de Ra acima do limite de segurança clínica em T2. No entanto, a escovação com dentifrícios 'naturais' por até 2 anos produz efeitos similares de mudança de cor e rugosidade do esmalte dentário em comparação com o dentifrício tradicional.

Descritores: Dentifrícios naturais. Alteração de cor. Rugosidade.

Fomento: CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

38- Expressão de H3K9ac e H3K27ac em Lesões Epiteliais na Língua de Camundongos Nos2/+ e Nos2-/- Tratados com 4NQO

Riccioppo BL^{1*}, Oliveira DTC¹, Costa ARGF², Santos DO², Fonseca LC², Cardoso SV², Faria PR³, Loyola AM²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Morfologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Considerando que mudanças no padrão de acetilação de histonas foram associadas ao desenvolvimento do câncer bucal, e que estudos demonstraram uma elevação na expressão de óxido nítrico sintase induzível (Nos2) em lesões epiteliais pré-malignas e malignas, o objetivo deste estudo foi analisar a expressão imunohistoquímica de H3K9ac e H3K27ac em diferentes estágios da carcinogênese murina oral induzida por N-óxido de 4-nitroquinolina (4NQO). Camundongos C57BL/6J (Nos2+/+, n=15) e B6.129P2-Nos2tm1Lau/J (Nos2-/-, n=15) foram tratados com 4NQO na água de beber a 50µg/mL por 16 semanas e observados por 8 semanas (registro CEUA #100/18). As línguas foram submetidas à análise histopatológica e imuno-histoquímica para expressão de H3K9ac e H3K27ac pelo método quickscore (QS). Os valores de QS foram maiores na displasia moderada dos camundongos Nos2-/- ($p = 0,025$), e a displasia leve teve valores menores para H3K9ac quando comparada à displasia moderada e intensa no grupo Nos2-/- ($p = 0,015$). H3K27ac aumentou significativamente da mucosa normal para displasia leve em camundongos Nos2+/+ ($p = 0,007$), que também apresentaram maior número de displasias leves positivas para H3K27ac ($p = 0,023$). Assim, concluiu-se que o padrão de acetilação de histonas se altera na carcinogênese oral murina, principalmente quando o revestimento epitelial da língua se torna displásico, e que tais modificações epigenéticas podem ser mediadas pela Nos2.

Descritores: Condições pré-cancerosas; Carcinogênese; Imunohistoquímica.

Fomento: Esse projeto recebeu suporte financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), registro #3020/21, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), registro 409081-21-3, e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), registro 001.

39- Percepção dos estudantes de odontologia sobre a aplicação da metodologia ativa de ensino aprendizagem na prática clínica

Silva BNC^{1*}, Rodrigues MLA², Anjos MA¹, Menegazzo EB², Chagas GSO², Bulgareli JV³

¹ Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ² Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³ Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste estudo foi relatar a percepção dos estudantes de Odontologia em relação a aplicação da metodologia ativa nas vivências das práticas clínicas. Estudo qualitativo com discentes do 10º período, matriculados regularmente na Clínica de Unidade de Saúde Humana V da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, submetido ao CEP-UFU e aprovado pelo CAAE: 68903023.8.0000.5152. A população foi composta por 20 estudantes, que participaram de 3 oficinas de 1 hora e meia. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, com perguntas que avaliaram a participação nos encontros e abordavam as opiniões, percepções, sentimentos, demandas e sugestões dos alunos na vivência prática da clínica. Todos os encontros foram gravados e transcritos. A interpretação dos dados qualitativos foi realizada por meio da análise de conteúdo temático proposta por Gomes. Os estudantes sentiram-se “bem”, “ouvidos”, “acolhidos”, “abraçados”, “validados” e “adorável” ao refletirem sobre os problemas vivenciados na clínica, e as possíveis estratégias de solução. As pré-categorias: “Espaço compartilhado de fala e de escuta” e “Aprendizagem significativa e a problematização da prática”, foram elaboradas. Pode-se concluir que os graduandos desenvolveram a capacidade de observação crítica e problematizadora, contribuindo para uma formação mais humanista e reflexiva.

Descritores: Aprendizagem. Estudantes de Odontologia. Percepção.

Fomento: CAPES N° #001.

40- Recobrimento de recessão gengival associada a lesão cervical não-cariosa. Enxerto de tecido conjuntivo x matriz de colágeno. Relato de caso

Silva BRO^{1*}, Goulart JV², Paz JLC², Oliveira VXR², Oliveira GJPL².

¹ Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ² Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Este trabalho tem o objetivo de relatar um procedimento de recobrimento de recessões gengivais associadas a lesões cervicais não-cariosas utilizando enxerto de tecido conjuntivo e matriz de colágeno suíno. Este estudo foi aprovado junto ao CEP (CAAE: 51267621.2.0000.5152) e envolveu a participação de um paciente do sexo masculino, leucoderma, 27 anos de idade o qual relatava hipersensibilidade dentinária nos elementos 34, 35, 44 e 45 mesmo já tendo sido submetido à tratamento restaurador. Após randomização, foi realizado por técnica de Zucchelli em ensaio clínico controlado, recobrimento radicular dos elementos do 3º quadrante com enxerto de tecido conjuntivo autógeno e matriz de colágeno suína nos elementos do 4º quadrante. Após desepitelização em mesa, o tecido conjuntivo retirado do palato foi fixado no leito receptor com suturas compressivas ancoradas no periosteio, bem como foi realizado com a matriz xenógena no outro quadrante. Posteriormente, foram realizadas suturas do tipo suspensórias para tracionamento e fechamento do retalho posicionado coronalmente. Foram feitos acompanhamentos nos períodos de 3, 7, 10 e 14 dias e após 1 ano de pós-operatório, sendo possível observar resultados similarmente satisfatórios em ambos os lados, no quesito recobrimento, aumento de espessura da mucosa e redução da hipersensibilidade. Concluiu-se então que a matriz xenógena se apresenta como alternativa viável para recobrimentos radiculares sem a necessidade da retirada de tecido do palato, diminuindo a morbidade do procedimento.

Descritores: Enxerto de tecido conjuntivo. Matriz de colágeno suíno. Recessão gengival.

41- Enxerto gengival livre em pacientes após tratamento radioterápico em câncer de cabeça e pescoço: relato de caso clínico

Silva BVF^{1*}, Oliveira AVGLC², Amorim AC², Bettero FCB², Novais VR³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ² Programa de Pós-graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³ Área de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A recessão gengival é caracterizada pelo deslocamento apical da margem gengival, com exposição da superfície radicular, sendo esta, influenciada por fatores como higiene bucal inadequada, traumatismos, fenótipo periodontal, radioterapia e a associação entre tais fatores. Tratar recessões gengivais em pacientes irradiados é desafiador. Dentes que apresentam recessão gengival estão suscetíveis a consequências mais agressivas diante do tratamento radioterápico. A cirurgia de enxerto gengival livre é uma opção terapêutica, envolvendo a transferência de tecido epitelial para aumentar a quantidade de gengiva queratinizada na região. O objetivo desse trabalho é relatar o diagnóstico e tratamento de recessão gengival em paciente após radioterapia para câncer de cabeça e pescoço, destacando a melhora do fenótipo periodontal e recobrimento da recessão, ajudando no controle da placa bacteriana. A cirurgia de enxerto gengival autógeno usando tecido do rebordo palatino melhorou a qualidade do tecido gengival, aumentando a quantidade de tecido queratinizado ao redor do dente. Após a cirurgia, o paciente se recuperou bem, considerando sua condição pós-radioterapia, e experimentou todos os benefícios esperados, sem problemas significativos.

Descritores: Enxerto. Neoplasias de cabeça e pescoço. Radioterapia. Retração gengival.

Fomento: CNPq, CAPES, FAPEMIG.

42- O impacto da rigidez da contenção dentária com fios metálicos no deslocamento no processo alveolar anterior fraturado

Souza CSP^{1*}, Rodrigues JF¹, Paz JLC¹, Castro LMSRR¹, Orsi CG¹, Soares CJ², Soares PBF¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste estudo foi avaliar o deslocamento do processo alveolar (PA) na região de incisivo superior traumatizado comparado à região adjacente identificando o efeito da rigidez de contenções dentárias. Foram criados 5 modelos de incisivos bovinos centrais e laterais superiores utilizando resina de poliestireno, simulando ligamento periodontal. Fratura foi criada mantendo o osso vestibular em contato com o ligamento periodontal. Fios metálicos de diferentes espessuras (0,3; 0,6; 0,9 e 1,2 mm de Ø) foram utilizados como contenção associada a resina composta, e foram comparados aos modelos sem contenção. O deslocamento do PA fraturado e na região intacta adjacente foi medida (3 vezes por modelo). Dados de deslocamento (μm) foram analisados por ANOVA de 2 fatores seguido por teste Tukey ($\alpha=0,05$). O deslocamento de PA intacto não foi influenciado pelo tipo de contenção e nem pelo ciclo de carga ($P>0,05$). PA fraturado sem contenção gera aumento do deslocamento quando comparado a todos os tipos de contenção ($P<0,001$). O aumento do diâmetro de 0,3mm para 0,9mm demonstrou significativa redução do deslocamento na região fraturada ($P<0,001$). Não houve diferença na performance de fios de 0,9mm e 1,2mm, sendo elas similares ao deslocamento na região de alvéolo intacto. Conclui-se que a rigidez da contenção influenciou significativamente na estabilidade do alvéolo fraturado. O uso de contenções com fio de 0,9mm de diâmetro foi eficiente na redução do deslocamento de osso fraturado em níveis similares à região intacta do alvéolo.

Descritores: Processo alveolar. Fraturas dos dentes. Fios ortodônticos.

Fomento: CAPES 001| FAPEMIG| CNPq - INCT Saúde Oral e Odontologia - Grants n. 406840/2022-9.

43- Análise temporal da evolução dos serviços ortodônticos no Sistema Único de Saúde

Mariotti C^{1*}, Silva DT¹, Ávila NF², Herval AM³

¹Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Área de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste estudo foi analisar a evolução da oferta de procedimentos ortodônticos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de 2011 a 2022. Trata-se de um estudo observacional transversal de tendência temporal. Foram coletados dados secundários sobre a quantidade de procedimentos ortodônticos realizados no âmbito do SUS entre os anos de 2011 e 2022. Foram realizadas análises descritivas, análise qualitativa da distribuição dos municípios ofertantes de procedimentos ortodônticos e testes de Friedman e Durbin Conover com a produção de 212 municípios brasileiros. Observou-se que a maior parte dos municípios que ofertam serviços ortodônticos (n=132; 65,67%) já realizavam esses procedimentos previamente a inclusão formal da Ortodontia no SUS, sendo que apenas a região nordeste apresentou uma expansão consistente de municípios ofertantes desses procedimentos no período analisado. Aumentos estatisticamente significativos da quantidade de procedimentos ortodônticos foram observados de 2012 a 2015, caracterizando uma expansão inicial da oferta. Diferenças significantes não foram observadas de 2016 a 2019. Grandes variações foram observadas na quantidade de procedimentos ofertados entre os anos de 2020 e 2022, influenciados pela Pandemia de COVID-19. A inclusão da Ortodontia no serviço público de saúde não representou uma expansão consistente da especialidade entre os municípios brasileiros. Por outro lado, os primeiros anos analisados demonstraram que houve um incremento da quantidade de procedimentos realizados, o que estabilizou nos anos seguintes.

Descritores: Ortodontia. Cobertura de serviços públicos de saúde. Sistema Único de Saúde.

44- Análise da aplicação direta da Própolis Vermelha Brasileira na produção de nódulos mineralizados e fosfata alcalina por células pulpares

Santos CMML^{1*}, Silva WHT¹, Guedes FR¹, Martins CHG², Turriani AP¹

¹Departamento de Odontologia Pediátrica, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Materiais de origem natural tem ganhado grande notoriedade, pois demonstram potencial de ação antimicrobiana e estimuladora do reparo tecidual. Neste contexto, este estudo avaliou o efeito direto da própolis vermelha brasileira (PVB) no estímulo à diferenciação odontoblástica de células pulpares humanas. As células foram semeadas em placas de 24 poços (20.000/poço) e após 24h submetidas à aplicação direta do material PVB (50ug/mL), meio de diferenciação osteogênica (MDO) e DMEM (controle). Com troca de meio a cada 48h. Avaliou-se a formação de nódulos mineralizados (ensaio vermelho de alizarina - ALZ), a produção de proteínas totais (PT), pelo método de Lowry; e fosfatase alcalina, por Kit ALP. Os testes foram realizados 7, 14 e 21 dias após o contato direto com as soluções. O teste ANOVA, complementado por Tukey foram utilizados (p<0,05). Na produção de nódulos mineralizados, observou-se aumento de 13,2% (MDO) e 12,3% (Própolis), quando comparado ao controle, para 14 dias. Em 21 dias, a discrepância entre grupos aumentou 111,7% para o MDO e 36,6% o PVB. Para ALP, quando comparados ao grupo DMEM, o PVB apresentou aumento de 17,3% após 7 dias e o MDO aumento de 30,0% e 83,8% após 14 e 21 dias respectivamente. Conclui-se que a PVB foi capaz de induzir a formação de nódulos mineralizados nos períodos de 14 e 21 dias, quando comparado ao controle e produção de ALP após 7 dias de avaliação.

Descritores: Própolis. Células pulpares humanas. Diferenciação celular.

Fomento: FAPEMIG (DIRPE 07/2022 PIBIC).

45- Análise do rompimento cortical na extração de terceiros molares inferiores

Vieira CSC^{1*}, Cardoso RR², Pereira DA², Oliveira GJPL³, Barbosa GLR⁴

¹Curso de graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG;

²Programa de Pós-graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Área de Periodontia e Implantodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁴Área de Diagnóstico Estomatológico, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O trabalho objetivou determinar os fatores que influenciam no rompimento da cortical lingual durante a extração de terceiros molares inferiores impactados, por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), considerando a posição dos terceiros molares e a espessura da cortical lingual medida em diferentes níveis anatômicos. Para isso, foram utilizadas 36 imagens de TCFC de 35 terceiros molares inferiores, obtidas em dois momentos (pré-operatório e 7 dias após). Nas imagens pré-operatórias, foram avaliados: espessura da cortical lingual, profundidade da impacção, angulações mesiodistal e vestibulolingual, morfologia da cortical lingual e relação topográfica entre o ápice radicular e a cortical lingual. Nas imagens pós-operatórias, foi avaliada a cortical lingual, sendo classificada em íntegra ou rompida. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética de pesquisa em humanos da Universidade Federal de Uberlândia sob número de CAAE: 37924720.3.0000.5152. A análise estatística para avaliar a influência das diferentes variáveis no rompimento da cortical lingual foi feita através de regressão linear logística. Ao final, apenas a espessura da cortical lingual medida no nível da junção amelocementária influenciou significativamente na ocorrência do rompimento da mesma ($p=0.007$). Conclui-se que a espessura da cortical lingual no nível da junção amelocementária deve ser considerada durante o planejamento cirúrgico, almejando evitar a ruptura da mesma, e elucidando a importância da TCFC no planejamento cirúrgico e no diagnóstico de complicações.

Descritores: Terceiro molar. Dente impactado. Tomografia computadorizada de feixe cônico.

Fomento: CAPES.

46- Cirurgia parendodôntica após insucesso de terapêuticas endodônticas para controle e remoção de lesão periapical

Franco CIEM^{1*}, Matsumoto LMPL¹, Giovani AR², Mariano LSS³, Rolim PAS³

¹Acadêmico do curso de Odontologia - Universidade de Rio Verde - UniRV; ²Docente Adjunto II da Faculdade de Odontologia da Universidade de Rio Verde - UniRV; ³Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade de Rio Verde - UniRV.

A endodontia tem como objetivo principal prevenir, tratar e controlar o desenvolvimento de lesões periapicais. O insucesso endodôntico muitas vezes é proveniente de falhas técnicas do profissional. O objetivo desse trabalho é demonstrar diferentes métodos de tratamentos para remoção de lesão perirradicular causada por falha técnica profissional, dentre os vários tipos de tratamentos, os utilizados foram: o retratamento do canal radicular, terapêuticas medicamentosas, diferentes métodos de irrigação e pôr fim a adoção da cirurgia parendodôntica para remoção a lesão de forma decisiva. Para a realização desse caso clínico foram utilizados materiais endodônticos para o tratamento do canal radicular e materiais cirúrgicos específicos para cirurgia parendodôntica. Primeiramente foi realizado o retratamento do canal radicular que estava insatisfatório e aguardo para regressão da lesão podendo assim realizar a obturação definitiva. Após duas semanas do término da remoção do material obturador foi analisado que houve um encadeamento da lesão, dessa forma entrando com uso de diferentes tipos de irrigadores dos canais radiculares. Como não houve melhora do quadro de saúde da paciente, foi indicada a cirurgia parendodôntica para remoção radical da lesão específica. Com a cirurgia parendodôntica realizada, a lesão foi removida devolvendo para paciente uma saúde bucal mais satisfatória e harmoniosa.

Descritores: Endodontia. Obturação retrógrada. Hipoclorito de sódio.

47- Reconstrução facial forense: sistematização de perícias em busca de desaparecidos

Machado CR^{1*}, Curi JP², Vassallo FNS³, Ramos GF⁴, Carvalho GP⁵, Cardoso SV⁶, Melani RFH⁶, Beaini TL⁷

¹Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia, Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Odontologia Legal, Universidade Federal de Uberlândia; ²Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Centro Universitário do Triângulo; ³Laboratório de Odontologia Forense da Universidade de São Paulo; ⁴Instituto Médico Legal – Tocantins; ⁵Instituto Médico Legal – Roraima; ⁶Departamento de Patologia Bucal, Universidade Federal de Uberlândia; ⁷Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Odontologia Legal, Universidade Federal de Uberlândia.

Estima-se que a cada hora, sete pessoas desaparecem no Brasil, criando um desafio significativo para a segurança e saúde pública. Essa realidade também impacta amigos e familiares, que buscam seus entes queridos sem entender o que aconteceu. O projeto, financiado pelo edital PROCAD/CAPES, representa uma parceria entre universidades e institutos médico-legais (IML) para apoiar na identificação de pessoas desaparecidas. O objetivo central desse trabalho é apresentar o contexto científico do projeto e seus resultados até o momento. O processo de reconstrução começa com o IML registrando o crânio, e as imagens resultantes são encaminhadas para o Laboratório de Antropologia e Odontologia Forense da Universidade de São Paulo. Lá, a fotogrametria é empregue para criar um modelo 3D do crânio por meio do programa Metashape®. O modelo é transferido para o Blender®, onde a equipe da Universidade Federal de Uberlândia o posiciona em referência ao plano de Frankfurt. Marcadores de tecido mole específicos para brasileiros são aplicados à superfície usando 32 pontos. Uma face modelo é ajustada com base nesses marcadores, gerando uma aproximação facial. Até o momento, foram concluídas 10 reconstruções, sendo 7 de Tocantins, 2 de Roraima e 1 do Chile. Os resultados são apresentados em relatórios divulgados pelas autoridades locais. Essas reconstruções têm a esperança de serem reconhecidas por alguém que possa fornecer informações cruciais para identificação da vítima. O projeto ilustra uma colaboração interinstitucional eficaz, impulsionando o ensino, a pesquisa e a extensão.

Descritores: Antropologia forense. Fotogrametria. Identificação humana.

Fomento: Projeto PROCAD/CAPES de Segurança Pública

CAAE: 52592021.3.0000.5152.

48- Desenvolvimento de marcadores de espessura de tecidos moles por CAD/CAM para reconstrução facial forense

Carvalho CM^{*1}, Souza AA¹, Ulhoa MEL¹, Machado CR¹, Curi JP², Melani RFH³, Beaini TL¹

¹Departamento de Odontologia Legal, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ² Departamento de Odontologia Legal, Universidade do Triângulo- UNITRI, Uberlândia, MG; ³Departamento de Odontologia Legal, Universidade Federal de São Paulo - USP, São Paulo, SP.

A reconstrução facial forense (RFF) é a técnica de aproximar a aparência de um indivíduo sobre a réplica de um crânio, orientada por marcadores de espessura de tecidos moles faciais (METMF) de material variado. Cada METMF possui a espessura dos tecidos em determinado ponto e devem ser recortados, tornando o processo trabalhoso. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um modelo tridimensional de METMF através do processo computer aided design e computer aided manufacturing (CAD/CAM) para confeccionar um conjunto de marcadores passível de impressão para uso em RFFs manuais, que poderá ser distribuído aos Institutos Médicos Legais. Com medidas de tabelas de espessura de tecidos para brasileiros, foram desenhados modelos 3D de METMF de secção quadrangular, triangular e semicircular em software de CAD. Os protótipos foram verificados e os formatos comparados nos programas de CAM. Os três formatos de METMF impressos para ambos os sexos foram viáveis, não apresentaram erros durante o design e impressão, não necessitaram de suportes e atenderam às especificações de espessura e resistência necessárias para sua aplicação prática. Além disso, a estabilidade dimensional dos marcadores foi adequada. A prototipagem dos METMF pode contribuir com a otimização das RFFs e auxiliar na busca por pessoas desaparecidas não reconhecidas. O trabalho desenvolveu protótipos de METMF passíveis de impressão, destacando o modelo de secção triangular como o mais eficiente em termos de consumo de material e tempo de impressão em potencial para produção em escala.

Descritores: Odontologia Legal. Reconstrução facial forense. CAD-CAM.

Fomento: Edital PROCAD CAPES Segurança Pública.

49- Uso de sedação medicamentosa para frenotomia lingual: relato de caso

Campos Pinto CD^{1*}, Machado JPF¹, Turrioni AP¹, Carvalho FG², Castro AM¹, Ferreira DCA¹

¹Área de Odontologia Pediátrica, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Curso de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares -UFJF, Governador Valadares, MG.

As estratégias comportamentais desempenham um papel fundamental na Odontopediatria, viabilizando que os profissionais estabeleçam relações de confiança com as crianças e assegurem tratamentos eficazes. A efetiva comunicação, o reforço positivo, a distração, a modelagem e a sedação consciente representam algumas das técnicas adotadas para mitigar o medo e a ansiedade das crianças durante as consultas odontológicas. É importante mencionar que as técnicas mais avançadas não são frequentemente empregadas, apenas em casos que exigem atendimento urgente e em pacientes que apresentem importante demanda de tratamento ou comportamento difícil. O presente estudo tem como propósito apresentar um caso clínico em que o paciente apresentava comportamento não colaborativo e necessitava passar por uma frenotomia lingual de forma eletiva, o que justificou a utilização da sedação medicamentosa. A queixa principal do paciente estava relacionada à dificuldade em pronunciar palavras que, de acordo com sua idade, já deveriam ser de fácil articulação. A intervenção para tratar a anquiloglossia foi realizada com sucesso, empregando a sedação endovenosa por meio de cetamina. No pós-operatório de sete dias foi apresentado bom reparo tecidual e o paciente foi encaminhado para acompanhamento fonoaudiológico. Foi possível concluir que a técnica de gerenciamento foi adequada para o caso, garantindo o sucesso do tratamento.

Descritores: Saúde bucal. Freio lingual. Odontopediatria.

50- Reabilitação implanto-retida em área estética utilizando implante extra-estrito e cirurgia guiada: relato de caso clínico

Dib CNT^{1*}, Santos FHPC², Zancopé E², Esteves G³, Neves FD⁴, Zancopé K⁴

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Implantodontia e Cirurgia Bucomaxilofacial, Escola de Aperfeiçoamento Profissional dos cirurgiões dentistas de Goiás - EAPGOIAS, Goiânia, GO; ⁴Departamento de Prótese Fixa e Oclusão, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Este trabalho demonstra, por meio de caso clínico, reabilitação implanto-retida com cirurgia guiada, utilizando implantes extra-estritos em região anterior com envolvimento estético. O projeto de pesquisa que inclui este caso clínico teve a sua apreciação ética pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia e aprovado com número do CAAE: 54296021.3.1001.5152. Paciente de 20 anos de idade, sexo feminino, leucoderma, apresenta agenesia dos dentes #12 e #22, portando aparelho ortodôntico fixo em maxila com as provisórias fixadas aos bráquetes. Interessada em reabilitação com implantes, realizou anamnese, exames clínico e de imagem. As condições anatômicas e sistêmicas favoráveis tornaram a paciente apta para a cirurgia. Iniciou-se com planejamento e materialização do guia cirúrgico, prova do guia e instalação dos implantes Narrow GM (2,9x13mm) conforme as orientações do fabricante. A estabilidade primária de 35 Ncm em ambos os implantes, compatível com carga imediata, permitiu a instalação dos Pilares Universais NGM Exact 3.3x4x2,5mm e a cimentação das provisórias fresadas previamente à cirurgia, baseadas no planejamento reverso virtual. A associação de implantes extra-estritos e cirurgia guiada mostra-se uma ferramenta confiável que dá maior previsibilidade de sucesso, principalmente em situações limítrofes, e diminui os riscos de intercorrências que podem causar danos ao paciente e, conseqüentemente, o insucesso da reabilitação.

Descritores: Implantes dentários. Cirurgia assistida por computador. Prótese dentária provisória.

Fomento: Neodent.

51- Influência de pastas dentais com carvão ativado na estabilidade da cor de dentes clareados após exposição a bebidas

Orsi CG^{1*}, Borges JS¹, Bragança GF², Vilela ABF², Soares CJ², Soares PBF¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia UFU, Uberlândia, MG.

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da escovação com pastas dentais contendo carvão ativado na estabilidade de cor de dentes submetidos a agentes clareadores e soluções pigmentantes. Coroas de incisivos bovinos foram submetidos a 2 sessões de clareamento de consultório, utilizando gel de peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP, FGM). As amostras foram divididas (n=10) e submetidas à imersão em saliva (controle), café e vinho por 48min/dia e à escovação diária com: Bianco TCP 3% (TCP3, Controle) e 3 pastas de carvão ativado: Curaprox (Cur), Natural (Nat) e Bianco Carbon (Car) simulando 1 dia de escovação, durante 7 dias. A determinação da cor (parâmetros do sistema CIELab) foi medida com espectrofotômetro (Vita EasyShade) antes (T0) e após 7 dias de imersão e escovação (T7). A mudança de cor de ΔE , ΔL , Δb , Δa foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O vinho promoveu maior manchamento (ΔE) (13.4 ± 0.6), seguido pelo café (4.6 ± 1.1) e a saliva (2.0 ± 0.6). Para amostras armazenadas em saliva, Nat (4.1 ± 1.1) apresentou maior manchamento comparado ao controle (2.0 ± 0.6), Cur (2.6 ± 0.6) e Car (2.5 ± 0.8). Em café, as pastas Nat (12.2 ± 2.4) e Car (12.5 ± 2.1) apresentaram maior alteração de cor em relação a controle (4.6 ± 1.1) e Cur (4.5 ± 1.1). Não houve diferença significativa ($P<0,001$) entre as pastas de carvão ativado e a controle (13.4 ± 0.6) quando imersas em vinho. Conclui-se que soluções com elevado potencial de pigmentação foram capazes de manchar os dentes bovinos independente da pasta dental utilizada, sendo o vinho a solução que causa maior manchamento.

Descritores: Cremes dentais. Clareadores. Carvão ativado

Fomento: CAPES 001, FAPEMIG, CNPq - INCT Saúde Oral e Odontologia n. 406840/2022 9.

52- Avaliação do afastamento gengival e modo de aplicação do sistema adesivo em restaurações cervicais – Estudo Clínico Randomizado

Soares CA^{1*}, Cardoso IO², Teixeira DNR¹, Soares PV³, Raposo LHA⁴, Machado AC⁵

¹Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Dentística, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Triângulo - UNITRI; ³Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁴Departamento de Prótese Fixa e Oclusão, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁵Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste trabalho foi analisar a taxa de sucesso de protocolos reabilitadores de LCNCs (Lesões Cervicais Não Cariosas), divididos em dois fatores de estudo: afastamento gengival (sem afastamento; e com fio afastador) e modo de aplicação do sistema adesivo (condicionamento total ou seletivo). Este estudo foi aprovado no comitê de ética, nas plataformas de registros de pesquisas clínicas (U1111-1187-3111 e NCT02961049) e seguiu as normativas do CONSORT. Ao todo, 27 participantes tiveram 4 dentes restaurados com resina composta (Forma, Ultradent) com isolamento relativo, variando o afastamento gengival com fio (com e sem) e o modo de aplicação do sistema adesivo (condicionamento total ou seletivo) (Peak Universal e Peal SE, Ultradent). Os dados coletados foram analisados por Kruskal-Wallis, todos com nível de significância de 95%. Os participantes foram avaliados em até 120 dias. Imediatamente, não houve diferença estatística entre os grupos para desconforto, necessidade de anestesia, dilaceração gengival, hipersensibilidade dentinária estimulada e sensibilidade pós-operatória espontânea. Após o período de 120 dias, a média geral de todos os grupos foi de 92,8% de taxa de sobrevida, não havendo diferença estatística ($p=0,871$). Conclui-se que o afastamento gengival com fio afastador e o método de aplicação do sistema adesivo universal não influenciaram a longevidade das restaurações de LCNCs em até 120 dias.

Descritores: Resina composta. Hipersensibilidade. Recessão gengival.

53- Efeito da fibrina rica em plaquetas (PRF) na osseointegração de implantes dentários

Bites COB^{1*}, Carrera TMI¹, Soares LFF², Alves RO¹, Pitorro TE¹, Oliveira GJPL¹, Pigossi SC¹, Soares PBF¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista - UNESP, Araraquara, MG.

O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia da fibrina rica em plaquetas (PRF) na forma líquida e coagulada na osseointegração de implantes dentários. Defeitos ósseos não críticos em tíbias de ratos foram preenchidos de acordo com grupo experimental (n=8): CO- coágulo sanguíneo; OD-osso desproteínizado; PRF- membrana de PRF; SB: PRF líquido + OD. Após 60 dias, implantes foram instalados nas áreas enxertadas. Os animais foram eutanasiados após 15 e 45 dias, as tíbias direitas foram utilizadas para análise de microtomografia computadorizada (μ CT) e as tíbias esquerdas para análise biomecânica. A análise biomecânica no período de 15 e 45 dias, demonstrou maior torque de remoção no grupo PRF, seguidos do CO e OD, sem diferença significativa entre os grupos. A análise de μ CT demonstrou superioridade do grupo SB em relação a porcentagem do volume ósseo e número de trabéculas comparado aos grupos PRF e CO, no período 45 dias. O grupo PRF apresentou maior espessura trabecular comparado aos demais grupos, em ambos períodos, sem diferenças significativas entre eles. O grupo SB apresentou menor separação trabecular quando comparado aos grupos CO, PRF e OD, no período de 45 dias. Conclui-se que a associação da PRF na sua forma líquida ao OD resultou em maior porcentagem de volume ósseo e um osso neo formado com maior número de trabéculas e com menor separação entre elas. Sugerindo a efetividade do SB para preservação do rebordo alveolar.

Descritores: Implantes dentários. Fibrina rica em plaquetas. Osseointegração.

Fomento: CAPES 001, FAPEMIG, CNPq - INCT Saúde Oral e Odontologia - Grants n. 406840/2022-9.

54- Ratas expostas a fumaça de tabaco: densidade de mastócitos e de colagenização em tecido gengival

Reis CCM^{1*}, Zica JLA², Tsukide JC³, Etchebehere RM⁴, Rosa RC⁵, Pereira SAL⁶

¹Mestrado em Biopatologia/Universidade de Uberaba; ²Cirurgião-dentista/Universidade de Uberaba; ³Mestrado/Universidade Federal do Triângulo Mineiro; ⁴Médica patologista/ Hospital Escola da UFTM; ⁵Professor/Universidade Federal do Triângulo Mineiro; ⁶Professora/ Universidade de Uberaba e CEFORES /UFTM.

O tabagismo associa-se com doenças periodontais. Apesar de seus efeitos sobre a microbiota, pouco se sabe sobre as alterações do tecido gengival. Objetivou-se avaliar os efeitos da exposição à inalação da fumaça do tabaco, após um período de interrupção, a determinar as repercussões na densidade de mastócitos e o processo de colagenização em tecido gengival de ratos. Aprovado pelo Comitê de Ética, da Universidade de Uberaba, nº 01/2021. Trinta ratos Wistar, agrupadas em três grupos: Controle (n = 6); 30 dias (n = 7); 30 / Stopped-15 (n = 7). Uma bomba peristáltica aspirou a fumaça do cigarro (Marlboro) com fluxo de 0,9 L/min, para quatro câmeras cilíndricas, de 15s de exposição e 30s de substituição ao ar ambiente, totalizando 4 cigarros/dia. Amostras de gengiva, foram submetidas ao processamento histológico. Análises estatísticas, foram realizadas com aplicação ANOVA e pós-teste de Tukey, O percentual de colágeno medido por Kruskal-Wallis e o pós-teste de Dunn. O nível foi de (p < 0,05). No grupo 30 / Stopped-15, observou maior apoptose, excitose, necrose, hiperqueratose, maior densidade de mastócitos e menos colágeno com redução de 64,8% comparando ao grupo controle (p < 0,01). No grupo 30 dias, redução não significativa de 40,2% de colágeno comparando ao grupo controle. Aumento da densidade de mastócitos ao controle: 199,7% no grupo 30 / Stopped-15 (p < 0,05). Repercuta negativamente o tecido gengival, reduz colágeno e aumenta a densidade de mastócitos. Os resultados, persistem mesmo após a interrupção, inferindo maior predisposição a doenças periodontais.

Descritores: Colágeno. Gengiva. Mastócitos.

Fomento: CNPq, FAPEMIG, CAPES.

55- Epidemiologia da Neuralgia Trigeminal em adultos da cidade de Uberlândia, considerando o ramo do nervo e o tratamento mais indicado

Miranda CM^{1*}, Mello AGG¹, Mitri FF²

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), Uberlândia/Minas Gerais, Brasil; ²Departamento de Anatomia Humana (DEPAH), Instituto de Ciências Biomédicas (ICBIM), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia/Minas Gerais, Brasil.

O nervo trigêmeo (NCV) é o quinto par de nervos cranianos e a neuralgia trigeminal (NT) é uma neuropatia caracterizada por dor intensa e debilitante em áreas da pele da face, geralmente idiopática. O objetivo desta investigação foi descrever a anatomia do NCV e verificar a incidência da NT em pacientes adultos da FOUFU, relacionando idade, gênero, ramo afetado e tratamento. Foram observados 200 prontuários de pacientes. O NCV é definido pela origem de três ramos (oftálmico, maxilar e mandibular), os quais se distribuem na face, sendo o mandibular com raiz motora para os músculos da mastigação. Os resultados revelaram 20 indivíduos com NT (10%), 14 mulheres (70%) e 6 homens (30%), 7 com o ramo mandibular afetado (35%), 12 para o ramo maxilar (60%) e 1 para o ramo oftálmico (5%). O lado direito representou 14 casos (70%) e 6 no esquerdo (30%). Apenas 1 indivíduo com NT tinha idade inferior a 40 anos (38 anos). Não houve significado estatístico em idade ($P = 0,215$) e sexo ($P = 0,255$). O tratamento utilizado incluiu a carbamazepina (75%), gabapentina (15%), citoneurim (10%) e capsaicina (10%); a laserterapia foi associada a 10% dos casos. Concluímos que a NT foi mais prevalente em mulheres a partir da quarta década de vida, com o ramo maxilar mais afetado no lado direito. O tratamento medicamentoso foi a primeira escolha, associado ou não à laserterapia. A anatomia do NCV e a epidemiologia da NT são essenciais para o diagnóstico e abordagem clínica desta condição.

Descritores: Neuralgia Trigeminal. Anatomia. Epidemiologia.

Fomento: FAPEMIG.

56- Reabilitação de maxila atrófica utilizando implante zigomático: relato de caso clínico

Santos CRE^{1*}, Deves FJ¹, Castro GA¹, Silveira LTR¹, Mazão JD², Karam FK³

¹Graduando (a) de Odontologia da Universidade de Rio Verde; ²Departamento de Endodontia, Universidade de Rio Verde - UNIRV, Rio Verde, GO; ³Departamento de Implantodontia, Universidade de Rio Verde - UNIRV, Rio Verde, GO.

Desde o desenvolvimento das reabilitações totais por Branemark, a substituição de uma prótese total por uma prótese tipo protocolo passou a ser possível nos consultórios odontológicos. Entretanto, como qualquer outro tratamento reabilitador, o protocolo também apresenta as suas limitações, sendo a principal delas a quantidade e a qualidade óssea para a instalação dos implantes dentários. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é demonstrar por meio de um caso clínico uma reabilitação oral realizada contendo a técnica do All on four, utilizando implante zigomático do lado esquerdo e implante tradicional do lado direito. Paciente M.O.J.F, de 62 anos, gênero feminino, leucoderma, dirigiu-se ao centro de reabilitação oral da Universidade de Rio Verde com queixa principal de ausência total dos elementos dentários superiores e inferiores, após a avaliação clínica e imaginológica por meio de tomografias computadorizadas, definiu-se que a opção de reabilitação seria a All on four superior e inferior, se tratando de maxila e mandíbula atrófica. O procedimento foi realizado sem intercorrências, no qual foram instalados quatro implantes inferiores e quatro implantes superiores, sendo implante zigomático superior lado esquerdo e os outros, implantes convencionais. Por fim, foi realizada carga imediata superior e inferior. Paciente encontra-se em proervação de 6 meses sem queixas.

Descritores: Implante dentário. Prótese dentária. Carga imediata em implante dentário.

57- Novas aplicações de filmes de quitosana na proteção de implantes de titânio: um estudo in vitro

Dias DM^{1*}, Ramos AP², Galo R¹

¹Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto FORP-USP, Ribeirão Preto/SP;

²Departamento de Química, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto FFCLRP - USP, Ribeirão Preto/SP.

A fim de otimizar a interação com o sistema biológico, diversos manejos podem ser realizados para modificar a superfície de implantes dentários. Este trabalho avaliou a deposição de camadas de quitosana de baixo peso molecular sobre a superfície de titânio usinado, por meio da técnica layer-by-layer (LbL), com o objetivo de formar um filme de proteção a partir de multicamadas de polieletrólitos (PEMs). As amostras foram obtidas através de compostos de titânio usinado (Ticp) cilíndricos, que passaram por um processo de polimento adequado. Para tal, 03 grupos experimentais foram utilizados: sem revestimento, 08 e 12 camadas, com n= 05. Por meio de um potenciostato, o comportamento da corrosão foi analisado, utilizando solução de soro fisiológico, por meio dos valores de potencial em circuito aberto (Ecorr) e polarização anódica (<i>i</i>). Foram realizadas análises da superfície por meio do microscópio eletrônico de varredura, microscopia de confocal, espectroscopia de difração de RX e microscopia de força atômica. O grupo 08 camadas apresentaram menor tendência à corrosão quando potencial em circuito aberto. Em relação ao (<i>i</i>) ambos revestimentos foram inferiores quando comparados ao grupo sem deposição. No grupo com 08 camadas, foi observado rupturas no revestimento, o que pode ser interessante para a construção de scaffolds. Pôde-se concluir que a técnica LbL é promissora na formação de filmes de revestimento e 08 camadas seria a quantidade ideal de deposições para a finalidade desejada.

Descritores: Quitosana. Corrosão. Titânio. Camada por camada. Modificação de superfície.

Fomento: CAPES 001.

58- Estudo retrospectivo de tumores odontogênicos em pacientes pediátricos: 45 anos de experiência de uma instituição brasileira

Oliveira DTC^{1*}, Riccioppo BL¹, Costa ARGF², Santos DO², Fonseca LC, Cardoso SV², Faria PR³, Loyola AM²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Morfologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste trabalho é analisar a prevalência e a distribuição de tumores odontogênicos na população pediátrica de Uberlândia e região. Para tanto, um estudo retrospectivo (CAAE: 60858016.1.0000.5152) foi conduzido em fichas de requerimento de exame anatomopatológico de pacientes de 0 a 14 anos, encaminhadas ao Laboratório de Patologia Bucal da Universidade Federal de Uberlândia entre o período de 1978 a 2023. Os dados coletados incluíram idade, sexo, localização do tumor e diagnóstico, e os pacientes foram divididos em grupos etários de 0 a 3 anos, 4 a 9 anos e 10 a 14 anos, para análise. Como resultado, identificou-se 79 casos de tumores odontogênicos pediátricos, com predileção pela maxila (51,9%) e faixa etária de 10 a 14 anos (68,4%). Destes, 41 (51,9%) pacientes do sexo feminino e 37 (46,8%) do sexo masculino. O odontoma (87,3%) foi o tipo mais identificado, com preferência pelo sexo feminino (53,6%) e a região anterior de maxila (55%), com idade média de diagnóstico de 10 ± 3 anos. A segunda lesão mais frequente foi o ameloblastoma (5%), com predileção pelo sexo masculino (75%) e região posterior de mandíbula (75%), a faixa etária prevalente foi de 10 a 14 anos (100%). Devido à realização menos frequente de biópsias em paciente pediátricos, as informações sobre a ocorrência de tumores odontogênicos podem ser úteis para ajudar os profissionais da saúde no diagnóstico diferencial em casos pediátricos e servem como indicadores relevantes da saúde oral.

Descritores: Estomatologia. Pediatria. Tumores Odontogênicos.

Fomento: Esse projeto recebeu suporte financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), registro #3020/21, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), registro 409081-21-3, e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), registro 001.

59- Estudo da casuística de um serviço de referência regional em estomatologia

Medeiros DR^{1*}, Assunção GG¹, Martins SP², Cardoso SV²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Patologia e Diagnóstico Bucal, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Estomatologia é a especialidade da Odontologia cujo propósito é prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças da cavidade oral, estruturas anexas e manifestações bucais de doenças sistêmicas. Compreender a distribuição dessas doenças numa determinada região é fundamental para auxiliar no planejamento de estratégias e ações que visam à melhor assistência à população. Nesse sentido, foi realizada a avaliação da casuística do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia, em um estudo retrospectivo, transversal e descritivo, mediante análise de prontuários dos casos registrados em um período recente de sete meses (janeiro a julho de 2023)

- CAAE: 69751823.0.0000.5152. A partir do diagnóstico de cada caso, foram coletados e avaliados dados demográficos e clínicos. Foram identificados 261 pacientes, com prevalência de mulheres (64% do total) e de adultos (50%). Lesões neoplásicas de tecidos moles foram as mais comuns (28%), seguida das lesões relacionadas à patologia epitelial (12%), e à patologia das glândulas salivares (10%). As mulheres foram mais acometidas em todas as categorias diagnósticas, exceto na de patologia epitelial, doenças pulpares e periapicais, infecções bacterianas e manifestações orais de manifestações sistêmicas. Em conclusão, os resultados observados são condizentes com a literatura nacional e internacional sobre o assunto, e podem ser úteis para melhor direcionamento de esforços na organização de serviços desta natureza e na Educação em Saúde, bem como para delineamento de prioridades de aprendizagem na formação de novos Cirurgiões-Dentistas.

Descritores: Estomatologia. Epidemiologia. Gestão.

60- Plataforma biofotônica sustentável acoplada com inteligência artificial para detecção salivar do vírus EV71 na doença mão-pé-boca

Alves DCT^{1*}, Guevara-Vega M¹, Caixeta DC¹, Feferbaum-Leite S², Santos IA², Carneiro MG³, Jardim ACG², Sabino-Silva R¹

¹Grupo de Inovação em Diagnóstico Salivar e Nanobiotecnologia, Departamento de fisiologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Virologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Faculdade de Computação, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O enterovírus 71 (EV71) é o principal causador da doença mão-pé-boca (DMPB), que acomete crianças até 5 anos globalmente. A DMPB é caracterizada por febre e erupções cutâneas em mãos, pés e mucosa oral, podendo estar associada à neuropatias e óbito. Existe uma grande lacuna na detecção do EV71 na literatura, e o diagnóstico salivar de doenças virais acoplado a biofotônica permite: auto-coleta indolor, aumento de rastreio em larga-escala com sustentabilidade, sem uso de reagentes e alta reprodutibilidade. Desta forma, buscamos utilizar a Espectroscopia Infravermelha por Transformada de Fourier com Reflectância Total Atenuada (ATR-FTIR) acoplada com Inteligência Artificial (IA) para análise do espectro da saliva com concentrações seriadas do EV71. Amostras de saliva foram coletadas de 10 indivíduos saudáveis (CEP aprovado CAAE: 30848620.1.3009.5152) e seus espectros foram obtidos no ATR-FTIR como controle. Cada amostra foi infectada com 8 concentrações do EV71: 107, 106, 105, 104, 103, 102, 10 e 1 UFP, totalizando 90 amostras, e analisadas com algoritmos de IA AdaBoost, Artificial Neural Networks, Random Forest, Support Vector Machine, Logistic Regression, Naïve Bayes. A detecção com pré-processamento exclusivo em algoritmo de IA AdaBoost na concentração 107 UFP teve acurácia de 70%. Esses dados reforçam o potencial desta plataforma biofotônica acoplado com IA para triagem e monitoramento não-invasivo da DMPB usando volume ultra-baixo de saliva na saúde pública global.

Descritores: Enterovirus. Biomarcadores. Saliva.

Fomento: CAPES/CNPq (#458143/2014), FAPEMIG (#APQ-02872-16), Universidade Federal de Uberlândia e Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Teranóstica e Nanobiotecnologia (CNPq Processo N.:465669/2014-0). A autora foi bolsista do programa PROEX/CAPES com número de processo 88887.639816/2021-00.

61- Uso de tecnologias contemporâneas em tratamento endodôntico com fins protéticos em dente com canal calcificado - relato de caso

Viana DDC^{1*}, Sousa PHES¹, Araújo ACA¹, Monteiro JF¹, Caram CM², Oliveira MAVC³

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia;

²Departamento de Endodontia, Consultório particular, EndoMais;

³Departamento de Endodontia, Universidade Federal de Uberlândia.

A calcificação pulpar se apresenta como reações diretamente ligadas a estímulos agressores e fisiológicos ao órgão pulpar, se mostrando como obstáculo biológico ao endodontista. Nesse sentido, o uso de tecnologias odontológicas contribui significativamente para a precisão, desinfecção e sucesso nas abordagens terapêuticas. O objetivo deste trabalho é relatar o manejo clínico de um tratamento endodôntico de finalidade protética com presença de canal calcificado e atrésico em pré-molar superior. Paciente do sexo feminino, 77 anos, foi encaminhada para o tratamento endodôntico do dente 25 com necessidade de retenção intraradicular após fratura coronária. No exame clínico e radiográfico verificou-se obliteração da câmara pulpar, canal radicular atrésico e calcificado sem alterações perirradiculares. Durante o planejamento clínico, foi solicitada uma tomografia computadorizada de feixe cônico, para a localização dos canais radiculares, tendo como resultado que a posição deste canal estaria para a mesial do dente preparado e a confirmação de ser apenas um canal. Ademais, o uso de microscópio operatório assim como pontas de ultrassom foram fatores determinantes no processo de abertura coronária para melhor visualização e prudência da entrada do canal radicular e evitar iatrogenias, como perfuração e desvio do canal. Concluiu-se que, o uso de tecnologias contemporâneas junto com um planejamento de tratamento adequado são ferramentas úteis e auxiliares para resolução de dentes calcificados.

Descritores: Ultrassom. Tecnologia. Cavidade pulpar.

62- Reconstrução com retalho miocutâneo de peitoral maior após hemimandibulectomia parcial para tratamento de osteorradionecrose extensa

Teixeira Junior DA^{*1}, Costa MDMA¹, Da Silva Neto AP¹, Da Silva VTTM¹, De Paulo LFB¹, Lima LB¹

¹Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia – HC – UFU, Uberlândia, MG.

Osteorradionecrose é uma complicação da radioterapia. São sintomas a formação de fístulas e a fratura patológica. Casos de alto grau com baixa resposta à terapia conservadora, a cirurgia agressiva é indicada. O retalho miocutâneo de peitoral maior é usado para reconstruções de defeitos causados por cirurgias em região de cabeça e pescoço. Estudo descritivo individual do tipo relato de caso. Reconstrução com este tipo de retalho após hemimandibulectomia parcial para tratamento de osteorradionecrose. Dados obtidos a partir dos prontuários do Hospital de Clínicas e Hospital Odontológico da UFU. Paciente com diagnóstico de carcinoma espinocelular em base de língua com metástase cervical, tratado com radioterapia e quimioterapia. Pós-tratamento, notou-se fístula e osteorradionecrose em região mandibular, exposição dos músculos cervicais e supra-hióideos. Fratura patológica no ângulo mandibular. Realizado hemimandibulectomia parcial direita e à enxertia em região de fístula extraoral com retalho miocutâneo de peitoral maior. Pós-cirúrgico sem sinais de infecções e com boa cicatrização. O retalho miocutâneo de peitoral maior oferece vantagem adicional para reconstruções orais e maxilofaciais complexas devido a proximidade com as estruturas da cabeça e pescoço.

Descritores: Osteorradionecrose. Cirurgia bucal. Reconstrução Mandibular.

63- Epidemiologia da halitose em acadêmicos de odontologia: uma revisão de literatura

Mendes DL^{1*}, Arantes APF²

¹Acadêmico da Faculdade de Odontologia da Universidade de Rio Verde UNIRV, Rio Verde, GO; ²Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade de Rio Verde UNIRV, Rio Verde, GO.

A halitose é a presença de mau odor provindo da cavidade bucal, independentemente de etiologia ou qualquer outro aspecto, de abrangência global e de causa multifatorial, sendo seu principal agente etiológico a decomposição da matéria orgânica, provocada por bactérias gram-negativas anaeróbias proteolíticas que residem na cavidade bucal. O intuito desta revisão foi de investigar os aspectos epidemiológicos da halitose em acadêmicos de odontologia (sexo, faixa etária, etiologia, fatores associados). Este estudo consistiu-se em uma revisão bibliográfica feita através de um levantamento de artigos científicos utilizando-se as bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Pubmed através da utilização dos descritores “halitose” (“halitosis”) e “epidemiologia” (“epidemiology”). Foram incluídos artigos com textos disponibilizados de forma completa, publicados em português ou inglês, nos últimos cinco anos. Epidemiologicamente, sua prevalência apresenta-se variável, devido à diversidades dos estudos. Mundialmente, 31,8% dos indivíduos em geral apresentam essa condição. Estudos sobre a autopercepção da halitose já foram realizados em diferentes populações. Acadêmicos e profissionais da Odontologia não se encontram isentos de estarem dentre os indivíduos acometidos por esta condição e foram alvo de diversos estudos sobre esta temática. Pesquisas demonstram que apenas 19,3% dos acadêmicos relataram serem portadores de halitose e 92,3% disseram nunca terem sido avisados por outras pessoas sobre serem portadores de mau hálito. Com idade média de 21 anos, a esmagadora maioria (86,2%) respondeu não sentir a boca seca e uma pequena parcela (38,5%) relatou serem respiradores bucais. Desse modo, pode-se concluir que o estudo epidemiológico da halitose em acadêmicos de odontologia auxiliará e proporcionará um alicerce na construção de profissionais mais atentos quanto ao próprio odor bucal, os quais, muitas vezes não se aprofundam em questão como essas, pois desconhecem sua importância.

Descritores: Halitose. Epidemiologia. Saúde dos alunos.

64- Estágio Supervisionado em Odontologia nos cenários de prática do Sistema Único de Saúde: análise qualitativa

Menegazzo EB^{1*}, Oliveira TAD², Rodrigues MLA¹, Chagas GSO¹, Pião AS¹, Herval AM³, Bulgareli JV³

¹Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O estudo buscou compreender a percepção do estudante de Odontologia em relação ao estágio supervisionado nos serviços de Atenção Básica. Estudo qualitativo realizado com discentes do 8º período do curso de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia que realizaram o Estágio Supervisionado nas unidades básicas de saúde no município de Tupaciguara (MG), no ano de 2023. Após a conclusão do estágio, 37 estudantes responderam um questionário semiestruturado (Google Docs,) com perguntas relacionadas às expectativas apresentadas, pontos interessantes e pontos a serem melhorados. Os dados foram interpretados pela Análise Textual Discursiva. Os alunos sentiram-se “muito satisfeitos” com a participação no estágio. As expectativas foram alcançadas e superadas, justificadas pelo sucesso em vivenciar a rotina da Equipe de Saúde Bucal. Dentre os pontos interessantes, destaca-se a agilidade do atendimento e a adaptação de mudanças na conduta clínica, de acordo com as condições de cada unidade de saúde. Aumentar a carga horária para a realização do estágio foi relatada como questão a ser melhorada. O estágio tem contribuído para o aprendizado clínico do estudante, preparando-o para compreender e atuar nas diferentes realidades de organização e gestão do trabalho no serviço público.

Descritores: Atenção Básica à saúde. Educação superior em Odontologia. Ensino em Odontologia.

65- Avaliação do desempenho de estudantes de extensão na detecção de fraturas radiculares com diferentes exames de imagem

Maciel EF^{1*}, Rodrigues JF¹, Paz JLC¹, Reis NTA¹, Barbosa GLR², Soares CJ³, Soares PBF¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Diagnóstico Estomatológico, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho de graduandos atuantes na clínica de traumatismo FOUFU, na interpretação de exames por imagem no diagnóstico de fraturas radiculares. Fraturas radiculares em dentes bovinos foram criadas (3 com fraturas horizontais, 3 com fraturas oblíquas e 3 sem fratura) e confirmadas por transluminação (padrão ouro). Para cada dente foi confeccionado modelo da região anterior da maxila com dois dentes adjacentes. Tomografia computadorizada de feixe cônico e radiografias periapicais digital orto, mesio e distorradial foram obtidas. As imagens foram avaliadas por 20 participantes e classificadas quanto à presença ou ausência de fratura radicular pela escala de 5 níveis. Os dados foram analisados e a variável reprodutibilidade foi realizada pelo Teste Kappa. A reprodutibilidade intra-avaliador em relação ao padrão ouro variou de pobre a substancial (0,042-0,667) enquanto os valores de reprodutibilidade inter-avaliador de pobre a bom (0,161-0,832). Os menores valores de reprodutibilidade foram associados à presença de fraturas oblíquas (-0,33-0,667) quando utilizadas imagens radiográficas periapicais. A tomografia apresentou desempenho inferior na análise de fraturas horizontais (-0,33-0,667) que nas oblíquas. Conclui-se que houve heterogeneidade na capacidade dos avaliadores em diagnosticar as fraturas radiculares pelos métodos diagnósticos propostos. As fraturas horizontais e as oblíquas foram de mais fácil diagnóstico pelas técnicas radiográfica periapical e tomográfica, respectivamente.

Descritores: Fraturas dos dentes. Tomografia computadorizada. Radiografia dentária digital.

Fomento: CAPES 001, FAPEMIG, CNPq - INCT Saúde Oral e Odontologia - Grants n. 406840/2022-9.

66- Avaliação da espessura e resistência à fratura de placas estabilizadoras confeccionadas em resina pela técnica CAD/CAM e convencional

Soares-Júnior EC^{*1}, Carvalho BKG², Porta SRS³, Barbosa GAS², Almeida EO², Simamoto-Júnior PC¹

¹Departamento de Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG; ²Departamento de Odontologia, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN; ³Laboratório de Odontologia, Escola Técnica de Ensino em Saúde, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG.

Apesar da disponibilidade de alguns trabalhos destacando o desempenho das resinas quanto à resistência a fraturas, a literatura ainda demonstra lacunas quando as variáveis resistência à fratura, resinas empregadas na manufatura digital de placas estabilizadoras e espessura do dispositivo. Este trabalho visa investigar se a resistência à fratura pode ser influenciada pela espessura e tipo de resina empregada na confecção das placas estabilizadoras digitais. Para tanto, foi realizado um estudo in vitro com os grupos Convencional (GC) (n=30), Fresado (GF) (n=30) e Impresso (GI) (n=30), de acordo com o método de confecção, possuindo cada um, três subgrupos (n=10) que variaram a espessura dos espécimes de 1 a 3 mm. As amostras, com formato de barras de 65 mm, foram testadas quanto à resistência à fratura na máquina de ensaios universal, com célula de carga de 500 kgf e velocidade de 1 mm/min. Os dados foram armazenados no SPSS 22.0 e a análise estatística contou com a ANOVA e o pós-teste de Tukey. O ANOVA identificou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos (p≤0,005), mostrando que GC e GF apresentaram melhores resultados. O pós-teste de Tukey considerou diferença estatisticamente significativa entre GF e GI (p=0,031), elencando GF e a espessura de 2mm como superiores. Observa-se que a resistência à fratura parece ser influenciada pela resina utilizada e a espessura do dispositivo mostrou-se uma variável limitante dessa propriedade; ademais, o modo fresado descreveu resultados superiores e/ou próximos da técnica convencional.

Descritores: Placas estabilizadoras. Resinas. CAD/CAM. Resistência à fratura.

67- Experiência do operador e tipo de escâner no tempo de escaneamento e geração de arquivos de arco completo

Silva E^{1*}, Dolenkei KK¹, Soares AG¹, Rocha NAB¹, Moreira RS¹, Silva RF², Tavares LN³, Raposo LHA¹

¹Departamento de Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ² Mestre em Clínica integrada, Programa de pós-graduação, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Mestre e doutor em Clínica integrada, Programa de pós-graduação, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Este estudo in vivo avaliou a influência da experiência do operador e tipo de escâner no tempo de escaneamento e geração de arquivos de arco completo. Indivíduos (n=15) (CAAE 57127022.6.0000.5152) foram escaneados com dois escâneres intraorais (Trios 3 e Virtuo Vivo) por dois operadores (baixa e alta experiência) obtendo modelos digitais e o tempo de cada escaneamento. Os modelos obtidos foram processados e exportados em formato STL. O tempo dos escaneamentos e o tamanho dos arquivos resultantes foram estatisticamente analisados de forma individual e associado por análises de variância e teste de Tukey ($\alpha=0.05$). Não houve diferenças significantes entre os arquivos resultantes da maxila e da mandíbula para cada escâner isolado, analisados de forma individual ou associados. Diferenças significantes foram observadas comparando os arquivos de maxila, de mandíbula e arquivos associados obtidos pelos dois operadores entre os dois sistemas de escâneres ($p<.001$), maiores arquivos foram observados para Trios 3 ($p<.001$). Para a variável tempo total de escaneamento e escaneamento da maxila, houve diferença significativa, sendo Trios 3 com menor tempo de escaneamento e o operador de menor experiência com maior tempo de escaneamento. A experiência do operador não afetou o tamanho dos arquivos resultantes de escaneamentos de arco completo realizados in vivo na maxila ou na mandíbula, porém, afetou o tempo de escaneamento. Entretanto o tipo de escâner intraoral influenciou os arquivos, sendo que Trios 3 produziu arquivos maiores e Virtuo Vivo apresentou maior dispersão entre o tamanho dos arquivos.

Descritores: Reabilitação bucal. Prótese dentária. Fotografia dentária.

Fomento: CAPES.

68- Abordagem terapêutica de lesões gengivais em pacientes com doenças autoimunes: relato de caso

Naves ERMOV^{1*}, Lobato COS², Rocha MAM², Oliveira JA¹, Rodriguez LS², Pigossi SC¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, Alfenas, MG.

Dentre as doenças gengivais, a descamação crônica da gengiva, denominada gengivite descamativa, pode estar associada a condições dermatológicas, como o penfigoide de membranas mucosas (PMM). O presente relato de caso teve como objetivo descrever um protocolo medicamentoso e cirúrgico para o tratamento de uma paciente com gengivite descamativa e recessão gengival. Ao exame clínico observou-se lesões descamativas associadas a formação de vesículas localizadas na gengiva vestibular dos dentes 13/14 e 43/44. Foi realizada a biópsia incisional na região do dente 13 e o diagnóstico de PMM foi confirmado. A paciente foi submetida ao tratamento periodontal básico e prescrito o uso de corticoide tópico. Após o controle das lesões orais, realizou-se o tratamento cirúrgico para recobrimento radicular do dente 41 utilizando o EGL. Após 10 meses, obteve-se um recobrimento radicular satisfatório, assim como o ganho de GQ. Conclui-se que o uso de corticosteróide tópico na forma de bochecho, assim como a utilização da técnica do EGL, é eficaz para tratamento de lesões que acometem o tecido gengival.

Descritores: Gengiva. Penfigoide bolhoso. Enxerto Autólogo.

69- Confiabilidade dos dados de saúde bucal escolar reportados no sistema de informação em saúde de Moçambique

Amade ES^{1,2*}, Botão I³, Vilanculos C¹, Chicumbe S¹, Muleia R¹, Tembe N¹, Soares CJ²

¹Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG;

²Instituto Nacional de Saúde, Moçambique, Maputo, MP; ³Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique, Maputo, MC.

O estudo avaliou a confiabilidade dos 8 indicadores de saúde bucal escolar, reportados no sistema de informação em saúde (SIS) de Moçambique, entre 2017 e 2021: alunos observados, doenças orais, cárie dentária, gengivite, escovação dentária supervisionada, aplicação tópica do flúor, alunos tratados e tratamento restaurador atraumático. A análise de dados se baseou no método de avaliação da qualidade de dados da Organização Mundial da Saúde (2020) para determinar a completude (razão entre dados reportados e esperados) e a consistência (frequência de outliers moderados e extremos). A completude média nacional foi menor que 25%, com tendência de aumento nos primeiros 3 anos. A região central apresentou maior completude (Zambézia e Tete – 26,7%, 2018 e 2019). Em 8 das 11 províncias a completude do reporte foi abaixo de 10,0%, no ano de 2020. A aplicação tópica de flúor (42,5%) e a escovação dentária supervisionada (31,5%) apresentaram maior frequência de valores omissos, e os demais indicadores apresentaram entre 19 e 23,0%. Outliers moderados foram mais frequentes no indicador tratamento restaurador atraumático (7,1%), seguidos por escovação dentária supervisionada (6,1%), doenças orais (6,1%), cárie dentária (6,1%) e alunos observados (6,1%). Outliers extremos foram mais frequentes no indicador alunos observados (5,1%). Conclui-se que os indicadores de saúde bucal do SIS em Moçambique no período de 2017-2021 foram SUB reportados e a confiabilidade é bastante questionável e devem ser utilizados com cautela para fins de estudos epidemiológicos.

Descritores: Saúde bucal. Confiabilidade dos dados. Sistema de informação em saúde.

Referência de Aprovação Ética: Ref. 220_CIE-INS_2022.

70- Abordagem odontológica a pacientes com alterações psicológicas: relato de caso clínico

Albino FO^{1*}, Oliveira APL¹

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil.

Pacientes com transtornos mentais apresentam grande susceptibilidade a desenvolver alterações na cavidade oral por estarem expostos a fatores de risco como por exemplo a falta de higiene oral, deficiências físicas e/ou motoras e redução do fluxo salivar causada pelo consumo de uma grande quantidade de medicamentos. A cárie e a doença periodontal são as patologias da cavidade bucal que se destacam em pacientes com transtornos mentais. Este relato de caso tem com o objetivo, relatar um tratamento odontológico integrado, resultando na reabilitação funcional e estética de uma paciente portadora da Esquizofrenia, um transtorno com características multifatoriais, onde os fatores genéticos e ambientais parecem estar associados a um aumento no risco de desenvolver a doença. Paciente do gênero feminino, 62 anos, diagnosticada com esquizofrenia, realizou o tratamento periodontal, logo após foram feitas as exodontias necessárias e se iniciou a confecção de uma prótese parcial removível. O caso clínico apresentado nos mostra que é possível o atendimento odontológico de pacientes com transtornos psicológicos, especialmente a esquizofrenia, de uma forma humanizada e sem qualquer diferença em relação ao atendimento de qualquer outro paciente, devolvendo a estética e a função bucal do paciente.

Descritores: Doenças periodontais. Estética. Esquizofrenia.

71- Influência do número e posicionamento de transferentes de escaneamento intraoral na adaptação de estruturas fresadas: estudo in vitro

Santos FHPC^{1*}, Mendonça G², Neves FD³, Zancopé K³

¹Doutorando, Área de Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU; ²Professor, Department of General Practice, Virginia Commonwealth University School of Dentistry, VA, USA; ³Professor, Área de Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU.

Objetivando avaliar a influência do número de transferentes e do posicionamento de seu chanfro na adaptação marginal de estruturas fresadas de três elementos, um modelo mestre foi preparado com 3 implantes instalados bilateralmente. Inicialmente com 2 mini pilares e 2 transferentes em cada hemiarco. Um escaneamento de arco total foi realizado com o escâner intraoral Virtuo Vivo (Straumann, Suíça). O terceiro pilar foi instalado seguido de seu transferente, com chanfro acompanhando o padrão pré-definido, seguido de um novo escaneamento. Os arquivos STL (Standard Tessellation Language) foram enviados ao laboratório e 20 estruturas foram planejadas e usinadas em Co-Cr, divididas em 4 grupos (n=5). A face mesial e distal de cada junção foi avaliada por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) seguindo o teste de Sheffield, e as desadaptações horizontais e verticais de cada junção foram quantificadas. Radiografias interproximais foram realizadas com apenas um parafuso, sendo avaliadas qualitativamente como favorável e desfavorável clinicamente. Os dados foram analisados com o software R Core Team (Foundation for Statistical Computing, Áustria). Para a análise quantitativa, modelos lineares generalizados foram aplicados. Para a análise qualitativa, aplicouse o teste Exato de Fisher, ambos admitindo $\alpha=0,05$. Observou-se uma melhor adaptação no grupo de 3 transferentes com chanfros desalinhados. A análise clínica-radiográfica corroborou com os resultados da análise microscópica, mostrando a viabilidade desta ferramenta de análise clínica.

Descritores: CAD/CAM. Implante dentário. Transferente de escaneamento. Desadaptação. Estruturas fresadas.

Fomento: Empresa Neodent®.

72- O uso da inteligência artificial na detecção de pontos cefalométricos: uma revisão sistemática e meta-análise

Costa FP^{1*}, Mesquita GQT², Vieira WA³, Vidigal MTC¹, Beaini TL⁴, Spin-Neto R⁵, Brito-Júnior RB², Paranhos LR⁴

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de São Leopoldo Mandic, Campinas, São Paulo, SP; ³Departamento de Odontologia Restauradora, Divisão de Endodontia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, SP; ⁴Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, - UFU, Uberlândia, MG; ⁵Department of Dentistry and Oral Health, Section for Oral Radiology, Aarhus University, Aarhus C, Denmark.

A utilização de visão computacional por meio de inteligência artificial (IA) representa um dos principais avanços tecnológicos na área da odontologia. No entanto, a literatura existente sobre a aplicação prática da IA na detecção de pontos cefalométricos de interesse ortodôntico em imagens digitais é diversificada. Desta forma, esta revisão teve como objetivo avaliar o uso da inteligência artificial na identificação de pontos cefalométricos em exames de imagens digitais e compará-la com a marcação manual desses pontos. Foi realizado um extenso levantamento eletrônico em nove bases de dados em busca de estudos que analisassem a detecção de pontos cefalométricos em exames de imagem digital com IA e marcação manual. Dois revisores selecionaram os estudos, coletaram os dados e avaliaram o risco de viés usando o QUADAS-2. As metanálises de efeitos aleatórios determinaram a concordância e a precisão da IA em comparação com a detecção manual com um intervalo de confiança de 95%. A pesquisa eletrônica localizou 7.410 registros, dos quais 40 foram incluídos na análise. A metanálise mostrou que a IA alcançou taxas de concordância de 79% (IC 95%: 76-82%, I²=99%) e 90% (IC 95%: 87-92%, I²=99%) para limiares de 2 e 3 mm, respectivamente, em comparação com a marcação manual, com uma média de divergência de 2,05 (IC 95%: 1,41-2,69, I²=10%). Contudo, devido à qualidade das evidências ser considerada muito baixa, embora promissora, a aplicação da IA na detecção automática de pontos cefalométricos requer estudos adicionais, com foco na validação e consistência em diferentes amostras.

Descritores: Cefalometria. Inteligência artificial. Ortodontia.

Fomento: CAPES - 001, CNPq, FAPEMIG.

73- Efeito do nível de inserção de implantes cônicos com plataforma do tipo cone morse sobre a estabilidade primária

Silva FA^{1*}, Oliveira VXR², Goulart JV², Barbosa PP³, Oliveira GJPL²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Periodontia, Centro Universitário de Santa Fé do Sul - UNIFUNEC, Santa Fé do Sul, SP.

É necessário considerar o fator estabilidade quando se escolhe o protocolo de carregamento imediato dos implantes. Os implantes com conexão protética do tipo cone morse são indicados para serem inseridos subcrestalmente, contudo há situações que impedem a instalação desses implantes nessa posição. Este ensaio clínico controlado, randomizado em modelo de boca dividida, aprovado em comitê de ética de pesquisas em humanos da Universidade Federal de Uberlândia CAAE-UFU 52658321.1.0000.5152, avaliou o comportamento dos parâmetros periimplantares de implantes com plataforma do tipo cone morse instalados ao nível ósseo e a 2 mm subcrestalmente. Para isso, foram selecionados 30 pacientes desdentados parciais em maxila e mandíbula, que receberam o mesmo tipo de implante (Implante cônico com roscas perfurantes, com plataforma cone morse e com superfície hidrofílica). Os parâmetros de estabilidade primária foram obtidos através do torque de inserção no momento da instalação dos implantes. Obteve-se então que a diferença no nível da inserção dos implantes não resultou em valores de torque diferentes. Dos 60 implantes instalados, 33 apresentaram torque maior de 30Ncm, sendo que 15 destes foram instalados ao nível ósseo e 18 que foram instalados subcrestalmente, o que quer dizer que mais de 50% dos implantes instalados poderiam ser submetidos a carga imediata. Conclui-se então que o nível de instalação dos implantes não influencia da estabilidade primária, tornando-se uma alternativa viável nesse tipo de procedimento quando em altura de isso limítrofe.

Descritores: Osseointegração. Implantes dentário. Carga imediata em Implante dentário.

74- Análise dos dados oficiais da violência doméstica contra mulheres na cidade de Uberlândia

Victor FB^{1,2*}, Carvalho CM², Queiroz RG², Machado CR², Santos LV², Curi JP¹, Beaini TL²

¹Universidade do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil; ²Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

O Brasil tem um dos maiores índices de feminicídio e violência doméstica do mundo. Estes crimes são cometidos por parceiros e parentes e são eventos que não seguem padrões culturais ou sociais, afetando mulheres de todas as idades e regiões. O objetivo deste estudo é analisar dados oficiais sobre a violência doméstica em Uberlândia (MG), em comparação com o estado de Minas Gerais e o Brasil. Este levantamento leva em consideração os casos notificados usando uma plataforma dedicada aos dados de violência doméstica do Ministério da Saúde (DATASUS). De 2018 a 2022, dados de mulheres foram coletados usando os muitos filtros da plataforma para "violência doméstica", "violência física", "violência psicológica" e "violência sexual". A prevalência é a razão entre os casos e a população do local pesquisado, que pode ser multiplicada por uma constante para permitir a comparação. Os dados oficiais de população são limitados aos censos realizados em 2010 e 2022, portanto, uma média entre esses censos foi obtida para permitir uma avaliação mais aproximada da população do período pesquisado. Minas Gerais está acima da média nacional. Casos são predominantemente em mulheres pardas e brancas na faixa etária de 20 a 29 anos. Violência física foi o tipo de crime mais comum, seguido de agressões de ordem moral e sexual. Os dados mostraram o panorama da violência contra a mulher comparada por meio do cálculo da prevalência. Nestes, a cidade demonstra uma situação abaixo da média do Brasil e estado, porém os números absolutos não permitem dizer que há uma condição favorável.

Descritores: Odontologia Legal. Traumatologia. Violência doméstica.

75- Serviço de urgência odontopediátrica no ensino da odontologia: perfil dos atendimentos e percepção dos alunos

Guedes FR^{1*}, Soares CA¹, Herval, AM², Turrioni AP¹

¹Departamento de Odontologia Pediátrica, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Apesar do aumento das medidas preventivas ao longo das últimas décadas, ainda se observa grande demanda nos serviços de urgência. O estudo tem o objetivo de analisar os atendimentos de urgência realizados em crianças menores de 12 anos e as dificuldades enfrentadas pelos alunos. É um estudo transversal com duas vertentes, retrospectiva e prospectiva. Na vertente retrospectiva, foram analisadas as fichas de crianças menores de 12 anos realizados no Pronto Socorro Odontológico. Já na vertente prospectiva, foram avaliadas as dificuldades dos alunos nos procedimentos odontopediátricos de urgência, a partir de questionários. Foram incluídas 4.785 fichas de atendimento. A principal queixa que levou à procura pelo serviço de urgência foi a dor relacionada à lesão cariada (51,7%) e o procedimento mais realizado foi a exodontia simples (31%). 132 alunos foram avaliados e percebeu-se um alto grau de dificuldade para a realização de procedimentos de urgência odontopediátrica, sendo que o grau de dificuldade difere entre os períodos da Graduação e a opinião/percepção dos alunos pode contribuir para a melhoria do ensino de urgência odontopediátrica.

Descritores: Avaliação educacional. Alunos. Odontopediatria. Urgência.

76- Resolução de Insucesso em Caso de Reabilitação sobre Implantes Dentários: Relato de Caso Clínico

Deves FJ^{1*}, Santos CRE¹, Ferreira HS¹, Castro GA¹, Karam FK²

¹Graduando(a) de Odontologia da Universidade de Rio Verde, Unirv, Rio Verde, GO; ²Departamento de Implantodontia, Universidade de Rio Verde - UNIRV, Rio Verde, GO.

Desde o desenvolvimento e dos implantes dentários pelo professor Ingvar Branemark na década de 50 até a implantodontia como é conhecida atualmente, a forma de reabilitação oral de casos totais foi totalmente alterada melhorando a qualidade de vida e eficiência mastigatória dos pacientes se mostrando uma alternativa viável como tratamento. Entretanto, casos de insucessos são frequentes podendo ser associados a alguns fatores sendo mais comumente associados a fatores cirúrgicos ou protéticos, porém segundo análises os fatores mais comuns de insucessos estão relacionados às próteses dentárias, durante o planejamento ou instalação da mesma. Desta forma, o objetivo deste trabalho é demonstrar um caso clínico de falha do planejamento protético/cirúrgico ocasionado pela dificuldade de seleção do intermediário protético e na correta posição dos implantes. A paciente A.M.C. de 64 anos de idade, feminino, leucoderma dirigiu-se ao centro de reabilitação oral da Universidade de Rio Verde portando duas próteses totais fixas sobre implantes dentários, na maxila e mandíbula. Ao realizar a investigação imaginológica observou-se que um dos implantes dentários estavam posicionados no interior da cavidade nasal, ocasionado muita dor na mastigação. As próteses e alguns implantes foram removidos e novas próteses realizadas sobre intermediários protéticos. A paciente encontra-se em proervação e não se observam queixas acerca do tratamento.

Descritores: Implantes dentários. Prótese. Reabilitação oral.

77- Comparação de técnicas de imagem na identificação de fraturas radiculares oblíquas e horizontais

Silva FG^{1*}, Borges JS¹, Rodrigues JF¹, Orsi CG¹, Neto APS¹, Castro LMSRR¹, Soares CJ², Soares PBF¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho de diferentes métodos de imagem na detecção de fraturas radiculares oblíquas e horizontais. Nove incisivos bovinos foram selecionados e divididos aleatoriamente em três grupos: controle (sem fratura), fratura radicular horizontal (FRH) e fratura radicular oblíqua (FRO). As fraturas foram criadas sem separação dos fragmentos. Para cada dente foi confeccionado modelo da região anterior da maxila com dois dentes adjacentes e diferentes técnicas de imagem foram realizadas: radiografia periapical ortorrádial (PO), periapical mesiorradial (PM), periapical distorrádial (PD) e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). As imagens foram avaliadas por três observadores por meio de escala de 5 pontos para presença/ausência de fratura. A sensibilidade, especificidade, acurácia e área sob a curva ROC foram calculadas para cada observador utilizando ANOVA e teste Tukey. Os resultados mostraram que para FRH não houve diferenças estatisticamente significativas para sensibilidade, especificidade e acurácia ($p > 0,05$), apenas à área sob a curva ROC foi diferente entre TCFC em comparação com PO e PD ($p = 0,017$). Para FRO houve diferença apenas na curva ROC que apresentou valores superiores para TCFC em comparação com PM ($p = 0,045$). Não foi observada diferença significativa entre os métodos de imagem na detecção de FRO e FRH, o que pode estar relacionado ao tipo de fratura adotado, sem separação de fragmentos. Conclui-se que a sensibilidade e acurácia da TCFC foi ligeiramente melhor que o sistema convencional para FRO.

Descritores: Fraturas dos dentes. Tomografia computadorizada. Radiografia dentária digital.

Fomento: CAPES 001, FAPEMIG, CNPq - INCT Saúde Oral e Odontologia n. 406840/2022-9.

78- Sala de espera como espaço para promoção da educação em saúde para crianças

Lucindo FGA^{1*}, Mendes TH¹, Silva MER¹, Menegazzo EB², Rodrigues MLA², Chagas GSO², Bulgareli JV³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Área de Saúde Coletiva e Odontologia legal, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste trabalho foi realizar ações educativas na sala de espera que visam a promoção da saúde bucal do público infantil. Trata-se de um estudo de relato de experiência realizado na sala de espera da Clínica de Odontopediatria, que atende crianças de 4 a 9 anos de idade. Para escolha dos temas, realizou-se um questionário de múltipla escolha com assuntos de interesse para a saúde das crianças, o qual foi impresso e distribuído nas salas de espera das clínicas de Odontopediatria da Faculdade Federal de Uberlândia. Os tópicos escolhidos foram: higiene oral, alimentação cariogênica e troca ou nascimento da dentição. Foram utilizados, jogos interativos e macromodelos de boca para tornar as atividades mais lúdicas. A respeito da higiene oral, foi demonstrada diversas técnicas de escovação adequadas para o público alvo. Para o segundo tema, foram disponibilizadas caixas com desenho de dente “triste” e “alegre” para que a criança colocasse os alimentos cariogênicos e saudáveis, respectivamente. O tema sobre a troca ou nascimento de dentição foi demonstrado por meio de cartazes ilustrativos. Pode-se concluir que as ações de promoção à saúde realizadas nas salas de espera, proporcionam maior interação entre aluno e paciente, além de gerar maior motivação nas crianças e conscientização dos responsáveis.

Descritores: Promoção da saúde. Odontologia. Crianças.

79- Ameloblastoma convencional em mandíbula: aspectos diagnósticos

Assunção GG^{1*}, Mendes DS², Soares Júnior EC³, Lima LB², Medeiros DR¹, Martins SP⁴, Cardoso SV⁴

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG; ⁴Departamento de Patologia e Diagnóstico Bucal, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Ameloblastoma é uma neoplasia odontogênica benigna agressiva e recorrente, confundível com lesões de origem endodôntica ou periodontal. Descreve-se caso de mulher com 41 anos, encaminhada ao Serviço de Estomatologia do HOUFU para avaliar lesão em região posterior de mandíbula esquerda (CAAE 69733923.6.0000.5152). Relatou dor há cerca de 12 meses, e posterior tratamento endodôntico no dente 36. Desde então passou por diversos profissionais sem ter o diagnóstico estabelecido e sem melhora do quadro. Nos últimos 4 meses houve piora, dor irradiada, parestesia, sensibilidade dentária, sangramento e drenagem intraoral espontânea de pus. Tomografia computadorizada evidenciou extensa lesão multilocular, com expansão e erosão de corticais. Exame físico extraoral verificou discreta tumefação no terço inferior esquerdo da face da paciente. Exame intraoral evidenciou tumefação rígida na região de trígono retromolar e face vestibular do processo coronoide. Com hipótese diagnóstica de ameloblastoma, foi feita punção aspiratória, que obteve líquido sanguinolento, seguida por biópsia incisiva. Exame histopatológico concluiu se tratar de ameloblastoma, definido então como convencional mediante correlação entre diversos achados do caso. A paciente foi encaminhada ao Serviço de CTBMF do HOUFU para tratamento. Este caso destaca a importância do cuidado ao avaliar pacientes com lesões em boca, mesmo que inicialmente exista a possibilidade de serem decorrentes de infecções odontogênicas, bem como o valor de exames imaginológicos em prol de melhor prognóstico.

Descritores: Tumores Odontogênicos. Ameloblastoma. Diagnóstico diferencial.

80- Influência de diferentes soluções e tempos de armazenamento na composição química e dureza da dentina humana

Guerra JG ^{1*}, Bettero FCBS², Lopes CCA³, Novais VR⁴

¹Graduando da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil; ²DDS, MS, Faculdade de Odontologia, UNA, Uberlândia, MG, Brasil; ³Pós graduanda da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, MG, Brasil; ⁴DDS, MS, PhD, Departamento de Odontologia Operatória e Materiais Dentários, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia.

O objetivo desse estudo foi analisar o pH de soluções controle de pesquisas científicas e como elas afetam a composição química e as propriedades mecânicas da dentina armazenada em determinado período. Para isso, foi analisado o pH durante sete dias da água de coco, água mineral, água destilada, água deionizada, lágrimas artificiais e soro fisiológico. Água destilada e deionizada foram escolhidas para dar continuidade às análises por apresentarem pH estável e compatível. A dentina de treze terceiros molares hígidos foi armazenada em água destilada e deionizada para análise de dureza e composição química. A composição química foi avaliada por meio da espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). As propriedades mecânicas com microdureza Knoop (KH). Além disso, o pH das soluções foi medido em cinco tempos pré-definidos durante o experimento. Para análise dos resultados utilizamos os testes estatísticos de Shapiro-Wilk, Teste de Levene, ANOVA two-way e o Teste de Tukey. Os resultados mostraram que as soluções de água deionizada e destilada apresentaram um aumento nos valores de pH. As amostras apresentaram diferenciação significativa, com diminuição de 40% na microdureza para ambas as soluções. Com isso, conclui-se que a composição química e microdureza da dentina foi modificada após o armazenamento na água deionizada e destilada. A alteração do tempo de armazenamento interferiu na composição química e na microdureza da dentina.

Descritores: Dentina. Solução controle. pH.

81- Processo de refinamento de biomodelos para impressão 3d na odontologia

Santos GPP^{1*}, Santana DB¹, Silva SC¹, Melani RFH², Curi JP³, Beaini TL⁴

¹Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Odontologia Social - Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, SP; ³Professora da Universidade do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG; ⁴Departamento de Saúde Coletiva e Odontologia Legal - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A aplicação da impressão tridimensional na área da saúde tem sido revolucionária, permitindo a criação de biomodelos precisos a partir de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), aplicando em várias áreas e especialidades. No entanto, esses modelos frequentemente contêm elementos não essenciais, como anatomia interna, estruturas anexas e artefatos. Isso resulta em complexidade desnecessária na impressão, requerendo mais suportes, aumentando o tempo de impressão e o consumo de material. Este estudo, aprovado pelo CEP-UFU, se concentrou na otimização desses biomodelos, utilizando ferramentas do programa MeshMixer (Autodesk, EUA, 2020) para remover rugosidades, elementos internos e partes soltas de seis modelos de TCFC (três maxilas e três mandíbulas). As etapas incluíram a remoção de partes internas com a ferramenta "Hollow," separação e exclusão subsequentes com "Separate shells," e a suavização de artefatos com a escultura "Smooth." Os modelos originais e os otimizados foram então "fatiados" com as mesmas configurações no programa FlashPrinter 5 (FlashForge, EUA, 2021). Os resultados mostraram uma redução média de 4 a 5 horas no tempo de impressão e uma economia de 5 metros de filamentos. A abordagem descrita para a otimização da impressão 3D demonstrou um impacto direto na eficiência da produção de biomodelos e na aplicação de TCFC, economizando tempo e recursos.

Descritores: Tomografia computadorizada de feixe cônico. Impressão tridimensional. Desenho assistido por computador.

82- Efeito direto das própolis verde e marrom na viabilidade, migração e morfologia de células pulpares humanas

Faria GA^{1*}, Silva WHT¹, Guedes FR¹, Martins CHG², Turriani AP¹

¹Departamento de Odontologia Pediátrica, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O presente estudo avaliou o efeito às células pulpares humanas, após aplicação direta da própolis verde brasileira (PVB) e própolis marrom brasileira (PMB), em relação ao potencial de viabilidade, migração e morfologia celular. Para a viabilidade, as células foram semeadas em placas de 96 poços (10.000/poço) e após 24h submetidas à aplicação direta dos materiais: PVB (5, 10 e 50 µg/mL), PMB (5, 10 e 50 µg/mL), DMSO 0,5%, Peróxido de Carbamida 0,018% (PC), TNF-α 10µg/mL e DMEM (grupo controle). Para a morfologia e migração, as células foram semeadas em placas de 24 poços (20.000/poço), seguindo o mesmo protocolo experimental. As avaliações foram realizadas 24h após a aplicação dos materiais. O ensaio de migração celular (Wound healing) comparou o contato imediato e após 24h e 48h da aplicação dos materiais. O teste ANOVA Two-WA, complementado por Tukey foram utilizados (p<0,05). Para a viabilidade, não houve diferença estatística entre os grupos experimentais (PVB e PMB) e o controle positivo (DMEM). Diferente do grupo controle negativo (PC), onde apresentou espaços intercelulares, causado pela diminuição da quantidade de células, alterações na forma da membrana original e formatos celulares irregulares. O grupo PVB demonstrou maior migração celular em relação aos demais grupos (p<0,05). Os resultados sugerem que tanto as PVB quanto as PMB apresentaram baixa citotoxicidade, alta tolerância celular, sendo a PVB mais estimuladora da migração de células pulpares.

Descritores: Própolis. Sobrevivência celular. Ensaio de migração celular.

Fomento: CNPq.

83- A excelência do laminado cerâmico para restauração de estética e função: relato de caso clínico

Roeder GL^{1*}, Privado DJT², Monteiro MA², Hesse LT¹, Cruz AN¹, Cruvinel BA¹

¹Graduando (a) de Odontologia da Universidade de Rio Verde, Rio Verde, GO; ²Departamento de Implantodontia, Universidade de Rio Verde – UNIRV, Rio Verde, GO.

O desenvolvimento dos procedimentos de confecção de facetas com o intuito de recobrimento da face vestibular dos dentes teve início relatado na literatura a partir do século XX com o Dr Charles Pincus (1947) que foi considerado o precursor das facetas laminadas. As facetas se caracterizam pelo recobrimento da face vestibular do elemento dental por um material restaurador, unido ao elemento dentário e podendo ser confeccionada pela técnica direta ou indireta. As facetas indiretas são indicadas quando surgirem problemas dentais quanto a forma, posição, simetria, textura superficial e cor. O fato de proporcionar desgaste mínimo de estruturas sadias fez com que essa técnica de restauração tenha sido indicada em larga escala nos últimos de anos. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é demonstrar um caso clínico de uma reabilitação oral por meio de próteses fixas individuais do tipo faceta indireta nos incisivos centrais superiores. Paciente C.G, de 22 anos, gênero masculino, dirigiu-se ao consultório com queixa principal de fratura e diferença de coloração nas incisais dos elementos 11 e 21, após avaliação clínica definiu-se que a melhor opção de reabilitação seria facetas laminadas nos dois elementos. O procedimento foi realizado sem intercorrências, no qual foi realizado o scanamento, feito o planejamento baseado no modelo em 3D, feito o mock up, o preparo, os devidos ajustes no mock up e por fim enviado para laboratório a cor das facetas, juntamente com as fotos para confecção das facetas e cimentação sobre os incisivos.

Descritores: Cerâmica. Estética dentária. Facetas dentárias.

84- Estudo Retrospectivo de Patologias Orais e Maxilofaciais em uma População Idosa Brasileira ao Longo de um Período de dez anos

Palazzo GMT^{1*}, Borges MKR¹, Pereira MC¹, Costa ARG², Faria PR³

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Morfologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste estudo foi analisar a prevalência de lesões orais e maxilofaciais em uma população idosa brasileira. Foi realizado um estudo retrospectivo com arquivos de biópsias orais de pacientes com idade de 60 a 99 anos, recuperados do laboratório de patologia oral da Universidade Federal de Uberlândia ao longo de um período de 10 anos (de 2008 a 2018). Os dados coletados incluíram gênero, idade, localização e diagnóstico histopatológico. A prevalência de cada entidade foi calculada com base no número absoluto de lesões. Das 1278 lesões diagnosticadas nesta instituição em pacientes com idade entre 60 e 99 anos, a maioria foi diagnosticada em idosos que tinham entre 60 e 69 anos (60,6%). As mulheres (56,2%) e a mucosa jugal (17,4%) foram os mais afetados em comparação com os homens (43,7%) e outras localizações, respectivamente. As hiperplasias fibroepiteliais inflamatórias (37,7%) foram o tipo mais comum identificado, seguidas por carcinoma de células escamosas (21,3%). Dados sobre a prevalência de lesões orais na população idosa podem auxiliar no diagnóstico clínico e histopatológico dessa população, sendo importantes indicadores de saúde para políticas públicas voltadas para a prevenção e diagnóstico precoce dos principais agravos em saúde bucal identificados.

Descritores: Idoso. Patologia bucal. Estudos de prevalência.

85- Estudo Ecológico da Produção dos Centros de Especialidades Odontológicas no Brasil

Dias GC^{1*}, Sousa LG¹, Mariotti C¹, Souza LA², Herval AM³

¹Curso de Graduação, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG; ³Área de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG.

O objetivo foi analisar o poder explicativo de variáveis socioeconômicas, estruturais e assistenciais sobre a produção dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) entre os anos de 2019 e 2021. Foi realizado estudo observacional ecológico sobre a produção dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e das características socioeconômicas, estruturais (cobertura de APS e de saúde bucal) assistenciais (primeira consulta odontológica programática) dos municípios brasileiros. Os dados foram coletados do Departamento de Informática do Ministério da Saúde e do Instituto de Geografia e Estatística. Foi aplicada Regressão do Poisson considerando três modelos: indicadores estruturais; indicadores estruturais e assistencial; indicadores estruturais, assistencial e sociais. Em 2019, a introdução do indicador assistencial produziu uma melhora relevante no poder explicativo do modelo, mas a inclusão das variáveis sociais não produziu grande melhora explicativa. Por outro lado, nos dois outros anos analisados a variável assistencial não se manteve estatisticamente associada à produção dos CEO, sendo que sua inclusão pouco melhorou o poder explicativo dos modelos, enquanto a inclusão das variáveis sociais produziu um melhor poder explicativo. Os resultados indicaram que nos anos de restrição de funcionamento dos serviços odontológicos, em função das ondas de infecção pelo coronavírus, as características sociais dos municípios foram importantes para compreender a produção dos CEO.

Descritores: Pandemia COVID-19. Assistência odontológica. Especialidades odontológicas.

86- Análise química da dentina radicular irradiada e sua interação com cimentos resinosos

Oliveira G^{1*}, Peloso AM¹, Miranda RR¹, Rossi ME¹, Bianchini ALB², Marcelino FAS², Silva ELC³, Novais VR¹

¹Departamento de Dentística e Materiais Dentários, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Setor de Radioterapia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, Uberaba, MG; ³Programa de Pós-graduação em Odontologia, Universidade CEUMA, São Luís, MA.

Este estudo objetivou analisar as alterações químicas da dentina radicular submetida à radiação ionizante e se isso afeta sua interação com cimentos resinosos. Quarenta pré-molares foram divididos aleatoriamente em dois grupos (n=20): não irradiado e irradiado e, posteriormente, subdivididos de acordo com o tipo de cimento resinoso (n=10): convencional e autoadesivo. Após cimentação de pinos de fibra de vidro, as raízes foram seccionadas e analisadas por espectroscopia infravermelha transformada de Fourier (FTIR), espectroscopia Raman e microscopia confocal. Dados do FTIR foram analisados por ANOVA one-way com medidas repetidas (terço), seguido de Tukey ($\alpha=0,05$). Dados Raman foram submetidos à ANOVA two-way e as imagens da microscopia analisadas qualitativamente. FTIR revelou alterações principalmente no terço cervical do grupo irradiado para fosfato, carbonato e amida III ($p=0,015$; $p=0,002$; $p=0,038$, respectivamente). Nas razões mineral/matriz e amida I/ CH₂, houve diferença significativa apenas para terço ($p<0,001$; $p=0,007$, respectivamente). Na razão carbonato/mineral, ANOVA mostrou diferença significativa apenas para irradiação ($p=0,001$). Espectroscopia Raman não mostrou diferença significativa entre os grupos (irradiação $p=0,818$; cimento $p=0,381$ e interação $p=0,273$). A microscopia confocal mostrou menor interação dos cimentos com a dentina irradiada. A radiação ionizante foi capaz de alterar as moléculas da dentina radicular, principalmente no terço cervical, o que resultou numa menor interação com os cimentos resinosos.

Descritores: Colagem dentária. Radioterapia. Dentina.

Fomento: CNPq, CAPES, FAPEMIG.

87- Paradigmas no tratamento dos caninos inclusos: relato de caso

Freitas GB^{1*}, Reis KEM¹, Silveira LTR¹, Privado DJT², Karam FK²

¹Graduanda de odontologia, Universidade de Rio Verde - UNIRV, Rio Verde, GO; ²Departamento de Cirurgia e Implantodontia, Universidade de Rio Verde – UNIRV, Rio Verde, GO.

A cirurgia de extração dos dentes impactados é um dos procedimentos cirúrgicos mais realizados pelos Cirurgiões Bucomaxilofaciais. O tratamento dos dentes permanentes impactados deve se basear em uma cuidadosa avaliação clínica, radiográfica e também na determinação de futuros riscos. Os caninos superiores estão entre os dentes com maior frequência de impactados, desconsiderando-se os terceiros molares. A literatura cita como fatores etiológicos primários, a retenção prolongada do dente decíduo, o trauma no germe do temporário, a disponibilidade de espaço no arco, a posição ectópica do germe do permanente, os distúrbios na sequência de erupção dentária, o fechamento radicular prematuro e a erupção do canino para a área fissurada em pessoas com fenda palatina. Para o tratamento dos dentes permanentes impactados, o profissional poderá optar por dois tipos de técnicas, uma onde se envolve a exposição cirúrgica que é combinada com a fixação de um dispositivo ortodôntico no dente, permitindo sua erupção para uma posição ideal, podendo também ocorrer à disponibilidade de outro procedimento cirúrgico onde a extração é indicada quando o canino está em uma posição desfavorável para o alinhamento ortodôntico ou quando houver algum supranumerário retido na região. Sendo assim o objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de exodontia de elemento 13 impactado, expondo a técnica operatória utilizada para a remoção do mesmo que está localizado por palatino. O tratamento foi à remoção cirúrgica do elemento, dando ênfase ao diagnóstico e tratamento.

Descritores: Cirurgia oral. Canino. Exodontia.

88- Análise da influência de diferentes técnicas de polimerização de placas oclusais em resina acrílica expostas ao envelhecimento corrosivo

Andrade GR^{1*}, Martins JM¹, Soares CA, Michelin PT¹, Silverio MGC², Machado AC²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Essa pesquisa tem por objetivo analisar a influência de diferentes técnicas de polimerização (microondas e convencional) de placas oclusais em resina acrílica termopolimerizadas (RAAQ) submetidas ao envelhecimento corrosivo. Os corpos de prova foram confeccionados em RAAQ de acordo com os diferentes tratamentos de polimerização que foram submetidos. As propriedades analisadas foram: dureza; módulo de elasticidade e rugosidade superficial. As amostras foram avaliadas antes e depois da simulação do envelhecimento corrosivo, e antes dos testes de rugosidade elas passaram por um protocolo de acabamento e polimento. Para simular o envelhecimento corrosivo dos materiais, as amostras foram imersas em 5ml de ácido clorídrico (pH=2,0; 0,1M, concentração de 0,3) durante 4 semanas. Pelo teste de dureza verificou-se que a técnica de polimerização convencional apresentou maior média de dureza que a de microondas e houve diferença estatística entre o envelhecimento para ambas as técnicas. O módulo de elasticidade não apresentou diferença estatística para o tipo de polimerização e entre o envelhecimento. No teste de rugosidade superficial não houve diferença estatística entre as técnicas de polimerização da resina, porém entre o envelhecimento percebe-se diferença estatística para as duas. Assim, é possível concluir que a técnica convencional é a mais indicada por ter apresentado maior dureza quando comparada à técnica em microondas. Além disso, a presença de ácido é um importante fator a ser controlado em pacientes que utilizam placas oclusais.

Descritores: Bruxismo. Placas oclusais. Envelhecimento.

89- Análise da presença de sutura metópica e de ossos suturais nos diferentes formatos de crânios separados por sexo

Da Silva GP^{1*}, Bernardino Júnior R²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Anatomia Humana, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Com o aumento dos acidentes em região de cabeça e pescoço, faz-se importante o conhecimento sobre variações anatômicas como o metopismo e ossos suturais visto que, frente a avaliação rápida do exame imagiológico de pacientes traumatizados, tais achados podem ser confundidos com fraturas cranianas, induzindo a erro de diagnóstico e de planejamento. Objetivou-se analisar a presença de metopismo e de ossos suturais nos diferentes crânios pertencentes ao Departamento de Anatomia Humana da Universidade Federal de Uberlândia. Os crânios selecionados foram separados em quarenta femininos e quarenta masculinos e classificados em dolicocefálicos, mesocefálicos e braquicefálicos. Depois, analisou-se a incidência de metopismo e de ossos suturais. Os resultados foram avaliados quantitativamente por testes estatísticos de Kruskal Wallis com $p < 0,05$. Vinte e dois eram braquicefálicos, sendo onze femininos e onze masculinos; trinta eram mesocefálicos, sendo doze femininos e dezoito masculinos; e vinte e oito eram dolicocefálicos, sendo dezessete femininos e onze masculinos. Encontrou-se também seis crânios com metopismo completo, sendo três femininos e três masculinos; dez crânios com metopismo incompleto tipo nâsio, sendo seis femininos e quatro masculinos; e cinquenta crânios com ossos suturais. Mostrou-se necessária a divulgação de dados que alertem os profissionais da saúde sobre a importância de se conhecer as variações anatômicas e de ser cauteloso na interpretação de exames imagiológicos de pacientes traumatizados na região de cabeça e pescoço.

Descritores: Suturas cranianas. Crâniossinostose. Traumatismo da cabeça.

90- Protocolo com fluxo digital na reabilitação de prótese sobre implante: relato de caso

Cabral GM^{1*}, Fujiwara LSN¹, Simamoto Júnior PC², Mayta BS²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Prótese Fixa e Oclusão, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A Odontologia Digital representa uma realidade na prática odontológica. A implementação de tecnologias nos processos clínicos e laboratoriais, exige um aprimoramento profissional que acompanhe os avanços. Por tanto, o objetivo deste trabalho é apresentar, por meio de um relato de caso, a transferência do perfil de emergência gengival e personalização dos componentes para uma prótese sobre implante mediante o sistema CAD/CAM. A paciente do sexo feminino, 33 anos, foi reabilitada com a extração do elemento dentário 23 com processo de reabsorção óssea, mediante a instalação de um implante de macro geometria híbrida, enxerto de tecido conjuntivo e ósseo, e provisório imediato. Após dois meses, realizou-se escaneamentos conforme a seguinte sequência: após remoção do provisório, digitalizou-se o perfil gengival; em seguida, com o transferente digital (Scanbody Intraoral, Neodent®) parafusado sobre o implante; logo o antagonista e finalmente o registro oclusal. Posteriormente os arquivos STL foram exportados para o software (CAD) e procedeu-se à personalização dos componentes para a manufatura da restauração (CAM). Conclui-se que o fluxo digital quando bem empregado, favorece os procedimentos de forma satisfatória, aumentando a previsibilidade e rapidez das restaurações implantossuportadas repercutindo no bem-estar do paciente.

Descritores: Carga imediata em Implante dentário. Desenho assistido por computador. Implantes dentários.

91- Avaliação biomecânica e histomorfométrica do impacto da radioterapia no tecido ósseo em diferentes intervalos de tempo pós-irradiação

Bastos GC^{1*}, Rodrigues E¹, Orsi CG¹, Alves RO¹, Macedo DR¹, Soares CJ², Soares PBF¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da radioterapia nas características biomecânicas, histomorfométricas e microestruturais do tecido ósseo. Dezoito coelhos New Zealand foram submetidos à dose única de 30 Gy de radiação. Os animais foram divididos aleatoriamente em 6 grupos: grupo controle sem radioterapia, e 5 grupos irradiados que foram sacrificados após 24h; 7 dias; 14 dias; 21 dias; e 28 dias. As tíbias foram submetidas ao teste de flexão de 3 pontos para calcular a força máxima, a resiliência e a rigidez. Teste de indentação dinâmica foi realizado para quantificar a dureza de Vickers e o módulo de elasticidade do tecido ósseo. O volume (CtV), a espessura (CtTh), e a porosidade (CtPo) da cortical óssea foram determinadas pela Microtomografia Computadorizada. A análise histomorfométrica foi baseada na lacunaridade do tecido ósseo. Os dados obtidos foram analisados utilizando os testes ANOVA one-way e Kruskal-Wallis seguidos dos testes post-hoc de Tukey, Dunnet e Dunns ($p < 0.05$). Os valores de força máxima, resiliência, rigidez, módulo de elasticidade e dureza de Vickers foram significativamente menores nos grupos irradiados quando comparados ao grupo controle. O osso irradiado mostrou menores valores para CtTh e CtV e maior CtPo comparado ao osso não irradiado. Não foi encontrada diferença estatística para a lacunaridade óssea. Conclui-se que a radiação ionizante afetou negativamente a biomecânica e os parâmetros da microarquitetura óssea, sendo que os efeitos da radiação foram mais proeminentes aos 14 e 21 dias após radioterapia.

Descritores: Radioterapia. Fenômenos biomecânicos. Osso. Ossos.

Fomento: CAPES 001, FAPEMIG, CNPq - INCT Saúde Oral e Odontologia - Grants n. 406840/2022-9.

92- Prevalência de cistos odontogênicos em população pediátrica: estudo retrospectivo de 45 anos de 119 casos de uma instituição brasileira

Silva GDO^{1*}, Lima TT¹, Costa ARGF², Santos DO², Fonseca LC², Loyola AM², De Faria PR³, Cardoso SV²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Morfologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste estudo foi analisar a prevalência de cistos odontogênicos em uma população pediátrica brasileira. Foi realizado um estudo retrospectivo com a ficha de requerimento de exame anatomopatológico (CAAE: 60858016.1.0000.5152) de pacientes de 0 a 14 anos de idade, encaminhados ao Laboratório de Patologia Bucal da Universidade Federal de Uberlândia, durante um período de 45 anos (1978 a 2023). Os dados coletados incluíram sexo, idade, localização e conclusão diagnóstica. A prevalência de cada cisto foi calculada com base no número absoluto de lesões. Das 20494 lesões diagnosticadas nesta instituição, 119 (58%) consistiram em cistos odontogênicos diagnosticados na população pediátrica. A maioria das crianças tinham entre 10 e 14 anos (66%). O sexo masculino (52%) e a mandíbula (58%) foram os mais acometidos em comparação ao sexo feminino (48%) e maxila (37%), respectivamente. Os cistos de desenvolvimento (76,4%) foram o tipo mais comum identificado, seguida por cistos odontogênicos não especificados. O cisto dentífero (54%) e o queratocisto odontogênico (18,4%) foram as lesões orais mais frequentes. Os cistos residuais e parodontais foram as lesões menos comuns, afetando 2,5% desta população. Nossos resultados foram semelhantes a outros estudos retrospectivos. Em função da menor frequência de biópsias realizadas em pacientes pediátricos, os dados de prevalência das lesões císticas odontogênicas podem auxiliar o cirurgião-dentista no diagnóstico diferencial destas condições, além de serem importantes indicadores de saúde bucal.

Descritores: Prevalência. Patologia oral. Pediatria.

Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), código 001, Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), código #APQ-3020/21, e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), código #409081-21-3.

93- Avaliação dos atendimentos realizados pelos discentes no estágio supervisionado em saúde coletiva

Chagas GSO^{1*}, Rodrigues MLA¹, Menegazzo EB¹, Pião AS¹, Bulgareli JV¹

¹Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia-MG.

O objetivo do estudo foi avaliar os atendimentos realizados pelos discentes na Rede de Atenção Primária à Saúde. É um estudo de natureza quantitativa e descritiva conduzido com os estudantes do 8º período curso de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, que participaram do Estágio Supervisionado em quatro unidades básicas de saúde no município de Tupaciguara. No início do estágio foi elaborado um manual de procedimentos da atenção básica como forma de auxiliar os alunos na padronização das condutas clínicas. Os dados foram obtidos por meio do preenchimento das fichas de registro de procedimentos odontológicos durante os atendimentos realizados pelos alunos nas unidades de saúde, no período de 19/07/2023 a 06/02/2023. Os procedimentos de atenção básica desempenhados pelos alunos abordaram desde o exame clínico do paciente até procedimentos mais complexos como abertura coronária com colocação de curativo para endodontia, ou a extração de dentes permanentes. Foi realizada uma análise descritiva dos dados representada por tabelas e gráficos. O total de procedimentos realizados pelos alunos foram de 1.620, sendo a restauração de resina composta a mais executada pelos discentes, com 464 (29%) dentes restaurados, seguida da exodontia de dente permanente, com 205 (13%) extrações e restauração com ionômero de vidro realizada em 138 (8%) dentes. Conclui-se quantidade de atendimentos realizados no estágio supervisionado foi expressiva, contribuindo na formação acadêmica dos alunos, assim como na resolutividade da atenção básica do município.

Descritores: Tratamento odontológico. Unidade de Saúde. Estudantes. Odontologia.

94- Tomografia computadorizada como diagnóstico complementar em pacientes com hiper mobilidade da atm - relato de caso

Oliveira GV^{1*}, Junior PCS²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Prótese Fixa e Oclusão, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A Articulação Temporomandibular (ATM) é uma estrutura complexa, móvel, localizada bilateralmente entre a mandíbula e a parte imóvel do crânio. Disfunções temporomandibulares (DTMs) é um termo coletivo utilizado para descrever uma série de distúrbios que envolvem as ATMs, os músculos da mastigação e as estruturas associadas, ou ambos. As DTMs são uma das principais causas de dor na ATM e, portanto, são uma queixa comum entre os pacientes que visitam o médico dentista. Os exames complementares por imagem têm como objetivo avaliar a integridade e a relação entre tecidos articulares, assimetrias e grau de cortificação das estruturas articulares. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), também conhecida como tomografia computadorizada volumétrica ou simplesmente tomografia cone beam, é o principal exemplo da evolução da radiologia para a odontologia em geral. A hiper mobilidade será observada na tomografia computadorizada quando a cabeça da mandíbula ultrapassou o vértex da eminência articular do temporal, invadindo a fossa infratemporal. Diante disto, este trabalho tem como objetivo apresentar o relato de um caso clínico de paciente com hiper mobilidade da ATM e discutir a importância da tomografia computadorizada no diagnóstico complementar das DTMs. Foi realizada anamnese, exame físico e análise de exames de imagem (tomografia computadorizada de feixe cônico). Os exames complementares são uma etapa fundamental, assim como a tomografia computadorizada, são imprescindíveis para o diagnóstico das DTMs.

Descritores: Articulação Temporomandibular. Tomografia computadorizada de feixe cônico. Instabilidade articular.

95- Instalação de implantes dentários e cirurgia estética gengival para melhora da estética do sorriso: relato de caso clínico

Castro GA^{1*}, Cruvinel TM², Karam FK²

¹Graduanda da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde - Unirv, Rio Verde, GO; ²Departamento de Implantodontia, Universidade de Rio Verde -Unirv, Rio Verde, GO.

A implantodontia idealizada por Branemark, era baseada no restabelecimento de casos totais com próteses fixas, dessa forma, eram instalados seis implantes em maxila e cinco implantes em mandíbula. Entretanto com o passar dos anos foram realizados implantes unitários em áreas estéticas, sendo o implante tipo cone morse, melhor indicado para isso. Dessa maneira esse caso clínico demonstra a instalação de implantes na região dos dentes 12 e 22, seguido da instalação do cimento cirúrgico c-maxx para preenchimento de depressão óssea. A paciente A.C.D de 27 anos, gênero feminino, leucoderma, procurou a clínica de reabilitação oral da faculdade de Odontologia de Rio Verde - Unirv, com queixa principal de exposição exacerbada da gengiva durante o sorriso. A paciente apresentava ausência dos dentes 12 e 22, e não apresentava nenhuma alteração digna de nota em relação a enfermidades de base. Foram instalados então dois implantes, aumento de coroa clínica para restabelecer o perfil de emergência dos dentes e cirurgia gengival onde foi realizado o preenchimento da depressão óssea na região anterior da maxila, que era a causa da exposição demasiada do sorriso. Paciente se encontra em proervação por um período de dois anos e não apresenta queixas em relação ao tratamento realizado.

Descritores: Implantes dentários. Aumento de coroa clínica. Gengivoplastia.

96- Trajetórias de cuidado em saúde bucal no sistema prisional: análises qualitativas iniciais

Santos GL^{1*}, Zure NSB², Herval AM³

¹Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Área de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O Brasil possui uma população média de 837.443 pessoas privadas de liberdade em uma estrutura insuficiente para atender as demandas de dignidade da pessoa humana, incluindo o direito cuidado em saúde bucal. Este estudo teve como objetivo compreender os significados atribuídos à trajetória de cuidado de pessoas privadas de liberdade no acesso ao cuidado odontológico. Foi realizada uma pesquisa qualitativa segundo o aporte teórico do Interacionismo Simbólico que buscou responder à questão “Quais as vivências e os significados produzidos por pessoas privados de liberdade na trajetória para o cuidado em saúde bucal. Foram incluídas no estudo pessoas privadas de liberdade em uma unidade prisional de Uberlândia (Minas Gerais), que aceitaram participar da pesquisa de forma voluntária, assinando o Termo de Consentimento A coleta de dados foi realizada com base em entrevistas e a analisada pela Teoria Fundamentada de Dados. A análise permitiu a construção de cinco categorias: 1) Sobrecarga para os cirurgiões dentistas e agentes penitenciários; 2) Superlotação dos presídios; 3) Estrutura insuficiente para efetivar os atendimentos; 4) Negligência dos profissionais do presídio e do Estado; 5) Micropolítica de acesso. A micropolítica do acesso foi apontada como a categoria central na produção inicial da teoria e aponta para três pontos que fragilizam o acesso equitativo ao cuidado em saúde bucal e necessitam de intervenções conjuntos dos setores da saúde e segurança.

Descritores: Sistema Prisional. Saúde bucal. Saúde penitenciária. Pessoas privadas de liberdade.

97- Performance de fontes de luz genéricas e de referência em diferentes modos de energia

Benoni GM^{1*}, Ribeiro MTH¹, Carvalho MA², Soares CJ¹

¹Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia -UFU, Uberlândia, MG;

²Faculdade de Odontologia, Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Anápolis, GO.

O objetivo deste estudo foi avaliar a performance de fontes de luz (FLs) genéricas de alta irradiância (3200 mW/cm²) em comparação às de referência no processo de ativação de resina composta bulk fill em dois diferentes tempos quanto à dureza Knoop. Foram utilizadas 4 FLs (VALO Grand e Valo Cordless, Ultradent; VAFU Black e VAFU Purple, VRN) para ativar amostras de resina composta bulk-fill OPUS Bulk Fill APS, FGM em dois protocolos (Acelerada: 3 segundos – 3200 mW/cm²; e convencional: 20 segundos – 1200 mW/cm²). A potência (mW), energia (J/cm²) e o espectro de emissão (mW/cm²/nm) das FLs foram avaliados utilizando esfera integradora. O diâmetro interno da ponta (mm) foi medido com paquímetro digital para calcular a irradiância (mW/cm²). Os perfis de feixe foram obtidos utilizando laser beam profiling. Dureza Knoop (KHN - N/mm²) foi mensurado no topo e base. Os valores de irradiância e potência foram maiores na técnica acelerada, e energia para a técnica convencional, independente da FLs. O perfil de feixe das FLs genéricas é heterogêneo, e ausente quando a passagem de luz é feita através de filtro de 400 nm, que representa a luz violeta. Os dois protocolos de ativação apresentaram valores similares de KHN no topo para todas as FLs, com redução significativa na base quando ativadas pelo protocolo acelerado. As FLs genéricas utilizadas podem comprometer a fotoativação de materiais com fotoiniciadores que dependem de luz violeta. A técnica acelerada pode comprometer a base da restauração e deve ser usada com cautela para resinas bulk-fill que recomendam maiores tempos de exposição.

Descritores: Fontes de luz. Resinas compostas Bulk-fill. Fotoativação. Propriedades mecânicas.

Fomento: CNPq - 422603/2021-0, CAPES - Código de Financiamento 001, INCT em Saúde Oral e Odontologia 406840/2022-9, FAPEMIG, APQ-02105-18.

98- Anatomia do crânio edentado total e a distância do forame infra-orbital à crista alveolar em crânios como referência à anestesia infra-orbital

Sousa GS^{1*}, Gonzaga KA¹, Mitri FF²

¹Graduando(a) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), Uberlândia/Minas Gerais, Brasil;

²Departamento de Anatomia Humana (DEPAH), Instituto de Ciências Biomédicas (ICBIM), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia/Minas Gerais, Brasil.

A anatomia da maxila, incluindo estruturas anatômicas de referência para procedimentos clínicos, é complexa e pode se tornar alterada crânio edentado total, uma vez que a reabsorção do processo alveolar altera a altura do terço médio e inferior da face. O objetivo desta pesquisa foi descrever as alterações anatômicas de maxilas edentadas e verificar a distância do forame infra-orbital (FIO) à crista óssea alveolar (COA) em crânios dentados e edentados totais. Foram utilizados para este estudo 30 crânios secos, não identificados, sendo 15 dentados e 15 edentados totais, do acervo do Laboratório de Anatomia Humana da UFU. As maxilas edentadas totais apresentaram uma visível diminuição da altura do processo alveolar em terço médio da face e estreitamento da crista óssea alveolar. As médias da distância entre FIO e COA nos crânios em maxilas dentadas e edentadas apresentaram diferenças estatísticas respectivas de 4,0 mm (antímero direito) e 4,2 mm (antímero esquerdo). Nas maxilas dentadas, os antímeros apresentaram uma diferença média entre si de 0,4 mm e, nas maxilas edentadas, uma diferença média de 0,2 mm. Concluímos os crânios edentados apresentaram altarecos estruturais nas maxilas e que para a realização clínica segura da técnica anestésica, a penetração da agulha deve ser 4,0 mm menor no paciente edentado total quando comparado ao dentado total. Estes parâmetros contribuem significativamente para a prática didática acadêmica e a clínica profissional.

Descritores: Crânio. Maxila dentada. Maxila edentada.

99- Cuidado à saúde bucal de pessoas privadas de liberdade: relato de experiência do grupo PET Odontologia

Lima GB^{1*}, Silva FA¹, Carvalho CM¹, Medeiros DR¹, Figueiredo RST¹, Neto RVJ¹, Ávila NF¹, Bulgareli JV²

¹Graduandos do curso de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia- UFU, Uberlândia, MG; ²Docente da Área de Saúde Coletiva e Odontologia Legal, Universidade Federal de Uberlândia-UFU, Uberlândia, MG.

O presente relato de experiência fundamenta-se no projeto de extensão "Atendimento Odontológico no Sistema Prisional de Uberlândia" conduzido pela área de Saúde Coletiva e Odontologia Legal da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU) com a participação do Programa de Educação Tutorial (PET) Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Têm como objetivo realizar atendimento odontológico e de promoção de saúde bucal na unidade de saúde prisional do Presídio Jacy de Assis. Os atendimentos odontológicos ocorrem com a realização de procedimentos de atenção básica, à saber: exodontias, tratamentos periodontais, restauradores e endodônticos de urgência. O projeto deu início em julho (2023), com a participação de nove estudantes do 7º ao 10º período do PET que frequentam a unidade prisional em três turnos de 4 horas na semana com escalas semanais. A tutora do PET, em parceria com a pós-graduanda e a residente, realiza a supervisão. Os estudantes, afirmam que o projeto está sendo extremamente valioso para o crescimento acadêmico e profissional, visto que lidam com as mais diversas situações que demandam o desenvolvimento de habilidades técnicas, emocionais e sociais para sanar as queixas dos carcerários. A participação no projeto foi de extrema importância para o grupo PET Odontologia uma vez que abrangeu os três pilares "ensino, pesquisa e extensão", proporcionando uma melhor qualidade de vida para as pessoas privadas de liberdade.

Descritores: Saúde bucal. Presídio. Assistência odontológica.

100- Influência de remineralizantes na rugosidade superficial e no volume da dentina submetida ao desafio erosivo/abrasivo

Resende HG^{1*}, Carvalho CS¹, Kuchler EC¹, Castro DT¹, Palma-Dibb RG², Madalena IR¹, Lepri CP¹

¹Departamento de Biomateriais, Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG; ²Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP - USP, Ribeirão Preto-SP.

Avaliou-se a influência de estratégias remineralizantes na rugosidade superficial e no volume da dentina submetida ao desafio erosivo/abrasivo. Confeccionou-se 180 espécimes de dentina; metade isolada (sem tratamento) e metade submetida às estratégias: verniz fluoretado(VF), Regenerate Boosting Serum® (RBS), laser Er,Cr:YSGG(L), verniz fluoretado+laser Er,Cr:YSGG(VF+L) e Regenerate Boosting Serum®+laser Er,Cr:YSGG(RBS+L). Os espécimes foram submetidos ao desafio erosivo, abrasivo e erosivo/abrasivo. A erosão foi realizada por 5 min, 2X/dia durante 10 dias. A abrasão foi realizada diariamente com escova elétrica e solução slurry por 60s. A mensuração foi feita em microscópio confocal de varredura a laser. Os valores de rugosidade foram submetidos à ANOVA e pós-teste de Tukey; valores percentuais de perda de volume aos testes Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn, todos com $\alpha=5\%$. Na região experimental, os maiores valores de rugosidade foram nos subgrupos ST+A (13,35 μm^2) e ST+E/A (14,04 μm^2) em relação aos demais subgrupos ($p<0,05$). Os subgrupos VF+L/E+A (1,15 μm^2) e RBS+L/A (1,15 μm^2) apresentaram menores em relação aos demais subgrupos ($p<0,05$). Quanto à perda de volume, os subgrupos VF+L/E (7,6%) e RBS+L/E (8,1%) apresentaram os menores valores independentemente do tipo de desgaste. O subgrupo ST+E/A (61,2%) apresentou maior perda de volume em relação dos demais subgrupos ($p<0,05$). Conclui-se que estratégias remineralizantes são eficazes na diminuição da rugosidade superficial e manutenção do volume de dentina sob desafios erosivos/abrasivos.

Descritores: Laser Er,Cr:YSGG. Erosão dentária. Abrasão dentária.

Fomento: FAPEMIG, CAPES, UNIUBE, CNPq.

101- Importância do planejamento reverso: relato de caso clínico

Ferreira HS^{1*}, Cavalcante LS¹, Cruvinel BA¹, Bueno PLA¹, Deves FJ¹, Santos CRE¹, Mazão JD², Karam FK³

¹Graduando em odontologia, Universidade de Rio Verde – UniRV, Rio Verde, GO; ²Departamento de Endodontia, Universidade de Rio Verde – UniRV, Rio Verde, GO; ³Departamento de Implantodontia, Universidade de Rio Verde – UniRV, Rio Verde, GO.

A implantodontia foi criada por volta de 1980 com o intuito de restabelecimento em casos totais. O protocolo de Branemark é baseado em seis (6) implantes na maxila, cinco (5) implantes na mandíbula e uma prótese fixa sustentada por esses elementos. Sabe-se que o planejamento reverso evita falhas no procedimento proposto e não é diferente para essa reabilitação. O paciente J.C.R de 62 anos de idade, gênero masculino, melanoderma, dirigiu-se ao centro de reabilitação oral da Universidade de Rio Verde (UniRV), com a queixa principal de obstrução nasal, e secreção amarelo-esverdeada, sendo diagnosticado posteriormente com sinusite crônica em maxila. Em avaliação imaginológica (radiografia panorâmica e tomografia) observou-se implantes situados no interior do seio maxilar e na arcada inferior, implantes maus posicionados. De acordo com a avaliação clínica e imaginológica definiu-se o plano de tratamento: remoção desses implantes, confecção de um novo protocolo inferior e prótese total removível superior. O planejamento foi executado sob anestesia local, foram removidos todos os implantes e instalados novos implantes HE 4.1 em mandíbula e sobre esses implantes foram instalados 4 minipilares retos e utilizado um guia multifuncional do planejamento reverso para confecção de uma prótese protocolo inferior. Paciente atualmente encontra-se em proervação.

Descritores: Planejamento reverso. Prótese dentária fixada por Implante. Implantes dentários.

102- Efeito da presença e diâmetro do pino de fibra de vidro e na resistência à fadiga acelerada em dentes com restauração direta em resina composta

Jesus IDO^{1*}, Oliveira G¹, Ribeiro MTH¹, Oliveira HLQ¹, Mendoza LCL¹, Melo C¹, Peres TS¹, Soares CJ¹

¹Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Este estudo avaliou a resistência à fadiga acelerada de incisivos severamente comprometidos reabilitados com resina composta associados ou não a pinos de fibra de vidro (PFV) de diferentes diâmetros. Sessenta dentes bovinos semelhantes, foram seccionados sem férula e tratados endodonticamente. O canal foi aliviado deixando 5mm de guta percha apical. Os dentes foram divididos em 6 grupos (n=10) sendo 3 grupos restaurados com PFV: 1) Whitepost System DC 0.5; 2) Whitepost System DC-E 0.5; 3) Whitepost System Fit 0.4 (FGM) e reconstrução da coroa com resina composta bulk fill (OPUS Bulk Fill - FGM); os outros 3 grupos foram preparados com respectivos alargadores dos PFVs e restaurados apenas com resina composta. As raízes foram incluídas simulando o ligamento periodontal. Os dentes foram submetidos a radiografia digital, micro-CT, e transiluminação pré e pós fadiga com 5Hz, iniciando com 25N aumentando a cada 15000 ciclos com incremento de 100N por patamar. O padrão de fratura foi classificado conforme severidade e potencial de reparo. Os dados foram analisados com teste de sobrevida Kaplan-Meier e teste post hoc log-rank ($\alpha=0,05$). Uso do PFV aumenta significativamente a sobrevida dos dentes restaurados, independente dos diâmetros do PFV ($P<0.001$). O diâmetro do PFV não teve efeito na taxa de sobrevida e modo de falha dos dentes restaurados. O uso do PFV aumentou significativamente a sobrevida e reduziu a severidade da fratura de dentes tratados endodonticamente quando comparados à técnica de retenção construída apenas com resina composta inserida no conduto radicular.

Descritores: Pino de fibra de vidro. Resistência à fadiga. Dente tratado endodonticamente.

Fomento: CNPq - 422603/2021-0, INCT-Saúde Oral e Odontologia, CNPq - 406840/2022-9, FAPEMIG - APQ-04262-2.

103- Influência do tratamento de superfície do EVA na delaminação de protetores bucais individualizados

Estevão IDG^{1*}, Melo C¹, Resende JB¹, Lozada MIT¹, Mendoza LCL¹, Ribeiro MTH¹, Soares PBF², Soares CJ¹

¹Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG;

²Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A contaminação do EVA na confecção do protetor bucal pode gerar delaminação e comprometer o uso. Este estudo avaliou o efeito de tratamentos do etileno acetato de vinila (EVA), na resistência da união entre as placas de EVA, ângulo de contato e percentual de alongamento. Placas de EVA foram termoplastificadas e tratadas com 5 protocolos: sem tratamento (controle), álcool isopropílico, clorofórmio, monômero de resina acrílica e álcool 70%. Padronizou-se a área de interface, e os corpos de prova foram testados de acordo com a norma ISO 37-2017 (n=30), obtendo a força máxima de ruptura (N), área de união (mm²), calculando então a resistência de delaminação (MPa) e alongamento máximo (mm). As falhas de ruptura foram classificadas em 5 níveis. O ângulo de contato foi medido em software ImageJ. Os dados foram analisados por ANOVA em fator único, teste de Tukey e teste de Dunnet. O tratamento do EVA influenciou significativamente as propriedades testadas (p<0,001). O grupo controle apresentou maior ângulo de contato, menor resistência de delaminação e menor alongamento, que todos protocolos testados (p<0,001). Os modos de falha não foram influenciados pelos tratamentos de superfície (p=0,604). Os tratamentos com monômero de resina acrílica e clorofórmio apresentaram os melhores desempenhos, porém o clorofórmio tem efeitos nocivos ao usuário. O tratamento de superfície com monômero de resina acrílica melhora a interação entre camadas de EVA, evitando a delaminação.

Descritores: Equipamentos de proteção. Boca. Traumatismos em atletas.

Fomento: CAPES N° 001, CNPq N° 406840/2022-9.

104- O profissional da odontologia e seu papel no diagnóstico de abuso infantil: revisão de escopo

Ferreira IS^{1*}, Oliveira TA¹, Chagas GSO², Rodrigues MLA², Menegazzo EB², Beaini TL³, Bulgareli JV³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo do trabalho foi investigar, na literatura científica, o papel do cirurgião dentista na identificação dos principais sinais e sintomas do abuso físico, sexual e de negligência. Trata-se de uma revisão de escopo, utilizando as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed, Embase e Web of Science, com uso de descritores cadastrados no MeSH e Descritores das Ciências da Saúde (DeCS). Para a realização da estratégia de busca na literatura, considerou-se “profissional da odontologia” como população, “diagnóstico abuso infantil” como conceito e como contexto “consulta odontológica”. A busca na literatura científica foi realizada em maio de 2023, com base em artigos publicados a partir de 2003. Utilizou-se o fluxograma PRISMA para a organização dos dados na busca e seleção dos artigos. Foram encontrados 1094 artigos nas bases de dados selecionadas, sobraram 586 artigos para aplicar as exclusões de acordo com os critérios de elegibilidade, sendo por fim selecionados 30 artigos para revisão completa. Os resultados revelaram que os sinais de abuso, comumente, passam despercebidos como sinais de lesões não intencionais ou acidentais, estes podem ser distinguidos pelo julgamento do profissional, quanto à história das injúrias e pela análise da presença de múltiplas lesões em diferentes estágios de cura. Assim, é de suma importância que o profissional da odontologia tenha conhecimento sobre as principais injúrias faciais e orais, para documentá-las e tomar as atitudes cabíveis.

Descritores: Abuso Infantil. Negligência Infantil. Cirurgião-dentista.

105- Comparação dos protocolos de atendimento e rastreio da anquiloglossia dos bebês atendidos na clínica odontológica da FO-UFU

Trevizani IM*¹, Silva SC², Santos MN³, Castro AM⁴, Souto-Souza D⁵, Ferreira DCA⁴

¹Graduanda em odontologia, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Brasil; ²Cirurgiã-Dentista, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Brasil; ³Nutricionista e coordenadora do Banco de Leite Humano, Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Brasil; ⁴Professora da Área de Odontologia Pediátrica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Brasil; ⁵Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário do Triângulo (UNITRI), Brasil.

Dentre os principais protocolos disponíveis para o diagnóstico da anquiloglossia, estão: Hazelbaker Assessment Tool for Lingual Frenulum Function (HATLFF), Bristol Tongue Assessment Tool (BTAT) e Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua com Escores para Bebês (AFLEB). O objetivo foi analisar a prevalência da anquiloglossia e realização de frenotomia de acordo com o diagnóstico de cada protocolo e avaliar a correlação e concordância entre esses instrumentos. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da UFU (CAAE: 83487817.4.0000.5152). Foram analisados 135 prontuários presentes no arquivo do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia, no intervalo entre abril de 2018 e junho de 2023. Em relação a prevalência de anquiloglossia e a realização da frenotomia, o AFLEB apresentou um resultado de 21,5% e 14,8% (135 fichas avaliadas); o BTAT 18,3% e 12,7% (126 fichas avaliadas) e, por fim, o HATLFF foi de 19% e 11,6% (121 fichas avaliadas), respectivamente. De acordo com a correlação de Spearman, a mais forte foi encontrada entre BTAT e HATLFF, apresentando uma correlação positiva ($r = +0,705$; $p < 0,001$). Quando comparado o protocolo AFLEB com o BTAT e HATLFF acerca da presença de anquiloglossia, foi encontrado uma concordância de 43,5% em ambos, enquanto entre BTAT e HATLFF, foi de 52,2%. Conclui-se que as prevalências são variáveis entre os protocolos e os que mais coincidem entre si e possuem maior correlação são os de BTAT e HATLFF.

Descritores: Anquiloglossia. Diagnóstico. Freio Lingual.

106- Avaliação de mudanças de cor e efeitos adversos dos produtos clareadores “over-the-counter”: uma revisão sistemática e metanálise

Henriques IV*¹, Oliveira MN², Vidigal MTC², Vieira WA³, Oliveira LM⁴, Nascimento GG⁵, Silva GR⁶, Paranhos LR⁷

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, SP; ⁴Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS; ⁵Instituto de Pesquisa Odontológica de Cingapura, Centro Odontológico Nacional de Cingapura, Cingapura; ⁶Departamento de Dentística e Materiais dentários da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia- UFU, Uberlândia, MG; ⁷Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste estudo foi mapear a literatura científica global para avaliar a eficácia da mudança de cor e os efeitos adversos de protocolos de produtos clareadores “over-the-counter” (OTC). Uma busca eletrônica foi realizada em nove bases de dados, incluindo parte da “literatura cinzenta”. Os critérios de elegibilidade incluíram ensaios clínicos randomizados avaliando alterações de cor de agentes clareados de venda livre. A ferramenta RoB2 foi utilizada para avaliar o risco de viés e a ferramenta GRADE para avaliar a certeza de evidência. Metanálises de rede compararam tratamentos por meio de comparadores, integrando estimativas diretas e indiretas e usando a diferença média como medida de efeito com respectivos intervalos de credibilidade de 95%. A busca resultou em 12.614 registros, dos quais 37 foram incluídos na análise qualitativa da revisão e 19 compuseram a metanálise. O ΔE foi maior nos grupos 6% tiras HP (>14h), 3% gel HP (7-14h), CP em casa 10% (>14h) e gel HP 3% (<7h). O ΔS_{GU} foi estatisticamente maior nos grupos 14% tiras HP (>14h), CP em casa 10% (>14h), 3% tiras HP (>14h), 3% de gel HP (>14h) e 6% de gel HP (7-14h). Grupo do gel HP 6% (>14h) apresentou menor risco de sensibilidade dentária sem diferenças entre os tratamentos. A irritação gengival não divergiu entre os grupos avaliados. Considerando o baixo nível de evidência, os produtos isentos de prescrição apresentaram efeitos satisfatórios no clareamento dental em comparação com o placebo, com pouco ou nenhum impacto na hipersensibilidade dentinária e irritação gengival.

Descritores: Clareadores. Clareamento dental. Sensibilidade dentária.

107- Efeitos da radiação ionizante no reparo periodontal: estudo com micro-ct em modelo de periodontite experimental

Paula IS^{1*}, Borges JS¹, Alves RO¹, Carrera TMI¹, Reis NTA¹, Macedo DR¹, Soares PBF¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da radiação ionizante (RI) na reparação periodontal após o tratamento da periodontite experimental em ratos. Vinte e oito ratos Wistar foram divididos em 4 grupos (n=7): controle (nPDIr): sem ligaduras e irradiação; grupo irradiado (nPDIr): sem ligaduras e com irradiação; grupo periodontite (PDnIr), com ligaduras e sem irradiação; grupo periodontite + irradiação (PDIr): com ligaduras e irradiação. Periodontite experimental foi induzida por ligaduras de seda nos segundos molares mandibulares, com o lado contralateral como controle. Os ratos do grupo irradiado receberam uma única dose de RI (30Gy) 7 e 20 dias após a remoção da ligadura. Após 7 dias de irradiação, os ratos foram sacrificados. O Micro-CT mediu a perda óssea alveolar, hematoxilina e eosina para análise histológica. Foram usados testes estatísticos, incluindo ANOVA e Tukey para dados normais e Kruskal-Wallis e Dunn para dados não paramétricos. Grupos de periodontite experimental mostraram maiores perdas ósseas, independente da região e período (p <0,05). Animais irradiados tiveram maiores distâncias entre cimento-esmalte e a crista óssea. Menores frações de volume ósseo ocorreram no grupo PDIr aos 20 dias. Histologicamente, RI e PD influenciaram inflamação e fibrose (p <0,05). Conclui-se que RI impactou a perda óssea alveolar. A longo prazo, RI aumentou a perda óssea alveolar em um modelo de rato com periodontite experimental, mesmo após tratamento da periodontite. RI ampliou a inflamação, possivelmente prejudicando a reparação periodontal.

Descritores: Radiação Ionizante. Inflamação. Periodontite.

Fomento: CAPES 001, FAPEMIG, CNPq - INCT Saúde Oral e Odontologia - n. 406840/2022-9.

108- Análise do conhecimento da equipe de enfermagem sobre a interação entre doença periodontal e alterações sistêmicas

Albre IS^{1*}, Rodrigues E¹, Oliveira GJPL¹, Alves RO¹, Herval AM², Mattos FF³, Soares PBF¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Preventiva e Social, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG.

Medidas de saúde bucal para pacientes internados são essenciais para prevenir patologias bucais e disseminação sistêmica de bactérias, esses cuidados são prestados principalmente por enfermeiros e profissionais de saúde. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem que trabalha em unidades hospitalares sobre a doença periodontal (DP) e sua associação com doenças sistêmicas, bem como o manejo clínico de pacientes com DP. Foi realizado um questionário autoaplicável com 526 profissionais de enfermagem que responderam questões objetivas relacionadas ao conhecimento da equipe de enfermagem sobre os cuidados bucais e a importância da saúde bucal em pacientes hospitalizados com DP. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia (CAAE: 52673321.3.0000.5152). O resultado mostrou que a maioria dos entrevistados (97,8%) acredita que a infecção bucal pode afetar a saúde geral do paciente e que a higiene bucal é importante durante a internação. No entanto, o conhecimento sobre os efeitos da DP na cavidade oral foi considerado moderado por 49,3% dos participantes, e 74,6% acreditam que o açúcar é o fator causal mais comum para a DP. Conclui-se que os profissionais sabem da importância da manutenção da higiene bucal do paciente e da relação da DP com doenças sistêmicas, mas o conhecimento prático parece ser deficiente. Sugere-se um programa de treinamento em cuidados de saúde bucal de pacientes internados.

Descritores: Periodontia. Enfermagem. Doenças periodontais. Equipe de Enfermagem. Saúde bucal.

Fomento: CAPES 001, FAPEMIG, CNPq - INCT Saúde Oral e Odontologia - n. 406840/2022-9.

109- Reabilitação com próteses totais fixas suportadas por implantes instalados com cirurgia guiada: relato de caso

Alvim IS^{1*}, Gondin LF¹, Silva EH², Souza WB², Camargos GV³

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG, Brasil; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG, Brasil; ³Departamento de Prótese Removível e Materiais Odontológicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

Esse relato tem o objetivo de apresentar o fluxo de cirurgia guiada KEA-TECH para a instalação de implantes em edêntulos, onde a prótese total removível (PTR) do paciente é convertida nos guias tomográficos, cirúrgicos e na prótese fixa implantossuportada. Paciente compareceu ao Hospital Odontológico da UFU (FOUFU) para a realização de próteses totais bimaxilares pela técnica tradicional. Próteses instaladas com sucesso. Após 3 meses de adaptação, a prótese mandibular foi utilizada como guia tomográfico. Prévio ao exame, 2 mini-implantes foram instalados na mandíbula para permitir a reprodução da mesma posição da prótese durante o exame e a cirurgia. Sobre os dentes artificiais e a superfície interna da prótese foi aplicada uma solução para criar um perfil hiperdenso. E uma placa tomográfica foi posicionada sobre a oclusal. As imagens captadas foram exportadas para o software KEA-TECH, obtendo-se o modelo 3D e as coordenadas. Guia tomográfico foi convertido em guia cirúrgico. Na cirurgia, conferiu-se a estabilização do guia e feita a fresagem usando o kit cirúrgico PROSS GUIDE/ KEA Tech. Foram instalados 4 implantes cilíndricos do tipo cone morse na mandíbula entre os forames mentonianos. Carga imediata possível. Para isso, removeram os 2 mini-implantes instalados no início, instalaram 4 mini-pilares cônicos e sobre estes instalaram 4 copings de titânio e a prótese foi capturada com o paciente em oclusão. Prótese mandibular fixa implantossuportada instalada. Com a prótese fixa implantossuportada observou-se melhora na qualidade de vida do paciente.

Descritores: edentulismo; implante dentário; cirurgia guiada; reabilitação total.

110- Perspectiva do paciente sobre a demanda reprimida pós pandemia nos atendimentos odontológicos especializados

Sousa IO^{1*}, Figueiredo RST¹, Pião AS², Rodrigues MLA², Menegazzo EB², Chagas GSO², Bulgareli JV³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia – MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia – MG; ³Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia – MG.

O objetivo desse estudo foi compreender as percepções dos pacientes em relação à demanda reprimida pós-pandemia das consultas odontológicas de atenção especializada. Estudo de abordagem qualitativa, realizada em 22 pacientes atendidos nas clínicas de atenção especializada (endodontia, pacientes especiais, diagnóstico oral e cirurgia oral menor) do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia, no ano de 2022. Na coleta de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada, seguindo um roteiro com perguntas que abordaram o motivo da procura pelo atendimento, cuidado com a saúde bucal, tempo de marcação das consultas e dificuldades percebidas durante o contexto pandêmico, na perspectiva do paciente. As entrevistas foram gravadas e transcritas pela pesquisadora. O tratamento dos dados foi baseado na análise de conteúdo temática, dividida em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento do material, com inferência e interpretação. Nos resultados encontrados, observou-se o perfil dos participantes e após análise das falas definiu-se três categorias: Motivação e autocuidado. Satisfação do tratamento realizado. Demanda reprimida diferenciada pela complexidade do procedimento. Conclui-se que a demanda reprimida não aumentou o tempo de espera para as consultas odontológicas no período pós pandemia, bem como não houve mudança na saúde bucal dos pacientes em virtude da falta de atendimento odontológico prestado pelo Hospital Odontológico da UFU.

Descritores: Pandemia. COVID-19. Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde.

Fomento: FAPEMIG.

111- Efeito do modelo em gesso e impresso na performance de EVA usado na confecção de protetores bucais

Cordeiro IC^{1*}, Rondón AA¹, Lozada MIT¹, Ferreira PBS², Raposo LHA³, Soares CJ⁴

¹Estudante de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁴Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Protetores bucais personalizados são fabricados por termoplastificação de EVA (Bioart) em modelos. Este estudo avaliou efeitos físicos e mecânicos no EVA termoplastificado sobre modelos de: GtIV, gesso tipo IV (Zhermak); GtIVR tipo IV resinoso (Zero Stone); RI3D-ST, resina impressa (Anycubic) sem tratamento de superfície; RI3D-CT, resina impressa com tratamento de superfície de gel hidrossolúvel (Lubrificante KY). Foram realizados ensaios em amostras de EVA (n=30), no formato ISO 37-II, utilizando máquina universal para medir força máxima de ruptura (F, N), alongamento (Al, mm) e resistência máxima à ruptura (RMF, MPa). A dureza Shore A do EVA foi avaliada antes e depois da termoplastificação. Macrofotografias com lente 105mm e MEV foram utilizadas para classificar a superfície das amostras em: 1. isentas de alterações, 2. pouco alteradas, 3. muito alteradas. Os dados foram analisados por ANOVA em um fator e ANOVA em um fator com medidas repetidas, e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A plastificação reduziu a dureza do EVA, sobretudo nas amostras moldadas em RI3D-ST com maior alteração de superfície. Amostras moldadas em GtIVR e RI3D-ST exibiram redução nos valores de F, Al e RMF ($p < 0,05$). Amostras fabricadas sobre RI3D-CT e GtIV apresentaram os melhores desempenhos. A interação entre modelos de RI3D-ST e de GtIVR afeta as propriedades físicas e mecânicas do EVA, podendo influenciar o desempenho biomecânico e a usabilidade dos protetores bucais.

Descritores: Odontologia do Esporte. Modelo anatômico. Protetores bucais.

Fomento: FAPEMIG-APQ-04262-2, CNPq - 422603/2021-0; CAPES- Código de Financiamento 001, INCT em Saúde Oral e Odontologia 406840/2022-9, Bioart.

112- Cirurgia de instalação de implante unitário imediato para reabilitação estética e funcional: relato de caso clínico

Macedo IF^{1*}, Santos CRE¹, Deves FJ¹, Castro GA¹, Cruvinel BA¹, Privado DJT², Karam FK³

¹Graduando(a) de Odontologia da Universidade de Rio Verde; ²Departamento de Implantodontia, Universidade de Rio Verde - UNIRV, Rio Verde, GO; ³Departamento de Implantodontia, Universidade de Rio Verde - UNIRV, Rio Verde, GO.

De acordo com Saadoun & Landesberg (1997), o implante de carga imediata é instalado logo após a exodontia do elemento dentário, tendo como indicação casos que seja necessário a redução do tempo de tratamento, além de casos com reabsorção óssea. Dessa forma, o objetivo do trabalho é mostrar através de um caso clínico, como uma cirurgia de implante imediato pode ser benéfica ao paciente, refletindo diretamente na autoestima, fonética e função. Paciente do sexo feminino C.S.A.F, de 42 anos, leucoderma, dirigiu-se a clínica particular de reabilitação oral com queixa principal de mobilidade no elemento 11, em avaliação intraoral observou-se que o mesmo estava com mobilidade grau 3, então foi solicitado pedido de tomografia computadorizada cone beam. Através do exame clínico e imaginológico concluiu-se a presença de reabsorção radicular externa até a porção média da raiz. Sendo assim, foi feita a cirurgia de exodontia do elemento 11 preservando a estrutura óssea circunjacente, e logo em seguida realizou-se a instalação do implante imediato. Além disso, foi utilizado como provisório o próprio dente extraído do paciente, assim tendo como finalidade a reestabelecimento do sistema estomatognático, trazendo estética, fonética e função.

Descritores: Implante dentário. Prótese dentária. Carga imediata.

113- Impacto de diferentes doses de radiação ionizante na regeneração óssea pós-extração: estudo experimental em ratos

Rodrigues JF^{1*}, Borges JS¹, Paula IS¹, Oliveira APL¹, Soares CJ², Soares PBF¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O estudo visou avaliar o efeito de doses variadas de radiação ionizante (RI) no reparo ósseo alveolar e na resistência óssea após a extração de primeiros molares inferiores em ratos machos Wistar (CEUA 047/20). Após 7 dias, os animais foram divididos em 4 grupos (n = 7) onde receberam diferentes doses de irradiação: Nlr (controle, não irradiado); Ir15 (15Gy); Ir20 (20Gy); Ir30 (30Gy). Após 14 dias, os animais foram eutanasiados. O volume ósseo (BV) e a fração do volume ósseo (BV/TV) foram analisados por microtomografia computadorizada (μ CT). A matriz óssea neoformada e a quantidade de colágeno foram avaliadas em cortes histológicos, e a resistência máxima à fratura foi determinada por teste biomecânico. Os dados foram analisados por teste ANOVA seguido por Tukey ($\alpha = 0,05$). Resultados do μ CT mostraram que RI levou menores valores de BV/TV ($44,1 \pm 8,3$, $P < 0,001$) e BV ($0,68 \pm 0,08$, $P < 0,001$) para o grupo Ir30 comparado ao Nlr. Menos osso neoformado foi observado no Ir30 em comparação com o Ir15 ($P = 0,005$). A histomorfometria e o μ CT corroboraram esses resultados. O colágeno intermediário e densamente compactado foi predominante em todos os grupos. Não houve diferença significativa nos parâmetros biomecânicos. A RI afetou o reparo ósseo alveolar, com a dose de 30Gy reduzindo a neoformação óssea e a densidade do colágeno. Essa dose pode ser usada para criar um modelo de mandíbula irradiada em animais que simule condições clínicas.

Descritores: Radioterapia. Exodontia. Regeneração óssea.

Financiamento: CAPES N° 001, CNPq, FAPEMIG.

114- Identificação forense por análise de DNA em dentição humana: revisão de literatura

Siqueira JPR^{1*}, Carvalho CM², Santos LV³, Curi JP⁴, Beaini TL⁵

¹Graduando em Odontologia, Faculdade Anhanguera Uberlândia-Pitágoras, Uberlândia, MG; ²Graduanda em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Doutoranda em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁴Departamento de Odontologia Legal, Universidade do Triângulo - Unitri, Uberlândia, MG; ⁵Departamento de Odontologia Legal, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A análise do ácido desoxirribonucléico (DNA) é um método importante para a identificação humana, porém, a depender das condições em que se encontra o corpo, torna-se difícil a obtenção de material biológico adequado para a análise genética. Os dentes, por sua resistência se mostram como fonte deste material biológico, mesmo após a degradação em outras partes do corpo. O objetivo desse trabalho foi revisar a literatura sobre a análise de DNA, obtidos em dentes, para fins de identificação forense. Foi realizado uma busca por trabalhos nas bases de dados PubMed e Google Scholar utilizando as seguintes palavras chaves: "Forensic genetics", "Human identification", "Forensic DNA identification" e "Forensic dentistry", sem restrição de idioma e publicados nos últimos 5 anos. Foram encontrados 68 artigos dos quais foram selecionados 16 que se enquadravam nos critérios de inclusão para essa revisão. Os dentes são uma fonte rica de informações genéticas e o DNA pode ser encontrado no esmalte, dentina, cimento, polpa e tecidos aderentes. Os caninos, pré-molares e molares são os dentes mais utilizados para a análise genética e vários métodos extração e análise do DNA na dentição são descritos na literatura. Se houver material para comparação, o perfil de DNA permite a identificação de um indivíduo, mesmo em situações como desastres em massa. Além de fornecer informações sobre características físicas, populacionais e antropológicas. Conclui-se que os dentes são considerados fontes seguras para obtenção e análise do DNA para identificação humana.

Descritores: Genética Forense. Identificação humana. Odontologia Forense.

115- Revestimentos com Estrôncio modulam cicatrização periimplantar. Estudo clínico controlado, randomizado em modelo de boca dividida.

Goulart JV^{1*}, Oliveira VXR¹, PP Barbosa², Stavropoulos A³, Oliveira GJPL¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Periodontia, Centro Universitário de Santa Fé do Sul – UNIFUNEC, Santa Fé do Sul, São Paulo; ³Dept. of Periodontology, Faculty of Odontology, Malmo University, Malmo, Sweden.

O objetivo deste estudo aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal de Uberlândia (CAAE: 52658321.1.0000.5152) foi avaliar o efeito cicatrizadores revestidos com estrôncio (Sr) sobre os parâmetros clínicos peri-implantares através de um estudo clínico, controlado, randomizado em modelo de boca dividida. Foram selecionados 24 pacientes desdentados parciais em maxila e mandíbula, que receberam no mesmo arco dentário dois implantes de mesmo modelo nos quais foram randomicamente instalados ou cicatrizador convencional de titânio polido ou cicatrizador revestidos com Sr. Foram analisados o índice de placa visível (IPV), profundidade à sondagem (PS) e sangramento à sondagem (SS) nos períodos de 1, 2 e 3 meses após o procedimento cirúrgico. Foi feita análise da quantidade de biofilme aderido aos cicatrizadores através de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Também foi avaliado a composição dos cicatrizadores após 3 meses na cavidade oral por meio de espectroscopia de energia dispersiva (EDS). Não se obteve diferença clínica relevante em relação à PS e IPV, no entanto, os cicatrizadores revestidos com estrôncio apresentaram menor SS apesar de apresentarem maior área coberta por biofilme aderido. Os cicatrizadores revestidos com Sr, apresentaram também maior presença de carbono aderido à sua superfície, bem como manteve a presença de Sr após os 3 meses na cavidade oral. Os cicatrizadores revestidos com Sr reduziram a inflamação durante a fase de osseointegração dos implantes, porém retiveram maior quantidade de biofilme aderido à sua superfície.

Descritores: Cicatrizadores. Tratamento de superfície. Mucosa peri-implantar.

116- Comparação entre a eficácia da técnica de túnel e do enxerto gengival livre no tratamento de recessões gengivais múltiplas: estudo clínico

Oliveira JA^{1*}, Silveira MI², Alves RO¹, Oliveira GJPL¹, Pigossi SC¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, Alfenas, MG.

O objetivo do presente estudo foi comparar a técnica de túnel e do enxerto gengival livre (EGL) no tratamento de recessões gengivais (RG) múltiplas na região anterior da mandíbula. Vinte participantes apresentando RG múltiplas [Recessão tipo (RT) 1 ou RT2] na região anterior da mandíbula foram divididos em dois grupos: (1) Grupo Teste (T) (n=10): RG múltiplas tratadas com a técnica de túnel associada ao enxerto de tecido conjuntivo; e (2) Grupo Controle (C) (n=10): RG múltiplas tratadas utilizando a técnica do EGL. Parâmetros clínicos periodontais foram avaliados no início do estudo e após 1, 3 e 6 meses de pós-operatório. A percepção do participante foi avaliada por meio da escala visual analógica (VAS) para dor e estética. Ambos os grupos apresentaram redução na altura da RG, sendo que no grupo T observou-se uma maior redução em comparação ao grupo C após 6 meses de pós-operatório, porém sem diferença significativa entre os grupos. Maior altura e espessura de gengiva queratinizada foi obtida no grupo C em comparação ao grupo T em todos os períodos de análise (p<0.05). Maior tempo de cirurgia foi obtido no grupo T em comparação ao grupo C. Ademais, as áreas receptoras do grupo T apresentaram melhor aspecto cicatricial em comparação ao grupo C no período de 7 dias (p<0.05), bem como melhores padrões estéticos. Quanto a satisfação dos participantes, não houve diferença entre os grupos. Conclui-se até o momento que ambas as técnicas possibilitaram uma redução na altura da recessão gengival, porém maior ganho em altura e espessura de gengiva queratinizada foram obtidos com o EGL.

Descritores: Recessão gengival. Gengiva. Estética.

Fomento: FAPEMIG (Bolsa de estudo: 11818 e 13563).

117- Efeito da idade dos pacientes nas alterações da cor dos dentes e na autopercepção estética causadas pelo clareamento dental combinado

Martins JM^{1*}, Rabelo JF¹, Araújo IS¹, Santos Filho PC², Soares CJ², Carlo HL², Faria-e-Silva AL³, Silva GR²

¹Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG;
²Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG;
³Departamento de Dentística, Universidade Federal do Sergipe - Alagoas, SE.

O objetivo foi avaliar a eficácia e o impacto na auto percepção estética e nos fatores psicossociais da técnica combinada de clareamento dental em pacientes de diferentes faixas etárias. Este ensaio clínico cego, paralelo de dois grupos, foi realizado com 56 pacientes, que receberam o mesmo tratamento de clareamento combinado (38% de peróxido de hidrogênio no consultório e 20% de peróxido de carbamida em casa). Foram avaliados, o risco de sensibilidade dentária, mudança de cor utilizando escalas visuais, escala de Estética Orofacial (OES) e o Questionário de Impacto Psicossocial do Estética Dental (PIDAQ). Observou-se que o clareamento de consultório gerou maior sensibilidade e mudança de cor nos pacientes jovens. Após a técnica combinada, ambos os grupos apresentaram alterações de cor semelhantes e risco de sensibilidade dentária, maior nível de satisfação após a técnica de clareamento combinada; Os jovens apresentaram maior satisfação e sentiram-se mais felizes com o procedimento de clareamento do que os idosos. Em relação aos escores do PIDAQ, o clareamento dental teve uma influência significativa sobre "Preocupação Estética" para os idosos e "Preocupação Estética" e "Impacto Psicológico" para os jovens. Houve melhora nas pontuações de OES para ambos os grupos. A técnica de clareamento dental combinada influenciou positivamente a mudança de cor, a percepção dos pacientes sobre a estética do sorriso, mas, em geral, os jovens, apesar da maior sensibilidade na fase de consultório, sentiram-se mais felizes com o procedimento de clareamento do que os idosos.

Descritores: Clareamento dentário. Percepção de cores. Sensibilidade dentária.

Fomento: CNPq.

118- Aplicação peeling de fenol: relato de caso

Silva JO^{1*}, Sousa PHES¹, Castro-Filice LS², Pacheco R³, Resende TC⁴

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia;

²Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia; ³Cirurgião-dentista, pós-graduado em Harmonização Orofacial, presidente da ABRAHOF; ⁴Curso de Enfermagem da Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal de Uberlândia.

Diversas técnicas de rejuvenescimento estão se aperfeiçoando, dentre as quais se destaca os peelings químicos, que se caracterizam na aplicação de um ou mais agentes cáusticos à pele, resultando em uma esfoliação e destruição controlada da epiderme e/ou derme, seguida da renovação celular. O peeling químico é classificado em superficial, médio e profundo, a ação de cada um é, respectivamente, na epiderme, indicado para fotoenvelhecimento leve, casos de acne, rugas finas e melasma, na derme papilar com as mesmas indicações anteriores e para lesões epidérmicas e, por fim, na derme reticular, indicado para casos de manchas, cicatrizes, rugas moderadas, queratoses e lentigos. A regeneração epidérmica começa após 48 horas da aplicação e termina em sete a 10 dias. Dessa forma, a utilização desse procedimento é justificada pela busca da beleza como forma de melhorar a autoestima, que é compreendida como uma aceitação de si, está aumentando cada vez mais com o tempo. Isso porque, ao longo do tempo pele humana sofre alterações por fatores internos e externos que resultam no envelhecimento e fotoenvelhecimento, e isso influencia na preocupação das pessoas com sua saúde e aparência física. Sendo assim, com a finalização do procedimento de peeling de fenol, a pele adquire um aspecto mais jovial, por esse procedimento atuar sobre lesões do envelhecimento facial, que provém de inúmeros fatores biológicos e ambientais, favorecendo o surgimento de rugas, manchas, flacidez e alterações de textura de pele. O presente estudo tem como objetivo apresentar um caso de gerenciamento do envelhecimento com uso de peeling de fenol 20% em C.D.A., sexo feminino, professora, de 48 anos. Após a assinatura dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, o tratamento foi iniciado e realizado em apenas uma única sessão, foi feita a aplicação do ácido com cotonete em toda a face, onde o ácido foi aplicado com cotonete em toda a face, e em uma única camada, já que o mesmo é camada-dependente (quanto mais se aplica, mais profunda será a camada atingida) e a descamação durou 10 dias para chegarmos ao resultado que contemplou as fotos finais com notório clareamento do rosto e rejuvenescimento da pele. A paciente relatou estar extremamente satisfeita com o resultado do peeling. Entendemos assim, que o peeling de fenol pode oferecer benefícios a pele e melhora significativa na autoestima de pacientes.

Descritores: Peeling químico. Rejuvenescimento. Autoestima.

119- Tratamento de cefaleia do tipo tensional com uso de Toxina Botulínica tipo A em paciente com bruxismo: relato de caso

Araújo JP^{1*}, Castro LL¹, Prado OEB¹, Resende TC², Castro-Filice LS³

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia; ²Curso de Enfermagem da Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal de Uberlândia, ³Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia.

A cefaleia tensional (CTT) é a mais frequente das cefaleias primárias, relacionada com estresse físico, muscular ou emocional. Apresenta-se de fraca a moderada intensidade, com sensação de aperto ou pressão na região frontal, occipital ou holocraniana, normalmente bilateral, manifestando espasmos da musculatura pericraniana e dor miofascial. Assim, paciente M.R.G., sexo feminino, 21 anos, procurou profissional habilitado com queixa de CTT crônica. Relatou diagnóstico e acompanhamento prévio com neurologista, com infiltrações de corticóide em pontos gatilhos e prescrição de AINES e analgésicos opióides orais para crises, mas sem resultado satisfatório. É vestibulanda, com bruxismo, sem prática de exercício físico e má postura como tentativa de disfarçar aumento volumétrico por linfangioma congênito na região cervical direita. Ao exame físico foram observados nódulos hiperestésicos atrás da orelha direita e em occipital e sensibilidade à palpação do masseter. Ao exame intraoral apresentou facetas de desgastes oclusais. Após assinatura do TCLE, foram aplicadas 150 unidades de toxina botulínica tipo A (TBA) nos músculos occipitofrontal, temporal, deltóide, masseter e esternocleidomastóide e confecção de placa rígida de acrílico com ajuste oclusal. Após três semanas, paciente relatou melhora na qualidade de vida, com resultado que perdura por cerca de cinco meses. Conclui-se que o tratamento com TBA tem importante eficácia quando bem indicada no tratamento de CTT e bruxismo, sendo considerado procedimento indolor e sem efeitos adversos.

Descritores: Cefaleia do tipo tensional. Bruxismo. Toxinas botulínicas tipo A.

120- Estudo observacional retrospectivo do sucesso e insucesso no retratamento endodôntico de molares

Monteiro JF^{1*}, Araújo ACA¹, Caram CM², Mendes JM³, Oliveira MAVC⁴

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - Uberlândia (MG) Brasil; ²Especialista em endodontia, Consultório particular, EndoMais, Uberlândia, Brasil; ³Especialista em endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia (MG) Brasil; ⁴Professora, Departamento de Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia (MG) Brasil.

Existe um significativo índice de insucesso na Endodontia, o que torna necessária uma nova intervenção, optando, muitas vezes, pelo retratamento não cirúrgico. Assim, o presente estudo objetivou avaliar a taxa de sucesso e insucesso no retratamento endodôntico de molares. Para compor este trabalho, 513 retratamentos em molares foram analisados a partir dos dados clínicos dos prontuários odontológicos e das radiografias digitais, obtidos na Clínica Particular EndoMais, situada em Uberlândia, Minas Gerais. Todos os retratamentos averiguados foram realizados com o uso de microscópio operatório e por uma única endodontista, no período de maio de 2012 a maio de 2023. O Índice Periapical (PAI) foi utilizado para complementar a análise radiográfica. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão obteve-se um n total de 56 casos. Foram contabilizadas as causas de insucesso: infecção intrarradicular; infecção extrarradicular; reação a corpo estranho e cisto verdadeiro. Após o retratamento os resultados demonstraram que 12,5% (n=7) e 7,14% (n=4) dos casos possuíam sinais e sintomas clínicos, respectivamente. 28,57% possuíam lesão periapical, 32,14% (n=18) obturação insatisfatória e 3,57% (n=2) selamento insatisfatório. O PAI que representa presença de patologia (scores 3, 4 e 5) esteve presente em 28,55% (n=16). Como conclusão, a taxa de sucesso dos retratamentos endodônticos de molares ocorreu em 67,85% dos casos e de insucesso em 32,15% e teve como fatores causais, em igual proporção, a infecção intrarradicular e a extrarradicular.

Descritores: Endodontia. Molares. Retratamento.

121- Eficácia da terapia de fotobiomodulação na dor durante a anestesia local odontológica: uma revisão sistemática

Ferreira JS^{1*}, Mesquita CM¹, Oliveira MB², Costa MDMA², Vieira WA³, Lima RR⁴, Paranhos LR⁵

¹Faculdade de Odontologia. Universidade Federal de Uberlândia – UFU/MG, Brasil; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia. Faculdade de Odontologia. Universidade Federal de Uberlândia – UFU/MG, Brasil; ³Departamento de Odontologia Restauradora, Divisão de Endodontia. Faculdade de Odontologia de Piracicaba. Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP/SP, Brasil; ⁴Laboratório de Biologia Funcional e Estrutural, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará - UFPA, PA, Brasil; ⁵Professor Associado, DDS, MSc, PhD. Divisão de Odontologia Social e Preventiva. Universidade Federal de Uberlândia – UFU/MG, Brasil.

A punção para anestesia local está regularmente associada à sensação dolorosa. O objetivo desta revisão é analisar sistematicamente a literatura sobre alterações na percepção da dor no momento da punção para anestesia local dentária após o uso da terapia de fotobiomodulação (PBMT). Foi realizada uma extensa pesquisa eletrônica em oito bancos de dados primários (Embase, LILACS, BBO, LIVIVO, MedLine via PubMed, SciELO, Scopus e Web of Science) e três complementares (EASY, Google Scholar e OATD) para registrar a "literatura cinza". Foi aplicada a estratégia PICO para identificar ensaios clínicos randomizados analisando o efeito analgésico local do PBMT no momento da punção para anestesia local dentária em paralelo com placebo ou grupos controle, sem restrições na linguagem e ano de publicação. Dois revisores extraíram os dados das bases de pesquisa e analisaram o risco individual de viés dos estudos elegíveis usando a Cochrane Collaboration Risk of Bias Tool versão 2.0. Foram encontrados 3.485 registros, dos quais oito cumpriram aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na síntese qualitativa. Os estudos foram publicados de 2011 a 2022. Dos estudos incluídos, nenhum tinha um baixo risco de viés. A revisão mostrou que grupos PBMT não obtiveram diferença significativa na percepção de dor quando comparado com placebo e grupos controle. Dessa forma, baseado em uma certeza de evidência baixa a muito baixa, o PBMT aparenta ter pouco ou nenhum efeito na sensibilidade dolorosa no momento da punção anestésica em pacientes submetidos a anestesia local dentária.

Descritores: Anestesia local. Percepção da dor. Terapia de luz de baixa intensidade.

Fomento: Este estudo foi financiado parcialmente pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código Financeiro 001, CNPq, FAPEMIG.

122- Prototipagem de biomodelos em cirurgia oral menor – uma revisão de literatura

Souza JR^{*1}, Curi JP¹, Lima LB², Beaini TL³

¹Área de Odontologia Legal, Universidade do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG; ²Área de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial e Implantodontia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG; ³Área de Odontologia Preventiva e Social e Odontologia Legal, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Dentre as diversas áreas beneficiadas pela prototipagem de biomodelos está a cirurgia oral menor (COM). O objetivo deste trabalho é analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, como a tecnologia de impressão 3D pode influenciar positivamente no planejamento e no desempenho em COM, focando principalmente em exodontia de terceiros molares impactados e/ou inclusos. A coleta considerou bibliografia no banco de dados PubMed. Foram analisados 4 estudos publicados entre 2018 a 2021, relacionados ao tema desta revisão. Nestes, obtivemos informações que as especialidades que investiram em prototipagem de biomodelos foram as áreas de cirurgia e anatomia. Em relação à utilização, foram designados para o treinamento de estudantes e residentes de cirurgia, para o aperfeiçoamento de habilidades, ou planejamento para realizar extrações de terceiros molares, tendo uma maior segurança ao realizar o procedimento. Além disso, o realismo dos biomodelos impressos em 3D teve um feedback positivo e mostrou que é possível aumentar a capacidade de aprendizagem e habilidade na exodontia de terceiros molares. Também, ressalta-se a oportunidade de utilizar outra ferramenta além de exames de imagem nos diagnósticos e planejamentos, proporcionando outro campo de percepção. Conclui-se que a prototipagem de biomodelos deve se tornar um instrumento viável e enriquecedor a Odontologia na área de cirurgia em relação a extração de terceiros molares impactados/irrompidos.

Descritores: Impressão tridimensional. Terceiro molar. Exodontia.

123- Reabilitação oral de implante unitário utilizando o fluxo digital: relato de caso clínico

Reis KEM^{1*}, Sakamoto SPS¹, Karam FK², Toniollo MB², Privado DJT²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde- UNIRV, Rio Verde, GO; ²Departamento de Cirurgia e implantodontia, Universidade de Rio Verde - UNIRV, Rio Verde, GO.

A reabilitação oral com implantes dentários proporcionou ao cirurgião dentista uma nova perspectiva de restabelecimento oral nos últimos tempos. As etapas convencionais para a confecção de uma prótese sobre implante são baseadas na realização de moldagem de transferência, registro interoclusal, prova e registro da infraestrutura metálica, prova da cerâmica e instalação, podendo levar entre três e oito consultas para a realização desse procedimento. Dado que, além de oneroso financeiramente é baseado em uma experiência ruim e desconfortável por parte do paciente. Desta forma, o objetivo deste trabalho é demonstrar a praticidade do fluxo digital na reabilitação de regiões estéticas, proporcionando qualidade e harmonia por meio da utilização do pilar ti base com link de zircônia personalizado. No caso clínico em questão foi realizado exodontia do elemento 11, seguido de implante imediato e posteriormente uma prótese provisória imediata. Após o período de osseointegração foi executado o escaneamento com um scanbody e enviado ao laboratório para confecção do link personalizado e da prótese definitiva em dissilicato de lítio. É de suma importância ressaltar que o link de zircônia é produzido de maneira individual para a paciente, o que influencia a estética final. Além disso, para um resultado satisfatório, optou-se por substituir a coroa do elemento 21, também com link de zircônia. Já anexado ao link, é parafusada ao implante e a coroa é cimentada. A prótese então é instalada e o caso finalizado, paciente atualmente encontra-se em proservação e sem queixas.

Descritores: CAD/CAM. Implante. Reabilitação.

124- Influência do operador e da técnica de obtenção de molde na percepção do paciente e veracidade dos modelos escaneados: estudo in vivo

Dolenkei KK^{1*}, Silva E¹, Soares AG¹, Rocha NAB¹, Bernardes P¹, Silva RF², Tavares LN³, Raposo LHA¹

¹Departamento de Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Mestre em Clínica integrada, Programa de pós-graduação, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Mestre e doutor em Clínica integrada, Programa de pós-graduação, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo foi avaliar a percepção do paciente frente a diferentes técnicas de obtenção de moldes e experiência do operador, e veracidade dos modelos de estudo. Voluntários (n=15) (CAAE 57127022.6.0000.5152) foram escaneados por dois operadores (baixa e alta experiência) utilizando dois escâneres intraorais (Trios 3; 3Shape/Virtuo Vivo; Straumann) e moldados com material hidrocoloide irreversível (Hydrogum V; Zhermack) para obtenção de modelos de estudo em gesso escaneados em escâner de bancada (inEos X5; Dentsply Sirona). A percepção dos participantes foi coletada por questionário. A veracidade foi avaliada em software de análise 3D (Geomagic Control; 3D Systems). Para análise do questionário, utilizou-se teste de Mann-Whitney e Qui-quadrado, e para veracidade, ANOVA. Na análise de percepção foram verificadas diferenças significativas em relação ao conforto, o escâner Virtuo Vivo recebeu melhor avaliação (P=.020) e o operador de maior experiência foi melhor avaliado ambos os escâneres (P<.001). Não foram encontradas diferenças significativas quanto a preferência em relação à técnica para obtenção dos moldes (convencional vs. digital) (P>.001). Na análise de veracidade entre modelos, não foi encontrado diferença significativa entre as técnicas, entre os escâneres e os operadores (P>.001). Não houve preferência pela técnica de obtenção moldes, porém a experiência do paciente foi influenciada pelo operador e escâner. Ambas as técnicas e escâneres apresentaram veracidade similar para obtenção de modelos de arco total para os diferentes operadores.

Descritores: Reabilitação bucal. Prótese dentária. Fotografia dentária.

Fomento: CAPES.

125- Efeito antibacteriano do gel de quitosana incorporado com fluoreto de sódio contra *Streptococcus mutans*

Bernardino KC^{1*}, Gomes MEC³, Reis RM³, Castro AM², Ferreira DCA², Carvalho FG²

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Odontologia Pediátrica, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Curso de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares - UFJF, Governador Valadares, MG.

O objetivo deste estudo foi sintetizar um gel de quitosana (Quit) incorporado com fluoreto de sódio (NaF) (gel Quit/NaF) na concentração de 2,8% de fluoreto e avaliar o efeito antibacteriano contra *Streptococcus mutans* por difusão em ágar. O gel foi preparado por gelificação iônica pela adição do pó da Quit na solução de NaF, sendo mantido sob agitação magnética (700 rpm) por 24 h. Os grupos testados foram: 1) gel de 2,8% Quit; 2) gel de 2,8% Quit/NaF; 3) solução de 2,8% NaF; 4) gel de 1,23% flúor fosfato acidulado (FFA)- controle positivo; 6) solução de 1% ácido acético (AA)- controle negativo. Placas de petri com ágar Muller Hilton foram preparadas, e 100 µL do inóculo de *S. mutans* foram espalhados sobre o meio, com n=10/grupo. Seis poços de 6 mm de diâmetro foram realizados em cada placa para inserção dos géis. As soluções foram dispensadas (20 µL) sobre discos de papel absorvente de 6 mm diâmetro. As placas foram incubadas por 48 h a 37 °C, sob microaerofilia. As zonas de inibição foram medidas com paquímetro digital e analisadas descritivamente. Os grupos gel de 2,8% Quit (14,4 □ 0,8 mm) e gel de 2,8% Quit/NaF (13,6 mm □ 1,0 mm) apresentaram o maior halo de inibição, seguidos pela solução de 2,8% NaF (4,5 mm □ 1,0 mm). Os grupos gel FFA e AA não apresentaram halo de inibição. A adição de NaF ao gel de quitosana mostrou inibição contra *S. mutans* e apresenta potencial para atuar na prevenção da cárie, porém estudos são necessários para avaliar a atividade do gel de Quit/NaF contra outros microorganismos cariogênicos, bem como seu efeito na desmineralização e remineralização do esmalte.

Descritores: Quitosana. *Streptococcus mutans*. Cárie dentária.

Fomento: FAPEMIG (APQ-02895-21).

126- Efeito da fotobiomodulação em duplo comprimento de onda no reparo tecidual de áreas doadoras de enxerto de tecido conjuntivo: estudo piloto

Franca KF^{1*}, Quagliatto MC¹, Costa FP¹, Paz JLC¹, Oliveira GJLP¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a o protocolo de fotobiomodulação em duplo comprimento de onda no processo de reparo tecidual em áreas doadoras de enxerto conjuntivo subepitelial. Foram selecionados 7 pacientes com indicação para recobrimento de recessão gengival associado a enxerto de tecido conjuntivo subepitelial e retalho avançado coronalmente. Esses pacientes tiveram as áreas doadoras do palato duro tratados com fotobiomodulação em duplo comprimento de onda nos períodos baseline e após 3, 7, 10 e 14 dias após o procedimento cirúrgico. Foi aplicado 9 J de energia em cada sessão nas feridas cirúrgicas. Foi avaliado o tamanho das lesões, a epitelização e a sensação dolorosa nos períodos baseline, e após 3, 7 15 e 30 dias após o procedimento cirúrgico. Dos pacientes tratados, 4 apresentaram epitelização completa da ferida após o 3º dia de período pós-operatório. No dia 7, seis pacientes que foram submetidos a PBT foram considerados com epitelização completa e sob controle. A partir do 10º dia todos os pacientes submetidos a PBT apresentaram epitelização completa e no grupo controle dois pacientes. Em relação a dor, os pacientes submetidos a PBT apresentaram níveis na escala VAS menor que 3 em todos os períodos experimentais. A partir do 10º dia nenhum paciente relatou dor nas áreas doadoras. Nenhum paciente tomou analgésico por mais de 3 dias. Pode-se concluir que o protocolo de PBT em duplo comprimento de onda é promissor para tratamento de feridas de áreas doadoras de enxerto gengival provenientes do palato duro.

Descritores: Laserterapia. Cicatrização. Técnica mucogengival.

127- Anatomia do corpo adiposo da bochecha e suas aplicações clínicas na odontologia

Gonzaga KA^{1*}, Sousa GS¹, Mitri FF²

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Anatomia Humana - DEPAH, Instituto de Ciências Biomédicas - ICBIM, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O corpo adiposo da bochecha (CAB) é uma estrutura de tecido adiposo envolto por uma delgada cápsula de tecido conjuntivo denso localizada entre o músculo bucinador e a pele da bochecha. Na odontologia, existem algumas aplicações clínicas a esta estrutura, as quais requerem além de técnica clínica e cirúrgica, um amplo conhecimento da sua morfologia. O objetivo deste trabalho foi apresentar descrever os aspectos morfológicos do CAB, bem como as suas aplicações clínicas na odontologia. Para isto, foi utilizada uma peça anatômica preparada na região geniana do Laboratório de Anatomia Humana da UFU e artigos científicos em bases de dados on-line, sem restrição de data. O CAB possui uma anatomia complexa, com extensões para alguns espaços faciais da face, oral ou bucinatória, pterigóidea e temporal, com a função termogênica local e proteção de vasos e nervos na região geniana. Na harmonização orofacial, pode ser realizada a remoção cirúrgica de sua parte central para reduzir o volume estético da bochecha, procedimento conhecido por bichectomia. Também pode ser utilizado como estrutura para enxerto/preenchimento gengival e fechamento de comunicação bucosinusal. Concluímos que o conhecimento da anatomia do CAB e de suas funções é essencial para o odontólogo e profissionais de áreas afins. Os aspectos morfológicos do CAB fornecem embasamento teórico para a sua abordagem clínica e para a atividade didática acadêmica. Os efeitos funcionais e estéticos da bichectomia a longo prazo não são conhecidos.

Descritores: Corpo adiposo da bochecha. Anatomia. Odontologia.

128- Cirurgia ortognática em paciente com síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS): relato de caso

Silva KQ^{1*}, Campagnolo V¹, Freire TS¹, Castro LMSRR¹, Neto APS¹, Rios LGC¹, Barbosa DZ¹, Lima FGGP¹

¹Programa de Residência Uniprofissional de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Os tratamentos para a Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) são diversos, tendo em vista a etiologia e gravidade da SAOS. Em pacientes com padrão facial Classe II e SAOS severa, a cirurgia ortognática tem sido uma das opções de tratamento. A SAOS é caracterizada por episódios intermitentes de obstrução das vias aéreas superiores durante o sono. Com isso, os pacientes apresentam sinais e sintomas prejudiciais para sua qualidade de vida. Portanto, a cirurgia ortognática tem sido uma opção de tratamento, quando indicada, para indivíduos que possuem a SAOS. O objetivo desse trabalho é ilustrar o caso de um paciente candidato a cirurgia ortognática, diagnosticado com a SAOS severa, bem como, relatar o benefício do tratamento da cirurgia ortognática para pacientes portadores de SAOS. Paciente do sexo masculino, 35 anos de idade, portador de perfil facial padrão II e oclusão em classe I de Angle, diagnosticado com SAOS pelo exame de polissonografia. O tratamento proposto foi a realização da cirurgia ortognática Bimaxilar com avanço, rotação anti-horária e Mentoplastia. Após abordagem cirúrgica pode-se notar que os resultados funcionais e estéticos foram favoráveis, com o resultado da Polissonografia normalizado. Estudos tem relatado os benefícios da cirurgia ortognática com avanço de maxila e mandíbula, em pacientes com a SAOS, proporcionando aumento da via aérea e melhora ou resolução dos quadros da SAOS. Sendo assim, a correta indicação da cirurgia ortognática em pacientes portadores da SAOS, tem proporcionado resultados satisfatórios, melhorando qualidade de vida.

Descritores: Cirurgia ortognática. Apneia obstrutiva do sono. Polissonografia.

129- Reabilitação oral de pacientes com distúrbios da motricidade oral utilizando próteses totais removíveis: relato de caso

Ferreira LES^{1*}, Souza WB², Silva EH², Cabral LC², Camargos GDV³

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de prótese removível, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste trabalho foi descrever a reabilitação de uma paciente totalmente edêntula com discinesia oral, relacionada à epilepsia e uso de drogas neuroepiléticas por meio Próteses Totais Removíveis (PTRs) convencionais com esquema oclusal monoplanar. Paciente, 62 anos procurou atendimento na Clínica Odontológica da Universidade Federal de Uberlândia queixando-se de desconforto durante o uso das PTRs, assim como precária retenção das próteses. Paciente apresentava distúrbios de motricidade oral, e utilizava medicamentos anticonvulsivantes, antipsicóticos e estabilizadores de humor para tratamentos psiquiátricos e da epilepsia. O plano de tratamento proposto consistiu na confecção de novas PTRs utilizando dentes monoplanos. Para isso foi realizado moldagem anatômica com moldeiras de estoque e alginato e moldagem funcional com moldeira individual em resina acrílica quimicamente ativada (RAAQ) pasta zinco enólica. Após obtenção dos modelos de trabalho foi confeccionada bases de prova em RAAQ com rolete de cera para a obtenção do registro intermaxilar. Foram selecionados dentes monoplanares, e o registro foi encaminhado ao laboratório para montagem de dentes respeitando os planos de orientação e guia em canino. Após duas avaliações funcionais e estéticas da montagem dos dentes artificiais, as próteses foram processadas no laboratório e instaladas. Dessa forma conclui-se que com o esquema oclusal monoplanar reduziu a instabilidade das PTRs, especialmente àquela mandibular, resultando em maior satisfação da paciente com o tratamento protético.

Descritores: Prótese total. Oclusão dentária. Discinesias.

130- Fibroma ossificante periférico em região ântero-inferior: relato de caso

Oliveira LLL^{1*}, Novais LP¹, Oliveira GJLP¹, Zuza EP¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG

O Fibroma ossificante periférico (FOP) é uma lesão proliferativa reacional, benigna, normalmente encontrada nas papilas interdentais, de crescimento lento, que pode produzir recidiva após exérese. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico atípico de fibroma ossificante periférico em região ântero-inferior em paciente do gênero masculino. Paciente do sexo masculino, de 25 anos de idades, leucoderma, foi encaminhado para a unidade clínica estomatológica integrada para remoção de crescimento gengival localizado entre os dentes 31 e 32. Ao exame clínico observou-se uma massa nodular de base séssil, com sangramento à sondagem e com falsas bolsas. O paciente foi anestesiado e a lesão foi removida por meio de gengivectomia com bisel externo e posterior gengivoplastia. Foi colocado cimento cirúrgico e o paciente retornou para reavaliação, sendo que a lesão mostrou completa remissão pós-cicatrização. A lesão foi enviada para exame histopatológico e o diagnóstico foi conclusivo em FOP. Pode-se concluir que o exame clínico e o exame histopatológico são fundamentais para o diagnóstico do FOP, sendo que o tratamento indicado é a exérese cirúrgica, apresentando bom prognóstico e o acompanhamento é fundamental para reavaliação de recidiva da lesão.

Descritores: Fibroma ossificante. Diagnóstico. Tratamento odontológico.

131- Coronectomia opção de intervenção cirúrgica para terceiros molares inferiores prevenindo parestesia e fraturas: relato de caso

Gusmão LLP^{1*}, Alvarenga PHA¹, Faria VLG², Soares-Júnior EC¹

¹Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Odontologia, Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG; ²Departamento de Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A cirurgia de coronectomia tem como objetivo de prevenir disfunção neurosensorial ao nervo alveolar inferior e diminuir a possibilidade de fratura mandibular, que necessita de pequenas osteotomias e odontoseções. Técnica indicada para sisos quando estão próximos ou em íntimo contato com o canal mandibular, que consiste em uma odontoseção da parte coronária do elemento dental na junção amelocementária deixando no sítio cirúrgico de 5 a 6 mm de raízes. Este estudo pretende relatar um caso clínico de uma cirurgia e coronectomia realizada no elemento 38, com acompanhamento de 8 meses da cirurgia, onde tem mostrado um início de uma migração radicular em direção a cavidade oral. Para este, foram feitas pesquisas na base de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico utilizando os descritores "coronectomia", "odontectomia", "coronectomy" e "fratura mandibular" em português e em inglês. Verifica-se a aplicabilidade da técnica de coronectomia em casos em que a uma grande chance de danos neurosensoriais ao nervo alveolar inferior, podendo atingir alto índice de sucesso possibilitando um prognóstico favorável do meio. O sucesso da coronectomia foi comprovado, visto que, o acompanhamento clínico e radiográfico, mostra um excelente reparo ósseo, com o início de uma migração radicular. Clinicamente o paciente apresenta-se ausente de sinais e sem queixa de danos neurosensoriais.

Descritores: Cirurgia bucal. Parestesia. Fraturas maxilomandibulares. Terceiro molar.

132- Atenção Odontológica aos Pacientes do Serviço de Assistência Domiciliar do HCUFU

Santos LS^{1*}, Gomes JB¹, Oliveira AG¹, Ferreira AR¹, Lima JHF¹, Cabral LC¹

¹Departamento Prótese Removível e Materiais Odontológicos - UFU, Uberlândia, MG.

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) é definido como uma modalidade de atenção à saúde, substitutiva ou complementar às já existentes, promovendo promoção da saúde, prevenção, tratamento de doenças e reabilitação, realizadas no domicílio, para pacientes portadores de doenças crônicas ou com a saúde comprometida, supervisionados por uma equipe multiprofissional. O objetivo deste trabalho é apresentar como é realizado o atendimento domiciliar odontológico em todos os níveis de complexidade aos pacientes cadastrados e atendidos pelo SAD-HC/UFU e pelo Programa melhor em casa da cidade de Uberlândia; envolvendo os alunos do Curso de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia. Métodos. A seleção dos alunos, planejamento de casos apresentados em reuniões clínicas, protocolo de atendimento, atendimentos a pacientes domiciliares e ambulatorial. Resultado. Uma consolidação da parceria entre FOUFU, HOUFU e HCUFU, resultando em uma nova experiência do aluno quanto à realização de diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação das ações e serviços de saúde bucal em domicílio. Promover o bem-estar, qualidade de vida, autoestima e autonomia aos pacientes, cuidadores e familiares assistidos pelo SAD. Conclusão. Este projeto ajuda a melhorar a qualidade de vida dos pacientes inscritos no programa, amplia o conhecimento e promove o aperfeiçoamento dos alunos participam dos atendimentos.

Descritores: Atenção odontológica. Assistência domiciliar, Reabilitação oral.

133- Trabalho clínico duplo cego sobre a influência da laserterapia na dor e edema pós exodontia de terceiro molar

Silveira LTR^{1*}, Santos CM², Silveira LKR², Cruz GG³, Mazão JD⁴, Karam FK⁵

¹Faculdade de Odontologia da Universidade de Rio Verde- UNIRV, Rio Verde, GO; ²Cirurgiã Dentista pela Universidade de Rio Verde- UNIRV, Rio Verde, GO; ³Departamento de Implantodontia, Universidade de Rio Verde – UNIRV, Rio Verde, GO; ⁴Departamento de Endodontia, Universidade de Rio Verde- UNIRV, Rio Verde, GO; ⁵Departamento de Cirurgia e Implantodontia, Universidade de Rio Verde- UNIRV, Rio Verde, GO.

A extração de terceiros molares, são procedimentos realizados rotineiramente nos consultórios odontológicos. Estes procedimentos podem gerar lesões do alvéolo e dos tecidos moles, resultando em dor, edema, e desconforto ao paciente em sua recuperação. Procedimentos paliativos, como a Laserterapia de Baixa Potência, podem auxiliar num pós-operatório mais confortável. Sendo assim, este estudo tem como objetivo avaliar, a partir da metodologia proposta, um ensaio clínico randomizado controlado, split mouth (boca dividida), buscando verificar a eficácia do laser de baixa potência nos quesitos de dor e edema no pós-operatório de exodontia de terceiros molares. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Universidade de Rio Verde (parecer consubstanciado CAAE 59160022.5.0000.5077), quatro pacientes foram aleatoriamente alocados para os grupos Laser ou Placebo. Ambos receberam um protocolo convencional de exodontia. As dimensões faciais e percepção de dor também foram coletadas por até 10 dias após a intervenção. Por fim, esperava-se que o laser fosse eficaz no controle da dor e edema, podendo ser cada vez mais usado como método auxiliar às cirurgias de terceiros molares. O presente estudo avaliou, a partir dos resultados obtidos, que não houve reduções consideradas significativas para dor, mas uma considerável diferença para edema, sendo necessário a realização de mais estudos, bem como a padronização nos parâmetros sobre as doses de irradiação, áreas de aplicação e quantidade de energia dessa terapia, além de uma amostra maior de pacientes.

Descritores: Edema. Odontalgia. Terapia a laser.

134- Comparação da fotobiomodulação da luz infravermelha e em duplo comprimento de onda sobre o reparo após exodontia de terceiros molares.

Cordeiro LL^{1*}, Bonatto MS², Pereira DA², Mendes PGJ², Pessoa RS³, Amorim HKS⁴, Costa RAS⁵, Oliveira GJPL⁶

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; Programa de pós-graduação, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Periodontia e Implantodontia, Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG; ³Cirurgião-Dentista, Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG; ⁴Cirurgião-Dentista, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁵Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo desse estudo foi avaliar efeito da fotobiomodulação (PBMT) com duplo comprimento de onda (vermelho e infravermelho), comparado a PBMT com laser infravermelho, no reparo de alvéolos pós-extração de terceiros molares. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética de pesquisa em humanos da UFU com número 37924720.3.0000.5152. Dezoito indivíduos foram aleatoriamente alocados em modelo de boca dividida, cada lado tratado com um dos tipos de PBMT após exodontia dos 4 terceiros molares, sendo: (n=18): IR-PBMT: Utilização de PBMT em laser infravermelho; IR-R-PBMT: Utilização de PBMT com duplo comprimento de onda. A PBMT foi aplicada nos períodos baseline, 3 e 7 dias após o procedimento cirúrgico (8J em cada sítio/sessão). Análises clínicas foram realizadas 3, 7,14, 30 e 90 dias após a exodontia onde foram avaliados dados em relação ao reparo (Sangramento, exsudado, cor e consistência), tamanho do edema e por aplicação de escala VAS (Dor, edema, mastigação, abertura de boca). Análises centradas no indivíduo avaliaram a percepção do mesmo durante a cicatrização. Através da análise radiográfica avaliou-se o reparo alveolar nos períodos de 7 e 90 dias. Os resultados mostraram que o tipo de tratamento (IR-R-PBMT e IR-PBMT) não interferiu na cicatrização dos tecidos avaliados e que o processo inflamatório reduziu com o aumento do tempo, sem distinção do tipo de PBMT. Não houveram diferenças entre os grupos em relação a densidade óssea e a dimensão fractal. Dessa forma, pode-se concluir que IR-R-PBMT e IR-PBMT apresentaram potencial semelhante de cicatrização dos tecidos.

Descritores: Cicatrização. Laserterapia. Terceiro molar.

Fomento: CNPq 426954/2018-1.

135- Comparação da PBMT em duplo comprimento de onda com aplicação intraoral e PBMT intra e extraoral em exodontias de terceiros molares

Roldão LSK^{*1}, Pereira DA¹, Bonato MS¹, Santos SS¹, Mendes PGJ¹, Pessoa RS², Oliveira GJPL¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG.

O objetivo do estudo foi comparar a utilização da fotobiomodulação em cirurgias de terceiros molares utilizando a laserterapia de baixa intensidade (PBMT) com duplo comprimento de onda, comparando a utilização da PBMT no modelo misto, vermelho intraoral e infravermelho extraoral na região massetérica. O estudo foi aprovado pelo CEP (CAAE: 49164821.0.0000.5152) e a amostra consistiu em 17 pacientes submetidos a procedimentos de extração dos terceiros molares e posterior estímulo para cicatrização dos alvéolos com PBMT. Um dos lados foi tratado com irradiação intraoral da associação da luz vermelha e infravermelha, enquanto o lado contralateral foi tratado com irradiação intraoral com luz vermelha e extraoral com luz infravermelha. A PBMT foi executada imediatamente após as exodontias e nos períodos de 3 e 7 dias de pós-operatório. Os pacientes foram avaliados clinicamente nos períodos de 3, 7, 14, 30 e 90 dias após o procedimento cirúrgico. As análises evidenciaram que a posição dos dentes pré-cirurgia e as complicações pós-cirurgias foram semelhantes entre a PBMT simultânea ou combinada. Ademais, pacientes e profissionais não notaram diferenças no curso de cicatrização e morbidade entre os protocolos de PBMT e ambos apresentaram potencial semelhante no controle da inflamação e na cicatrização de tecido ósseo. Assim, conclui-se que a PBMT em duplo comprimento de onda não apresenta diferenças em seus efeitos quando aplicada de forma intraoral ou intra e extraoral.

Descritores: Cicatrização. Laserterapia. Terceiros molares.

Fomento: CNPq 426954/2018-1.

136- Remoção seletiva de tecido cariado e uso de ionômero de vidro em restaurações de resina composta bulk-fill na redução de tensão pulpar

Cunha LS^{1*}, Rodrigues MP¹, Vilela ABF¹, Schettini ACT¹, Bragança GF¹, França R², Soares CJ¹

¹Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Manitoba, Winnipeg, Canada.

Avaliar o efeito da remoção seletiva ou não seletiva de tecido cariado e do uso de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) sob restauração de resina composta bulk-fill na distribuição de tensões no teto da câmara pulpar. A contração pós-gel da resina composta bulk-fill e CIVMR foram determinados pelo método de extensometria. O módulo de elasticidade da dentina amolecida, consistente, rígida e intacta foram calculados pelo método de nanoindentação dinâmica. Utilizando radiografia digital, foram criados 6 modelos de elementos finitos com combinação de 2 fatores em estudo: a) remoção de tecido cariado: Scr - remoção seletiva ou NScr - não seletiva de tecido cariado e b) uso de CIVMR: com ou sem CIVMR de 1,0 mm. Uma carga oclusal de 100 N foi aplicada e as tensões de von Mises modificadas (mvm) (MPa) foram extraídas nos nós da parede interna do teto da câmara pulpar. Os dados foram analisados descritivamente e registrados quantitativamente. Ambos os fatores do estudo influenciaram a distribuição da tensão. O módulo de elasticidade da lesão cariada aumentou na dentina amolecida - $3,6 \pm 0,3$ MPa; consistente - $5,2 \pm 1,0$ MPa; rígida - $10,9 \pm 1,2$ MPa; e intacta - $22,7 \pm 3,0$ MPa. Scr com CIVMR resultou em menor concentração de tensão (13,5 MPa) comparado à NScr sem CIVMR (25,9 MPa). Alta concentração de tensão foi observada no assoalho pulpar de molar com lesão cariada (89,6 MPa). A remoção seletiva de tecido cariado seguida pelo uso de Vitrebond e restauração com resina composta Tetric N-Ceram Bulk Fill reduziu a concentração de tensão no teto da câmara pulpar após a restauração.

Descritores: Análise de elementos finitos. Cáries dentárias. Capeamento pulpar.

Fomento: CNPq - 422603/2021-0, CAPES - Código de Financiamento 001, INCT em Saúde Oral e Odontologia - 406840/2022-9, FAPEMIG APQ-02105-18.

137- As diferenças das soluções irrigadoras em exodontia de terceiros molares: ensaio clínico randomizado

Cavalcante LS^{1*}, Ferreira HS¹, Cruvinel BA¹, Gomes MVF², Privado DJT³, Mazão JD⁴, Karam FK⁵

¹Faculdade de Odontologia da Universidade de Rio Verde - UNIRV, aluno(a) de Iniciação Científica, Rio Verde, GO; ²Faculdade de Odontologia da Universidade de Rio Verde - UNIRV, Rio Verde, GO; ³Departamento de Implantodontia e Cirurgia, Universidade de Rio Verde - UNIRV, Rio Verde, GO; ⁴Departamento de Endodontia, Universidade de Rio Verde - UNIRV, Rio Verde, GO; ⁵Departamento de Implantodontia e Cirurgia, Universidade de Rio Verde - UNIRV, Rio Verde, GO.

A exodontia de terceiros molares é um dos procedimentos cirúrgicos do cotidiano odontológico. As soluções irrigadoras utilizadas durante o procedimento, previnem lesões ósseas tornando o pós-operatório menos traumático. Dessa forma, através deste estudo piloto prospectivo de controle randomizado de boca dividida, objetivou-se responder adequadamente qual solução irrigadora tem maior eficácia contra dor, edema e trismo. A pesquisa foi aprovada pelo comite de ética local (CAAE: 59316922.2.0000.5077). No total foram 26 cirurgias. A análise de dor foi realizada através da escala visual analógica (EVA). A partir de três medições faciais foi possível avaliar o edema, um método desenvolvido pela própria equipe, sendo eixos X, Y, Z respectivamente. (Ângulo da boca ao ângulo da mandíbula; Ângulo da boca ao tragus da orelha; Ângulo do olho ao ângulo da mandíbula). Trismo foi avaliado a partir da medição da abertura da boca com um compasso de Willis. Os pacientes do grupo soro tiveram 2,61% de dor pós-operatória e 0,30% o grupo água. Os pacientes do grupo água tiveram 61,63% da abertura bucal mantida após 48h, e o grupo soro 38,46%. No edema foram observadas diferenças consideráveis apenas no eixo X em que o soro manteve 38,46% das dimensões faciais, a água manteve 23,07% e dos 13 pacientes 38,46% não houveram aumento. A partir deste estudo foi observado que a água apresentou resultados melhores comparados ao soro.

Descritores: Dor. Edema. Trismo.

Fomento: PIBIC-UNIRV

138- Identificação e manejo da Violência contra Mulheres na Prática Odontológica: Uma Revisão Sistemática

Borges LB^{1*}, Nascimento CTJS², Oliveira MN³, Vidigal MTC¹, Inocêncio GSG³, Franco A⁴⁵⁶, Paranhos LR⁷

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Uniceuma - CEUMA, São Luís, MA; ³Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁴Centro de Medicina Legal e Legal, Universidade de Dundee, Escócia, Reino Unido; ⁵Divisão de Odontologia Legal, Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas, SP; ⁶Departamento de Estomatologia Terapêutica, Instituto de Odontologia, Universidade; Sechenov, Moscou, Rússia; ⁷Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste estudo foi investigar o entendimento dos profissionais de odontologia na detecção e manejo de situações clínicas indicativas de violência contra mulheres. O estudo seguiu as diretrizes do PRISMA e registrou um protocolo de revisão sistemática no PROSPERO. Uma busca sistemática foi conduzida usando a estratégia PICo, abrangendo seis bases de dados principais (PubMed, Scopus, LILACS, SciELO, Web of Science e Embase). Além disso, três bases de dados (OpenGrey, OpenThesis e OATD) foram consultadas para busca parcial da "literatura cinzenta". Foram considerados estudos observacionais (transversais, de coorte ou caso-controle), sem restrições de ano ou idioma de publicação. Dois revisores selecionaram e extraíram dados dos estudos elegíveis de maneira independente. O risco de viés foi avaliado utilizando a ferramenta JBI. A busca inicial resultou em 10.115 estudos, dos quais 11 preencheram os critérios de inclusão e foram incluídos na análise qualitativa. Estes estudos foram publicados entre 1994 e 2018 e todos apresentaram baixo risco de viés. Surpreendentemente, apenas 1-7,1% dos dentistas examinaram seus pacientes em busca de sinais de violência, enquanto menos de 47% tinham conhecimento para identificar lesões relacionadas com violência. Em relação à identificação de indícios de violência doméstica, menos de 24% dos profissionais responderam de maneira afirmativa. Este estudo revelou deficiências significativas no conhecimento e manejo de situações de violência contra mulheres por parte dos profissionais de odontologia. Portanto, estratégias educacionais são imperativas para preparar esses profissionais na identificação e denúncia de casos suspeitos.

Descritores: COVID-19. Violência doméstica. Violência por parceiro íntimo. Odontologia legal.

Fomento: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

139- Aplicação de ácido hialurônico para harmonização do perfil: estudo de caso de perfiloplastia

Sbampato LCA^{1*}, Resende TC², Castro-Filice LS³, Carvalho AE¹

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Curso de Enfermagem da Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A Harmonização Orofacial (HOF) é um conjunto de procedimentos capaz de tornar o rosto mais harmonioso, de acordo com indicações e limitações anatômicas de cada paciente. É preciso avaliar a queixa do paciente, realizar anamnese e uma análise facial para indicar o melhor tratamento dentro da HOF. A perfiloplastia é a área da estética em HOF que proporciona harmonia do perfil facial, com destaque para as regiões de nariz, lábios e mento. O principal objetivo é melhorar a simetria do rosto, buscando uma linha mais harmônica entre os contornos do perfil, utilizando como base o plano de Frankfurt e plano de Ricketts, assim como a análise cefalométrica do paciente. A partir disso, define-se um plano de tratamento individual para os locais que precisam de preenchimento para obter harmonia entre as linhas do perfil. O presente estudo tem como objetivo apresentar um caso de realização de perfiloplastia com intuito de melhorar a harmonia do perfil do paciente, sexo feminino, iniciais A.C.B, 32 anos. Após a assinatura dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, foram utilizados 3ml de ácido hialurônico (AH) de alta reticulação no queixo, 1 ml bilateralmente de AH de baixa reticulação no CK3 e 1ml de média reticulação para preencher o nariz. Ao final das sessões a paciente obteve o resultado esperado com linhas do perfil mais harmônicas. Dessa forma, evidencia-se a importância da correta avaliação do perfil do paciente e o planejamento adequado de uso de preenchedores de ácido hialurônico, para que o resultado seja satisfatório para o paciente e, conseqüentemente, melhore a autoestima.

Descritores: Perfil. Ácido hialurônico. Estética.

140- Implantes imediatos com carga imediata em área com infecção: custo e benefício

Neves LG^{1*}, Neves JG¹, Neves FD¹, Moreira R¹, Santos FHPC¹, Prado CJ¹

¹Faculdade de Odontologia Universidade Federal de Uberlândia; ²Prado e Neves Odontologia Especializada, ³Laboratorio de Prótese Dentária MADG.

Paciente LV, 62, leucoderma, sexo masculino, procurou a clínica odontológica, com diagnóstico de perda de dois implantes com próteses metalo-cerâmicas e um pântico adesivo – três incisivos substituindo as quatro ausências. Dor, gosto ruim, presença de pus e insegurança o fizeram buscar o retratamento. Pela presença de pus ao toque e análise radiografia, constatou-se que a área estava infectada, e os outros dois implantes apresentam apenas 1/3 de integração óssea. Discutiu-se com o paciente: formas de tratamento e períodos a serem aguardados entre as etapas clínicas com suas vantagens e desvantagens, com consentimento informado optou-se por remoção dos implantes e implantes imediatos sob antibioticoterapia, com prótese se possível em carga imediata. No procedimento, retirou-se os dois implantes e curetou-se a área infectada, removendo tecido de granulação. Com a área limpa, foram instalados dois implantes que com boa estabilidade primária receberam Mini Pilares e uma prótese provisória de três elementos – ressalta-se que o paciente pediu a mesma estética (3 dentes). Na mesma sessão, transfers para escaneamento de Mini pilares foram instalados e o paciente escaneado. O pós-operatório sem dor ou infecção, a prótese fixa e estável, trouxeram aumento na autoestima e ganho em qualidade de vida mostrando que estes procedimentos podem ser feitos de maneira segura, com riscos mínimos ao paciente. Quatro meses depois, após comprovada a osseointegração e usando os arquivos obtidos no primeiro atendimento, foi confeccionada em CAD/CAM a prótese definitiva, que foi provada e instalada. Caso resolvido em duas sessões.

Descritores: Implantodontia. Cirurgia. Prótese.

141- Eficácia de concentrados de sangue no controle de sinais e sintomas inflamatórios após extração de terceiro molar inferior: uma overview

Barros LMAC^{1*}, Almeida VL², Costa MDMA², Mesquita CM³, Vieira WA⁴, Lima RR⁵, Paranhos LR⁶

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, Uberlândia, MG; ⁴Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Departamento de Odontologia Restauradora, Piracicaba, SP; ⁵Laboratório de Biologia Estrutural e Funcional, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, PA; ⁶Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo desse trabalho é sintetizar as informações disponíveis e responder à seguinte pergunta: Qual é o conhecimento atual sobre o uso de concentrados sanguíneos no tratamento de complicações após a extração de terceiros molares inferiores com base em revisões sistemáticas? Uma pesquisa eletrônica foi conduzida em nove bases de dados. Este estudo incluiu revisões sistemáticas, com ou sem análises estatísticas, que examinaram a eficácia dos concentrados sanguíneos no controle de complicações após extrações de terceiros molares inferiores. Foram avaliados quatro desfechos: dor, inchaço, capacidade de abrir a boca e ocorrência de osteíte alveolar. A qualidade metodológica das revisões sistemáticas incluídas foi avaliada com a ferramenta AMSTAR-2, enquanto o risco de viés foi analisado com o ROBIS. De um total de 388 estudos, 13 revisões sistemáticas foram consideradas adequadas para esta pesquisa. No geral, essas revisões abrangeram 57 estudos primários publicados entre 2007 e 2021. Segundo o AMSTAR-2, nenhuma das revisões sistemáticas incluídas demonstrou alta ou moderada qualidade metodológica. A ferramenta ROBIS indicou que apenas uma revisão sistemática apresentava baixo risco de viés, enquanto as demais tinham alto risco. As evidências atuais fundamentam-se em revisões sistemáticas com alto risco de viés e qualidade metodológica baixa. Dessa forma, as informações disponíveis não permitem concluir com segurança sobre a eficácia dos concentrados sanguíneos no tratamento de complicações após a extração de terceiros molares inferiores.

Descritores: Overview. Concentrados de sangue. Sinais e sintomas.

Fomento: CAPES - Código financeiro 001, CNPq, FAPEMIG.

142- Estudo qualitativo dos significados sobre a gestão da atenção saúde bucal na pandemia de Covid-19

Sousa LA^{*1}, Leonel L², Bulgareli JV³, Herval AM³

¹Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Área de Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O estudo buscou compreender os significados produzidos por gestores da saúde bucal diante do cenário de adequação dos serviços de saúde busca em função da pandemia da COVID-19. Realizou-se um estudo qualitativo com gestores de saúde bucal de municípios mineiros. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, analisados com a Teoria Fundamentada de Dados e teorizados com aporte da Política Nacional de Humanização. As nove entrevistas realizadas permitiram a confecção de seis categorias: 1) "Você tinha que passar segurança para os profissionais, mesmo você sentindo muito medo"; 2) "A população parece que entendeu mais que os profissionais"; 3) Fatores intervenientes do processo de gestão na Pandemia; 4) Posturas dos profissionais frente ao retorno aos atendimentos odontológicos; 5) "A gente teve que se transformar, se reestruturar, se reorganizar"; 6) "A Odontologia tem que evoluir igual os outros, tem que andar lado a lado e não atrás". Foi possível compreender que o cenário imposto pela pandemia produziu significados sobre a necessidade de aquisição novas habilidades no campo da gestão de pessoas e mediação de conflitos, do planejamento e sua maleabilidade, além de conhecimentos sobre licitações e orçamento público. O processo de gestão incorporou a horizontalidade nas decisões sobre retorno gradual das atividades, ainda que os usuários não tenham sido incorporados nesse processo.

Descritores: Serviços de saúde bucal. Gastos públicos com saúde. COVID-19.

143- Estudo piloto de prototipagem de protetores faciais para impressão tridimensional extrusiva

Neto LC^{1*}, Beaini TL², Soares CJ³, Curi JP⁴

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁴Universidade do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG.

O objetivo deste piloto foi criar um protótipo de protetor facial (PF), conforme descrito na literatura e desenvolver o processo de adaptação em outras faces a fim de testar uma técnica de adaptação rápida para a sua confecção por impressão 3D. No programa MakeHuman® (1.2.0) um modelo de face genérica foi criado utilizando configurações médias para sexo, idade, peso corporal e ancestralidades disponíveis no programa. O modelo em formato OBJ foi exportado e importado no programa Blender®, onde uma área a ser protegida foi selecionada no modo de edição. Os pontos foram duplicados, dando origem a um novo objeto. Este teve sua superfície estruída a partir da base para uma espessura média de 16mm. As bordas foram suavizadas e um modelo 3D de um protetor padrão foi criado. Duas outras faces, uma masculina e outra feminina foram geradas pelo mesmo processo e importadas no Blender. O protetor padrão foi adaptado em escala e, utilizando a função booleana do programa, foi adaptado ao novo rosto. Os modelos resultantes foram exportados em formato STL e sua possibilidade de impressão 3D foi testada no programa FlashForge 5. O material ABS foi selecionado e suportes automáticos adicionados. O preenchimento foi aumentado para 45%, conferindo rigidez à peça. O tempo de impressão em um equipamento FlashForge Adventure 4 foi de 8h e 26 min para o masculino, consumindo 57 gramas de material. O protetor feminino totalizou 5h e 18 min, consumindo 37 gramas. Este estudo piloto concluiu que há possibilidade de produzir um protetor individualizado de maneira otimizada e com auxílio da impressão 3D.

Descritores: Odontologia do Esporte. CAD-CAM. Impressão tridimensional.

144- Efeito da profilaxia antibiótica na perda precoce de implantes instalado por operadores inexperientes

Mascarenhas LS^{1*}, Pedreira KL², Cosme FD³, Oliveira AS⁴, Oliveira GJPL⁵, Azoubel MCF⁶, Bittencourt S⁶

¹Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Implantodontia - Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA; ³Departamento de Implantodontia - Faculdade Batista Brasileira, Salvador, BA; ⁴Departamento de Implantodontia, Universidade de Goethe, Alemanha; ⁵Departamento de Periodontia e Implantodontia Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁶Departamento de Periodontia - Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

O uso rotineiro de antibióticos para instalação de implantes dentários é amplamente aplicado na prática odontológica para prevenir infecção pós-operatória e perda do implante. Contudo, a eficácia e a necessidade de tais protocolos não são consensuais na literatura. O objetivo foi avaliar o efeito da profilaxia antibiótica na sobrevivência de implantes dentários instalados em pacientes clinicamente saudáveis por pessoas inexperientes operadores. Foi realizado um ensaio duplo-cego, randomizado e controlado por placebo. Noventa pacientes que receberam entre 2 e 4 atendimentos odontológicos implantes feitos por operadores inexperientes foram incluídos neste estudo. Os pacientes foram alocados aleatoriamente em 2 grupos. No grupo antibiótico (n = 47), os pacientes receberam 1 g de amoxicilina pré-operatória; no grupo placebo (n = 43), a administração de placebo pré-operatório. Cada paciente foi avaliado no pré-operatório e 2 dias e 7 dias de pós-operatório. Os fatores avaliados foram sobrevivência dos implantes e sinais clínicos de inflamação/infecção. A sobrevivência do implante foi avaliada até 90 dias após o procedimento cirúrgico. Os resultados mostraram que não houve diferenças estatisticamente significativas na cicatrização pós-operatória, edema e dor. No entanto, uma maior perda de implantes dentários foi observada no grupo placebo (14,9% vs 2,3%). A antibioticoprofilaxia reduziu a perda de implantes instalados por operadores inexperientes.

Descritores: Implantes Dentários. Amoxicilina. Antibioticoprofilaxia. Fomento: Financiamento parcial S.I.N Implantes.

145- Posicionamento do globo ocular em brasileiros com finalidade de reconstrução facial forense

Santos LV^{1*}, Melani RHG², Silva GB², Beaini TL¹

¹Departamento de Saúde Coletiva e Odontologia Legal, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG;

²Departamento de Saúde Coletiva e Odontologia Forense, Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, SP.

A Reconstrução Facial Forense (RFF) busca reproduzir a face de um indivíduo quando métodos de identificação não são aplicáveis. As dimensões de cada anexo facial, como as orelhas, olhos, nariz e boca são importantes para aprimorar a sua precisão. Não há consenso que determine a posição dos globos oculares, especialmente em brasileiros. O objetivo foi estabelecer parâmetros para sua localização na população brasileira. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética sob o CAAE 46460121.0.0000.0075, e foram analisadas 69 tomografias computadorizadas de feixe cônico no software Horos®. O crânio foi posicionado no plano de Frankfurt, e os pontos pupilar (p'), endocântio (en'), exocântio (ex'), supraorbital médio (mso), infraorbital médio (mio), orbital medial (mo) e ectocântio (ec) foram localizados. As distâncias entre os pontos mso-mio, mo-ec, mio-en', mo-p', en'-ex' e en'-p', e entre o ângulo formado entre en' e ex' em relação a linha sagital (LS), bem como a projeção da órbita foram mensuradas. Os dados foram analisados por meio do software Jamovi. A posição do p' está correlacionada à largura (mo-ec) e à altura da órbita (mso-mio). A distância p'-mo corresponde a 58% da largura da órbita e a p'-mio a 46% da altura. A projeção do p' em relação às margens da órbita é em média 3,74 mm. A distância entre en'-ex' equivale a aproximadamente 74% da largura da órbita, e en'-p' a 56%. A inclinação média en'-ex' é de 89° em relação a LS. Não houve diferenças significativas entre sexos e lados direito e esquerdo, justificando a abordagem unificada desses parâmetros na RFF.

Descritores: Odontologia Legal. Globo ocular. TC de feixe cônico.

Fomento: CAPES.

146- Sobrevida da substituição total da articulação temporomandibular: uma revisão sistemática e metanálise

Silva LM1*, Lima FGGP², Rios LGC², Vieira WA³, Barbosa DZ⁴, Paranhos LR⁵

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Odontologia Restauradora, Divisão de Endodontia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, SP; ⁴Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁵Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Este estudo visa averiguar o sucesso da substituição da articulação temporomandibular por prótese total de ATM e os principais motivos de insucesso. Até março de 2023, uma busca abrangente foi conduzida em oito bases de dados eletrônicas. Foram incluídos estudos prospectivos que exploraram a taxa de sobrevivência da prótese total da articulação temporomandibular (ATM), com um requisito mínimo de 12 meses de seguimento. A ferramenta JBI foi empregada para a avaliação do viés. Todas as etapas da revisão foram executadas de forma independente por dois revisores. A metanálise de proporções foi realizada para sumarizar a taxa de sobrevida utilizando intervalos de confiança (IC) de 95%. A abordagem GRADE avaliou a certeza do conjunto de evidências. A partir de seis estudos prospectivos, informações relativas a 320 pacientes foram coletadas. As ocorrências de perdas de próteses variaram de zero a quatro. Em todos os estudos, foi identificado um risco moderado de viés. O período de acompanhamento apresentou uma variabilidade que compreendeu de 12 meses a 21 anos. A falha das próteses, na maioria dos estudos, foi registrada nos primeiros seis meses após a cirurgia, com origem predominantemente em processos infecciosos. A sobrevida global das próteses de ATM alcançou 97% (IC 95%: 95%; 99%), com baixa heterogeneidade (I²=29%, t²=0,0020, p=0,22) e certeza de evidência muito baixa. Sendo assim, a instalação da prótese total de ATM se demonstrou um procedimento seguro, com alta taxa de sobrevivência.

Descritores: Artroplastia de substituição. Prótese articular. Transtornos da Articulação Temporomandibular.

Fomento: CAPES - Código de Financiamento 001, CNPq, FAPEMIG.

147- Associação entre lesões cervicais não cáries e hipersensibilidade dentinária em usuários de substâncias ilícitas: pesquisa descritiva

Costa LPJ^{1*}, Vieira NR², Souza LA³, Silva LC³, Soares PV⁴, Gontijo LPT⁵

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Residência em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Cirurgiã-Dentista, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁴Área de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁵Área de Saúde Coletiva e Odontologia Legal, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O estudo objetiva investigar a relação entre a dependência química e o desenvolvimento de alterações bucais, dentre elas as lesões cervicais não cáries (LCNC) e hipersensibilidade dentinária (HD) em detentos de uma instituição do sistema prisional brasileiro. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº 721.981. Participaram do estudo 250 detentos. Identificou-se o perfil socioeconômico, idade do primeiro uso, frequência, tempo e tipo de droga consumida, motivo do início e histórico familiar. Foram realizados exames clínicos para avaliar a presença de disfunções da ATM e musculares, hábitos parafuncionais e avaliação dente a dente. Para avaliação da presença de hipersensibilidade dentinária, optou-se pelo estímulo tátil, realizado com a sonda milimetrada, por meio da fricção do instrumental sobre a dentina exposta e Escala Visual Analógica de dor (EVA). Para a análise das alterações bucais, foram examinados 82 detentos, com 52 (65%) detentos adictos e 30 (45%) detentos pertencentes ao grupo controle. Dentre os adictos, 69% apresentaram LCNCs e 50% manifestaram menor hipersensibilidade em relação ao grupo controle (61,1%). Outras alterações encontradas foram: índice CPO-D alto, halitose, xerostomia, hiperkeratose, pigmentações exógenas e bruxismo. Não foi possível demonstrar uma associação estatisticamente significativa entre a adicção e a presença de LCNC e HD. Contudo, as alterações sistêmicas e bucais, provocadas pela ação de drogas ácidas, resultaram em agravamento de LCNCs e prevalência da HD maior que a população mundial (10-30%).

Descritores: Drogas de abuso. Sensibilidade da dentina. Desgaste dos dentes.

Fomento: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

148- Tratamento de abscesso periodontal em paciente com periodontite

Novais LP ^{1*}, Oliveira LLL¹, Zuza EP¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG,

Os abscessos periodontais são acúmulos de pus localizados na parede gengival da bolsa periodontal, resultando em destruição tecidual significativa. Apresenta sangramento à sondagem, dor, supuração à sondagem, bolsa periodontal profunda e aumento da mobilidade dental. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de diagnóstico e tratamento de abscesso periodontal em paciente com periodontite, sexo masculino, 39 anos, leucoderma, apresentou-se na clínica de atenção primária à saúde para tratamento periodontal básico e restaurações. O quadro se apresentava com periodontite localizada, principalmente, na região de molares. Após uma sessão de raspagem supragengival, o paciente retornou à clínica com um abscesso periodontal na região palatina do dente 26, queixando-se de dor. O dente se apresentava com vitalidade pulpar e com bolsa profunda na face palatina com profundidade de sondagem de 9 mm e sangramento/supuração. Foi realizada drenagem do abscesso via ponto de flutuação e bolsa periodontal, posterior irrigação com 10 ml de digluconato de clorexidina 0,12%. Não houve necessidade de prescrição de antibiótico. Na próxima sessão o paciente retornou sem dor e sem inchaço, seguindo-se então para orientação de higiene oral, instrumentação periodontal e profilaxia.

Descritores: Abscesso periodontal. Diagnóstico. Tratamento odontológico.

149- Pacientes acometidos por osteonecrose dos maxilares induzida por medicação e seus tratamentos – dados da clínica PROCEDE/HOUFU

Deus LR^{1*}, Santos RFC¹, Soares PBR², Costa MDMA³, Paulo LFB³, Lima LB⁴

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Periodontia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁴Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A Osteonecrose dos Maxilares Induzida por Medicamentos (ONMIM) é uma doença que afeta os ossos gnáticos e surge a partir da utilização de medicamentos antirresorptivos e antiangiogênicos, prescritos para o tratamento de doenças ósseas como osteoporose e metástases ósseas. Apresenta-se como exposição de osso necrótico em boca por meio de fístula intra ou extraoral, de cicatrização deficiente por mais de oito semanas, associado a dor, edema, halitose e secreção purulenta e dificuldade de alimentar-se, sem histórico de radioterapia de cabeça e pescoço. A pesquisa foi aprovada pelo CEP (CAAE: 64415522.0.0000.5152), teve como objetivo avaliar os aspectos epidemiológicos de pacientes acometidos por ONMIM e os tratamentos recebidos por estes. Foi feita análise de prontuários de pacientes acometidos por ONMIM atendidos na clínica de extensão PROCEDE/HOUFU nos últimos 5 anos. 25 prontuários foram selecionados. Houve prevalência do gênero feminino, leucodermas, com idade média de 71 anos. A exodontia prevalece como fator de risco, sendo a mandíbula a local mais afetado, observou-se exposição óssea, dor, secreção purulenta, rarefação óssea e sequestro ósseo como manifestações clínicas e radiográficas. O tratamento debridamento/curetagem prevaleceu e 76,6% dos pacientes apresentaram completa cicatrização da lesão. As informações coletadas são importantes aos cirurgiões-dentistas, auxiliando na compreensão da fisiopatologia da doença, os critérios de diagnóstico e quais as melhores estratégias de manejo, com intuito de garantir o bem-estar do paciente.

Descritores: Osteonecrose. Procedimentos cirúrgicos. Tratamento conservador.

150- Efeito do uso isolado ou associado da PBMT com luz em comprimento de onda vermelho e infravermelho sobre o reparo em áreas enxertadas com OBD

Pereira LSG^{1*}, Gama PC¹, Lima JR¹, Silva CF¹, Pigossi SC¹, Oliveira GJPL¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Este estudo comparou o efeito da fotobiomodulação (PBMT) com luz vermelha e infravermelha de forma isolada ou associada sobre o reparo de áreas enxertadas com osso bovino desproteínizado (OBD). Esse trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética na Utilização Animal (CEUA N° 030/20). Foram utilizados 48 ratos que foram avaliados em dois períodos experimentais (30 e 90 dias – n=6). Foi instalada bilateralmente no ramo da mandíbula de cada animal uma cápsula de teflon que foi preenchida com OBD. Os grupos foram divididos de acordo com o tipo de tratamento aplicado a área enxertada: CTR: Sem tratamento adjunto; IRL: OBD associado a PBMT com luz infravermelha; RL: OBD associado a PBMT com luz vermelha; IRL/RL: OBD associado a PBMT com luz infravermelha e vermelha. Foram executadas as seguintes análises: 1) Microtomografia para avaliação do volume e da microestrutura da área enxertada 2) Histomorfometria para avaliação da composição do tecido reparado. Foi observado que o grupo IRL/RL apresentou maior espessura de trabéculas que o grupo CTR no período de 90 dias (p<0.05), enquanto o grupo CTR apresentou maior número de trabéculas do que o grupo IRL no período de 90 dias (p<0.05). Em relação a análise histomorfométrica foi observado que o grupo IRL/RL apresentou maior quantidade de osso no período de 90 dias que todos os outros grupos (p<0.05) e menor quantidade de tecidos moles do que o grupo CTR e RL no período de 90 dias (p<0.05). A PBMT com laser infravermelho e vermelho melhora o reparo em áreas enxertadas com OBD.

Descritores: Laser. Reparo ósseo. Substituto ósseo.

Fomento: CNPq (426954/2018-1).

151- Análise ecológica de fatores relacionados à recuperação da oferta de procedimentos odontológicos especializados pós pandemia de COVID-19

Sousa LG^{1*}, Dias GC¹, Mariotti C², Souza LA², Herval AM³

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A oferta dos procedimentos odontológicos foi significativamente reduzida durante a pandemia de COVID-19 e, mesmo com uma recuperação parcial no cenário pós-pandemia, observa-se um volume menor de atendimentos clínicos, especialmente na atenção especializada. Nesse contexto, o trabalho buscou analisar características sociais, estruturais e assistenciais relacionadas à recuperação da produtividade dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) durante a pandemia da COVID-19. Assim, foi realizado estudo observacional ecológico sobre a produção das especialidades de endodontia, periodontia e cirurgia oral, sendo o ano de 2019 considerado como referência de produção habitual. Foram coletados dados secundários de 964 municípios brasileiros com CEO. Os dados foram importados para o software Jamovi onde foram realizadas Regressão Linear, ANOVA e Correlação de Spearman. Notou-se a relação positiva entre indicadores estruturais (cobertura de Saúde Bucal e de Atenção Primária à Saúde) e a recuperação da capacidade de produção especializada, enquanto a primeira consulta odontológica programática não demonstrou conexão com a recuperação da oferta de procedimentos. Houve correlação também com as variáveis sociais de taxa de ocupação e renda. Portanto, concluiu-se que indicadores sociais dos municípios como ocupação e renda, por estarem diretamente relacionadas à recuperação da produção odontológica especializada, são relevantes para compreensão do potencial de recuperação e orientação do apoio institucional de gestores estaduais e nacionais.

Descritores: COVID-19. Serviços de saúde bucal. Administração de serviços de saúde.

Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG.

152- Diagnóstico, prevenção e considerações sobre o tratamento da síndrome da combinação: relato de caso

Abreu LG*¹, Oliveira AG¹, Camagos GV¹, Lima JBG¹, Netto VPS², Gonçalves LC¹

¹Departamento de Prótese Removível e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo do trabalho é realizar um relato de caso clínico de uma paciente diagnosticada com a Síndrome da Combinação, como meio de exemplificação de uma rotina de procedimentos reabilitadores necessários para a correta intervenção nesses casos, a fim de reconstruir os parâmetros biofuncionais de forma a evitar a manutenção ou nova ocorrência da síndrome, promovendo mais saúde a esses indivíduos. O relato apresenta uma proposta de tratamento reabilitador protético, restabelecendo a função fonética e a estética do paciente. Pode-se concluir que o cirurgião-dentista deve ser capaz de reconhecer clinicamente as características da síndrome da combinação e conduzir a reabilitação de forma a evitar seus sinais clínicos e restabelecer os padrões de normalidade do sistema estomatognático, independente da modalidade de tratamento escolhida.

Descritores: Síndrome de Kelly. Síndrome da combinação. Prótese total removível.

153- Implante totalmente guiado com planejamento protético virtual - relato de caso

Hesse LT¹, Privado DJT², Cruz AN¹, Magalhães MCM²

¹Faculdade de Odontologia da Universidade de Rio Verde – UNIRV, Rio Verde, GO; ²Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade de Rio Verde – UNIRV, Rio Verde, GO.

Os implantes são usados para a substituição de dentes perdidos visando melhorar a qualidade de vida e estética dos pacientes. A cirurgia guiada permite que sejam colocados sem a necessidade de retalho. O objetivo foi analisar e relatar o procedimento em fluxo digital utilizado na prática clínica, desde a fase de anamnese até a execução da cirurgia. Neste caso, o paciente queixava-se de escurecimento do dente 11. Foi relatado ocorrência de trauma quando jovem e realização de tratamento ortodôntico prolongado. Realizou-se uma tomografia computadorizada (DICOM) e notou-se uma reabsorção radicular, indicando reabilitação oral cirúrgica. Por ser uma área estética optou-se pela cirurgia guiada. O modelo digital foi obtido por escaneamento intraoral e processado na extensão STL, a qual juntamente com o arquivo DICOM, foi usada para o planejamento virtual. O implante foi posicionado digitalmente a fim de favorecer a estética e manutenção do tecido peri-implantar. O pilar e a coroa foram selecionados a partir da posição do implante definida virtualmente. Foi confeccionado um guia cirúrgico e outro para o posicionamento da prótese, e por conseguinte o procedimento executado. Pode-se concluir que a cirurgia guiada oferece vantagens significativas em termos de precisão e redução da dor pós-operatória e edema, em comparação com a técnica cirúrgica convencional, além do risco de erros minimizados. Essas vantagens tornam a abordagem guiada uma opção atrativa e promissora na área da implantodontia.

Descritores: Cirurgia guiada. Planejamento virtual. Precisão.

154- Efeito na profundidade de cura de resinas compostas convencionais e bulk-fill ativadas por técnica acelerada com alta irradiância

Comin LFP^{1*}, Ribeiro MTH¹, Maucoski C², Price RBT³, Soares CJ¹

¹Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG;

²Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Ponta Grossa, PR;

³Departamento de Ciências Clínicas Odontológicas, Dalhousie University, Halifax, Canadá.

Este estudo avaliou a profundidade de cura (PC) de 8 resinas compostas (RCs) ativadas com fonte de luz (FL) no modo padrão no tempo recomendado pelo fabricante das RCs e usando o modo de 3 s com alta irradiância. Foram utilizados 3 RCs convencionais: Tetric Evoceram (Evo), Tetric N-Ceram (Cer), Tetric Prime (Pri); e cinco bulk-fill: Tetric N-Ceram Bulk Fill (CerBF), Opus Bulk Fill APS (OpusBF), Opus Bulk Fill Flow APS (OpusF), Tetric PowerFill (PFill) e Tetric PowerFlow (PFlow). PFill e PFlow são fabricadas para serem ativadas em 3 s. As RCs foram confeccionadas em molde metálico sendo ativadas Bluephase PowerCure nos 2 modos testados. As amostras foram imersas em solvente por 1 hora após fotoativação. A espessura das amostras de RC foi medido e dividido por 2 seguindo a ISO 4049. Os dados foram analisados com ANOVA e teste Tukey ($\alpha=0,05$). Não houve diferença significativa no PC para PFill e PFlow independente do protocolo de fotoativação. Todas as demais RCs atingiram valores PC significativamente mais altos ($p<0,001$) quando ativadas pelo tempo recomendado pelo fabricante. RCs convencionais e de ativação rápida (PFill e PFlow) atingiram valores de PC reivindicados pelos fabricantes, independentemente do protocolo de ativação. Apenas PFill e PFlow podem ser ativadas usando alta irradiância em 3 s. Nem todas as RCs devem ser fotoativadas com sucesso em 3 s, seguir as recomendações de cada fabricante gera maior segurança ao clínico.

Descritores: Resina composta. Fotoativação. Profundidade de cura. Exposição radiante. Reciprocidade de energia.

Fomento: FAPEMIG-APQ-04262-2, CNPq - 422603/2021-0, INCT em Saúde Oral e Odontologia 406840/2022-9.

155- Planejamento virtual aplicado a cirurgia guiada em caso de reabilitação total com próteses implanto suportadas - relato de caso

Rocha LLR^{1*}, Peixoto ACC¹, Santos FHPC², Moreira RS², Benoni GM³, Neves FD⁴, Zancopé K⁴

¹MSc student. Department of Occlusion, Fixed Prosthesis and Dental Materials, School of Dentistry, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, MG, Brazil; ²PhD student. Department of Occlusion, Fixed Prosthesis and Dental Materials, School of Dentistry, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, MG, Brazil; ³Undergraduate student. Department of Occlusion, Fixed Prosthesis and Dental Materials, School of Dentistry, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, MG, Brazil; ⁴Professor. Department of Occlusion, Fixed Prosthesis and Dental Materials, School of Dentistry, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, MG, Brazil.

A cirurgia guiada revolucionou a Implantodontia e as principais vantagens desta técnica são maior conforto do paciente, redução do tempo cirúrgico, aumento da previsibilidade de sucesso, manobras cirúrgicas de alta precisão e confiabilidade. O objetivo deste trabalho é descrever um caso de reabilitação total superior e inferior com próteses do tipo protocolo com planejamento virtual e cirurgia guiada em maxila. Ao exame intrabucal, observou-se edentulismo total em maxila e presença dos elementos 31 a 43 com mobilidade grau 1. Planejou-se a confecção de próteses tipo protocolo (inferior sobre 4 implantes e superior sobre 6 implantes). Foi realizado o exame tomográfico e a própria prótese da paciente serviu como guia. Simulou-se no software a distribuição e posição dos implantes superiores. Os procedimentos cirúrgicos ocorreram sem intercorrências e pôde-se observar no arco superior o quanto a técnica foi conservadora e benéfica aos tecidos. O torque foi insuficiente nos implantes superiores e optou-se pela instalação da prótese total superior aliviada e reembasada com material resiliente. No arco inferior o torque foi suficiente e optou-se pela carga imediata. A prótese provisória foi confeccionada através da captura da barra distal. Com diagnóstico e planejamento reverso definidos, associados a técnicas protéticas e cirúrgicas, como a cirurgia guiada, torna-se possível ter previsibilidade e sucesso nas reabilitações de pacientes. Essa abordagem promoveu melhorias na função mastigatória, estética e autoestima da paciente.

Descritores: Prótese dentária fixada por Implante. Cirurgia assistida por computador. Carga imediata em Implante dentário.

156- Utilização de Hidroxiapatita de Cálcio como bioestimulador de colágeno na Harmonização Orofacial: caso clínico

Castro LLJ^{1*}, Silva JO¹, Resende TC², Castro-Filice LS³

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Curso de Enfermagem da Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O envelhecimento da pele é um processo natural onde o déficit na renovação celular incorre em diminuição da síntese de componentes como fibras elásticas e colágeno, sendo essa a principal proteína de sustentação dérmica. O resultado é a redução na espessura, que implica em uma pele fina, mais suscetível à flacidez, linhas de expressão e rugas. Os bioestimuladores de colágeno são utilizados com intuito de induzir a neocolagênese, aumentando o volume da pele e como consequência melhorando o aspecto envelhecido. Seu mecanismo de ação baseia-se na injeção de partículas de PLLA, Hidroxiapatita de Cálcio (HCa) ou PCL nas camadas mais profundas da derme, que induzem uma resposta inflamatória subclínica, ativando os fibroblastos que vão promover a síntese de colágeno na região. O presente estudo tem como objetivo apresentar um caso de aplicação de bioestimulador de HCa em paciente E.H.A.G., sexo masculino, 65 anos. Após a assinatura dos TCLE, foram realizadas três sessões, a cada trinta dias, utilizando-se 2,2 ml do produto diluído em 10 ml de soro fisiológico. O produto foi dispensado no subcutâneo por meio de microcânulas de ponta romba, em todo rosto e pescoço, evitando região da testa, olhos e boca. Após seis meses, foi feita a avaliação subjetiva através de fotografias, com grande satisfação do paciente com os resultados. Assim, evidencia-se os benefícios do tratamento com o bioestimulador de colágeno de HCa na melhora da espessura e flacidez dérmica decorrente do processo de envelhecimento e conseqüentemente na autoestima dos pacientes submetidos ao procedimento.

Descritores: Envelhecimento da pele. Colágeno. Hidroxiapatita de cálcio.

157- Pacientes pediátricos em estado crítico: quadro de saúde bucal e sistêmica antes e após acompanhamento odontológico domiciliar

Cabral LAB ^{1*}, Cantarelli LRN¹, Turrioni AP¹

¹Departamento de Odontopediatria, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo desta pesquisa foi avaliar as condições de saúde bucal de crianças atendidas pelo Serviço de Atendimento Domiciliar oferecido pela Universidade Federal de Uberlândia (SAD-UFU), bem como avaliar a ocorrência de quadros infecciosos antes e após o acompanhamento odontológico regular destes pacientes. Dados censitários mensais de variáveis relacionadas a quadro infeccioso, óbitos e uso de antibióticos foram coletados na base de dados do SAD-UFU (55 pacientes) antes e após 12 meses de acompanhamento odontológico semanal. Adicionalmente, variáveis de saúde bucal foram avaliadas em janeiro de 2021 e em dezembro de 2022. Os valores foram computados em planilhas e analisados no programa SPSS versão 18.0. O teste McNemar foi utilizado para a comparação entre anos ($p < 0,05$). Não foi identificada diferença na proporção estatística para as variáveis de saúde bucal ($p > 0,05$), porém houve alteração no contexto e diminuição na porcentagem no ano em que teve acompanhamento odontológico para hiperplasia gengival, placa, cálculo e sangramento gengival (redução de 18,7%, 25,0%, 31,3% e 25,0% respectivamente). Foi identificada diferença estatística entre as proporções para a taxa de óbitos, quantidade de internações e uso de antibióticos (redução de 0,3%, 4,0% e 12,4% respectivamente, $p < 0,01$). Concluiu-se que as ocorrências de hiperplasia gengival, placa, cálculo, sangramento gengival, óbito, internação e uso de antibióticos em pacientes pediátricos domiciliados diminuíram no ano em que houve acompanhamento odontológico semanal.

Descritores: Visita domiciliar. Hospitalização. Saúde bucal.

158- Estabilização protetora em odontopediatria - indicações, riscos e aspectos legais. Revisão de literatura

Costa LN^{*1}, Ferreira DCA¹, Carvalho FG¹, Castro AM¹

¹Área de Odontologia Pediátrica, Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

As técnicas de gerenciamento comportamental têm por objetivo avaliar a ansiedade, oportunizar uma atitude odontológica positiva e realizar cuidados de saúde bucal de qualidade com segurança e eficiência para bebês, crianças, adolescentes e pessoas com necessidades especiais de saúde e são classificadas em técnicas básicas e avançadas. A estabilização protetora (EP) é uma técnica de gerenciamento avançada, usada com a finalidade de reduzir ou eliminar movimentos indesejáveis, proteger o paciente, a equipe, o dentista ou os pais contra lesões e facilitar a prestação de tratamento odontológico de qualidade. Consiste na restrição da liberdade de movimento do paciente e esta limitação física do movimento do paciente pode ser realizada por uma pessoa ou equipamento, materiais ou dispositivos por um período determinado de tempo, a fim de permitir exame, diagnóstico e tratamento. Assim, o objetivo dessa revisão de literatura é esclarecer a abordagem da estabilização protetora, em relação a indicação, contraindicação, métodos, aspectos ético-legais e emocionais relacionados a técnica e a percepção dos pais e profissionais. Foram selecionados artigos das bases de dados, no período de 2013 a 2023, e verificou-se que a estabilização protetora é uma técnica avançada, mas cuja aceitação ao longo dos anos tem se modificado.

Descritores: Odontopediatria. Estabilização protetora. Comportamento.

159- Condição de saúde bucal e fatores sociodemográficos em adultos e idosos do município Rio Verde – GO

Faria MS^{1*}, Bernieri VMI², Sakamoto SP¹, Toniollo MB¹, Terada ASSD¹

¹Faculdade de Odontologia, Universidade De Rio Verde – FORV- UniRV, Rio Verde, GO; ²Faculdade de Medicina, Universidade De Rio Verde – FAMERV- UniRV, Rio Verde, GO.

A epidemiologia é a ciência que analisa a distribuição de doenças e fatores relacionados ao processo saúde-doença. Apesar dos indicadores de saúde bucal apresentarem melhora, sabe-se que ainda a saúde bucal dos brasileiros está diretamente relacionada aos aspectos sociais. Pensando na saúde da população a UNIRV- Universidade de Rio Verde desenvolveu ações de extensão voltadas para a população do município. Este projeto teve como objetivo comparar a condição de saúde bucal de adultos e idosos que participaram das atividades de extensão. Foram avaliados os dados de 85 indivíduos, sendo 42 fichas do grupo adulto (35 e 44 anos) e 43 fichas de idosos (65 e 74 anos). A idade média dos participantes idosos foi 68,09, e adultos 39,33 anos. A maioria dos idosos vive com renda de aposentadoria, as principais barreiras ao acesso aos serviços odontológicos são a baixa escolaridade, a baixa renda. No grupo dos adultos a situação não é diferente, a população vive com renda insuficiente por estar desempregado. Os dados evidenciaram que o CPO-d médio observado nos adultos foi de 8,1%, já nos idosos foi 9,51%. Apesar da maioria da população afirmar que já foi ao dentista, as necessidades odontológicas eram evidentes, sendo as áreas odontológicas de maior necessidade periodontia, dentística e prótese, a higiene bucal apresentou-se regular e ruim na maioria dos indivíduos. De acordo com os resultados obtidos na presente pesquisa, e correlacionando-os com dados da literatura, pode-se verificar a importância de ações que promovam a saúde da população.

Descritores: Levantamentos epidemiológicos. Fatores sociodemográficos. Índice CPO-D.

Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

160- Utilização de substitutos xenogênicos de tecido mucoso em tratamento de recessões gengivais com lesão cervical não cariosa: estudo piloto

Quagliatto MC^{*1}, Paz JLC¹, Mascarenhas LS¹, Pereira LSG¹, Oliveira GJLP¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste trabalho foi de avaliar a efetividade de diferentes substitutos de tecido mucoso no tratamento de recessões gengivais associados a lesões cervicais não-caríosas. Para isso, foram convidados a participar do estudo 8 indivíduos saudáveis com recessões gengivais RT I de Cairo (classe I e II de Miller), não-fumantes e sem experiência anterior com cirurgia para correção das recessões. Os dentes com lesões cervicais não-caríosas associadas à recessão foram restaurados com resina composta nanoparticulada, anteriormente ao tratamento cirúrgico. Os participantes foram submetidos a cirurgia, a partir do modelo de boca dividida, com os biomateriais para enxertia: enxerto de tecido conjuntivo (ETC) e matriz dérmica suína (MDS) (n = 4) ou de enxerto de tecido conjuntivo (ETC) e matriz de pericárdio suíno (MPS) (n = 4). As análises clínicas (Profundidade de sondagem, nível da margem gengival, nível clínico de inserção, altura da mucosa queratinizada, espessura da mucosa queratinizada) foram executadas no período baseline, 1 e 3 meses após o procedimento cirúrgico. Foi observado em todos os grupos uma redução do nível de recessão gengival, sem alteração da profundidade de sondagem. Não houveram diferenças entre os tratamentos executados. Os diferentes substitutos de tecido mole de origem Xenógeno foram igualmente efetivos no tratamento de recessões gengivais associados a LCNC.

Descritores: Cirurgia mucogengival. Recessão gengival. Substitutos de tecido mole.

Fomento: CNPq 426954/2018-1.

161- Aplicação de ácido hialurônico para correção de assimetria em mento: relato de caso

Vale MG^{1*}, Alcantara ACA¹, Resende TC², Filice LSC³, Peruzzo D⁴, Aragão LFC⁵, Pacheco R⁶

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Curso de Enfermagem da Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Clínica Médica da Faculdade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁴Cirurgiã-dentista, professora do Instituto Tereza Scardua; ⁵Médico, pós-graduado em estética; ⁶Cirurgião-dentista, pós-graduado em Harmonização Orofacial, presidente da ABRAHOF.

O mento é uma região da face que assume uma importante função na perspectiva da harmonia facial, pois o tamanho, o formato e o contorno proporcionais influenciam na estética do rosto, além de interferirem na autoestima do indivíduo. O uso de preenchedores faciais é uma nova prática utilizada pelos profissionais da Odontologia para minimizar os efeitos do envelhecimento na região de cabeça e pescoço. O ácido hialurônico, um preenchedor dérmico, é útil para corrigir atrofia muscular ou retrognatismo do mento, além de promover correção de cicatrizes e assimetrias faciais. O presente estudo tem como objetivo apresentar um caso de crescimento dos ossos da face (queixo) com alteração no seu desenvolvimento, sendo considerado fora do padrão normal. Após assinatura dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, F.D.M., sexo feminino, fisioterapeuta, de 52 anos foi tratada com 2 ml de ácido hialurônico de alta reticulação, o que devolveu uma harmonia significativa entre os três terços faciais. Ela conviveu muito tempo sentindo-se feia e após o procedimento relatou estar muito contente com o resultado. A técnica utilizada foi utilizando anestésico de forma pontual, feito pertuito com agulha 18x0,8 mm e cânula 22G. O ácido foi depositado em forma de bolus de forma profunda (periosteal). O resultado pôde ser observado imediatamente e a paciente disse estar 100% satisfeita. Conclui-se que a harmonização facial oferece benefícios à qualidade de vida e autoestima dos pacientes, além de proporcionar melhor recuperação e excluir a necessidade de procedimentos cirúrgicos.

Descritores: Queixo. Ácido Hialurônico. Preenchedores dérmicos.

162- Desafios na vivência clínica de discentes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia

Anjos MA^{1*}, Rodrigues MLA², Silva BNC¹, Menegazzo EB², Chagas GSO², Bulgareli JV³

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste estudo foi elencar e compreender os desafios vivenciados na clínica de adolescentes da disciplina Unidade de Saúde Humana. Trata-se de um estudo exploratório descritivo. Participou do estudo estudantes (n=20) do último período do curso (10º período). A coleta de dados foi obtida por um questionário semiestruturado, Google Forms, aplicado em três encontros com duração de 90 minutos, seguindo os critérios da etapa "seleção dos problemas", estabelecidos pelo método Altadir de planejamento popular (MAPP). Os estudantes selecionaram três desafios vivenciados na prática clínica, classificando-os quanto aos critérios de importância (alta, médio e baixo); capacidade de enfrentamento (dentro, parcial e fora); o nível de urgência (nota de 0 a 10) e interesse em resolvê-lo (sim ou não). Realizou-se análise descritiva quantificando a frequência relativa e absoluta dos desafios em relação aos critérios citados. A organização do processo de trabalho (pacientes faltosos, dispensação dos materiais pela equipe auxiliar e horário da clínica compatível com o horário escolar) foi o desafio escolhido, seguido das dificuldades relacionadas à produtividade e infraestrutura. O estudo possibilitou que os participantes desenvolvessem capacidade problematizadora, reconhecendo o seu papel ativo no processo de ensino aprendizagem.

Descritores: Educação em Odontologia. Levantamentos de opinião. Metodologia Ativa.

Fomento: CAPES N° 001.

163- Protocolo cirúrgico associado a injeção de toxina botulínica para correção de sorriso gengival: relato de caso

Chimirri MC^{1*}, Gontijo ACS², Toloi LI², Oliveira JA¹, Rodriguez LS², Almeida DAF², Pigossi SC¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, Alfenas, MG.

O objetivo do presente trabalho foi descrever um protocolo cirúrgico periodontal combinado com a injeção de Toxina Botulínica tipo A para a correção de sorriso gengival associado à erupção passiva alterada e hiperatividade do lábio superior. Paciente do gênero feminino, 32 anos, sem alterações sistêmicas e não fumante, procurou atendimento devido a exposição gengival excessiva durante a fala e o sorriso. Ao exame clínico observou-se, que a paciente apresentava Erupção Passiva Alterada Tipo I Subclasse B concomitante à hiperatividade do lábio superior. Após o diagnóstico, realizou-se o procedimento de aumento da coroa clínica estética. No procedimento foi realizada a remoção do tecido gengival e em seguida, foi realizada a ressecção óssea para restaurar a distância entre a crista óssea e a junção cimento-esmalte. Após 30 dias de pós-operatório foi realizado o clareamento dentário caseiro por um período de 30 dias. Após 5 meses de pós-operatório pode-se observar que o procedimento garantiu aumento da coroa dos dentes com estabilidade do posicionamento da margem gengival. No entanto, observou-se uma exposição gengival persistente que estava associada a hiperatividade do lábio superior, e realizou-se a injeção de Toxina Botulínica tipo A. Após 15 dias da aplicação da toxina observou-se uma redução expressiva da exposição gengival ao sorrir e satisfação da paciente. Conclui-se que o protocolo cirúrgico periodontal combinado com a injeção de Toxina Botulínica tipo A foi eficaz para a correção do sorriso gengival de maneira conservadora e previsível.

Descritores: Gengiva. Estética. Gengivoplastia.

164- A importância do planejamento integrado na reabilitação oral: relato de caso

Ferreira MAA^{1*}, Castro MAMTC¹, Silva EH², Souza WB², Camargos GDV³

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de prótese removível, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A busca por um sorriso harmônico tem aumentado exponencialmente. No entanto, é necessário um plano de tratamento correto e bem indicado para se obter sucesso nas reabilitações orais. O objetivo desse relato é demonstrar a importância do planejamento integrado em uma reabilitação estética de dentes anteriores superiores utilizando coroa "metal free" através do sistema Emax e facetas em resina composta. A paciente compareceu ao Hospital Odontológico da UFU (FOUFU), queixando-se da estética do seu sorriso. Ao exame clínico, notou-se que o dente 11 apresentava restaurações excessivas, infiltração na coroa do elemento 12 e irregularidades na margem gengival dos dentes anteriores superiores. Com o devido planejamento, optou-se por substituir a coroa insatisfatória do dente 12 por um provisório e realizar a cirurgia periodontal de aumento de coroa nos dentes 11, 12, 21 e 22. Após 60 dias, foi realizado cimentação de pino de fibra de vidro e preparo do dente 11. Os preparos foram moldados com a técnica dos casquetes individuais para confecção de coroas unitárias em Emax. Coroas aprovadas, receberam glaze e foram cimentadas. Em seguida, foi realizada a faceta em resina composta no elemento 21. Com o tratamento concluído, obteve-se um ótimo resultado em relação as condições de formato e cor. Por serem materiais diferentes há algumas alterações sutis, contudo, não acarretou em prejuízos estéticos nem funcionais. Com a indicação adequada, tratamentos utilizando diferentes técnicas podem ser empregados, para que no final, resultados estéticos e funcionais sejam entregues.

Descritores: Resina composta. Prótese dentária. Estética dentária. Planejamento estratégico.

165- As vivências e a prática para a aprendizagem ativa: uma interface significativa para a formação de cirurgiões-dentistas.

Rodrigues MLA^{1*}, Menegazzo EB¹, Chagas GSO¹, Silva BNC², Anjos MA², Herval AM³, Bulgareli JV³

¹Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG

O objetivo do estudo foi desenvolver a capacidade de observação crítica, participativa e problematizadora do aluno em relação à prática clínica no curso de graduação em odontologia. Trata-se de um estudo qualitativo, utilizando o método de pesquisa-ação por meio da inserção de metodologias ativas de aprendizagem na clínica de adolescentes da Universidade Federal de Uberlândia (MG). A clínica é parte integrante da Rede de Atenção à Saúde Bucal do município de Uberlândia e atende a população na idade de 10 a 19 anos que necessitam de tratamento odontológico na atenção básica. Participou do estudo 20 estudantes do último período do curso (10º período), divididos em 2 grupos. Os dados do estudo foram coletados em 3 oficinas para cada grupo com duração de 90 minutos. A análise dos dados baseou-se no Método do Arco de Maguerez, descrito em cinco passos: 1. Vivência da clínica. 2. Identificação dos desafios. 3. Teorização dos desafios baseado nas evidências científicas. 4. Elaboração das estratégias de ação. 5. Aplicação das estratégias na prática clínica. Após análise dos dados, os principais desafios encontrados foram relacionados ao processo de trabalho, produtividade e infraestrutura. As estratégias envolveram a elaboração de tabela de procedimentos, regra de idade mínima para acompanhante aguardar na sala de espera, troca de horário da clínica e capacitação dos profissionais auxiliares. A participação dos discentes na transformação dos desafios vivenciados na prática clínica foi significativa, contribuindo na formação de um profissional crítico/humanístico.

Descritores: Estratégias de saúde. Aprendizagem baseada em problemas. Estudantes de saúde pública.

Fomento: CAPES N° #001.

166- Interação multiespecialidades odontológicas em caso de reabsorção radicular generalizada e severa: relato de caso

Rezende MEP^{1*}, Magalhaes MCMM¹, Domingos NO¹, Almeida GA²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - Uberlândia, MG; ²Departamento de Odontologia Pediátrica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG.

A ortodontia é uma especialidade odontológica que em muitos casos clínicos será uma ponte entre outras especialidades. Este relato de caso visa demonstrar a importância de um tratamento com multiespecialidades. Uma paciente do sexo feminino, com 12 anos de idade, procurou avaliação ortodôntica com história de insucesso no tracionamento dos caninos superiores e consequente reabsorção radicular em todos os dentes maxilares. Após investigação diagnóstica, definiu-se pela expansão lenta da maxila e dos dentes posteriores inferiores, a extrusão dos caninos superiores e o alinhamento dentário com força leve, exceto nos dentes anterossuperiores. No entanto, mesmo com estes cuidados, o exame radiográfico de rotina revelou progressão significativa e generalizada da reabsorção radicular. Neste momento, após reestudo, optou-se pela contenção dos resultados obtidos até então por meio de uma barra palatina e de um 3x3 inferior e a subsequente intervenção cirúrgica ortognática seguida de estética, ao final da obtenção da maturidade esquelética pela paciente. Assim, findado o crescimento craniofacial, um aparato corretivo fixo foi instalado passivamente em ambos os arcos dentários, exceto nos caninos e incisivos superiores. Em seguida, a paciente foi submetida a uma cirurgia maxilomandibular para expansão transversal da maxila, fechamento da mordida aberta anterior e correção da assimetria facial para a esquerda. Na sequência, dada a impossibilidade de movimentação ortodôntica dos incisivos laterais superiores para a correção da giroversão e angulação dos caninos superiores, optou-se pela intervenção estética objetivando a correção do posicionamento dos referidos caninos e melhora na proporcionalidade dos dentes anterossuperiores. Com isso, conclui-se que é de extrema importância o profissional saber analisar e encaminhar o caso para as especialidades corretas, e saber onde deve ou não agir.

Descritores: Ortodontia. Reabsorção da raiz. Cirurgia ortognática.

Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

167- Promoção de saúde bucal para adolescentes na sala de espera da clínica odontológica: um relato de experiência

Silva MER^{1*}, Lucindo FGA¹, Mendes TH¹, Menegazzo EB², Rodrigues MLA², Chagas GSO², Bulgareli JV³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Área de Saúde Coletiva e Odontologia legal, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O relato de experiência teve como objetivo a realização de ações de promoção à saúde na sala de espera da clínica de adolescentes. A Clínica de Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia atende adolescentes de 10 a 19 anos referenciados de 15 Unidades de Saúde da Família do município. Inicialmente os graduandos de odontologia do 6º período realizaram uma pesquisa de opinião para conhecer as principais dúvidas dos pacientes (adolescentes e responsáveis) que aguardavam atendimento na sala de espera. Os temas selecionados foram gengivite/periodontite, placa bacteriana, cárie e dente do “siso”. Os alunos realizaram cinco encontros com a presença de 75 adolescentes no total. Cada ação teve duração média de 20 minutos e acontecia antes do atendimento clínico. Os adolescentes demonstraram interesse nas informações compartilhadas na sala de espera, principalmente na atividade de dinâmica interativa, como o jogo sobre “Mitos e Verdades na odontologia”. No geral, foram bem participativos realizando perguntas e debatendo com os discentes sobre prevenção de doenças bucais (cárie e doença periodontal). Este estudo contribui na promoção de ações educativas com adolescentes, criando espaços coletivos de escuta e diálogos tão importantes para o cuidado integral da população.

Descritores: Promoção da saúde. Educação em saúde. Odontologia. Adolescente.

168- Efeito da preservação sobre as propriedades mecânicas do dispositivo interoclusal estabilizador

Barros MLCC^{1*}, Mayta BS¹, Candido LA¹, Zancoppe K¹, Mendonça G², Simamoto PCJ¹, Neves FD¹.

¹Departamento de Prótese Dentária e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Ciências Diagnósticas Orais, Virgínia Commonwealth University School of Dentistry, VA - USA

Investigar as propriedades mecânicas de resinas para impressão 3D dos dispositivos interoclusais estabilizadores (DIEs) sob diferentes preservações com base nas horas do sono. Fatores em estudo (n=10): 1. Tipo de material de confecção (4 níveis), sendo 3 resinas para impressão 3D (experimentais): Prizma 3D Bio Splint, Makerteach Labs (PZ); Cosmos Splint (CS), Yllor; NightGuard Firm; SprintRay (NGF); e resina acrílica autopolimerizável (controle GC); 2. Preservações (4 níveis): saliva artificial (SA) 8h/dia, água natural (AN) 16h/dia, Clorexidina 0,12% (CL) 16h/dia e Corega Tabs (CO) 5min/dia; 3. Tempo de avaliação: 24h após polimerização (T0) e 30 dias após exposição. Analisou-se a rugosidade superficial (Ra), dureza Knoop (KH), resistência flexural a três pontos e módulo de flexão. O teste Tukey revelou para a (Ra) que em 24h, não houve diferenças significativas entre grupos. Após 30 dias, o PZ apresentou valores baixos e diferentes a todos, e o GC os altos (P<0,05). Para KH, em 24h o NGF foi significativamente superior (P<0,05). Após 30 dias, NGF-SA e PZ-CO, mostraram valores superiores a todos os grupos (P<0,05). O teste Kruskal-Wallis e de Comparações Múltiplas revelaram que para resistência e módulo de flexão em 24h, o PZ mostrou o valor mais alto e significativo (P<0,05); no entanto, o NGF obteve o menor valor (P<0,05). Conclui-se que a preservação em SA e CO aumenta parcialmente as propriedades mecânicas dos DIEs. Sugere-se adicionar o uso do Corega Tabs ao protocolo de escovação do DIE e preservação a seco.

Descritores: Placas Oclusais. Desenho assistido por computador. Testes mecânicos.

Fomento: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Bolsas INCT Saúde Oral e Odontologia 406840/2022-9 e Bolsas CNPq - 422603/2021-0).

169- Higiene das mãos: de Semmelweis aos dias atuais

Machado, MLB*¹, Garcia, VLD¹, Naves, KSC²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG; ²Instituto de Ciências Biomédicas – UFU.

A higiene das mãos (HM) tem sido, ao longo dos anos, objeto de grande investigação. A prática, que teve no início um caráter empírico, atualmente representa um importante e reconhecido mecanismo de controle de infecções. No ano de 2002, com a publicação pelo Center for Disease Control and Prevention (CDC) das “Orientações para Higiene das Mãos em Ambientes de Saúde”, estabeleceu-se um dos importantes marcos na prática da higiene das mãos em ambientes hospitalares, favorecendo por meio de suas diretrizes a adesão dos profissionais de saúde e consequentemente repercutindo na epidemiologia das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Este trabalho tem o objetivo de apresentar os principais aspectos relacionados à HM, bem como, os interferem com a adesão a esta prática como mecanismo de prevenção de IRAS, tendo como base os documentos de referência do CDC e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Compreendendo que a informação e o conhecimento são aspectos reconhecidamente vinculados à adesão, a apresentação dos elementos relevantes para o emprego da prática da HM deve, aos poucos, promover a mudança de condutas e a formação de uma cultura mais consciente acerca do papel social que desempenha na condição de profissional de saúde que deve se preocupar com as IRAS e se comprometer com os mecanismos de prevenção.

Descritores: Higiene das mãos. Infecções relacionadas à assistência à saúde. Controle de infecção.

170- Métodos de avaliação da ansiedade e do comportamento em Odontopediatria

Almeida M^{1*}, Ferreira DCA¹, Carvalho FG², Castro AM¹

¹Área de Odontologia Pediátrica - Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG; ²Curso de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares, Governador Valadares, MG.

Apesar dos recentes avanços em Odontologia, o medo e a ansiedade ainda são comuns em crianças e adultos, constituindo-se em significantes barreiras para a atenção odontológica, pois podem reduzir a cooperação do paciente ao tratamento, influenciar negativamente na adaptação, aumentar a dificuldade na realização de procedimentos, ampliar a percepção da dor e ainda gerar maior tensão no profissional. Assim, a aplicação de instrumentos para reconhecer o medo e ansiedade constituem-se em importantes recursos na Odontopediatria. Entre estes instrumentos destacam-se as escalas de comportamento, as técnicas fisiológicas, as escalas psicométricas e os métodos projetivos. O objetivo deste estudo foi apresentar as principais estratégias para avaliação da ansiedade e comportamento de acordo com a faixa etária, para isso, foi realizado uma revisão de literatura nas bases de dados PUBMED, SCIELO e Cochrane em um período de 2003 a 2023 nos idiomas português e inglês. Foi possível constatar que há uma diversidade de instrumentos, cuja aplicação não faz parte da rotina da clínica odontopediátrica, além de muitos destes instrumentos não serem validados no nosso idioma.

Descritores: Odontopediatria. Ansiedade. Comportamento.

171- Efeito do gel a base de chá verde e ácido hialurônico sobre a cicatrização de sítios pós-extração de terceiros molares: estudo clínico

Bonato MS^{1*}, Pereira DA¹, Santos SS¹, Mendes PGJ¹, Pessoa RS², Amorim HKS³, Costa RAS⁴, Oliveira GJPL⁵

¹Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Periodontia e Implantodontia, Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG; ³Cirurgião-Dentista, Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG; ⁴Cirurgião-Dentista, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁵Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de um gel a base de chá verde e ácido hialurônico sobre o reparo alveolar em sítios pós-extração de terceiros molares. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia com parecer de número 48475621.0.0000.5152. Foram incluídos nesse estudo 22 participantes submetidos a extração dos 4 terceiros molares, que foram tratados em modelo de boca dividida. A mucosa oral da ferida cirúrgica dos molares superiores e inferiores do lado teste foi preenchida com gel de chá verde e ácido hialurônico, enquanto que a mucosa oral da ferida cirúrgica dos molares superior e inferior do lado controle foi preenchida com gel placebo. A cicatrização do tecido mole foi avaliada por meio de análises clínicas nos períodos de 3, 7 e 14 dias após o procedimento cirúrgico, onde se avaliou dor, edema, cicatrização e sangramento, além da presença de complicações tais como espículas ósseas e alveolites. Como resultado, o lado teste apresentou uma menor secreção em sítios inferiores aos sete dias, menor edema no pós-operatório e menor frequência de complicações, comparado ao lado controle. Dessa forma, o uso do gel a base de chá verde e ácido hialurônico pode ser benéfico no curso clínico pós-operatório de exodontia de terceiros molares, podendo ser uma alternativa de tratamento adjuvante seguro e viável para a auxílio na cicatrização do tecido mole.

Descritores: Cicatrização. Cirurgia oral. Exodontia.

Fomento: N&W Dental Care.

172- Influência do protocolo restaurador no comportamento biomecânico em dentes com lesões cervicais não cariosas e cavidades MOD

Pires MF1*, Machado AC², Bicalho AA², Veríssimo C³, Nunes AP⁴, Santos Filho PCF⁵

¹Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Escola Técnica de Saúde (ESTES), Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Reabilitação Oral, Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia, GO; ⁴Faculdade de odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁵Departamento de Dentística e Materiais Dentários, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Este estudo teve como objetivo avaliar a tensão de contração residual, deslocamento e deformação de cúspides em restaurações de resina composta nos dentes pré-molares com lesões cervicais não cariosas (LCNCs) e cavidades mesio-oclusal-distais (MOD). O comportamento biomecânico dos dentes foi analisado por: 1) simulação computacional da distribuição de tensão e deslocamento pelo método de elementos finitos (MEF); 2) análise de deformação de cúspides por meio de extensometria. O MEF simulou a tensão de contração residual por analogia térmica em função da sequência (LCNC ou MOD) e protocolo restaurador da MOD (incremental ou técnica Bulk fill) dividido em quatro grupos: G1- 1º LCNC e 2º MOD incremental; G2- 1º LCNC e 2º MOD Bulk fill; G3- 1º MOD incremental e 2º LCNC; G4- 1º MOD Bulk fill e 2º LCNC. Os resultados do MEF foram analisados através do critério de Von Mises Modificado. Para o teste de extensometria, foram coletados 40 pré-molares superiores (CAAE: 57028622.7.0000.5152) e divididos em grupos (n = 10). Os extensômetros foram fixados nos dentes, conectados ao sistema de aquisição de dados e os valores de deformação foram submetidos a análise de variância. A técnica incremental gerou maiores valores de tensão de contração residual, deslocamento e deformação de cúspides, independentemente da sequência restauradora. Concluiu-se que a sequência restauradora não afetou a tensão de contração residual e deformação de cúspide, mas a restaurar a LCNC antes da cavidade MOD gerou menores picos de tensão durante o procedimento e deslocamento de cúspides.

Descritores: Análise de elementos finitos. Polimerização. Resina composta.

173- Próteses parciais removíveis confeccionadas utilizando o fluxo digital: relato de caso clínico

Castro MAMT^{1*}, Ferreira MAA¹, Souza WB², Silva EH², Camargos GDV³

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG;

²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de prótese removível, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de reabilitação oral de um paciente desdentado parcial com Próteses Parciais Removíveis (PPRs) confeccionadas com auxílio do fluxo digital. Paciente masculino, 41 anos, procurou a Clínica Odontológica da Universidade Federal de Uberlândia com queixas estéticas. O plano de tratamento consistiu na substituição das PPRs provisórias por PPRs dentomucosuportadas bimaxilares, nas quais as infraestruturas metálicas (IEM) foram confeccionadas utilizando fluxo analógico-digital. Para isso foi realizado moldagem de estudo nos arcos superiores e inferiores, e delineamento analógico. Em sequência foi realizado o preparo dentário para confecção de plano guias e nichos nos dentes pilares, seguida da moldagem de trabalho e obtenção dos modelos de trabalho. Estes modelos foram escaneados através de um escâner extra-oral gerando modelos virtuais, sobre os quais foi realizado o delineamento digital, e desenho da IEM da PPR. Posteriormente, o arquivo digital da IEM foi impresso em resina calcinável e fundido com liga Cobalto-Cromo. Após aprovação da IEM, foi realizado registro maxilomandibular e enviado ao laboratório. Com a aprovação da montagem de dentes as próteses foram processadas em laboratório e instaladas. Dessa forma, a reabilitação por meio de PPRs confeccionadas pelo fluxo analógico-digital, produziu melhor eficácia no tempo de trabalho laboratorial, além de proporcionar uma adaptação eficiente das infraestruturas metálicas, o que resultou em maior satisfação da paciente com o tratamento protético.

Descritores: Prótese parcial removível. Fluxo de trabalho. Tecnologia digital.

174- Propriedades Físicas e Mecânicas de uma Resina Composta Bulk-fill Auto-polimerizável

Lozada MIT^{1*}, Rondon AA¹, Hordones MTR¹, Junqueira PCB², Soares CJ³

¹Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Este estudo avaliou as propriedades físicas e características mecânicas de uma resina composta bulk-fill ativada quimicamente (RCBF). Uma resina composta bulk-fill de curado químico (Stela, SDI) foi avaliada em duas apresentações diferentes: Cap, cápsula - consistência regular; Aut, automistura - consistência fluída. Foram realizados testes de resistência à flexão (RF - MPa), módulo de elasticidade (E - GPa), resistência à compressão (RC - MPa), resistência à tração (RT - MPa), contração pós-gel (Cpg %), dureza Knoop (DKN - N/mm²) e grau de conversão (GC - %). A tensão de contração foi calculada por análise de elementos finitos em 3D. Os dados foram analisados por o teste t-Student ($\alpha = 0,05$). Os valores de RF (Cap-97,6 MPa; e Aut-91,4 MPa); valores de RT (Cap-83,4 MPa; e Aut-82,7 MPa) e valor de GC (Cap-74,1%; e Aut-73,3%) foram semelhantes para ambos os materiais ($P < 0,05$). A Stela Cap apresentou maiores valores de: (E -10,3 GPa; RC - 218,3 MPa e DKN - 82,6 N/mm²) do que a Stela Aut (E - 6,7 GPa; RC - 195,5 MPa; e DKN - 49,4 N/mm²) e valores menores de CPg (Cap- 0,28%; e Aut- 0,36%) ($P < 0,001$). A Stela de consistência fluída apresentou algumas propriedades mecânicas mais baixas do que a Stela de alta viscosidade. O comportamento mecânico da Stela tende a ser semelhante ao das resinas compostas bulk-fill fotoativadas. Essa inovação tem o potencial de acelerar significativamente os procedimentos clínicos ao eliminar a etapa crítica e fundamental da fotoativação, permitindo o uso em cavidades profundas ou de difícil acesso.

Descritores: Resina composta. Estresse. Propriedades mecânicas.

Fomento: CNPq, FAPEMIG.

175- Correlação entre profundidade de invasão e alterações no perfil hematológico de camundongos Nos2-/- tratados com 4NQO

Pereira MC^{1*}, Borges MKR¹, Costa ARGF², Santos DO², Cardoso SV², Faria PR³, Loyola AM²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Morfologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A análise do sangue periférico possui relevância diagnóstica para muitas doenças, incluindo o câncer de boca. Considerando o papel da óxido nítrico sintase induzível (Nos2) na inflamação tumoral, esse estudo objetivou avaliar sua influência sobre parâmetros sanguíneos periféricos e biomarcadores inflamatórios sistêmicos durante a carcinogênese oral em modelo murino. Uma solução de 50ug/mL do carcinógeno N-óxido de 4-nitroquinolina (4NQO) foi fornecida para 15 camundongos C57BL/6J (Nos2+/+) e 16 camundongos B6.129P2-Nos2tm1Lau/J (Nos2-/-) por 16 semanas. Oito semanas após o término do tratamento, amostras de sangue e língua foram coletadas para análise hematológica e histopatológica. Parâmetros de glóbulos vermelhos, brancos e plaquetas foram analisados. As razões neutrófilo-linfócito (RNL), plaqueta-linfócitos (RPL), e índice imunidade-inflamação sistêmico (IIS) também foram calculadas. A profundidade de invasão (PDI) de todos os carcinomas de células escamosas (CCE) foi mensurada. A PDI média no grupo Nos2-/- foi menor do que no grupo Nos2+/+ ($p=0.009$). Correlações foram identificadas entre PDI e contagem de neutrófilos ($\rho=0.68$, $p=0.017$), contagem de linfócitos ($\rho=0.72$, $p=0.011$), RNL ($\rho=0.65$, $p=0.025$), RPL ($\rho=-0.73$, $p=0.013$), e IIS ($\rho=0.67$, $p=0.037$) nos camundongos Nos2-/. Em suma, iNOS parece ter um importante papel na progressão de CCE, que pode estar associada a alterações nas dinâmicas celulares imuno-inflamatórias evidenciadas pelo sangue periférico e biomarcadores inflamatórios sistêmicos.

Descritores: Carcinogênese. Óxido nítrico. Hematologia.

Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), registro #3020/21, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), registro 409081-21-3, e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), registro 001. Número da aprovação da Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA-UFU): 100/18.

176- Análise de propriedades físicas/mecânicas e custo efetividade de silicões por adição

Macias MCB^{1*}, Melo C¹, Ribeiro MTH¹, Lozada MIT¹, Junqueira PCB¹, Carlo HL¹, Zancopé K², Soares CJ¹

¹Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Oclusão, Próteses fixa e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo foi avaliar as propriedades físico-mecânicas de 4 silicões por adição: ND- VPS Impression (Neodent); XT - ExpressT XT (3M Oral Care); VT - Virtual (Ivoclar Vivadent); PN - Panasil (Kettenbach) nas consistências densa e leve e correlacionar com a composição e custo efetividade. Os espécimes foram testados por deformação em compressão (%), recuperação elástica (%), resistência à tração (MPa), dureza Shore A, radiodensidade, fração de massa de partículas de carga (%), análise termogravimétrica, morfologia e o tamanho das partículas (μm), Microscopia Elétrica de Varredura (MEV) e a composição de partículas por EDS. Os dados foram analisados utilizando ANOVA 2-way e análises de variância ($\alpha=0,05$). Foram encontradas diferenças significativas nos valores de deformação sob compressão e resistência à tração entre os materiais nas duas consistências ($P < 0,001$). Não houve diferença significativa nos valores de recuperação elástica (K). A dureza Shore A do silicone atingiu parâmetros recomendados pela ISO. A radiodensidade de todos os silicões foi inferior a 1 mm na escala de alumínio. As frações de massa de partícula de carga variaram entre os grupos. A análise da composição das partículas mostrou que a sílica foi o componente com maior frequência independente do material. Os silicões testados apresentaram comportamentos semelhantes e atenderam aos padrões ISO de aceitabilidade clínica, independentemente de seu custo.

Descritores: Polímeros. Materiais para moldagem odontológica. Custo-efetividade.

Fomento: CNPq N° 434598/2018-6, FAPEMIG N° APQ-02105-18, CNPq - 422603/2021-0, INCT em Saúde Oral e Odontologia 406840/2022-9, FAPEMIG, APQ-02105-18 e APQ-02105-18.

177- Restaurações estéticas em facetas de resina direta em conjunto com clareamento dental: relato de caso clínico

Sousa MR^{1*}, Menezes MS², Santos-Filho PCF²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Atualmente, a crescente valorização do sorriso esteticamente agradável tem sido uma pauta relevante, pois proporciona melhora na aparência e autoestima. Isso levou ao desenvolvimento de tecnologias e técnicas para restaurar o sorriso desejado pelo paciente. As resinas compostas são indicadas por sua capacidade biomimética. A reabilitação com facetas diretas associada ao clareamento dental é comumente empregada, visto que apresentam um satisfatório desempenho clínico, custo acessível e proporciona capacidade de restabelecer a harmonia do sorriso. Todavia, a escolha desse procedimento como plano de tratamento exige criticidade e requer habilidade técnica do profissional. O presente estudo relata um caso clínico de reabilitação estética em dentes anteriores que conciliou estética e função. Paciente do sexo feminino, 34 anos, buscou tratamento no Hospital Odontológico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) devida a insatisfação com a estética de seu sorriso. No exame clínico, observou-se presença de restaurações em resina insatisfatórias nos dentes, alteração de cor, forma e tamanho. Optou-se por substituir as resinas anteriores, por meio da técnica direta associada ao clareamento dental para alcançar a aparência dental que a paciente almejava. O clareamento, associado a restaurações em resina composta, é recomendado em casos como este. Em conjunto, permitem ao profissional ter previsibilidade e superação dos desafios operatórios, apoiado no conhecimento técnico e planejamento aliado as expectativas do paciente.

Descritores: Resina composta. Clareamento dental. Estética dentária.

178- Análise da superfície da liga Ti-Al-4V e Ti-cp após utilização de dentifrícios fluoretados e não-fluoretados

Janjulio MF^{1*}, Dias DM¹, Vieira MA¹, Galo R¹

¹Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP.

Sabe-se que para o sucesso dos tratamentos odontológicos é necessário a higienização das estruturas orais. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de corrosão e a topografia de superfície da liga Ti-6Al-4V e do Ti cp após a escovação simulada em 10 anos com dentifrícios fluoretados e não-fluoretados, analisando a icorr, rugosidade superficial e topografia pelo MEV. As amostras em forma de discos (13x4mm) foram subdivididas em grupos (n=5) de acordo com a imersão (I) ou escovação (E) em água destilada (A), água destilada + dentifrício não-fluoretado (D) e água destilada + dentifrício fluoretado (1500 ppm, pH 6,3) (DF). A topografia superficial dos discos foi avaliada antes, durante (6/6 horas) e após a imersão ou a escovação. Os valores de icorr demonstraram que a presença do flúor aumenta o processo corrosivo. Valores maiores de rugosidade foram encontrados para ambas as amostras após 2 e 5 anos com dentifrício fluoretado, após 10 anos de simulação, a rugosidade apresentou os maiores valores quando comparados ao demais tempos de escovação, mas não foram diferentes entre si. A avaliação de cor indicou degradação química na superfície das amostras, enquanto no MEV não houve diferenças. Conclui-se que o processo mecânico de higienização e a presença de flúor aumentam a degradação química das ligas de Ti cp e Ti-6Al-4V.

Descritores: Titânio. Imersão. Escovação dentária.

179- Análise do efeito de diferentes monômeros e do tempo de armazenamento no reparo de restaurações em resina composta

Cruz MR^{1*}, Pires HCS¹, Michelin PS¹, Carvalho FG¹, Silva GR¹, Santos-Filho PCF¹, Soares CJ¹, Carlo HL¹

¹Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

As restaurações de resinas compostas podem falhar enquanto em função na cavidade bucal. Estes materiais oferecem a oportunidade de reparo, que além de ser conservador se apresenta com bom resultado de longevidade. O objetivo do presente estudo foi o de avaliar a resistência de união de reparos realizados em restaurações de resina composta após armazenamento por seis meses. Vinte dentes incisivos bovinos (n=10) foram utilizados para a realização de preparos cavitários nas dimensões de 3x3x5mm, onde foram inseridas as diferentes resinas compostas avaliadas: Filtek Z100 (3M/ESPE, Saint Paul, EUA) e Filtek Z250 (3M/ESPE, Saint Paul, EUA). As amostras foram armazenadas pelos períodos definidos no delineamento experimental: controle (24h); e 6 meses após armazenamento. As superfícies das amostras foram preparadas com lixas de granulação decrescente, expondo região interna e atingindo 2mm de profundidade. Para o teste de resistência adesiva, por microcisalhamento, pequenos cilindros, nas dimensões de 0,5mm de diâmetro e 0,5mm de altura foram realizados. O teste foi realizado em uma máquina de ensaios universal. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos de ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Observou-se diferença estatística para um mesmo material entre os diferentes tempos de armazenamento analisados. Com relação a um mesmo tempo de armazenamento verifica-se que não há diferença estatística entre os diferentes materiais testados. Conclui-se que a resistência de união de reparos, em ambos os materiais, foi afetada pelo armazenamento por seis meses.

Descritores: Resinas compostas. Resistência ao cisalhamento. Restauração dentária permanente. Reparo.

180- Efeito do uso dos canabinoides no tratamento da disfunção temporomandibular: uma revisão sistemática de escopo

Azevedo MR^{1*}, Siqueira LC², Munhoz AV², Moreira MNG², Brant CF², Oliveira JA¹, Almeida DAF², Pigossi SC¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, Alfenas, MG.

Os objetivos dessa revisão de escopo foram avaliar os efeitos da cannabis e produtos derivados sintéticos no tratamento das disfunções temporomandibulares (DTM) e explorar os mecanismos potenciais em diferentes modelos de nocicepção relacionada à DTM. Foram realizadas buscas em cinco bases de dados para publicações até novembro de 2022. Foram incluídos estudos com dados de pacientes/animais submetidos a abordagens terapêuticas com uso de cannabis e seus produtos derivados sintéticos no tratamento de DTM. Doze estudos (9 estudos pré-clínicos, dois estudos observacionais e um estudo intervencional) foram incluídos na revisão de escopo. Os estudos pré-clínicos incluídos nesta revisão demonstraram que os compostos canabinóides são eficazes na redução do comportamento nociceptivo na ATM e no músculo masseter utilizando diferentes modelos animais. Além disso, os estudos observacionais e intervencionais relataram redução da dor, melhora da função e melhor qualidade de saúde com o uso da cannabis medicinal. Também, o uso da cannabis medicinal para a dor crônica parece ser uma alternativa eficaz ao uso de opióides e outros medicamentos para controle da dor associados a efeitos secundários indesejados. Conclui-se que o uso da cannabis e de seus produtos derivados sintéticos parecem ser eficazes na redução do comportamento nociceptivo na ATM e no músculo masseter. No entanto, mais estudos clínicos e mecanísticos são necessários para investigar completamente o potencial terapêutico dos compostos canabinóides na DTM.

Descritores: Disfunções da articulação temporomandibular. Canabinoide. Músculo masseter.

181- Estudo retrospectivo de neoplasias malignas em idosos atendidos pelo Laboratório de Patologia Bucal da UF de Uberlândia: dados de 2008 a 2018

Borges MKR^{1*}, Pereira MC¹, Palazzo GMT¹, Costa ARGF¹, Santos DO¹, Cardoso SV¹, de Faria PR², Loyola AM¹

¹Departamento de Patologia Oral e Maxilofacial da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Morfologia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Neoplasia é uma proliferação anormal de células, que pode ser classificada em benigna ou maligna. No Brasil, 60% dos casos de neoplasias malignas são identificados em idosos. Sabendo disso, o objetivo deste estudo foi analisar a epidemiologia das neoplasias malignas na população idosa (≥ 60 anos). Os dados foram obtidos por meio do estudo retrospectivo do laudo histopatológico de 1306 prontuários provenientes do Laboratório de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, emitidos entre abril de 2008 a junho de 2018, sendo o CAAE da pesquisa: 60858016.1.0000.5152. Os dados levantados evidenciaram: tipo histológico, sexo, idade e localização da lesão. O resultado apresentou 231 diagnósticos de neoplasias malignas, representando um percentual de 17,7% em relação ao total de lesões bucais, sendo 126 (54,5%) referente ao sexo feminino e 104 (45%) ao sexo masculino. A faixa etária mais afetada foi entre 60 e 69 anos (61%). As lesões mais prevalentes foram: carcinoma de células escamosas (76,6%), carcinoma basocelular (5,2%) e linfoma (3,9%). Nos casos de carcinoma de células escamosas, 57,8% desses casos referentes ao sexo feminino, sendo a principal faixa etária de 60 a 69 anos (62,2%), e as localizações mais frequentes: a mucosa jugal (16,1%), a língua (15%) e o rebordo alveolar inferior (15%). Conclui-se que no intervalo abordado o serviço público de patologia bucal registrou um considerável número de casos de neoplasias malignas, reforçando a importância de políticas públicas preventivas.

Descritores: Carcinoma Epidermóide. Neoplasias. Idosos.

Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), registro #3020/21, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), registro 409081-21-3, e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), registro 001.

182- Apicectomia em dente traumatizado com fratura radicular e periodontite apical persistente: relato de caso

Silva MJC^{1*}, Signorelli NSM², Moura CCG²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Endodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O sucesso no tratamento de dentes permanentes traumatizados é desafiador e envolve acompanhamento frequente, visto que suas evoluções são muitas vezes imprevisíveis. O objetivo do presente estudo é descrever o tratamento de um incisivo lateral superior (12) com doença periapical após tratamento endodôntico convencional e histórico de traumatismo dentoalveolar. Inicialmente um retratamento não cirúrgico foi proposto, porém, diante da impossibilidade de realizar a total desobturação do canal e atingir o forame apical, foi solicitada tomografia computadorizada que indicou a presença de trinca radicular oblíqua a partir do terço apical da raiz, de vestibular para palatina, sendo proposta uma cirurgia apical exploratória para confirmação clínica do achado imagiológico. Durante a cirurgia foi realizada remoção dos 7mm finais da raiz permitidos pela trinca, seguido da obturação retrógrada com Biodentine® dos 3mm finais do remanescente radicular. Em acompanhamento de 10 meses, a paciente apresenta-se sem queixas, com ausência de dor, mobilidade, fístula ou tumefação e profundidades de sondagem normais. Radiograficamente e tomograficamente foi possível evidenciar espaço do ligamento periodontal em cicatrização, presença de lâmina dura com reparo ósseo, confirmando a boa evolução do procedimento realizado. Conclui-se que o planejamento minucioso associado a exames de imagem tridimensionais e a técnica cirúrgica baseada em evidências é fundamental para a cicatrização da lesão periapical especialmente em casos envolvendo traumatismos.

Descritores: Apicectomia. Traumatismo dentário. Retratamento.

183- Frenotomia lingual em bebê: relato de caso

Severino MG^{1*}, Santos MN², Baldo CH³, Clemens J⁴, Silva RMO¹,
Carvalho FG⁵, Castro AM¹, Ferreira DCA¹

¹Área de Odontologia Pediátrica, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Hospital de Clínicas, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁴Instituto de Psicologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁵Curso de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares - UFJF, Governador Valadares, MG.

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso sobre frenotomia lingual em bebê. A mãe compareceu ao Ambulatório do Freio Lingual com queixa de dor para amamentar. Na anamnese foi relatado pela mesma que o bebê nasceu macrosômico, sem relato de diabetes gestacional. Na avaliação, a consultora de lactação e o fonoaudiólogo verificaram pega e posicionamento incorretos, com necessidade de ajuste e constantes engasgos e que existia compensações durante a sucção e que para realizar a lateralização o bebê fazia um desvio para o lado esquerdo. Na avaliação odontológica por protocolos identificou a presença de anquiloglossia, indicando a necessidade de frenotomia lingual. O procedimento cirúrgico foi realizado com anestésico tópico lidocaína 5% sem necessidade de sutura. O fonoaudiólogo orientou sobre a posição em pé para amamentação para evitar engasgos e sobre a interrupção do fluxo, até que o bebê tivesse maior coordenação na deglutição, pois o bebê não fazia pausas. Orientou também a não utilizar chupeta no pós-operatório, pois a mesma deixa a língua muito baixa. Na avaliação pós-operatória de sete dias foi observado bom reparo tecidual, com movimentos de lateralização e canolamento de língua. A mãe relatou mudança no padrão de sucção, com sucções mais efetivas, garantindo saciedade e intervalos maiores entre as mamadas. Foram feitas orientações e exercícios de anteriorização da língua com pressão digital por sete dias. Conclui-se que a frenotomia, quando bem indicada, garante o sucesso e proteção da amamentação, sendo um procedimento seguro para o bebê.

Descritores: Aleitamento materno. Lactente. Freio lingual.

184- Implante imediato associado a enxerto de tecido conjuntivo subepitelial em reabilitação estética- Relato de caso.

Valeriano MR^{1*}, Maciel AT¹, Teixeira DRN²

¹Graduação em Odontologia do Centro Universitário do Triângulo-UNITRI, Uberlândia, MG; ²Mestre e Doutora pela UFU, Especialização em Periodontia -FOB/USP. Professora do curso de Odontologia - Centro Universitário do Triângulo - Unitri, Uberlândia, MG.

O objetivo do presente trabalho é apresentar soluções para casos em que há perda de elementos dentários e envolvimento estético. Paciente do sexo feminino, 42 anos, procurou a clínica particular com queixa de recessão gengival “grande” no elemento 11. Após avaliação clínica, radiográfica e tomográfica, constatou-se perda quase total da tábua óssea vestibular e, portanto, pensando na previsibilidade máxima do tratamento, foi proposta exodontia e implante. No momento da exodontia, foi instalado implante imediato com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial e enxerto ósseo BIOss para fechamento de gap. O provisório adesivo foi feito com a própria coroa do dente da paciente. Após 8 meses, foi feita a reabertura do implante, novo enxerto de tecido conjuntivo subepitelial e gengivectomia do elemento 12 para obtenção de um sorriso harmônico. Após 4 meses, com a cicatrização do tecido gengival satisfatória, foi feita então a moldagem para a confecção de coroa definitiva total cerâmica. Após a instalação, percebeu-se um excelente resultado estético e funcional, ficando evidente a importância da saúde e manejo dos tecidos periodontais nos tratamentos reabilitadores.

Descritores: Gengiva. Tecido conjuntivo. Periodontia.

185- Eficiência da analgesia promovida pela lidocaína e articaína em cirurgias de exodontia de terceiros molares - estudo clínico

Gomes MPP^{1*}, Santos SS¹, Bonatto MS¹, Mendes PGJ¹, Martins AVB¹, Pereira DA¹, Oliveira GJPL¹

¹Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Faculdade de Odontologia, Departamento de Periodontia, Uberlândia, MG, Brasil.

O propósito do estudo foi comparar a eficácia no alívio da dor entre a articaína 4% com epinefrina (1:100.000) e a lidocaína 2% com epinefrina (1:100.000) durante procedimentos de extração de terceiros molares. Neste ensaio clínico duplo-cego, randomizado e controlado, 60 pacientes submetidos à extração de terceiros molares foram avaliados. Os grupos de estudo foram formados de acordo com a solução anestésica empregada para a anestesia local durante as extrações dos terceiros molares superiores e inferiores: 1) articaína 4% com epinefrina (1:100.000); 2) lidocaína 2% com epinefrina (1:100.000). Os parâmetros examinados incluíram o tempo de início e término da sensação de alívio da dor, a avaliação da dor pela escala VAS e a quantidade de suplementação anestésica, em tubetes. Ficou evidente que o tempo de início do efeito analgésico foi mais curto no grupo anestesiado com articaína em comparação com o grupo anestesiado com lidocaína (122.1 ± 52.90s versus 144.5 ± 68.85s) (p<0.05). A quantidade de tubetes utilizados para a suplementação também foi menor no grupo anestesiado com articaína em comparação com o grupo anestesiado com lidocaína (0.26 ± 0.48 versus 0.50 ± 0.75) (p<0.05). Não foram observadas diferenças significativas nos outros aspectos analisados. Portanto, pode-se concluir que a utilização da articaína 4% com epinefrina (1:100.000) reduziu o tempo de início do alívio da dor e a necessidade de suplementação anestésica em procedimentos de extração de terceiros molares em comparação com a utilização da lidocaína 2% com epinefrina (1:100.000)

Descritores: Anestesia e analgesia. Procedimentos cirúrgicos orais. Terceiro molar.

186- O impacto do PRF na melhoria do reparo ósseo em alvéolos após a extração de terceiros molares: uma análise abrangente da literatura

Gama MSR^{1*}, Faria VLG¹, Victor FB¹, Soares Júnior EC¹

¹Departamento de Cirurgia e Implantodontia, Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG.

O uso do plasma rico em fibrina (PRF) tem como objetivo acelerar o processo de reparo tecidual, comprovadamente melhorando a cicatrização e reduzindo complicações pós-operatórias. A mensuração da densidade óssea e da interação com a atividade osteoblástica é tema de debate entre os autores, resultando em divergências e possíveis erros na definição de um método padrão. No entanto, devido ao potencial de aumento na proliferação celular, é desafiador determinar se o PRF efetivamente beneficia o reparo ósseo. Este trabalho se propõe a apresentar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, se o uso do PRF em alvéolos pós-extração melhora o reparo tecidual em comparação com alvéolos frescos pós-extração. A pesquisa envolveu a revisão de artigos de várias fontes de dados, com o objetivo de reunir resultados de pesquisas sobre o uso do PRF em terceiros molares. Os estudos confirmam os benefícios do PRF na recuperação de tecidos moles, trismo, osteíte alveolar e edema pós-cirúrgico em alvéolos pós-exodontia. No entanto, há discordância sobre se o PRF realmente beneficia o reparo ósseo, embora a maioria sugira um aumento na densidade óssea nos alvéolos de extração após cerca de 6 meses. São necessários mais estudos para avaliar o potencial do PRF na regeneração óssea, dada sua notável capacidade de reparo de tecidos.

Descritores: Terceiro molar. Plasma rico em fibrina. Fibrina.

187- Análise dos atendimentos odontológicos do Presídio Jacy de Assis

Vieira NR^{1*}, Bulgareli JV², Paranhos LR², Herval AM²

¹Programa de Residência em Saúde Coletiva, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A população privada de liberdade é marcada por uma prevalência de doenças bucais, em especial a cárie dentária e a doença periodontal, superiores a população em geral. Dessa forma, as demandas por atendimento odontológico são importantes no contexto prisional. O objetivo foi realizar uma análise descritiva dos atendimentos odontológicos realizados no âmbito das ações extensionistas realizadas no Presídio Jacy de Assis. Foi realizado um estudo documental dos relatórios de produção assistencial. Foram analisados dados dos meses de julho a setembro de 2023. Os dados foram tabulados e analisados de forma descritiva. Foram realizados 273 atendimentos nos meses de vigência do projeto, com média de 91 atendimentos por mês. No mês, apenas com atendimentos dos alunos da graduação foram realizados 60 atendimentos, apresentando um aumento de 87,5% na capacidade de atendimento na unidade prisional. Com a inclusão da Residência em Saúde Coletiva, a média mensal subiu para 106,5 atendimentos. O principal procedimento realizado é exodontia simples, seguido de restaurações em ionômero de vidro. Apesar das limitações estruturais da unidade prisional, como a falta de aparelhos de raios-X, a atividade extensionista representou um avanço considerável na capacidade de atendimentos na unidade prisional.

Descritores: Populações vulneráveis. Serviços de saúde bucal. Prisões.

188- Análise dos procedimentos ortodônticos nos serviços públicos de saúde no Brasil: estudo ecológico

Ávila NF^{1*}, Silva DT², Herval AM³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O presente estudo teve como objetivo analisar a correlação entre a produção ortodôntica ofertada pelos serviços públicos de saúde e indicadores sociais e assistenciais de saúde de municípios brasileiros. Estudo observacional ecológico realizado com dados secundários de Domínio Público informados ao Ministério da Saúde entre 2011 a 2022. Os dados foram tabulados em planilha do Microsoft ExcelTM 2010 e importados para o Software Jamovi[®], para a realização das análises estatísticas. Foram feitas análise descritiva, após a verificação dos pressupostos de normalidade, foi aplicado o Teste Exato de Fisher. Foram analisados dados de 212 municípios, evidenciando que o acesso a aparelhos ortodônticos não apresenta tendência de aumento e que oferta é pouco constante entre as regiões brasileiras. Quanto às correlações com indicadores assistenciais, o Mantenedor de Espaço e o Aparelho Removível (nos dois últimos trimestres analisados) apresentaram correlação inversamente proporcional com as coberturas de Atenção Primária à Saúde e Saúde Bucal. Quanto aos indicadores sociais dos municípios, o trabalho, a renda e o IDH-M foram os que apresentaram maior volume de correlações diretamente proporcionais. A oferta de procedimentos ortodônticos nos serviços públicos foi irregular entre as regiões brasileiras, não indicam uma tendência clara de aumento e, devido às correlações com os indicadores sociais, pode indicar iniquidades no acesso a esses procedimentos.

Descritores: Más-oclusões. Ortodontia. Serviços públicos de saúde.

189- Incidência de disfunção temporomandibular em pacientes diagnosticados com doença de parkinson: estudo observacional

Rocha NAB^{1*}, Soares-Júnior E², Lima KR³, Simamoto-Júnior PC⁴

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Mestre em Fisioterapia pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁴Departamento de Prótese Fixa e Oclusão, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A Doença de Parkinson (DP) tem caracter neurodegenerativa e progressiva, tipicamente associada com a perda de neurônios dopaminérgicos da porção compacta da substância negra do mesencéfalo. Os sintomas motores da doença são a rigidez, a bradicinesia e o tremor de repouso, que também podem afetar a musculatura orofacial, gerando sinais e sintomas semelhantes a Disfunção Temporomandibular (DTM). Dessa forma, o mascaramento de comorbidades musculares, como é o caso da DTM, podem ficar subdiagnosticadas e até mesmos sem o devido tratamento. O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de DTM muscular, articular, dor e cefaleia associada em indivíduos com DP. A amostra é composta por 31 pacientes (9 mulheres e 22 homens) de 40 a 75 anos portadores da DP estágios 1, 2 e 3 de Hoehn&Yeahr (H&Y). Os indivíduos foram recrutados no Ambulatório de Neurologia da Universidade Federal de Uberlândia e analisados por meio do questionário Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders: Assessment Instruments (DC/TMD) e pelo Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Observou-se leve prevalência de DP em homens. Não se pode afirmar uma correlação direta entre DP e DTM. Contudo, ao analisar os pacientes com DTM, nota-se uma tendência maior de manifestação de transtornos da articulação temporomandibular no estágio intermediário. Assim, é notório no presente estudo, que pacientes com DP têm uma tendência maior de desenvolver DTM, principalmente em estágios mais avançados do parkinson.

Descritores: Disfunção Temporomandibular. Doença de Parkinson. Critérios de Diagnóstico de Pesquisa para Desordens Temporomandibulares.

190- A influência da fibrina rica em plaquetas (PRF) na regeneração óssea: revisão sistemática de estudos pré-clínicos

Souto NO^{1*}, Reis NTA¹, Macedo DR¹, Carrera TMI, Paranhos LR², Bernardino IM³, Soares PBF¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Preventiva e Social, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal, RN.

O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de reparo ósseo da Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) por meio de revisão sistemática que seguiu as recomendações PRISMA e teve protocolo registrado na base PROSPERO. Seis bases de dados foram utilizadas como fontes primárias de busca (PubMed, Scopus, LILACS, SciELO, Embase e Web of Science). Foram utilizadas as bases Open Grey e Open Thesis para captura parcial da “literatura cinzenta”. Não houve restrição de ano, idioma e status de publicação. Foi avaliado o efeito do PRF em defeitos ósseos criados em ratos comparados com coágulo. O uso de biomaterial foi também avaliado quando presente no estudo. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta “SYRCLE” para estudos com animais. A mensuração dos resultados foi feita de forma narrativa/descriptiva. A busca inicial resultou em 326 estudos, dos quais 7 preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na avaliação qualitativa. Quatro estudos utilizaram PRF autólogo, 2 utilizaram o material homólogo e 1 de origem heteróloga. O modo de preparo variou em apenas dois trabalhos, os demais seguiram o mesmo padrão, porém, utilizando o mesmo tipo de PRF, analisaram reparo ósseo em ratos machos saudáveis. Em relação ao risco de viés, cinco dos seis domínios apresentaram baixo risco de viés. Já para o domínio “Performance”, os trabalhos foram “Unclear”. Conclui-se que o uso da PRF para reparo ósseo apresentou resultados conflitantes, porém com aumento do volume ósseo. O uso da PRF com biomaterial acelerou o reparo em defeitos ósseos comparando com uso somente de PRF ou coágulo.

Descritores: Fibrina rica em plaquetas. Regeneração óssea. Revisão sistemática.

Fomento: CAPES 001, FAPEMIG, CNPq - INCT Saúde Oral e Odontologia - Grants n. 406840/2022-9.

191- Estudo das exodontias e aberturas coronárias no Brasil durante a pandemia da COVID-19.

Prado OEB^{1*}, Bulgareli JV², Herval AM²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG; ²Área de Odontologia Preventiva e Social, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG.

Levantamentos nacionais de saúde bucal vêm apontando para uma redução na prevalência e severidade da cárie dentária no Brasil. Todavia, credita-se a pandemia de COVID-19 um novo incremento no agravamento dessa doença. Objetivou-se estudar os procedimentos de abertura coronária e exodontia realizados entre os anos de 2019 e 2022 nos serviços públicos de saúde brasileiros. Foi realizado um estudo observacional transversal com recorte temporal (2019 a 2022) em municípios brasileiros. A coleta de dados foi realizada no Departamento de Informática do Ministério da Saúde brasileiro. Os dados coletados foram analisados de forma descritiva e por comparação de médias pareadas (Teste de Wilcoxon). Os resultados indicaram diferenças estatisticamente significantes de redução de ambos os procedimentos entre 2019 e 2020, seguidos de sucessivos aumentos, também estatisticamente significantes nos anos de 2021 e 2022, coerentes com a evolução da pandemia. Entretanto, a abertura coronária não apresentou diferenças estatisticamente significantes entre 2019 e 2020, enquanto a exodontia apresentou um aumento estatisticamente significativo na mesma comparação de períodos. A análise mostrou um predomínio de procedimentos mutiladores após a pandemia de Covid-19, o que pode indicar um aumento da severidade da cárie.

Descritores: Cárie dentária. Pandemia. Sistema Único de Saúde.

192- Influência de diferentes protocolos de acabamento dentinário após preparos protéticos

Bernardes P^{1*}, Soares AG¹, Dolenkei KK¹, Pereira LM¹, Melo BI², Palma-Dibb RG³, Prudente MS⁴, Raposo LHA⁴

¹Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG; ²Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Dentística, Universidade Estadual de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil; ⁴Departamento de Prótese Fixa e Oclusão, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG

Este estudo avaliou protocolos de acabamento em dentina após preparo protético. Terceiros molares receberam preparo com ponta diamantada (#3145) e os espécimes foram divididos de acordo com acabamento: PF- ponta diamantada FF; PS- pontas diamantadas sinterizadas; BM- brocas multilaminadas; PM- pedras montadas de óxido alumínio e carbetto de silício; SD- selamento dentinário imediato, OA- jateamento com óxido de alumínio e IU- insertos ultrassônicos. Espécimes foram analisados por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microscopia confocal à laser para avaliação da rugosidade superficial, em quatro regiões. Testes estatísticos foram realizados ($\alpha=0,05$) detectando diferenças significantes para rugosidade superficial entre os grupos ($p<0,05$), sem diferença entre as regiões avaliadas. Os grupos PF, OA e SD apresentaram maior rugosidade diferindo estatisticamente dos demais, mas não diferiram entre si. Em MEV, observou-se smear layer com morfologia semelhante nos grupos IU, BM, PS e OA com camada fina, uniforme e túbulos parcialmente obliterados. O grupo PF apresentou camada espessa, heterogênea e maior obliteração de túbulos. Em SD, os túbulos foram selados por material resinoso. As superfícies dos espécimes apresentaram diferentes padrões, PF apresentou maiores irregularidades, seguido dos grupos SD e PS. IU, BM, PM e PS apresentaram superfícies mais homogêneas. Diferentes protocolos de acabamento em dentina influenciaram significativamente as características de superfície do substrato pós-preparo.

Descritores: Aderência dental. Acabamento dentário. Restauração dentária permanente. Preparo do dente para prótese.

Fomento: FAPEMIG N° APQ-03081-21.

193- Estudo Piloto sobre a Predição da Topografia Óssea Anterior a Partir de Fotografias Laterais de Face

Cunha PR^{1*}, Santos GPP¹, Curi JP², Santos LV³, Chilvarquer I⁴, Beaini TL⁵

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Universidade do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG; ³Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁴Departamento de Diagnóstico da FOU SP, Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, SP; ⁵Departamento de Saúde Coletiva e Odontologia Legal, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Na ortodontia, o exame mais utilizado é a Cefalometria em norma lateral, e exames sequenciais para o acompanhamento e controle são frequentemente realizados, expondo pacientes à radiação. No estudo forense, avalia-se a espessura de tecidos moles para estimar a face e questiona-se se o processo inverso é possível. O objetivo deste estudo piloto é investigar a possibilidade de prever a anatomia óssea a partir do perfil tegumentar na linha sagital mediana. O estudo foi aprovado pelo CEP-UFU (nº 5.859.771), e em um exame de tomografia de feixe cônico, os tecidos moles e duros foram segmentados em arquivos no programa Horus®. Importados no programa Blender®, 10 marcadores de espessura de tecidos moles foram inseridos na linha sagital mediana do modelo da face e uma linha de contorno foi adaptada aos pontos. A distância entre as porções faciais estimadas e a real foi verificada. Comparando o real e o estimado, apresentaram pouca diferença (± 1 mm) os pontos: Supra-glabela, Glabela, Násio, Labial superior, Labial inferior e Mento. Diferenças médias (Até 3mm) os pontos: supra-mental, Eminência mental. Diferenças maiores que 3mm foram encontradas nos pontos: Rínió e Filtro médio. Alguns demonstraram divergência positiva, outros negativas, mas concluiu-se que foi possível prever o contorno da região anterior de maneira satisfatória para o estudo dos ângulos usados na análise antero-posterior das bases ósseas. Tal resultado estimula novos estudos para prever o cefalograma a partir de imagens fotográficas em norma lateral, utilizando as médias encontradas nessa pesquisa.

Descritores: Cefalometria. Ortodontia. Odontologia Legal.

Fomento: FAPEMIG.

194- Aspectos biomecânicos e características físicas de lençol de borracha

Junqueira PCB^{1*}, Lozada MIT¹, Rondon AA¹, Melo C¹, Carlo HL², Soares CJ²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Esse estudo tem como objetivo avaliar o desempenho biomecânico por meio da resistência máxima à tração (UTS, MPa), Força de Ruptura (RF, N) e alongação (%) de 21 lençóis no mercado para isolamento absoluto. Vinte e um lençóis de borracha foram testados: All Prime; Madeitex; Sanctuary Black, Green, Blue, Non látex; Nictone Blue, Black; Mk life; Elastidam; Bassi; Pribanic; Care; OK; MDC dental; Keystone; Dura Dam; Flexi dam; Sanctuary Blue; Nictone Blue; Ehros; USE. As amostras (n=15) foram cortadas seguindo o padrão ISO 9001 (medidas de 80 x 10 mm, com um furo de 1,74 mm no centro). Foram testadas com uma máquina de ensaios universal (EMIC) com célula de carga de 500 N e carga de tração a uma velocidade de 500 mm/min até a ruptura. Foram realizadas análises de MEV, EDS, espessura e radiopacidade. Dados foram analisados por ANOVA de um fator e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Nictone teve a maior espessura (0,4 mm folha grossa e 0,3 mm média) e o maior valor de RF (35,5 N). Os demais produtos apresentaram valores de UTS variando entre 19N 30 N. O lençol Bassi apresentou maiores valores de UTS. Observou-se defeitos estruturais que podem comprometer a contaminação do campo operatório em alguns produtos testados. Os elementos predominantes foram C, Mg, S, Si e Ca. As propriedades mecânicas variaram substancialmente, expressando a falta de padronização dos lençóis encontrados no mercado. A maioria dos diques de borracha apresenta propriedades mecânicas e físicas adequadas para o uso clínico. O maior custo de mercado não reflete em melhor desempenho biomecânico dos lençóis de borracha.

Descritores: Isolamento absoluto. Biomecânica. Lençol de borracha.

Fomento: CNPq 422603/2021-0, INCT Saúde Oral e Odontologia, CNPq 406840/2022-2, FAPEMIG APQ 04262-2.

195- Avaliação da distribuição da carga oclusal em implantes com diferentes comprimentos para reabilitações all-on-four em maxila

Mendes PGJ^{1*}, Pessoa RS², Oliveira GJPL¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG.

Esse estudo avaliou a distribuição de cargas em implantes distribuídos de acordo com a técnica de all-on-four em maxila. O presente estudo foi aprovado pelo CEP (CAAE: 68368622.0.0000.5565). As variáveis independentes desse estudo foram o comprimento do implante (10,13, 15, 18, 22mm), a força de carga oclusal (550N, 640N). Foi avaliado nesse estudo o Peak EQV Bone Strain, Bone volume above 4000µε, Peak EQV stress abut screw e o Peak EQV stress screw. Foi utilizado o teste Two-way Anova complementado por Tukey para análise inferencial dos dados. A carga oclusal de 640N esse relacionada com aumentos dos valores de Bone volume above 4000µε, Peak EQV stress abut screw e o Peak EQV stress screw ($p < 0.05$). A variável comprimento dos implantes influenciou os parâmetros de Peak EQV Strain, Bone volume above 4000µε. Os implantes de 13mm apresentaram menores valores de Peak EQV Strain que os implantes de 10mm e de 22mm ($p < 0.05$). Os implantes de 13 mm também apresentaram menores valores de Bone volume above 4000(µε) que os implantes de 22mm ($p < 0.05$). Não houve interação entre as variáveis independentes que influenciasssem os valores das variáveis dependentes. Pode-se concluir que a carga oclusal apresenta influência em relação a tensão nos parafusos e no osso potencialmente remodelado e que implantes de 13mm apresentam melhor distribuição de carga para o osso, em relação aos de 10 e 22mm.

Descritores: Implante Dentário. Análise de elementos finitos. Prótese dentária fixada por Implante.

196- Associação da tomografia e da radiografia periapical no tratamento de canal calcificado em dente com lesão apical – relato de caso

Sousa PHES^{1*}, Viana DDC¹, Araújo ACA¹, Monteiro JF¹, Caram CM², Oliveira MAVC³

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Endodontia, Consultório particular, EndoMais; ³Departamento de Endodontia, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG.

Durante o tratamento endodôntico, diversas eventualidades podem comprometer o trabalho realizado pelo Cirurgião Dentista, gerando avarias no processo terapêutico. Nesse contexto, a presença de canais calcificados, surge como uma possível complicação, uma vez que a massa calcificada que se desenvolve na polpa ou nas paredes do espaço pulpar, torna desafiador o processo de identificar e trabalhar no sistema de canais radiculares. Este trabalho tem como objetivo, relatar um caso de tratamento endodôntico de canal calcificado em dente com lesão apical, no qual houve o uso da tomografia computadorizada associada a radiografia periapical pelo Método de Clark. Paciente do sexo feminino de 24 anos, procurou atendimento odontológico com queixa principal de incômodo localizado na região do dente 41. Na anamnese, paciente relatou ter passado por tentativa prévia de localização do canal sem sucesso. Radiograficamente foi possível notar câmara pulpar e início do canal manipulados, restauração extensa na coroa, canal atrésico e presença de lesão radiolúcida apical. A partir dos exames clínicos e radiográficos foi possível inferir um provável diagnóstico de periodontite apical crônica, necessitando assim do tratamento endodôntico. Dessa forma, foi realizada a intervenção com auxílio de pontas de ultrassom, instrumentação com hibridização de limas manuais e limas rotatórias e reciprocantes. Conclui-se que o uso da tomografia e radiografias associadas, auxiliam no percurso de canal calcificado ao mesmo tempo que as tecnologias colaboram para o sucesso do tratamento.

Descritores: Odontólogos. Radiografia. Tomografia.

197- Tratamento de fratura de ângulo mandibular decorrente de exodontia de terceiro molar inferior impactado - relato de caso clínico

Bueno PLA^{1*}, Ferreira HS¹, Cavalcante LS¹, Santos CRE¹, Cruvinel BA¹, Deves FJ¹, Mazão JD², Karam FK³

¹Graduação em Odontologia, UNIRV - Universidade de Rio Verde, Rio Verde, GO; ²Professora da Faculdade de Odontologia, Universidade de Rio Verde - UNIRV, Rio Verde, GO; ³Departamento de Implantodontia, Universidade de Rio Verde - UNIRV, Rio Verde, GO.

A cirurgia de extração de dentes impactados é um dos procedimentos cirúrgicos mais realizados pelos cirurgiões bucomaxilofaciais. Dentre as impactiones dentárias, os dentes de maior incidência são os terceiros molares inferiores seguidos dos terceiros molares superiores e caninos superiores. Em relação, aos acidentes e complicações para remoção de um dente impactado mandibular, podemos citar hemorragia, trismo, alveolite seca, parestesia e fratura mandibular, sendo o último, o de maior complexidade de resolução e mais raro acometimento. Dentre os fatores predisponentes, podemos destacar a falta de experiência do cirurgião, que pode associar um planejamento cirúrgico falho a uma técnica operatória intempestiva. Sendo assim, os autores se propõem a demonstrar um caso de fratura com trauma direto em mandíbula por decorrência de uma exodontia de terceiro molar inferior impactado dando ênfase ao diagnóstico e tratamento. A paciente foi encaminhada ao serviço de CTBMF relatando dor em região de mandíbula esquerda, edema, trismo e desvio oclusal. O tratamento proposto foi a redução da fratura utilizando técnica de Champy com uso de mini placas. Durante o período de acompanhamento, não foram observadas complicações pós-operatórias, ocorrendo o restabelecimento da oclusão e função. Observando assim, adequado alinhamento e redução dos segmentos mandibulares fraturado por meio da técnica de Champy.

Descritores: Fixação de fratura. Fraturas maxilomandibulares. Cirurgia bucal.

198- Avaliação das características mecânicas de materiais utilizados em placas estabilizadoras sob condições de envelhecimento corrosivo

Michelin PS^{1*}, Menezes RP², Machado AC², Camargos GV³, Silverio MGC²

¹Programa de Pós-Graduação, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Prótese, Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Prótese Removível e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O trabalho visou analisar as propriedades mecânicas de materiais para confecção de placas de bruxismo sob envelhecimento corrosivo. Amostras foram confeccionadas em resinas acrílicas ativadas térmica e quimicamente e resina impressa. As propriedades analisadas foram: dureza; resistência à tração diametral; rugosidade superficial e módulo de elasticidade. As amostras foram avaliadas antes e após o envelhecimento em ácido clorídrico. A forma de análise foi de acordo com a distribuição dos dados e com nível de significância de $\alpha=0,05$. Para rugosidade superficial, dureza e módulo de elasticidade foi utilizado a Análise de variância de dois fatores com repetição seguido de teste Tukey e para tração diametral, teste T e Análise de variância de um fator. Quanto aos resultados, para rugosidade, não houve diferença para os tipos de resinas inicialmente e, após envelhecidas, a resina termo apresentou o menor valor. Para microdureza, a resina termo apresentou o maior valor. O módulo de elasticidade não foi afetado pelo envelhecimento, sendo a resina impressa a com maior valor. Para a resistência à tração diametral, apenas a impressa apresentou resultados compatíveis com a metodologia e o envelhecimento não influenciou. A deformação das resinas termo e auto não apresentou diferença estatística, independente do envelhecimento. Conclui-se que o envelhecimento influenciou negativamente na dureza das resinas e aumentou a rugosidade das resinas impressa e autopolimerizável. Enquanto a resina termopolimerizada obteve as melhores propriedades mecânicas e de superfície.

Descritores: Bruxismo. Placas oclusais. Envelhecimento.

199- Análise do potencial intrínseco para controle complementar da dor em pacientes odontológicos

Rodrigues PF^{*1}, Júnior RB²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG.

A odontologia é uma das áreas da saúde que por senso comum, possui relação direta com a percepção de dor, devido à alta prevalência em busca de atendimentos curativos e não preventivos, nos quais há uma patologia instalada com sintomas dolorosos. Dessa forma, inúmeros fatores podem contribuir para a diminuição da dor, sendo eles de natureza física, química e psicossomática. Portanto, é importante que o cirurgião dentista tenha conhecimento sobre o destravamento de potencialidades intrínsecas, para que os utilize nos tratamentos possíveis em conjunto com as situações que favoreçam ao organismo auxiliar na própria analgesia. Este trabalho tem como objetivo avaliar o efeito placebo no controle da dor em pacientes odontológicos submetidos à procedimentos ambulatoriais cujo procedimento a ser realizado necessite de anestesia local. A pesquisa iniciará com uma coleta de informação sobre a percepção subjetiva da dor por meio da escala visual analógica (EVA). Em seguida utilizaremos o anestésico tópico indicado, previamente à punção anestésica. Após 3 minutos coletaremos novamente essa informação previamente a realização efetiva da anestesia. Por fim, será coletada esta mesma informação após a execução da anestesia como indicado para o procedimento. Com os valores obtidos EVA poder-se-á verificar o efeito placebo no atendimento odontológico. Por meio da análise dos resultados, será possível comparar o potencial de redução da dor apenas com a aplicação tópica de anestésico no início do procedimento e após a anestesia relacionando os dados com os sexos nos três momentos.

Descritores: Efeito placebo. Percepção de dor. Anestesia local.

200- Efeito da PBMT de forma isolada e associada sobre o reparo ósseo em áreas enxertadas com osso bovino desproteínizado

Gama PC^{1*}, Pereira LSG¹, de Oliveira GJLP¹, Lima JR¹, Silva CF¹, Pigossi SC¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Esse estudo comparou o efeito da fotobiomodulação (PBMT) de forma isolada com luz infravermelha e de forma associada com luz infravermelha e vermelha sobre o reparo de áreas enxertadas com osso bovino desproteínizado (OBD). Esse trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética na Utilização Animal (CEUA N° 030/20). Foram utilizados 24 ratos que foram avaliados em dois períodos experimentais (30 e 90 dias – n=6). Foi instalada bilateralmente no ramo da mandíbula de cada animal uma cápsula de teflon que foi preenchida com OBD. Os grupos foram divididos de acordo com o tipo de tratamento aplicado a área enxertada: IRL: OBD associado a PBMT com luz infravermelha; IRL/RL: OBD associado a PBMT com luz infravermelha e vermelha. Foram executadas as seguintes análises: 1) Microtomografia para avaliação do volume e da microestrutura da área enxertada 2) Histomorfometria para avaliação da composição do tecido reparado. Na análise microtomográfica foi observado em ambos os grupos um aumento do BV/TV e do Tb.Th no período de 90 dias em comparação ao período de 30 dias (p<0.05). Em relação a análise histomorfométrica foi observado que o grupo IRL/RL apresentou maior quantidade de osso no período de 90 dias quando comparado ao grupo IRL (p<0.05). A PBMT com laser infravermelho e vermelho associados melhora o reparo em áreas enxertadas com OBD.

Descritores: Laser. Reparo ósseo. Substituto ósseo.

Fomento: CNPq (426954/2018-1).

201- Polissonografia tipo IV: um recurso interessante para o tratamento das Disfunções Temporomandibulares

Felipe RSB^{1*}, Machado CAO¹, Simamoto-Júnior PC¹

¹Departamento de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG

A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é uma condição comum em pacientes com Disfunção Temporomandibular (DTM). Estudos comprovam que a AOS pode preceder ou exacerbar os sintomas e/ou influenciar negativamente os resultados terapêuticos. A avaliação do Índice de Dessaturação de Oxigênio (IDO), uma variável importante para o diagnóstico da AOS é clinicamente viável, pois é exame simplificado de baixo custo e fácil acesso. Assim o objetivo deste estudo foi demonstrar a efetividade da PSG tipo 4 - Exame do Sono Biologix como auxiliar no tratamento das DTMs no ambulatório de DTM da Universidade Federal de Uberlândia. Noventa pacientes foram selecionados (91.1% mulheres, idade média 41.3 ± 15.6 anos) através do critérios diagnósticos para DTM DC/TMD com queixa de DTM foram convidados e orientados a fazer duas noites do exame de oximetria noturna. A amostra foi dividida em: controle (IDO < 5) e AOS compatíveis leve (IDO 5-15) e AOS compatíveis moderado- grave (IDO > 15). A análise descritiva foi feita utilizando o software Jamovi. Foi observado que 13.3% tinham DTM muscular, 17.8% DTM articular e 68.9% ambos. Vinte e um por cento foram classificados como OAS compatíveis leve e treze por cento como AOS compatíveis moderada/grave. Concluindo, a PSG tipo 4 pode ser complementar na identificação de AOS e otimizar os resultados terapêuticos da DTMs. A interdisciplinaridade entre profissionais de odontologia, medicina do sono e outras áreas de saúde é fundamental para fornecer tratamentos personalizados aos pacientes que enfrentam desafios relacionados à DTM e à qualidade do sono.

Descritores: Sono. Polissonografia. Apneia do sono tipo obstrutiva.

Fomento: Biologix Sistemas Ltda, CNPq.

202- Efeito de dois diferentes tipos de própolis brasileiras na produção de espécies reativas de oxigênio e óxido nítrico

Valadares RF^{1*}, Silva WHT¹, Guedes FR¹, Martins CHG², Turrioni AP¹

¹Departamento de Odontologia Pediátrica, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG

O desenvolvimento de biomateriais de base natural tem reduzido as chances de reações adversas ao hospedeiro, minimizando as respostas autoimunes inflamatórias. Neste contexto, este estudo avaliou o impacto direto sob células pulpares humanas da própolis verde brasileira (PVB) e própolis marrom brasileira (PMB) na produção de radicais livres e espécies reativas de oxigênio. As células foram semeadas em placas de 96 poços com uma concentração de 10.000 células/poço. Após 24 horas da semeadura, diferentes materiais foram aplicados: PVB (em concentrações de 5, 10 e 50 µg/mL), PMB (em concentrações de 5, 10 e 50 µg/mL), DMSO 0,5%, Peróxido de Carbamida a 0,018% (PC), TNF-α a 10 µg/mL e DMEM (grupo de controle). A quantificação de espécies reativas de oxigênio (EROS, usando a sonda DCFH-DA) e óxido nítrico (ON, através do reagente de Griess) foi feita 24 horas após a aplicação dos materiais. A análise dos dados foi realizada pelo teste ANOVA Two-way associado ao Tukey (p<0,05). No que se refere à produção de ON, não foi observada diferença estatística significativa entre os grupos que receberam PVB, PMB e DMEM. Quanto à produção de EROS, houve uma diferença significativa entre o grupo TNF-α e os outros grupos, sendo o grupo TNF-α apresentou a média mais elevada (p<0,05). Pode-se concluir que as substâncias PVB e PMB resultaram em uma baixa produção de espécies reativas de oxigênio e óxido nítrico por parte das células pulpares.

Descritores: Própolis. Células pulpares humanas. Radicais livres.

Fomento: CNPq.

203- Estabilidade Helix vs Titamax

Nascimento RN*¹, Goulart JV¹, Barbosa PP², Oliveira VXR², Oliveira GJLP¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Periodontia, Centro Universitário de Santa Fé do Sul – UNIFUNEC, Santa Fé do Sul, SP.

O objetivo deste estudo clínico, controlado e randomizado em modelo de boca dividida aprovado pelo comitê de ética da Universidade de Santa Fé do Sul, Brasil (CAAE: 37995520.7.1001.5428), foi avaliar a estabilidade primária e secundária de implantes híbridos com diferentes configurações de rosca e superfície hidrofílica. Para isso foram selecionados 20 pacientes com necessidade de reabilitação unitária ou múltipla com implantes osseointegrados em região posterior de maxila. Estes foram então submetidos randomicamente à instalação de dois tipos de implantes com a mesma superfície hidrofílica, separados em grupo teste (TES) e grupo controle (CTR). Os pacientes do grupo CTR receberam implantes cilíndricos em sua porção média e coronal e cônicos na porção apical com roscas cortantes, já os pacientes do grupo TES receberam implantes cilíndricos na porção coronal e cônicos na porção média e apical com roscas cortantes e condensantes. A estabilidade primária e secundária foram medidas através da análise do torque de inserção no momento da cirurgia e da frequência de ressonância utilizando o dispositivo Osstell® nos períodos de 0, 7, 28, 56 e 90 dias após a instalação dos implantes. Pôde-se verificar então que durante todo o período de acompanhamento, os implantes do grupo TES apresentaram torque de inserção maior que os implantes do grupo CRT.

Descritores: Desenho de Implantes. Estabilidade. Osseointegração.

Fomento: Neodent's research assistance program (20.0731 3).

204- Avaliação das técnicas de estimativa de idade conforme as características técnicas

Queiroz RG^{1*}, Carvalho CM¹, Santos GPP¹, Machado CR², Victor FB³, Curi JP⁴, Beaini TL⁵

¹Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia; ³Professora no departamento de Cirurgia e Prótese da Universidade do Triângulo - Unitri e Mestranda na Universidade Federal de Uberlândia - UFU; ⁴Docente da Universidade do Triângulo- UNITRI. Uberlândia- Brasil; ⁵Docente da Área de Saúde Coletiva e Odontologia Legal - FOUFU, Uberlândia, Brasil.

A estimativa da idade é uma das técnicas mais pertinentes na área da odontologia legal e um dos pilares da antropologia física. A idade cronológica relaciona-se ao tempo desde o nascimento pode ser necessária na investigação. O exame é mais preciso durante o desen-volvimento e apresenta mais obstáculos em adultos. Há métodos que são empregados em cadáveres e outros em vivos, pois em muitos exemplos é essencial o manejo e até destruição de material humano. Sabendo dessas diferentes utilizações para as técnicas, o objetivo deste trabalho foi repartir graficamente os principais métodos conforme a sua aplicação em sujeitos adultos ou jovens, vivos ou cadáveres, conservadores ou destrutivos e com a metodologia usada. Por serem utilizadas radiografias, os métodos de Dermirjian, Willems, Nicodemos Moraes e Medici, Nolla, London Atlas, de Carmeriere para fechamento de ápices e análise de terceiros molares e análise da maturação vertebral podem ser considerados conservadores, usado em corpos vivos e jovens. O método de análise de caninos inferiores de Carmeriere possui aspectos semelhantes e pode ser utilizado em adultos. Atribuído a cadáveres, com análise direta, mas conservadora, estão os métodos de Gus-tafson, Dalitz, Helfman e Bada e das suturas cranianas. Já os métodos de linhas de cemen-to, Lamedin, Kvaal, Prince e Ubelaker utilizam dentes, mas com a sistemática que envol-vem a destruição das amostras. Pontuando cada aspecto, foi elaborado um infográfico que pode facilitar o perito a designar uma metodologia de estimativa da idade que se aplica conforme cada situação.

Descritores: Odontologia Legal. Antropologia física. Determinação da idade pelos dentes.

205- Efeitos da terapia a laser de baixa potência na redução da dor, edema, e trismo após cirurgia ortognática

Junqueira Neto RV^{1*}, Almeida AC¹, Costa MDMA², Inocêncio GSG², Lima IFP³, Santos DM⁴, Vieira WA⁵, Paranhos LR⁶

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG; ³Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS; ⁴Divisão de Morfologia, Centro Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE; ⁵Departamento de Odontologia Restauradora, Divisão de Endodontia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, SP; ⁶Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste estudo foi revisar sistematicamente as evidências científicas do efeito da terapia com laser de baixa intensidade (LLLT) na percepção de dor, edema e trismo após cirurgia ortognática. A literatura foi pesquisada em 11 bases de dados (Med-Linha via PubMed, Scopus, LILACS, SciELO, Embase, Web of Science, Cochrane Library e LIVIVO, OpenGrey, OADT, e OpenThesis), sem restrição de ano de publicação ou idioma. Esta busca teve como objetivo identificar ensaios clínicos randomizados comparando laserterapia de baixa potência e placebo no controle da dor, edema e trismo após cirurgias ortognáticas. Dois os revisores extraíram os dados e avaliaram o risco individual de vies dos estudos elegíveis usando o Cochrane Collaboration Ferramenta de risco de preconceito (RoB, versão 2.0). A busca inicial resultou em 808 artigos, dos quais apenas cinco (total de 190 participantes) foram incluídos na síntese qualitativa. Os estudos foram publicados de 2014 a 2020. Dois apresentaram baixo risco de viés + na abertura bucal média de todos os pacientes submetidos à cirurgia bimaxilar que receberam LLLT. No entanto, o outro estudo encontrou uma diferença significativa na abertura bucal máxima no grupo LLLT aos 14, 30 e 60 dias após a cirurgia. Com base em evidências limitadas, a LLLT foi apresentada como ferramenta auxiliar na redução da dor e do trismo após a cirurgia. No entanto, a redução do edema é controversa devido à ausência de padronização de medidas.

Descritores: Terapia com luz de baixa intensidade. Cirurgia ortognática. Edema. Trismo.

Fomento: Este estudo foi financiado parcialmente pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código Financeiro 001, CNPq, FAPEMIG.

206- Efeito antimicrobiano de duas própolis brasileiras frente a bactérias de infecção endodôntica

Oliveira GSR^{1*}, Silva WHT², Guedes FR³, Martins CHG¹, Turriani AP²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Odontologia Pediátrica, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O presente estudo avaliou o efeito antibacteriano da própolis verde brasileira (PVB) e própolis marrom brasileira (PMB) frente a bactérias envolvidas na infecção endodôntica primária. A determinação da concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM) das duas própolis foram realizadas frente a um painel de nove bactérias. As cepas foram incubadas em uma câmara anaeróbica por 72h. Na sequência, foram aplicadas as diferentes concentrações dos materiais: PMB, PVB, controle negativo para morte dos patógenos (DMSO 5% (v/v)) e controle positivo para morte (metronidazol). Após 24h de contato, as soluções foram diluídas para indicar a viabilidade dos microrganismos. Valores de CIM $\leq 100 \mu\text{g/ml}$ foram encontrados para as bactérias: *F. nucleatum* IC (25 $\mu\text{g/ml}$), *P. micra* IC (1,56 $\mu\text{g/ml}$) para PVB e *P. micra* IC (1,56 $\mu\text{g/ml}$), *P. intermedia* IC (50 $\mu\text{g/ml}$), *P. gingivalis* IC (12,5 $\mu\text{g/ml}$), *P. endodontalis* ATCC (100 $\mu\text{g/ml}$), *P. nigrescens* ATCC (25 $\mu\text{g/ml}$), *P. melaninogenica* ATCC (3,12 $\mu\text{g/ml}$) para PMB. A eficácia bactericida, pôde ser vista com base nos valores de CBM concomitantes em *P. micra* IC (1,56 / 1,56 $\mu\text{g/ml}$) para PVB e *F. nucleatum* IC (50 / 50 $\mu\text{g/ml}$) para PMB. Concluiu-se que as PVB e PMB apresentaram alta atividade antibacteriana frente as principais patógenos endodônticos, com destaque para a PMB.

Descritores: Própolis. Cultura primária de células. Antibacterianos.

Fomento: CNPq.

207- Análise de diferentes protocolos de acabamento de resina composta nanoparticulada envelhecida em café

Vargas RP^{1*}, Machado AC², da Silva GR¹, Miranda AS¹, Campolina MG¹, Santos-Filho PCF¹, Menezes MS¹

¹Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia-UFU, Uberlândia, MG;

²Departamento de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia - ESTES, Uberlândia, MG.

O objetivo do estudo foi avaliar as propriedades físicas de uma resina composta nanoparticulada associada a diferentes protocolos de acabamento, envelhecimento em café e repolimento. Foram confeccionados discos (8mm x 2mm) em resina composta (Z350 XT, A1E - 3M) - utilizando molde de politetrafluoretileno (PTFE). Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos de diferentes protocolos de acabamento sendo: PD, ponta diamantada F e FF; BM, broca multilaminada de 18 e 30 lâminas; DA, sequência de discos abrasivos (grosso e médio - soflex-3M). O polimento foi realizado com pontas de borracha em formato de espiral (F e FF) para todos os grupos testados. Foi analisada a microdureza Knoop (KHN), rugosidade superficial (Ra), alteração de cor ($\Delta E00$ e YI), brilho (GU) e a topografia de superfície por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV), após acabamento e polimento. Os dados foram analisados com a ANOVA de medidas repetidas para as diferentes análises e com o tempo de fator repetido, e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Houve uma redução dos valores da KHN ($P<0,001$) e aumento nos da Ra ($p<0,001$), $\Delta E00$ ($p<0,001$) e YI ($P<0,001$) após o envelhecimento do café, independente do protocolo de acabamento utilizado. Os discos abrasivo geraram menor alteração de cor, YI e Ra e maiores valores de GU. O repolimento retornou os valores iniciais de KHN e da Ra, mas não alterou o $\Delta E00$ ($p>0,05$) e YI ($p>0,05$). Sendo assim, o protocolo de acabamento executado com disco abrasivo possibilita maior brilho e reduz a rugosidade superficial e alteração de cor da resina composta nanoparticulada após envelhecimento com café.

Descritores: Envelhecimento. Resinas compostas. Acabamento dentário.

Fomento: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- Brasil), FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais).

208- Exodontia de elemento dental em área estética e instalação de implante imediato, através da técnica guiada e carga imediata: relato de caso

Alves RA^{1*}, Bonatto MS¹, Santos SS¹, Mendes PGJ¹, Pessoa RS², Amorim HKS³, Costa RAS⁴, Oliveira GJPL⁵

¹Pós-graduando em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Periodontia e Implantodontia, Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG; ³Cirurgião-Dentista, Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG; ⁴Cirurgião-Dentista, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁵Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Este estudo de caso clínico relata a aplicabilidade do fluxo de trabalho em uma cirurgia para instalação de implante dentário imediato, através da técnica guiada. Os procedimentos realizados descritos envolvem o planejamento digital e posterior cirurgia de exodontia de um incisivo central superior (elemento 11), instalação de implante dentário imediato pela técnica guiada e a provisionalização imediata, também planejada e confeccionada digitalmente. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia com o parecer de número 52048220.2.0000.5565. Os procedimentos cirúrgicos foram realizados em sessão única, iniciando pela exodontia minimamente traumática do elemento dental, seguido da instalação da guia cirúrgica e sua utilização para a instalação do implante dentário através da técnica guiada, então o preenchimento do espaço entre o implante e o osso alveolar (GAP) com substituto ósseo xenógeno e finalmente a instalação da coroa provisória como carga imediata ao implante dentário. Foi observada uma alta estabilidade primária do implante instalado, através do torque de inserção durante a instalação do mesmo, que possibilitou de aplicação de carga imediata, o que consequentemente trouxe resultados estéticos finais superiores.

Descritores: Implante dentário. Implante dentário com carga imediata. Prótese dentária cirúrgica.

209- Manejo clínico odontológico do paciente irradiado na região da cabeça e pescoço - elementos de interesse para profissionais da área

Oliveira RC^{1*}, Alves RO¹, Prisinoto NR¹, Macedo DR¹, Oliveira GJPL¹, Barbosa DZ², Soares PBF¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Área de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A radioterapia (RTX) é uma intervenção oncológica amplamente empregada no tratamento de neoplasias da região de cabeça e pescoço e tem como propósito conter o desenvolvimento tumoral e melhorar a qualidade de vida do paciente. Contudo, o tratamento com RTX pode acarretar em consequências adversas como mucosite, xerostomia, infecções oportunistas ou complicações mais graves como a osteorradionecrose (ORN), caracterizada pela necrose óssea resultante da exposição à radiação ionizante. Fatores de risco notáveis englobam tabagismo, condições periodontais preexistentes e abuso de álcool. A fim de discutir questões essenciais da odontologia relacionadas aos procedimentos realizados em pacientes antes, durante e após o tratamento de radioterapia, foi realizado uma revisão incluindo um total de trinta e três estudos, incluindo pesquisas originais e revisões, no banco de dados MEDLINE (PubMed). Utilizamos os termos de pesquisa médica relevantes, como radioterapia, osteorradionecrose e tratamento odontológico. Priorizamos estudos que se concentraram no manejo clínico de pacientes irradiados e que enfatizam diretrizes e protocolos atualizados. A prevenção e tratamento da ORN detêm posição fundamental na gestão de pacientes submetidos à RTX, com foco na manutenção da saúde bucal e melhoria da qualidade de vida. O planejamento odontológico, antes, durante e após o tratamento com RTX, deve ser altamente individualizado, com um plano de manutenção que minimize a necessidade de procedimentos extensos e invasivos após a radioterapia.

Descritores: Neoplasias de cabeça e pescoço. Radioterapia. Osteorradionecrose.

210- Aplicação da fibrina rica em plaquetas injetável (i-PRF) no tratamento de osteorradionecrose dos maxilares: série de casos

Alves RO^{1*}, Prisinoto NR¹, Oliveira GJPL¹, Reis NTA¹, Cardoso SVC², Soares PBF¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Patologia Bucal, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A osteorradionecrose (ORN) é uma complicação decorrente do tratamento radioterápico amplamente utilizado para o tratamento de diversos tipos de câncer de cabeça e pescoço. O objetivo deste estudo foi avaliar o uso de fibrina rica em plaquetas injetável (i-PRF) na cicatrização de tecidos moles nas proximidades das lesões ORN em pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço. Quatro pacientes com cinco lesões de ORN foram tratados (CAAE: 38301120.4.0000.5152). O i-PRF foi aplicado semanalmente por 4 semanas nas lesões e as características dos tecidos moles foram avaliadas por meio de análise clínica no início e aos 7, 15, 30, 60 e 90 dias após a primeira sessão de aplicação do i-PRF. A extensão das lesões ósseas foi avaliada por meio de análises radiográficas, com os desfechos centrados no paciente avaliado pela aplicação de questionários de qualidade de vida no início e 90 dias após a primeira sessão de tratamento. Das 5 lesões tratadas, 2 fecharam e 3 permaneceram abertas. As lesões que não fecharam mostraram um aumento na exposição do tecido necrótico. Não foram observadas alterações no aspecto radiográfico das lesões. Também não houve impactos na qualidade de vida dos pacientes. Conclui-se que a aplicação do i-PRF tem potencial para promover bons resultados no tratamento da ORN, mas sua taxa de sucesso é relativamente moderada e seu impacto na qualidade de vida desses pacientes parece ser nulo.

Descritores: Fibrina rica em plaquetas. Osteorradionecrose. Radioterapia.

Fomento: CAPES 001, FAPEMIG, CNPq - INCT Saúde Oral e Odontologia - n. 406840/2022-9.

211- Influência do material de corpos de escaneamento e presença de erros no seu escaneamento na acurácia de modelos digitais

Moreira RS^{1*}, Zancopé K², Soares CJ³, Neves FD²

¹Doutorando do Programa de pós-graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia;

²Departamento de Oclusão, Prótese fixa e Materiais Odontológicos;

³Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos.

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do material dos corpos de escaneamento (CE) e da presença de erros na sua digitalização na acurácia do arquivo digital. Foram utilizados dois materiais diferentes para os CE: PEEK e Titânio para gerar modelos com e sem erros na digitalização dos dispositivos. Cada grupo foi escaneado 12 vezes utilizando o escâner intraoral Virtuo Vivo. Os arquivos foram então analisados para veracidade e reprodutibilidade segundo ISO 5725-1. Para a avaliação da veracidade, os arquivos foram comparados a uma referência obtida por meio do escâner de laboratório InEos X5. Essas análises 3D foram realizadas usando o software Geomagic Control para comparar os arquivos. Os dados de reprodutibilidade foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis. Os dados de veracidade foram analisados com o teste ANOVA. Para reprodutibilidade, foi observada uma diferença significativa, com o grupo PEEK com erro apresentando o menor grau de discrepância em relação aos demais ($P = 0,003$). Para veracidade, houve uma diferença significativa na presença de erros (grupos com erros apresentaram menor discrepância). Quanto ao material, não foi detectado diferença significativa estatisticamente. Os valores de discrepância dos grupos Titânio com erro ($5,40 \mu\text{m}$) e PEEK com erro ($4,81 \mu\text{m}$) mostraram uma diferença significativa em comparação aos demais grupos ($P < 0,001$). Portanto, arquivos sem erros tiveram maiores níveis de discrepância. Não houve influência significativa nos parâmetros de acurácia em função dos materiais restados.

Descritores: CAD-CAM. Corpo de escaneamento. Acurácia dimensional.

Fomento: Programa de incentivo à pesquisa Neodent, projeto n° 22.1031.

212- Saúde mental dos docentes do curso de odontologia no ensino remoto: ansiedade e estresse no cenário pandêmico (COVID-19)

Figueiredo RST^{1*}, Pião AS², Sousa IO¹, Rodrigues MLA², Menegazzo EB², Chagas GSO², Bulgareli JV³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O presente estudo teve como objetivo compreender as percepções relacionados às doenças mentais consequentes do contexto pandêmico da COVID-19, em docentes do curso de odontologia de diversas instituições de ensino superior. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com docentes do curso de Odontologia, durante o cenário pandêmico. Foi realizada uma entrevista semiestruturada de forma remota nas plataformas virtuais Google Meet ou Zoom, em dias e horários definidos pelo participante. As perguntas da entrevista abordaram questões relacionadas a saúde mental no ensino remoto, possíveis sentimentos de estresse e ansiedade dos docentes durante o período pandêmico, rotina de sono e os desafios do ensino remoto. Os dados foram interpretados por meio da análise de conteúdo temática. As representações sociais, baseados na ancoragem e/ou objetivação foi o referencial teórico adotado. As entrevistas em profundidade foram realizadas em 12 professores de cinco instituições públicas do país. Os resultados foram organizados em cinco categorias, "sentimento sobre isolamento social e medidas de saúde", "suspensão das atividades de ensino presenciais", "qualidade do sono", "retorno das atividades presenciais" e "sentimento sobre ensino remoto". Conclui-se que o sentimento de estresse e ansiedade no período pandêmico comprometeram a saúde mental dos docentes.

Descritores: Docentes. Pandemia. Saúde mental.

Fomento: FAPEMIG.

213- Plasma rico em fibrina injetável (iPRF) e seu potencial em revascularização pulpar

Borges RF^{1*}, Signorelli NSM², Caram CM³, Soares CJ⁴, Soares PBF⁵, Moura CCG⁶

¹Graduando em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Doutoranda em Clínica Odontológica Integrada, Programa de Pós-graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Endodontia e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁴Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁵Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁶Departamento de Endodontia e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A terapia de revascularização pulpar visa uma continuidade no desenvolvimento de dentina radicular e formação de um novo tecido no interior do canal em dentes jovens com diagnóstico de necrose pulpar. Neste trabalho relatamos o caso de revascularização em dente permanente imaturo necrosado, utilizando a técnica experimental de uso de iPRF associada à promoção de coágulo. Paciente sofreu trauma com luxação intrusiva de elementos 11 e 21. Dez dias após o trauma, compareceu à clínica de extensão em traumatismo dento-alveolar (FOUFU) e os exames clínico, radiográfico e tomográfico foram realizados. Foi proposta a revascularização do elemento 11, que foi realizada em duas sessões, sendo a primeira feita com irrigação abundante de Hipoclorito de Sódio 1,5%, odontometria de 17 mm, medicação intracanal com hidróxido de Cálcio pasta Ultracal® e selamento provisório com cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável Riva Light Cure®. A segunda sessão foi realizada 15 dias após a primeira, com a remoção da medicação com irrigação abundante de Hipoclorito de Sódio 1,5%, ativação com ponta Easy Clean®, coleta de sangue do paciente para produção de iPRF em centrífuga, injeção passiva de iPRF ao longo do canal radicular, seguido de promoção de coágulo com lima tipo Kerr #40, em 22 mm. O cimento biocerâmico Biodentine® foi o material selador em região cervical, seguida de reabilitação coronária em resina composta Z350. Preservação de 22 meses demonstra aparente fechamento apical, sem dor, dente em função e com resposta negativa ao teste de sensibilidade pulpar frio.

Descritores: Endodontia regenerativa. Necrose da polpa dentária. Apexificação.

Fomento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

214- Análise do perfil clínico-epidemiológico de pacientes com câncer de cabeça e pescoço do Hospital de Clínicas e Hospital Odontológico da UFU

Jesuino RD^{1*}, Macedo DR¹, Bulgareli JV², Soares PBF³

¹Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Periodontia e Implantodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG

O objetivo do trabalho foi determinar o perfil epidemiológico dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço atendidos no setor de oncologia do Hospital de Clínicas e Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia. Trabalho aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 56086522.6.0000.5152. Foram analisados 726 prontuários físicos e eletrônicos, entre 2017 e 2021, e foram feitas análises das frequências absoluta e relativa. O perfil do paciente atendido é do sexo masculino (72,7%), com mais de 60 anos (48%), de pele branca (51,5%), casado (43,4%), com ensino fundamental incompleto (61,4%) e residente no município de Uberlândia (53,9%), consumidor de tabaco (47,9%), de álcool (34,2%) ou consumidor concomitante de tabaco e álcool (34,1%). O tipo histológico mais comum foi o carcinoma de células escamosas (78,4%), as classificações de estadiamento mais comuns foram o estágio IV (42,7%) e o estágio III (16,4%), o sítio mais acometido pela doença foi a orofaringe (21,3%) e a modalidade de terapia mais utilizada foi a radioterapia e quimioterapia associadas (23,8%) Foram encontrados registros de óbito em 34,7% dos prontuários. A origem do paciente é majoritariamente do SUS (94,5%). Há a necessidade de padronização da coleta de dados a fim de evitar obstáculos para o diagnóstico do paciente. Os achados deste trabalho podem embasar a criação de políticas públicas direcionadas a este perfil de paciente representativo da região atendida pelas instituições.

Descritores: Neoplasias de cabeça e pescoço. Perfil epidemiológico. Registros eletrônicos de saúde.

Fomento: CAPES 001, FAPEMIG, CNPq - INCT Saúde Oral e Odontologia - Grants n. 406840/2022-9.

215- Tumor neuroectodérmico melanocítico da infância – relato de caso

Sales RR^{1*}, Faria VLG², Júnior ECS², Lima FGGP³, Júnior PCS⁴, Bastos EG⁵.

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia – PPGO/FOUFU, Uberlândia, MG; ²Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia – PPGO/FOUFU, Uberlândia, MG; ³Cirurgião Bucamaxilofacial do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia -HC-UFU, Uberlândia, MG; ⁴Departamento de Prótese Fixa e Oclusão, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG; ⁵Coordenador da Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial do Hospital Universitário Presidente Dutra da Universidade Federal do Maranhão – HUPD/UFMA, São Luís, MA.

O Tumor Neuroectodérmico Melanocítico da Infância (TNMI), também conhecido como Prognoma, é uma neoplasia pigmentada rara, benigna, originária da crista neural e que geralmente aparece no primeiro ano de vida, surgindo preferencialmente na maxila anterior. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de TNMI em hemimaxila direita de uma criança de 08 meses, destacando considerações clínicas, histopatológicas e aspectos cirúrgicos. Trata-se de um relato de caso que após biópsia inicial para confirmação diagnóstica da lesão patológica, foi realizada nova abordagem para exérese da tumoração. Como a taxa de recidiva tem sido relatada de forma variável na literatura, entre 15 e 27%, o tratamento de escolha é a enucleação completa da lesão, com possível ostectomia periférica. No pós-operatório imediato a paciente evoluiu sem intercorrências e no pós-operatório tardio segue com uma preservação de 23 meses, observando-se ausência de sinais clínicos de recidiva da lesão, como também nos exames de imagem, evoluindo com uma estética satisfatória. Apesar de sua benignidade, essa lesão evolui de forma rápida e destrutiva, causando frequentemente destruição óssea e deslocamento dos folículos dentários. Logo, o diagnóstico e a intervenção precoces são essenciais para prevenir e/ou minimizar danos maiores ao desenvolvimento de bebês e crianças.

Descritores: Neoplasias maxilomandibulares. Tumor neuroectodérmico melanocítico. Maxila.

216- Avaliação clínica da cicatrização de alvéolos irradiados com laser de baixa intensidade com duplo comprimento de onda.

Santos SS^{1*}, Mendes PGJ¹, Bonatto MS¹, Pereira DA¹, de Oliveira GJPL¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Esse estudo teve como objetivo avaliar o efeito da laserterapia em baixa intensidade (LLLT) com duplo comprimento de onda sobre a cicatrização em sítios pós-extração de terceiros molares inferiores. Para isso, foram envolvidos neste estudo 20 pacientes que foram submetidos a extração dos 2 terceiros molares inferiores que foram tratados da seguinte forma em modelo de boca dividida: Lado Teste foi tratado para irradiação com laser de baixa intensidade com duplo comprimento de onda (660 nm laser vermelho e 808 nm laser infra-vermelho) enquanto que o lado controle não foi irradiado. A seleção dos lados que receberam os tratamentos ocorreu de forma aleatória. A LLLT foi aplicada imediatamente e após 3 e 7 dias do procedimento cirúrgico. O reparo alveolar foi analisado por meio de análises clínicas nos períodos de 3, 7, 14, 30 e 90 dias após o procedimento cirúrgico, considerando ocorrência de dor, edema e sangramento, bem como a qualidade do reparo da mucosa bucal, avaliado por meio de escala visual analógica. A análise clínica demonstrou que a LLLT reduziu o edema e melhorou o reparo da mucosa bucal, até o período de 7 dias do pós-operatório. A LLLT em duplo comprimento de onda melhorou o curso clínico do pós-operatório em pacientes submetidos a exodontia de terceiros molares inferiores.

Descritores: Laserterapia. Cicatrização. Terceiro molar.

Fomento: CNPq 426954/2018-1.

217- Ética no uso de inteligência artificial na elaboração de artigos científicos: análise das diretrizes de principais editoras

Silva SC^{1*}, Santos GPP¹, Victor FB², Machado CR¹, Curi JP³, Beaini TL⁴

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia FO UFU, Uberlândia, MG; ²Docente da Universidade do Triângulo UNITRI e Mestranda na Universidade Federal de Uberlândia UFU, Uberlândia, MG; ³Docente da Universidade do Triângulo UNITRI, Uberlândia, MG; ⁴Docente da Área de Saúde Coletiva e Odontologia Legal, FOUFU, Uberlândia, MG.

O avanço das ferramentas de Inteligência Artificial (IA) capazes de gerar texto e conteúdo tem exigido uma rápida adaptação das diretrizes fornecidas aos autores por revistas científicas. O ineditismo do tema pode levar a diferentes interpretações e autorizações de uso, exigindo adequação por parte dos pesquisadores. Este estudo se propôs a realizar uma análise comparativa das recomendações emitidas por editoras científicas em relação à utilização de IAs. Selecionando as principais editoras, foram consultadas as recomendações quanto à autoria de conteúdo gerado por IA, os requisitos e a disponibilidade de termos específicos, as diretrizes ao uso ético destas ferramentas e a permissão para a produção de imagens. As editoras consultadas concordam que a autoria não deve ser atribuída a IA, uma vez que ela não pode assumir certas responsabilidades inerentes à função de autor. Dentre as editoras analisadas, Elsevier, Springer, JAMA, AAAS e Wiley fornecem recomendações sobre o uso de IA, enquanto Thomson Reuters, Cambridge, Oxford e outras ainda não apresentaram orientações até o momento. Notavelmente, apenas a Elsevier oferece um termo específico para a utilização de IA, enquanto as demais instruem sobre a necessidade de mencionar o uso na metodologia ou nos agradecimentos. Além disso, observa-se que o uso de IA na edição de texto é encorajado, enquanto as IA generativas, quando permitidas, são desencorajadas. Concluímos que, até o presente momento, existe uma disparidade nas práticas, destacando a natureza sem precedentes do cenário atual.

Descritores: Odontologia Legal. Comunicação e divulgação científica. Inteligência artificial.

218- Manejo clínico da Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI): relato de caso com abordagem conservadora.

Carato SA^{1*}, Carlo HL¹, Ferreira DCA¹, Castro AM¹, Carvalho FG¹

¹Departamento de Odontologia Pediátrica, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Este trabalho objetivou apresentar um caso clínico de Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI), com abordagem restauradora conservadora para este defeito de esmalte. Paciente, sexo masculino, 8 anos de idade, apresentou-se com queixa de manchas nos dentes anteriores e sensibilidade dentinária em dentes posteriores. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado pelo responsável. Na anamnese, não foi registrado histórico de problemas durante a gravidez ou doenças sistêmicas na criança em seus primeiros anos de vida. Ao exame clínico, observou-se a presença de opacidade demarcada amarelada nos dentes 11, 21, 41, 42; opacidade esbranquiçada no 31 e opacidade acastanhada no 32. Os primeiros molares permanentes apresentavam-se com opacidade acastanhada e fratura pós-irruptiva do esmalte. O tratamento realizado constituiu-se da aplicação mensal de verniz fluoretado nos incisivos superiores e inferiores, restaurações em cimento de ionômero de vidro modificado por resina dos elementos 16, 26 e 46 até o paciente atingir idade suficiente para a colocação de coroas protéticas. Os elementos 11 e 21 continuam em acompanhamento, sem sensibilidade dentinária e queixa de estética pelo paciente. O tratamento mais conservador da HMI pode prevenir fraturas pós-eruptivas da estrutura dentária e o procedimento restaurador com cimento de ionômero de vidro pode minimizar a sensibilidade dentinária.

Descritores: Hipomineralização molar. Hipomineralização do esmalte dentário. Cimentos de ionômeros de vidro.

219- Variação dos materiais de infraestrutura nas próteses sobre implantes em pântico e seu efeito na dissipação das tensões de von Mises

Sakamoto SPS^{1*}, Faria MS¹, Reis KEM¹, Privado DJT¹, Terada ASSD¹, Toniollo MB¹

¹Departamento de Odontologia, Universidade De Rio Verde – FORV-UniRV, Rio Verde, GO.

Uma possível opção para reduzir as tensões disseminadas aos implantes e componentes é a variação das infraestruturas das próteses. Assim sendo, objetivou-se verificar e comparar as tensões desenvolvidas nos implantes e componentes de acordo com a variação dos materiais das infraestruturas das próteses sobre implantes. Analisou-se as Tensões Equivalentes de vonMises (TEVM) para avaliação quantitativa e qualitativa das áreas de maior exigência biomecânica. Os grupos experimentais foram variados de acordo com a infraestrutura empregada: Resina acrílica (RA), Dissilicato de lítio (DL), Ouro tipo IV (Au), Titânio (Ti), Niquel-Cromo (NiCr), Cobalto-Cromo (CoCr) e Zircônia (Zr). A metodologia utilizada foi o Método dos Elementos Finitos (MEF), com simulações pelo Software Ansys Workbench 10.0. Os resultados obtidos permitiram observar que de acordo com a variação do material usado na prótese, há geração de diferentes tensões nas estruturas dúcteis analisadas (implantes e componentes). De forma geral, pode-se concluir que foi encontrada uma relação inversamente proporcional entre a rigidez do material da infraestrutura e as tensões geradas nos implantes e componentes. Assim, infraestruturas de maior rigidez têm a capacidade de transmitirem menos tensões aos implantes e respectivos componentes, o que se caracterizaria como a melhor opção de escolha, no intuito de preservar os implantes e componentes que estão em maior proximidade ao osso de suporte.

Descritores: Análise de elementos finitos. Implante dentário. Prótese parcial fixa.

Financiamento: PIBIC/UniRV.

220- A Evolução da Identificação Post Mortem no Brasil por meio do DNA Dentário

Queiroz SO^{1*}, Curi JP²

¹Discente na faculdade de Odontologia, Centro Universitário do Triângulo – Unetri, Uberlândia, MG; ²Docente na faculdade de Odontologia, Centro Universitário do Triângulo – Unetri, Uberlândia, MG.

A Odontologia Forense, um campo das ciências associado à identificação de indivíduos em circunstâncias complexas, tem desempenhado um papel crucial na resolução de questões que transcendem as barreiras da vida e da morte. A identificação após a morte (post mortem) permanece como uma faceta vital desta área, na qual o DNA dentário, extraído da polpa, emergiu como uma ferramenta inovadora e complementar na busca por respostas em casos, em que não está disponível documentação odontológica ante morte para comparação. A presente revisão sistemática busca fornecer uma análise abrangente, fundamentada e crítica da evolução da identificação post mortem no Brasil, estabelecendo a importância do material genético dental e explorando as implicações éticas, legais e técnicas na prática da Odontologia Forense, mantendo a integridade e a justiça como princípios norteadores. Foram utilizadas bases de dados, como PUBMED e SCIELO, por meio das palavras-chave: odontologia legal, DNA, identificação humana. A análise dos estudos incluídos oferece percepções acerca dos avanços, desafios e tendências na área, sendo essencial para complementar a capacidade de resposta aos desafios que permeiam o processo de identificação humana. Assim, entende-se que esta área emerge como um campo de estudo essencial na identificação post mortem, apresentando junto a ela uma série de desafios, perspectivas e responsabilidades para profissionais e pesquisadores, visto que há situações em que apenas o DNA presente na polpa dentária oferecerá a possibilidade de identificação ao indivíduo.

Descritores: Odontologia legal. DNA. Identificação humana.

221- Traumatismos dentoalveolares: protocolos de condutas clínicas para urgências

Vaz SA^{1*}, Maciel EF¹, Rodrigues JF¹, Alves RO¹, Soares CJ², Soares PBF¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

As lesões dentoalveolares se apresentam desde uma trinca de esmalte até a avulsão dental, e são capazes de causar comprometimento estético, funcional e até problemas psíquicos na vida do paciente acometido pelo trauma. O objetivo desta revisão é apresentar de forma clara e objetiva as principais características clínicas, radiográficas e condutas terapêuticas frente aos traumatismos dentários. Foram realizadas buscas bibliográficas, onde investigou-se informações sobre o nível de conhecimento dos profissionais sobre o traumatismo dentoalveolar e protocolos presentes nas diretrizes produzidas pela Associação Internacional de Traumatologia Dentária. Os artigos mostraram que independente do trauma, o diagnóstico preciso seguido do tratamento garante melhor prognóstico. Dentre as lesões comumente mencionadas destaca-se a concussão, subluxação, avulsão, luxações, fratura de coroa, fratura de coroa-raiz, fratura de raiz e fratura óssea alveolar. Cada lesão possui suas características, particularidades e tratamento, indo desde um simples acompanhamento até contenções rígidas. Conclui-se que é imprescindível que o dentista tenha conhecimento dos aspectos clínicos, características radiográficas e opções de tratamentos para todos os tipos de traumas dentoalveolares para garantir correto diagnóstico e sucesso no tratamento.

Descritores: Traumatismos dentários. Tratamento de emergência. Assistência odontológica.

Fomento: CAPES 001, FAPEMIG, CNPq - INCT Saúde Oral e Odontologia - Grants n. 406840/2022-9.

222- Tratamento Precoce da Má Oclusão de Classe III - Revisão de Literatura

Pires SM^{1*}, Domingos NO¹, Almeida GA²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG; ²Departamento de Odontologia Pediátrica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG.

Diversas opções estão disponíveis para correção da má oclusão de classe III em pacientes jovens. O objetivo deste trabalho foi verificar a eficácia e comparar os métodos de tratamento para correção da má oclusão de classe III, além de avaliar o tempo ideal para começar o tratamento. Foi feita uma busca de periódicos no PubMed e 45 artigos relacionados à temática foram encontrados. Os achados indicam que as terapias para tratamento da má oclusão de classe III em dentadura mista consistem de protocolos variados incluindo: máscara facial (MF), expansão convencional + máscara facial (ERM + MF), expansão Alt-RAMEC + máscara facial, Twin-Block Reverso, mentoneira, ancoragem esquelética + máscara facial, ancoragem esquelética + elásticos intermaxilares; todas as terapias são capazes de corrigir a classe III em dentadura mista; o tratamento mais comumente usado é o de ERM+MF, sendo que ainda não há um consenso sobre utilizar expansão ou não com MF; o protocolo Alt-RAMEC parece ser mais efetivo que a expansão convencional; a maioria dos autores preferem tratar precocemente, antes do pico de crescimento, porém com o método de ancoragem esquelética o tratamento também pode ser efetivo durante ou após o surto de crescimento. Todas as terapias apresentadas são capazes de corrigir a classe III em dentadura mista, sendo importante evidenciar a origem da má oclusão para potencializar o efeito da terapia; nenhum método se mostrou superior ao outro, embora a ancoragem esquelética em alguns estudos se mostrou mais efetiva.

Descritores: Má oclusão classe III de Angle. Aparelhos ortopédicos; Dentição mista.

223- Disjunção maxilar como terapia para correção da atresia da maxila

Pereira TJR^{1*}, Almeida GA¹, Beaini TL¹

¹Departamento de Odontologia Pediátrica, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG.

A atresia maxilar é uma alteração esquelética caracterizada pelo estreitamento da arcada superior no sentido transversal. Essa deficiência não apresenta autocorreção, afetando o crescimento e desenvolvimento craniofacial e o equilíbrio entre as funções de sucção, respiração, deglutição, mastigação e fonoarticulação. O presente estudo foi realizado por meio de revisão de literatura para compreender os efeitos clínicos esperados na expansão rápida da maxila (ERM), comumente utilizada no tratamento da atresia maxilar. Sua finalidade é restabelecer as proporções transversais da maxila e aumentar o perímetro da arcada, por meio da abertura da sutura palatina mediana e aumento esquelético da cavidade nasal. O procedimento é capaz de promover alterações clínicas relacionadas à angulação vestibular dentoalveolar de ambos os segmentos póstero-superiores e redução na concavidade do palato. Durante a ERM há a abertura de espaço entre incisivos que frequentemente é compensado por inclinação mesial, que demanda correção posteriormente. A abertura da sutura palatina leva cerca de 3 a 6 meses para sua reparação óssea, podendo ser controlada radiograficamente. Conclui-se que a ERM apresenta diversos efeitos clínicos, atuando em favor da melhora da atresia maxilar transversal enquanto outros devem ser observados e controlados durante ou após a expansão.

Descritores: Expansão maxilar. Atresia da maxila. Ortodontia.

224- Formas de desmame do aleitamento materno: revisão de literatura

Heringer TO^{1*}, Machado JPF¹, Turrioni AP¹, Carvalho FG², Castro AM¹, Ferreira DCA¹

¹Área de Odontologia Pediátrica, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Curso de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares – UFJF, Governador Valadares, MG.

O objetivo desse trabalho foi elucidar os diferentes tipos de desmame que podem ocorrer com a criança. Os critérios de inclusão da literatura para o estudo foram os estudos primários publicados nos anos de 2001 a 2021, disponíveis na íntegra em português e inglês e que se tratassem de amamentação e desmame. Os critérios de exclusão foram estudos anteriores aos anos definidos, artigos incompletos e que se repetiam na base de dados. A busca de dados foi feita em plataformas online Scielo, Lilacs e PubMed. Para realizar as buscas nas bases de dados foram utilizados os seguintes descritores: aleitamento materno, desmame, desmame gentil, desmame precoce e desmame natural. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno por dois anos, sendo os seis primeiros meses de forma exclusiva. É o principal alimento do bebê e de suma importância para prevenir doenças, já que proporciona uma nutrição adequada para a criança. O desmame é o processo de suspender a alimentação com leite materno, podendo ter diferentes aspectos a depender da idade da criança e da forma como acontece, pois, pode gerar impacto para a mãe e para o bebê, devendo ser analisadas para cada caso em específico. Conclui-se que o aleitamento materno precisa ser protegido, para que ele aconteça de forma satisfatória e dentre os tipos de desmame, o desmame natural é o processo ideal, sendo que o desmame gentil requer planejamento da mãe e o desmame precoce não é aconselhável.

Descritores: Aleitamento materno. Desmame. Lactente.

225- Aspectos epidemiológicos das lesões fibro-ósseas benignas em uma população do triângulo mineiro

Resende TVP^{1*}, Lima LB², Cardoso SV³, Loyola AM³, Servato JPS⁴

¹Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Cirurgia Traumatologia Buco Maxilo Facial e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU; ³Departamento de Patologia Bucal, Universidade Federal de Uberlândia - UFU; ⁴Professor do curso de Odontologia, Universidade de Uberaba, UNIUBE.

As lesões fibro-ósseas benignas (LFOB) constituem um grupo de doenças em que o tecido ósseo normal é substituído por tecido fibroso contendo quantidades variadas de material mineralizado neoformado. Segundo a classificação da Organização Mundial da Saúde, esse grupo é composto pela displasia fibrosa (DF), displasia óssea (DO), fibroma ossificante central (FOC) e o cementoma giganteiforme familiar. Este estudo buscou obter informações sobre as características sociodemográficas, clínicas e patológicas dessas doenças e foi analisado e aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da Universidade de Uberaba-UNIUBE (CAAE: 51088121.1.0000.5145). Foram coletados dados dos Laboratórios de Patologia Oral da Universidade Federal de Uberlândia (1978-2020) e da Universidade de Uberaba (1999-2020). As LFOB corresponderam a 0,93%, totalizando 182 casos na amostra. Desses casos, 86 foram diagnosticados com DO, 57 com DF e 39 com FOC. A maioria das lesões acometeram mulheres afrodescendentes, com idade média de $39,1 \pm 17,30$. A mandíbula demonstrou maior acometimento, exceto pela DF, que foi mais comum na maxila. O aspecto radiográfico misto foi mais frequente descrito. A maioria dos pacientes eram assintomáticos, e o aumento de volume foi a queixa mais citada. Na maioria dos estudos, a DF é a LFOB mais observada. Entretanto no Brasil, a DO se mostrou mais frequente. Dessa forma, conclui-se que a DO é a LFOB mais diagnosticada no Brasil. Nesta amostra, as LFOB apresentam características clínico-patológicas semelhantes as descritas na maioria dos estudos publicados anteriores.

Descritores: Epidemiologia. Lesões fibro-ósseas benignas. Série de casos.

Fomento: Próprio, Sociedade Educacional Uberabense.

226- A evolução do acesso à saúde bucal no contexto da atenção primária nas regiões brasileiras

Oliveira TA^{1*}, Ferreira IS¹, Rodrigues MLA², Menegazzo EB², Chagas GSO², Herval AM³, Bulgareli JV³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste estudo foi analisar a evolução dos indicadores de acesso da população ao cuidado na atenção primária à saúde nas regiões do Brasil. Estudo ecológico de dados secundários de domínio público coletados nas bases de dados do Sistema de Informação e Gestão da Atenção Básica (e-Gestor), Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) e Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) dos últimos quatro períodos de gestão do governo federal (2007 a 2021). Considerou-se as variáveis: municípios, regiões de saúde, macrorregiões de saúde, indicador de cobertura das equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família/Atenção Básica e o indicador de cobertura de primeira consulta odontológica programática. Posteriormente foi realizada uma análise estatística da média ponderada e apresentada as frequências absolutas e relativas em tabelas e gráficos. A região que apresentou os maiores percentuais de população coberta pelas equipes e saúde bucal foi o Nordeste. A região Centro-Oeste apresentou o percentual mais baixo; e todas as regiões apresentaram uma redução da cobertura total ao longo dos anos. A cobertura da primeira consulta odontológica programática obteve dados variados ao longo do período, observando uma redução acentuada na média do indicador do ano de 2007 (64,38%) a 2021 (10,84%). Conclui-se que houve uma diminuição nos indicadores avaliados, impactando diretamente no acesso ao serviço odontológico pela população brasileira.

Descritores: Saúde bucal. Sistemas de informação em saúde. Atenção Primária à Saúde.

227- Confeção de coroa total em resinas impressas obtidas em sistema CAD/CAM

Cassiano TS^{1*}, Silva BC¹, Zancopé K¹, Neves FD¹

¹Departamento de Prótese Fixa e Materiais Odontológicos e Oclusão, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Os sistemas CAD/CAM na odontologia tornam as etapas clínicas e laboratoriais para a reabilitação oral dos pacientes mais versáteis a cada dia. Com isso, o objetivo deste caso clínico é demonstrar o desempenho de coroas totais confeccionadas em resinas para impressão 3D. Com isso, foi realizado o preparo coronário para coroa total unitária e a confecção de uma coroa provisória em resina acrílica. Antes da cimentação da coroa provisória, o preparo foi escaneado através do scanner intra oral Virtuo Vivo. Em seguida a coroa provisória foi instalada e mantida por uma semana, até a confecção da coroa definitiva. O arquivo gerado foi então enviado para um software de desenho (exocad) onde o modelo virtual foi gerado e a coroa desenhada. Em seguida, o arquivo foi enviado para o software de fatiamento, onde a coroa é fatiada e os sprues são posicionados, para então ser enviado para a impressão. Após pronta, a coroa é lavada com álcool isopropílico e passa para a etapa de pós cura. Por fim a coroa final é cimentada com Cimento dual. O uso do CAD/CAM na fabricação de próteses proporciona vantagens para pacientes que requerem reabilitação oral, mas também pode trazer um impacto positivo nos serviços públicos, por reduzir custos e rapidez dos procedimentos, contribuindo para a qualidade de vida e no progresso da Odontologia Reabilitadora.

Descritores: Estudo clínico. CAD/CAM. Odontologia restauradora em saúde.

Fomento: FAPEMIG APQ-02744-21.

228- Comparação da fotobiomodulação em duplo comprimento de onda e com luz vermelha no reparo associado a exodontias de terceiros molares

Vieira TS^{1*}, Bonatto MS², Pereira DA², Santos SS², Pessoa RS³, Amorim HKS⁴, Costa RAS⁵, Oliveira GJPL⁶

¹Graduando em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Pós-graduando em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Departamento de Periodontia e Implantodontia, Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG; ⁴Cirurgião-Dentista, Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG; ⁵Cirurgião-Dentista, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁶Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste estudo foi de comparar o efeito da fotobiomodulação (PBMT) com duplo comprimento de onda (vermelho e infravermelho combinados - IR-R-PBMT) com comprimento onda vermelho (R-PBMT) na cicatrização de alvéolos pós-exodontias de terceiros molares. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética de pesquisa em humanos da UFU com número 37924720.3.0000.5152. Vinte pacientes foram submetidos à extração dos terceiros molares e os alvéolos foram tratados randomicamente em modelo de boca dividida por: R-PBMT: PBMT com aser vermelho e IR-R-PBMT: PBMT infravermelho. A PBMT foi aplicada imediatamente, 3 e 7 dias após a cirurgia. Os pacientes foram avaliados clinicamente em relação ao reparo (Sangramento, exsudado, cor e consistência), tamanho do edema e por aplicação de escala VAS (Dor, edema, mastigação, abertura de boca) nos períodos de baseline, 3, 7, 14, 30 e 90 dias após o procedimento cirúrgico. Através da análise radiográfica, executadas nos período de 7 e 90 dias de pós-operatório, foram mensuradas a densidade e estrutura de tecido ósseo. A análise clínica mostrou que o PBMT em duplo comprimento de onda reduziu o edema com 7 dias após a cirurgia, porém, não foram notadas diferenças significativas em outros parâmetros entre os grupos. O PBMT de duplo comprimento de onda melhorou o curso clínico pós-operatório por reduzir o edema com 7 dias de pós-operatório.

Descritores: Cicatrização. Laserterapia. Terceiro molar.

Fomento: CNPq 426954/2018-1.

229- Estratégias desenvolvidas no cuidado à população trans: uma revisão de escopo

Félix TF^{1*}, Figueiredo RST¹, Herval AM², Bulgareli JV²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Trata-se de uma revisão de escopo desenvolvida com o objetivo mapear, sintetizar e apresentar as estratégias desenvolvidas para o cuidado ao público trans. A pesquisa foi realizada seguindo as recomendações do “PRISMA Extension for Scoping Reviews” e incluiu artigos que discutissem abordagens, estratégias, dispositivos e ferramentas desenvolvidos para o cuidado do público trans, considerando o enfrentamento às dificuldades e particularidades na perspectiva dos profissionais e a problemática da relação profissional-paciente no contexto do atendimento a este público. A coleta dos dados foi realizada em 6 bases de dados em junho de 2021 abrangendo artigos, dissertações e teses. A amostra final foi composta por 15 artigos publicados entre os anos de 2008 e 2021. As estratégias publicadas eram diversas quanto a sua metodologia e contexto de desenvolvimento, e foram apresentadas em duas categorias: estratégias educacionais/formativas e estratégias institucionais/organizacionais. Conclui-se que as estratégias existentes se constituem, principalmente, de abordagens educacionais voltadas para a conscientização dos profissionais de saúde em relação às necessidades específicas e disparidades que envolvem as pessoas trans, sendo estas práticas consideradas eficazes e necessárias.

Descritores: Estratégias de saúde. Assistência integral à saúde. Pessoas transgênero.

230- Estudo qualitativo dos significados produzidos pelos cuidadores de crianças com Doenças Raras sobre a trajetória de cuidado em saúde

Andrade TIB^{1*}, Paiva AGM², Oliveira FS³, Herval AM⁴

¹Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Área de Odontologia Pediátrica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁴Área de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Doenças Raras possuem baixa prevalência e, em função disso, uma carência de tratamento específicos. Cuidadores de crianças com Doenças Raras enfrentam dificuldades para conseguirem uma adequada atenção às suas crianças, apesar da existência das políticas públicas voltadas para esses pacientes. O objetivo do estudo foi compreender os significados produzidos por cuidadores de crianças com Doenças Raras sobre a trajetória de cuidado em saúde. Foi realizada uma pesquisa qualitativa pautada no referencial teórico do Interacionismo Simbólico. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com cuidadores de crianças com Doenças Raras e analisados por meio da Teoria Fundamentada de Dados. Foram realizadas oito entrevistas e a análise do material qualitativo possibilitou identificar cinco categorias de significados: 1) Alívio e desespero diante do diagnóstico; 2) Contexto de dúvidas e medos; 3) Angústia no tempo de espera por atendimento; 4) Rede de saúde insatisfatória; 5) Atendimento odontológico integrado. O significado central é uma rede pública de saúde insatisfatória para lidar com as Doenças Raras, seja no aspecto estrutural da rede de serviços ou nas posturas profissionais. Dessa forma, o atendimento acolhedor e a efetiva coordenação do cuidado são elementos fundamentais para apoiar os cuidadores.

Descritores: Doenças raras. Políticas de saúde. Acesso aos serviços de saúde.

231- Análise digital de imagens histológicas de lesões de lábio: aplicações no diagnóstico da queilite actínica e carcinoma de células escamosas

Lima TT^{1*}, Costa ARGF², Silva AB³, Nascimento MZ³, Cardoso SV³, de Faria PR⁴, Loyola AM²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Faculdade de Ciências da Computação, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ⁴Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O objetivo deste trabalho foi desenvolver um método computacional para classificar imagens de tecido normal de lábio (TNL), queilite actínica (QA) e carcinoma de células escamosas de lábio (CCEL), visando a automação do diagnóstico. Regiões de interesse (ROIs) foram obtidas de lâminas histológicas e submetidas ao processo de extração de características, dentre elas as entropias de Shannon, Renyi e Tsallis, índice de Moran, energia, contraste, correlação e homogeneidade. A seleção das melhores características foi realizada com o algoritmo ReliefF, e análise do desempenho do classificador foi realizado por meio de área abaixo da curva ROC (AUC). A classificação das imagens foi feita utilizando os métodos Random Forest (RF), Logistic Regression (Log) e Multilayer Perceptron (MuP). Foram incluídas 5 amostras de tecido normal de lábio (TNL), 19 casos de QA e 20 de CCEL, totalizando 56, 312 e 352 ROIs, respectivamente. O MuP obteve o melhor desempenho para distinguir TNL de QA (AUC=0.84) e TNL de CCEL (AUC=0.89), utilizando 16 e 12 características, respectivamente. Para a classificação entre QA e CCEL, o melhor algoritmo foi o Log com 16 características. Quando as três classes foram analisadas simultaneamente, o MuP com 16 características obteve o maior valor (AUC=0.83). Conclui-se que a combinação de características não-morfológicas, principalmente com o MuP, foi eficaz na distinção de imagens histológicas labiais. No entanto, é necessário criar um banco de imagens abrangendo diferentes níveis das displasias epiteliais para refinamento do algoritmo.

Descritores: Diagnóstico por computador. Carcinoma de Células Escamosas. Ceratose Actínica.

Fomento: Esse projeto recebeu suporte financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), registro #3020/21, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), registro 409081-21-3, e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal

de Nível Superior (CAPES), registro 001. CEP UFU: CAAE: 60858016.1.0000.5152.

232- Sala de espera em Odontologia: uma estratégia interativa para promoção da saúde bucal de adultos e idosos

Mendes TH^{1*}, Lucindo FGA¹, Silva MER¹, Menegazzo EB², Rodrigues MLA², Chagas GSO², Bulgareli JV³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ³Área de Saúde Coletiva e Odontologia legal, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

O presente estudo buscou relatar a experiência e contribuições das ações educativas realizadas com adultos e idosos nas salas de espera das clínicas odontológicas. Foi aplicado um questionário a respeito de quais seriam suas principais dúvidas em relação à saúde bucal. Os temas escolhidos foram: câncer bucal, doença periodontal e edentulismo. Para o delineamento dos temas abordados, inicialmente foi realizada uma busca na literatura científica acerca desses assuntos. Materiais didáticos, como cartazes e folders foram confeccionados para facilitar a explicação e mostrar imagens dos casos agravados de câncer bucal, edentulismo e doenças periodontais, com o intuito de gerar um impacto visual e demonstrar a seriedade dos assuntos abordados. Além disso, foram realizadas rodas de conversas sobre o diagnóstico precoce do câncer bucal e fatores de risco. O uso de macromodelos auxiliou na demonstração de como fazer o autoexame de prevenção do câncer bucal. Pode-se concluir que as ações desenvolvidas na sala de espera promovam maior interação entre aluno e paciente. Os estudantes conhecem as formas populares de cuidado em saúde bucal, a partir da possibilidade de diálogo entre o saber popular e técnico-científico, enquanto os pacientes recebem cuidado mais humanizado e participam ativamente de seu próprio tratamento.

Descritores: Educação em saúde. Adulto. Idoso.

233- O efeito do nível da bateria no desempenho de fontes de luz certificadas e adquiridas on-line no mercado paralelo

Peres TS^{1*}, Oliveira G¹, Souza IF¹, Sakamoto SPS², Faria MS², Mazão JD³, Karam FK², Soares CJ¹

¹Departamento de Dentística e Materiais Dentários, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, Universidade de Rio Verde - UNIRV, Rio Verde, GO; ³Departamento de Endodontia, Universidade de Rio Verde - UNIRV, Rio Verde, GO.

O objetivo foi avaliar a influência do nível de bateria na potência, espectro e perfil do feixe de fontes de luz (FOT) comercializadas no mercado nacional com certificação da ANVISA e do mercado paralelo, obtido por sites on-line. Sete FOT foram utilizadas sendo 5 do mercado paralelo: 1 Sec (1S), BS 300 (BS), Led Curing Light (LC), Woodpecker (WD) e VAFU (VF); e 2 do mercado nacional reguladas: VALO Grand - Ultradent (VG) e Radii Xpert - SDI (RX). As FOT foram caracterizadas: 1) Potência (mW) a cada 5 usos (20 s de fotoativação) em 3 ciclos de descarga completa da bateria; 2) espectro de emissão (mW/cm²/nm) a cada 50 exposições no mesmo ciclo de carga de bateria, empregando na esfera integradora/espectrofotômetro; 2) Perfil do feixe utilizando Beam Profile a cada 50 exposições por ciclo de carga até descarga total da bateria. Coeficiente de regressão linear (R2) foi obtido para a potência/número exposições, e comparados para os 3 ciclos de carga. FOTs com registros VG, RX e WD e do mercado paralelo VF não reduziram a potência com os ciclos de fotoativação (R2 > 0.10). As FOTs BS, 1S e LC apresentaram redução significativa da potência com os ciclos de exposição (R2 < 0.60). BS, 1S, LC e WD apresentaram distribuição de luz heterogênea com concentração no centro da ponta ativa. A aquisição de fonte de luz pelo mercado paralelo, não é recomendada, pois não apresentam nenhum registro que respaldam o seu uso em pacientes sendo que grande parte delas não possuem padrão de qualidade adequado.

Descritores: Luzes de cura dentária. Dentística Operatória. Falha de restauração dentária.

Fomento: CNPQ, CAPES e INCT Odonto.

234- Análise clínica da cicatrização de alvéolos pós-exodontia de terceiros molares tratados com fotobiomodulação em duplo comprimento de onda

Mendes TG^{1*}, Assunção HAB¹, Amorim HKS², Costa RAS¹, Mendes PGJ¹, Pereira DA¹, Santos SS¹, Oliveira GJPL¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; ²Centro Universitário do Triângulo, Uberlândia, MG.

Este trabalho avaliou o efeito da utilização da terapia de Fotobiomodulação (PBMT) com laser de comprimento de onda vermelho e infravermelho no manejo pós-operatórios de cirurgias de exodontia de terceiros molares. Este estudo prospectivo foi aprovado pelo CEP (CAAE: 49164821.0.0000.5152) e envolveu 65 pacientes submetidos a exodontias dos quatro terceiros molares, e receberam PBMT com associação do laser vermelho (λ 660 nm) e infravermelho (λ 808 nm). O protocolo de PBMT foi aplicado em 3 sessões (pós-operatório, 3 e 7 dias). As análises clínicas foram avaliadas nos períodos de 3, 7, 14, 30 e 90 dias após a cirurgia e análise radiográfica foi realizada no período de pós operatório e 90 dias. Análise clínica foi avaliado o alvéolo e escala VAS. Foi considerado recuperação clínica complicada mensuração da VAS \geq 5. Regressão logística multivariada foi realizada para fatores que influenciaram a recuperação, observando fatores transcirúrgicos. PBMT promoveu melhora da morbidade pós-operatória com redução de edema aos 15 dias, acelerando cicatrização dos tecidos moles. Foi observado aumento na densidade radiográfica e dimensão fractal aos 90 dias, sem alterações significativas da (D) em alvéolos inferiores. PBMT bilateral apresentou maior incidência de VAS > 5 em 3 dias. No presente estudo foi possível constatar que a PBMT em duplo comprimento de foi benéfica para o manejo pós-operatório após exodontia de terceiros molares.

Descritores: Terapia com luz de baixa intensidade. Terceiro molar. Cicatrização de feridas.

Fomento: CNPq 426954/2018-1.

235- Educação em saúde no segmento adolescente sob a perspectiva das metodologias ativas de ensino-aprendizagem

Garcia VLD^{1*}, Borges MIMP², Gonçalves EFR³, Gontijo LPT⁴

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia – UFU; ²Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia – SMS/PMU; ³Programa de Pós-Graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador – PPGAT/UFU; ⁴Área de Saúde Coletiva e Odontologia Legal, Universidade Federal de Uberlândia – UFU.

O estudo teve como objetivo interagir, debater e promover a saúde e o autocuidado, com destaque na saúde bucal, de acordo com a realidade do grupo de adolescentes. Desenvolveu-se mediante duas oficinas fundamentadas nas abordagens educacionais construtivistas, com ênfase nas Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem. Participaram 40 adolescentes e 26 profissionais da equipe odontológica da Rede do Sistema Único de Saúde (SUS), na categoria de observadores, em dias distintos e sequenciais. Centrou-se na reflexão do cotidiano, nos interesses, necessidades e nos contextos social e cultural dos adolescentes, buscando estimular um processo de desconstrução/construção de conhecimentos, propiciando a busca de novos e diferentes saberes. A análise do conteúdo do estudo seguiu a técnica de Bardin e levou em consideração variáveis qualitativas subdivididas em quatro núcleos de sentido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº 61266716.1.0000.5152. A experiência da presente prática educativa recebeu avaliação positiva na percepção dos adolescentes, bem como facilitou o diálogo e a interação entre os mediadores e adolescentes. Verificou-se a participação intensa dos adolescentes durante as oficinas e a reflexão crítica sobre o cuidado em saúde, ligada aos problemas da vida. A prática educativa promoveu a construção de possibilidades compartilhadas ao lidar com adversidades cotidianas e conflitos familiares, pois revelou-se exitosa e repleta de potencialidades crítico-reflexivas na tomada de decisão em saúde.

Descritores: Adolescentes. Educação em saúde. Aprendizagem.

236- Efeito de diferentes agentes de união no reparo imediato de resina composta

Netto VPS^{1*}, Maia TS², Vargas RP¹, Vilela ALR³, Machado AC⁴, Menezes MS¹

¹Departamento de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia-UFU, Uberlândia, MG; ²Departamento de Prótese Dentária, Faculdade Santa Rita de Cássia- UNIFASC, Itumbiara, GO; ³Departamento de Prótese Dentária, Faculdade Anhanguera- PITÁGORAS, Uberlândia, MG; ⁴Departamento de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia- ESTES, Uberlândia, MG.

O objetivo foi avaliar o efeito de diferentes agentes de união na resistência de união e no modo de falha do reparo imediato na resina composta. Foram confeccionados quarenta espécimes de resina composta nanohíbrida com formato de disco (12mm x 2mm). Os espécimes foram divididos de forma aleatória em quatro grupos experimentais: GC – Controle (jato de ar); CWR - resina umidificadora (Composite Wetting Resin, Ultradent); SBM - adesivo do sistema convencional de três passos (Adper Scotchbond Multipurpose, 3M ESPE) e SBU - adesivo do sistema simplificado (Single Bond Universal, 3M ESPE). Em seguida, foram confeccionados cilindros de resina composta sobre os espécimes para simular o reparo imediato. Após 24 h, os espécimes foram submetidos ao ensaio mecânico de microcisalhamento e o modo de falha foi analisado por meio de microscópio óptico. Os dados foram analisados quanto a distribuição e normalidade, testes Shapiro-Wilk e Levene, respectivamente, e a variância com ANOVA One-way e Teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Não houve diferença estatística significativa entre os grupos quanto a resistência de união, independente do grupo ($p < 0,05$) e, em relação ao modo de falha, houve predominância adesiva e coesiva na resina composta de base. Concluiu-se que os diferentes tratamentos podem ser utilizados no reparo imediato de resina composta.

Descritores: Adesividade. Biomecânica. Resinas compostas.

Fomento: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- Brasil), FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais).

237- Reabilitação com laminados cerâmicos minimamente invasivos: relato de caso clínico

Oliva VF^{1*}, Santos-Filho PCF¹, Carvalho ELA¹, Menezes MS¹

¹Área de Dentística e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Reabilitações com laminados cerâmicos realizando preparos minimamente invasivos apresentam-se como uma excelente opção, com o objetivo de devolver a estética e função ao paciente, em razão do elevado nível de exigência e de expectativa dos pacientes diante da influência dos padrões de beleza. Assim, esse relato de caso tem como objetivo descrever a sequência clínica de uma reabilitação estética dos dentes 15, 14, 13, 12, 11, 21, 22, 23, 24 e 25 com laminados de cerâmica reforçada por dissilicato de lítio, partindo de um planejamento virtual e reverso, finalizando com a cimentação e ajustes finais dos laminados cerâmicos, proporcionando a reprodução das características naturais dos dentes. A partir dos planejamentos executados, a paciente foi submetida a uma gengivectomia e gengivoplastia nos dentes superiores. Após a cicatrização foi realizado um mock-up por meio de um enceramento previamente realizado e, posteriormente, foram realizados os preparos minimamente invasivos e moldagem de trabalho. Com as peças confeccionadas em cerâmica reforçadas por dissilicato de lítio, foram realizadas as provas necessárias e a cimentação das mesmas obtendo um excelente resultado estético.

Descritores: Laminados. Odontologia estética. Minimamente invasivos.

238- Importância do planejamento reverso para confecção de próteses totais fixas implantadas: relato de caso

Junqueira VS^{1*}, Rodrigues IM¹, Melo BI¹, Pereira LM², Prudente MS²

¹Graduação, Universidade federal de Uberlândia - UFU; ² Departamento de Oclusão Prótese Fixa e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia - UFU.

As próteses totais implantadas podem ser uma alternativa às próteses totais mucossuportadas e mucorretidas. Para isso, o planejamento reverso é uma etapa primordial tendo em vista que a falta de suporte de lábio pode contraindicar o uso de próteses sobre implantes ou indicar a necessidade de enxerto ósseo para ganho de volume horizontal e suporte de lábio necessário. Além disso, é essencial o tipo de material a ser utilizado de acordo com o espaço protético disponível, se metaloplástica ou metalocerâmica. Nesse caso clínico, a paciente chegou, não apenas, com a queixa da prótese total removível insatisfatória, com exposição de gengiva rosa, sorriso invertido e próteses implatadas inferiores de dimensões verticais reduzidas, mas também, com desejo de uma prótese implantada metalocerâmica sem compensação gengival. Foi iniciado o planejamento reverso pela montagem dos dentes sobre a base de prova e avaliação de suporte de lábio. Sendo indicado, por fim, uma prótese superior implantada metalocerâmica sem compensação gengival, diante da reduzida perda óssea horizontal. Portanto, foram instalados sete implantes. Em seguida foi aguardado o tempo de osseointegração, realizado a moldagem e instalação de prótese provisória para condicionamento gengival. Posteriormente, foi instalada a prótese total fixa metalocerâmica superior e realizadas próteses inferiores novas, que resultou no equilíbrio da oclusão e estética.

Descritores: Planejamento de prótese dentária. Implantes dentários. Prótese total superior.

239- Transplante autólogo dentário como alternativa reabilitadora em casos de perda precoce: uma revisão integrativa de casos

Oliveira VBA^{1*}, Faria VLG¹, Sales RR¹, Soares-Júnior EC¹

¹Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Faculdade de Odontologia, Centro Universitário do Triângulo, Uberlândia-MG.

O transplante autólogo é uma técnica muito questionada por sua viabilidade, principalmente a longo prazo, pouco realizado em muitos lugares. Esse estudo objetiva a viabilidade e bom prognóstico da técnica de autotransplante, tem como enfoque o transplante em terceiros molares, pela alta taxa de sucesso na maioria dos casos, pela necessidade de reabilitar pacientes que tiveram o acometimento dos 1º molares e ou 2º molares devido a doenças comuns na cavidade oral como; cárie, periodontite, ou elementos dentários impactados. O estudo foi desenvolvido tendo como base artigos indexados nas bases de dados científicas Embase, PubMed, Scielo, Web of Science e Lilacs. O corpus do estudo foi composto por artigos científicos originais e de revisão, foram considerados publicações entre os anos de 2002 a 2020, disponíveis de forma on-line, escritas em português e inglês. Sobre as técnicas cirúrgicas desse procedimento, o transplante pode ser feito através de duas técnicas cirúrgicas, convencional mediata ou imediata. Diante dessa análise de casos, conclui que o autotransplante tem alta taxa de sobrevivência após 5 anos de função, o que permite ter segurança para indicar esse tratamento para o paciente.

Descritores: Cirurgia bucal. Terceiro molar. Transplante.

240- Os concentrados sanguíneos influenciam os sinais e sintomas inflamatórios após cirurgia de terceiros molares? Uma meta-análise em rede

Borges WV^{1*}, Costa MD², Almeida VL³, Oliveira LM⁴, Vieira WA⁵, Dechichi P⁶, Paranhos LR⁷

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil; ²Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil; ³Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil; ⁴Divisão de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Santa Maria, Rio Grande do Sul, RS, Brasil; ⁵Departamento de Odontologia Restauradora, Divisão de Endodontia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP,

Piracicaba, São Paulo, SP, Brasil; ⁶Departamento de Biologia Celular, Histologia e Embriologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Federa Universidade de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil; ⁷Divisão de Odontologia Preventiva e Comunitária da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

O objetivo deste estudo foi investigar, por meio de meta-análise em rede, a eficácia dos concentrados de sangue em reduzir a percepção da dor, do trismo e edema após a extração de terceiro molar inferior. Foi realizada uma busca eletrônica em nove bases de dados para localizar ensaios clínicos randomizados, comparando o uso de concentrados sanguíneos após extração de terceiros molares inferiores. Dois revisores selecionaram os artigos elegíveis e extraíram os dados de forma independente. Para avaliação do risco de viés foi utilizado a ferramenta RoB v2.0. Uma meta-análise em rede comparou os escores de dor pós-operatória e trismo após a aplicação de diferentes concentrados sanguíneos e o coágulo, usando a diferença média (DM) como estimativa de efeito. A abordagem GRADE avaliou a certeza da evidência. Trinta e um ensaios clínicos randomizados foram incluídos na revisão e 18 na metanálise em rede. A fibrina rica em leucócitos e plaquetas (L-PRF) foi o concentrado sanguíneo mais utilizado, seguido pelo plasma rico em plaquetas (PRP). Entre os concentrados sanguíneos analisados, o A-PRF teve melhor desempenho entre os concentrados sanguíneos analisados, diminuindo a dor pós-operatória em um, dois, três e sete dias e reduzindo o trismo até o pico inflamatório em comparação com coágulo sanguíneo. Apenas dois estudos apresentaram baixo risco de viés. Com base na muito baixa certeza de evidências, o uso de concentrados pareceu eficiente em comparação com coágulos sanguíneos na redução da dor e trismo após cirurgias de terceiros molares inferiores.

Descritores: Dente. Dor pós-operatória. Edema.

Fomento: CAPES, CNPq, FAPEMIG.

241- Impacto do esquema oclusal no prognóstico de próteses totais removíveis em pacientes com rebordos alveolares severamente reabsorvidos

Souza WB^{1*}, Nascimento GMO², Munhoz MFV³, Paleari AG⁴, Camargos GDV⁵

¹Aluno de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG; ²Dentista em clínica privada, Alfenas, MG; ³Professora da área de Prótese Removível, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG; ⁴Professor da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Franca, Franca, SP; Professora da área de prótese removível, Faculdade Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG.

O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do esquema oclusal, Guia Canino (GC) ou Oclusão Balanceada Bilateral (OBB), sobre a satisfação, qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) e desempenho mastigatório de usuários de Próteses Totais Removíveis (PTRs) com rebordo alveolar severamente reabsorvido por meio de um estudo clínico randomizado do tipo cruzado. A aprovação ética foi obtida pelo Comitê de Ética da Instituição (CAAE: 53466516.4.0000.5142). Dezesesseis pacientes desdentados com rebordos severamente reabsorvidos foram reabilitados com PTRs bimaxilares e, após período de adaptação, foram divididos aleatoriamente em dois grupos que receberam uma sequência de esquemas oclusais: OBB por 30 dias seguido de GC por 30 dias ou GC por 30 dias seguidos de OBB por 30 dias. A satisfação dos pacientes com suas próteses, QVRSB e desempenho mastigatório foram avaliados imediatamente 30 dias após o uso de cada esquema oclusal. Os resultados de satisfação e QVRSB foram avaliados pelo teste de Wilcoxon e os dados referentes ao desempenho mastigatório pelo teste t pareado ($\alpha=0,05$). O esquema oclusal utilizado nas próteses totais não teve influência na satisfação geral dos pacientes ($p=0,06$), na qualidade de vida geral ($p=0,09$) ou no desempenho mastigatório dos pacientes ($p=0,182$). Tanto a OBB quanto a GC podem ser considerados elegíveis para reabilitação oral com PTRs, mesmo em pacientes com rebordos alveolares severamente reabsorvido. Contudo, a GC pode ser considerado um esquema de escolha do clínico devido à sua maior simplicidade e menor tempo de execução.

Descritores: Prótese total. Oclusão dentária. Satisfação do paciente. Qualidade de vida. Reabsorção óssea.

242- Avaliação do reparo ósseo em áreas enxertadas com dois diferentes substitutos ósseos de origem bovina

Beregno NS^{1*}, Pereira LSG¹, de Oliveira GJLP¹, Lima JR¹, Silva CF¹, Pigossi SC¹

¹Departamento de Periodontia e Implantodontia, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Esse estudo pré-clínico em ratos avaliou o reparo ósseo em áreas enxertadas com diferentes tipos de osso bovino desproteínizado (OBD) através de análise microtomográfica. Esse trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética na Utilização Animal (CEUA N° 030/20). Foram distribuídos 24 ratos em dois grupos de acordo com o substituto ósseo utilizado no procedimento de enxertia: OBD 1: Osso bovino desproteínizado 1 (Bio Oss®); OBD 2: Osso bovino desproteínizado 2 (Cerabone®). Foi realizada a abertura de retalho e exposição da face lateral da mandíbula dos animais que posteriormente foi submetida a adaptação de uma membrana de teflon em formato de domo que foi preenchida com os diferentes substitutos de tecido ósseo. Os animais foram eutanasiados em dois períodos experimentais (30 e 90 dias, $n=6$ animais), e suas mandíbulas foram escaneadas em microtomógrafo. Essa metodologia foi aplicada para avaliar a porcentagem do volume de tecido mineralizado que se formou entre a membrana de teflon e a mandíbula. Foi verificado que o grupo DBB1 apresentou volume de tecido mineralizado de $60.58 \pm 3.40\%$ aos 30 dias e de $52.28 \pm 7.81\%$ aos 90 dias. O grupo DBB2 apresentou volume de tecido mineralizado de $63.32 \pm 7.15\%$ aos 30 dias e de $59.69 \pm 11.24\%$ aos 90 dias, dessa forma, não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. Não houve diferenças no reparo ósseo em áreas enxertadas com diferentes substitutos ósseos de origem bovina.

Descritores: Enxertia. Reparo ósseo. Substituto ósseo.

Fomento: CNPq (426954/2018-1).